



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Av. Capitão Ene Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP: 69.304-000
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101
E-mail: secretariadosconselhos@ufr.br



Resolução nº 001/2017-CUni

(Revogada pela RESOLUÇÃO CUNI/UFRR Nº 049, de 30 de dezembro de 2021)

Aprova o Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI (2016-2020).

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que foi deliberado durante a reunião extraordinária do CUni, realizada no dia 17 de janeiro de 2017 e considerando o que consta no processo nº 23129.022153/2016-32,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016-2020), conforme anexo, que passa a fazer parte integrante desta Resolução como se nela estivesse escrito.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando todas as disposições contrárias.

Salão Nobre de Reuniões dos Conselhos Superiores/ UFRR, Boa Vista/RR, 26 de janeiro de 2017.

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento
Presidente do Conselho Universitário/ UFRR
Siape nº 1030546



Plano de Desenvolvimento Institucional

PDI 2016 - 2020



ADMINISTRAÇÃO GERAL

Jefferson Fernandes do Nascimento
Reitor

Américo Alves de Lyra Júnior
Vice-reitor

Lucianne Braga Oliveira Vilarinho
Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Vladimir de Souza
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Extensão

Fabiana Granja
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Dirceu Medeiros de Moraes
Pró-Reitor de Planejamento

Marcos Antonio dos Santos Lima
Pró-Reitor de Administração

Carlos Alberto Marinho Cirino
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Adir Severo de Oliveira Júnior
Pró-Reitor de Infraestrutura



UFRR

Coordenação Geral

Carlece Santos Carvalho

Grupo de Trabalho de Ensino

Aline Pereira Leal

Antônio Cesar Silva Lima

Bruna Carolina Silva Magalhães

Cladeilson Sousa Oliveira (Coordenador)

Elizangela da Silva Barboza Ramos

Elton Bentes Neves

Flávio Corsini Lório

Hugo Alt Diniz

Ise de Goreth Silva

Linoberg Barbosa de Almeida

Lisiani Elizabete Rodrigues

Maria Edith Romano Siems Marcondes

Nilza Pereira de Araújo

Rosangela Duarte

Sandra Vanessa da Silva Teixeira

Stélio Soares Tavares Júnior

Teresa Cristina Evangelista dos Anjos

Suzy Dhayanne Pinto Carvalho (Coordenadora)

Grupo de Trabalho de Pesquisa e Inovação

Denison Rafael Pereira da Silva

Diego Rivera Tavares de Araujo

Eliel Eleutério

Eweline Gomes Monteiro

Frank James Araújo Pinheiro

Gelso Pedrosi Filho

Rayeli Luany dos Santos Paula

Renata Cristina Macedo de Oliveira

Tatiane Dias Oliveira

Suzy Dhayanne Pinto Carvalho (Coordenadora)



UFRR

Grupo de Trabalho de Gestão

Adir Severo de Oliveira
Adriana Silva Mesquita
Aldir Menezes Cavalcante
Aline Barros Tavares
Alissandra Pessoa Almeida
Ana Zuleide Barroso da Silva
Anderson Fernandes Lima da Silva
Angela Maria Trindade Barbosa
Antonio José Leite de Albuquerque
Arley Lima da Silveira
Bárbara Moraes da Costa de Souza
Carlece Santos Carvalho (Coordenadora)
Danilo Martins do Nascimento
Debora Rayane Bitencourt da Silva
Ednalva Dantas Rodrigues da S. Duarte
Edilene dos Santos Lima
Edney Veras dos Santos
Emanuel Cristian Tischer
Giuliana Venâncio do Nascimento
Isnelda Maysonnave
Lilian Cristina Novo dos Santos
Luciano da Silva Oliveira
Maria de Fátima dos Santos Rufino
Martha Klivia de Luna Torres
Paula Roberta Sousa da Silva
Pepita Fernandes
Rafael Castelo Branco Engelhardt
Rafael Lima Barros
Railma Sales de Sousa
Raimundo Aparecido Pereira da Silva
Ricardo Moraes Albuquerque Silva
Sandra Maria de Moraes Gomes
Tainá Santana Caldas
Thiago Cesar Toshikaru Kanadani de Carvalho
Werner Spies Lima



UFRR

Grupo de Trabalho de Extensão e Assuntos Estudantis

Aglaiia Costa Barbosa
Aline Júlia Da Silva Rocha
Bárbara Moraes da Costa de Souza
Derli Antonio Martinazzo (Coordenador)
Elivânia Bezerra De Oliveira
Francisca Silva e Silva
Igor Calazans Duarte de Menezes
Ise de Goreth Silva
Lisiani Elizabete Rodrigues
Marlúcia Silvia de Araújo
Maria das Graças Santos Dias
Parmênio Camurça Citó
Selmar de Souza Almeida Levino

Grupo de Trabalho de Internacionalização

Alberto Moura de Castro
Fabricio Tetsuya Parreira Ono
Francineude Bento Moraes
Janaina Rosa Lira
Manoel Alves Bezerra Júnior
Márcio Akira Couceiro
Suzana Borges de Jesus de Souza (Coordenadora)

Composição do s Eixos Temáticos e Revisão

Carlece Santos Carvalho
Suzy Dhayanne Pinto Carvalho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1. PERFIL INSTITUCIONAL	15
1.1 BREVE HISTÓRICO	15
1.2 MISSÃO	16
1.3 OBJETIVOS E METAS	16
1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	16
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	16
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	16
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	16
2.3 POLÍTICAS DE ENSINO	17
2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO	18
2.5 POLÍTICAS DE ACESO E PERMANÊNCIA	18
2.6 POLÍTICAS DE PESQUISA	18
2.7 POLÍTICAS DE GESTÃO	19
2.8 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	19
3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	20
3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES	20
3.2 – PÓS-GRADUAÇÃO	24
4. PERFIL DO CORPO DOCENTE	25
4.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	26
5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	26
5.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA	27
5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA	28
6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	28
6.1 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG	28

6.2 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E EXTENSÃO – PRAE	29
6.3 PROGRAMA COORDENADO PELA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP	31
6.4 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRPPG	31
7. INFRAESTRUTURA	31
7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	31
7.2 BIBLIOTECA	31
7.3 LABORATÓRIOS DE PESQUISA	34
7.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL	36
7.5 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	36
7.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	36
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
8.1 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES)	37
9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	37
9.1 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI	37
10. ANEXOS	38

INICIATIVAS E METAS

MAPA ESTRATÉGICO.....	39
PAINEL DE ORÇAMENTO.....	40
1.1 Ampliar as fontes de receitas próprias	41
1.2 Aprimorar o processo de captação de recursos externos	42
1.3 Garantir recursos de estudos e projetos para a execução da estratégia.....	43
1.4 Aprimorar a transparência da execução orçamentária e financeira	44
1.5 Aprimorar as regras para a descentralização de recursos orçamentários.....	45
1.6 Adequar as disponibilidades orçamentárias e financeiras às necessidades da UFRR	46
1.7 Realizar os processos licitatórios no início do exercício	47
1.8 Reduzir as inscrições em restos a pagar	48
PAINEL DE INFRAESTRUTURA	49
2.1 Aprimorar o planejamento participativo e a transparência das ações de infraestrutura.....	50
2.2 Elaborar o Plano Diretor	51
2.3 Criar um comitê gestor para analisar a viabilidade das demandas de obras e reformas	52
2.4 Intensificar o processo de registro das edificações nos órgãos competentes.....	53
2.5 Elaborar o plano de manutenção preventiva e manual de uso e ocupação das edificações	54
2.6 Implementar o banco de dados da infraestrutura.....	55
2.7 Criar espaços de convívio e integração nas edificações	56
2.8 Ampliar as fontes de energia alternativa	57
2.9 Implantar o Sistema de Saneamento Ambiental.....	58
2.10 Melhorar a frota e a infraestrutura de transporte	59
2.11 Modernizar as ações de segurança nos campi	60
PAINEL DE T.I.	61
3.1 Adotar melhores práticas de Governança de TI	62
3.2 Fortalecer as ações de apoio e as soluções de TI nas unidades	63
3.3 Otimizar os laboratórios de TI	64
3.4 Adotar o padrão do Governo Federal para uniformizar os layouts dos portais da UFRR	65
3.5 Buscar a melhoria da infraestrutura física da unidade administrativa de TI	66
3.6 Adquirir solução de Datacenter para atender aos padrões de segurança da informação	67
3.7 Apoiar a implementação do SIG	68

PAINEL DE GESTÃO.....	69
4.1 Reformular os dispositivos normativos que regem a relação entre a UFRR e as fundações de apoio ...	70
4.2 Aprimorar o processo de gestão contratual com as fundações de apoio	71
5.1 Implementar as rotinas processuais das áreas meio e fim, como formação da cultura do controle dos atos de gestão e da ação fundacional do servidor.....	72
5.2 Adequar os controles aos padrões internacionais COSO	73
5.3 Divulgar os resultados das avaliações de desempenho das unidades organizacionais	74
5.4 Aprimorar a relação da auditoria interna com as unidades auditadas por meio de soluções compartilhadas	75
5.5 Aprimorar a estrutura da Ouvidoria da UFRR	76
6.1 Modernizar a estrutura organizacional da UFRR	77
6.2 Reformular o Estatuto e o Regimento Interno.....	78
7.1 Implantar a gestão do desempenho organizacional	79
7.2 Implantar a gestão por processos.....	80
7.3 Aprimorar a gestão e o controle patrimonial	81
7.4 Ampliar a gestão participativa.....	82
7.5 Elaborar e implementar o Plano de Dados Abertos (PDA)	83
7.6 Oficializar a Carta de Serviços ao Cidadão	84
PAINEL DE CULTURA E PESSOAS	85
8.1 Comunicar efetivamente os direcionadores estratégicos aos servidores	86
8.2 Estimular e acompanhar o desempenho dos gestores na execução do PEI	87
9.1 Realizar diagnóstico organizacional de clima, força de trabalho e competências	88
9.2 Realizar remanejamento de servidores com fundamento na gestão por competências	89
9.3 Aprimorar o processo de seleção de servidores docentes e técnicos	90
9.4 Diversificar e priorizar os programas de capacitação alinhados ao Plano Estratégico	91
9.5 Implantar a avaliação de desempenho periódica dos servidores docentes e técnicos.....	92
9.6 Profissionalizar a gestão administrativa e acadêmica.....	93
9.7 Propor um programa de mobilidade interna para servidores da mesma categoria	94
10.1 Incentivar as contratações por produto ou serviço que atendam as necessidades institucionais, em decorrência da insuficiência de pessoal.....	95
10.2 Intensificar a interlocução com MEC para novas vagas.....	96
11.1 Desenvolver o servidor como um agente de comunicação institucional	97
11.2 Fortalecer os canais existentes e utilizar novos canais de comunicação	98
11.3 Otimizar o portal da UFRR e disponibilizá-lo em outras línguas	99
11.4 Fortalecer a identidade visual da UFRR.....	100
12.1 Ampliar as ações de socialização e a integração entre os servidores	101
12.2 Ampliar a integração entre a comunidade universitária	102

13.1 Implantar os programas de segurança no trabalho, de prevenção ambiental, qualidade de vida no ambiente de trabalho e pré-aposentadoria	103
13.2 Implantar um programa de reconhecimento de desempenho dos servidores alinhado ao Plano Estratégico.....	104
13.3 Disponibilizar instrumentos e condições institucionais para a satisfação e fixação do servidor	105

PAINEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO106

1.1 Promover a UFRR, explorando melhor os seus potenciais	107
1.2 Disponibilizar informações acadêmicas e oportunidades oferecidas pela UFRR, em línguas estrangeiras.....	108
1.3 Estimular a capacitação dos docentes e técnicos em línguas estrangeiras.....	109
1.4 Capacitar os servidores envolvidos no processo de internacionalização	110
1.5 Facilitar os procedimentos internos de internacionalização	111
1.6 Oportunizar a integração de conhecimentos, valorizando as atividades acadêmicas realizadas no exterior	112
2.1 Fortalecer a participação da UFRR em eventos que promovam a instituição no exterior	113
2.2 Estimular o aproveitamento das oportunidades proporcionadas pelos convênios firmados	114
2.3 Participar de redes de pesquisas internacionais (focando as potencialidades regionais)	115

PAINEL DE ENSINO116

1.1 Propiciar formação em novas técnicas de ensino, avaliação de aprendizagem e outros temas relevantes aos docentes em serviço	117
1.2 Fortalecer e ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em EAD.....	118
1.3 Incentivar o caráter empreendedor na formação discente	119
1.4 Ampliar políticas institucionais e projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovam maior aproximação com a rede de ensino da educação básica e tecnológica	120
2.1 Estabelecer a integração curricular entre os diversos cursos de EBTT, graduação e pós-graduação ...	121
2.2 Incentivar o conhecimento dos discentes de EBTT, graduação e pós-graduação em línguas estrangeiras, LIBRAS e/ou línguas indígenas	122
2.3 Incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira nos cursos de pós-graduação	123
2.4 Incentivar a avaliação e atualização contínua dos PPC's dos cursos de EBTT, graduação e pós-graduação	124
3.1 Fortalecer e ampliar parcerias com instituições e órgãos de fomento	125
3.2 Estabelecer normas institucionais para financiamento de ações a serem desenvolvidas, em parceria com empresas, pelos cursos de EBTT, graduação e pós-graduação.....	126
3.3 Fortalecer e ampliar as formas de divulgação dos resultados alcançados	127
4.1 Incentivar a criação de novos Programas de Pós-graduação nas modalidades acadêmica e profissional	128
4.2 Assegurar a criação de novos cursos de acordo com a demanda regional, considerando a sua viabilidade e sustentabilidade.....	129

4.3 Ampliar os cursos de curta duração para promover a formação aos discentes	130
5.1 Ampliar iniciativas que melhorem os níveis de qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação	131
5.2 Ampliar publicações dos programas de pós-graduação em parceria com instituições estrangeiras	132
5.3 Desenvolver iniciativas que minimizem as deficiências detectadas nos cursos de graduação e pós-graduação por meio de avaliações externas	133
5.4 Monitorar as taxas de sucesso e os índices de evasão e retenção, propondo ações em resposta	134
6.1 Ampliar o acervo bibliográfico em língua nacional e estrangeira das bibliotecas	135
6.2 Fortalecer as condições para a oferta de cursos em línguas	136
6.3 Fortalecer os Programas de Monitoria, Educação Tutorial e de Incentivo à docência	137
6.4 Estabelecer política contínua para o financiamento e fortalecimento dos periódicos institucionais	138
6.5 Fortalecer a editora da UFRR	139
6.6 Estabelecer iniciativas para que os cursos utilizem a Rádio e TV Universitária para disseminação e socialização de conhecimentos	140

PAINEL DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS.....141

1.1 Realizar estudos que identifiquem temas relevantes sobre os anseios da sociedade	142
1.2 Ofertar para a sociedade ações de extensão em respostas às demandas sociais identificadas em estudos	143
1.3 Ampliar a divulgação das ações de extensão ofertadas pela UFRR	144
1.4 Estabelecer parcerias com organizações e grupos, para apoiar as ações extensionistas e de educação continuada	145
1.5 Regulamentar a política e as diretrizes de inclusão da UFRR	146
1.6 Fortalecer e ampliar ações de formação cidadã na UFRR	147
1.7 Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis	148
1.8 Realizar ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologias voltadas às necessidades de desenvolvimento regional	149
1.9 Realizar ações de conscientização e promoção de Direitos Humanos e Justiça, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente	150
1.10 Fortalecer e ampliar as ações de qualificação ofertadas aos alunos da rede pública para ingresso na UFRR	151
2.1 Fortalecer e ampliar os canais de diálogo entre a UFRR e a sociedade	152
2.2 Ampliar a gestão participativa na tomada de decisão referente à criação e adequação das ações de extensão	153
2.3 Fortalecer e ampliar as ações de extensão que intensifiquem a integração e interação da UFRR com a sociedade	154
3.1 Fortalecer e ampliar as ações de promoção, preservação e incentivo à cultura regional	155
3.2 Criar Museu Universitário da UFRR voltado à divulgação e preservação da cultura regional	156
3.3 Estruturar os espaços de preservação e reconhecimento da cultura	157

3.4 Fortalecer e ampliar as ações de cooperação com entidades e órgãos para o reconhecimento e proteção da cultura regional.....	158
3.5 Realizar o levantamento e organização da memória histórica e cultural da União Operária Beneficente	159
4.1 Realizar o levantamento de dados entre os discentes sobre suas necessidades e expectativas em relação à assistência e promoção estudantil.....	160
4.2 Fortalecer e ampliar as parcerias com entidades e órgãos para apoiar e financiar ações de assistência e promoção estudantil	161
4.3 Acompanhar os beneficiários das ações de assistência e promoção estudantil	162
4.4 Fortalecer e ampliar as ações de fomento ao esporte universitário e ao esporte universitário indígena	163
4.5 Avaliar o atendimento dos Restaurantes Universitários	164
4.6 Fortalecer e ampliar os serviços da moradia estudantil	165
4.7 Fortalecer e ampliar a oferta de acompanhamento psicopedagógico aos discentes	166
4.8 Fortalecer e ampliar as ações que visem à orientação e informação ao discente ingressante.....	167
4.9 Ofertar aos discentes qualificações complementares	168
5.1 Adequar e redimensionar a avaliação da extensão, assistência e promoção estudantil	169
5.2 Realizar acompanhamento e avaliação dos processos, resultados e impactos das ações de extensão, assistência e promoção estudantil	170

PAINEL DE PESQUISA E INOVAÇÃO.....171

1.1 Implantar o sistema integrado de gestão da PRPPG	172
1.2 Incentivar o registro dos projetos de pesquisa na PRPPG.....	173
1.3 Divulgar os resultados científicos e tecnológicos da instituição, por meio de eventos científicos.....	174
1.4 Ampliar dos editais PRO-PESQUISA	175
1.5 Incentivar discentes, docentes e técnicos a registrar e manter atualizado o Currículo LATTES	176
1.6 Incentivar a participação em rede de pesquisa e pós-graduação	177
1.7 Divulgar parcerias e convênios firmados entre instituições de ensino, pesquisa, tecnologia, entre outras	178
2.1 Incentivar os pesquisadores institucionais a alcançarem a categoria de pesquisador produtividade CNPq/CAPES	179
2.2 Valorizar os pesquisadores com trabalhos reconhecidos nacional ou internacionalmente.....	180
2.3 Incentivar o pós-doutoramento em nível de excelência internacional.....	181
2.4 Criar um comitê científico institucional para contribuir com a melhoria dos projetos que visam captação de recursos para pesquisa	182
3.1 Aprimorar o acompanhamento dos pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa e execução dos recursos de financiamento	183
3.2 Incentivar o acompanhamento de editais que promovam o financiamento da pesquisa	184
3.3 Mapear e divulgar as demandas regionais de pesquisa	185
3.4 Estimular o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a criação de novos grupos.	186

4.1 Estabelecer normas de proteção da propriedade intelectual	187
4.2 Promover a cultura da proteção intelectual em todas as áreas do saber	188
4.3 Reestruturar e fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT	189
4.4 Iniciar a proteção da propriedade intelectual dos resultados das pesquisas	190
5.1 Fortalecer a cooperação entre Universidade, empresas, órgãos governamentais e ONGs	191
5.2 Ampliar e fortalecer as Incubadoras.....	192
5.3 Incentivar o empreendedorismo	193
6.1 Incentivar a participação dos pesquisadores da UFRR em programas de pesquisa de caráter internacional, nacional e/ou regional.....	194
6.2 Ampliar a contratação de pesquisadores nacionais e internacionais por prazo determinado	195
6.3 Fortalecer o intercâmbio de pessoal e projetos conjuntos com Instituições de Ensino e Pesquisa nacionais e internacionais	196
6.4 Incentivar a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Roraima	197
7.1 Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos na pesquisa trans e interdisciplinar.....	198
7.2 Melhorar e democratizar a utilização da estrutura física e de pessoal voltada para a pesquisa	199
7.3 Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa para discentes, docentes e técnicos	200
7.4 Dar maior visibilidade e amplitude aos eventos de iniciação científica e tecnológica	201

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Roraima para o lustro 2016-2020, o qual foi elaborado conforme as diretrizes da Resolução nº 020/2016-CUni.

Sendo um instrumento de gestão do ensino superior que norteia a UFRR para uma visão holística de médio prazo, o PDI tem alinhamento com o Plano Estratégico Institucional da UFRR, e seu foco se fundamenta em processos principais, e na mensuração do desempenho institucional para o controle social.

Sua composição está de acordo com o Decreto nº 5.773/2006, na qual o seu Projeto Pedagógico Institucional é o estabelecido pela Resolução nº 016/2010-CUni e suas ações e metas foram aprovadas por meio da Resolução nº 022/2016-CUni.

Os demais eixos temáticos do plano estão apresentados segundo os dados formalmente informados pelas unidades organizacionais competentes.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 BREVE HISTÓRICO

A Universidade Federal de Roraima (UFRR), fundação pública federal, dotada de personalidade jurídica de direito privado, está localizada na região Norte do Brasil. Foi autorizada pela Lei nº 7.369, de 12 de setembro de 1985, e criada através do Decreto Lei nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, e sua aula inaugural se deu em março de 1990. Vinculada ao Ministério da Educação, o qual aprovou, por meio da Portaria nº 574, o primeiro Estatuto da Universidade e, na sequência, seu primeiro Regimento Geral foi publicado no Diário Oficial da União. A UFRR baseia-se no princípio constitucional da “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Art. 207 da CF), e tem garantida pela própria Constituição Federal sua autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar.

A história da UFRR foi marcada por persistência e superação, pois ela surgiu em um cenário extremamente crítico e desfavorável, pois não havia investimentos do governo federal para criação de novas Universidades, e as existentes passavam por grandes dificuldades por falta de recursos orçamentários, chegando ao estado de sucateado das Instituições Federais de Ensino Superior-IFES. Nessa época já se falava em privatização das Universidades Públicas. Foi nesse cenário que a UFRR apresenta-se como expressão da sociedade democrática e pluricultural, e estrutura suas ações objetivando proporcionar formação superior à população local, colaborando com o desenvolvimento do extremo norte do país.

No início do seu funcionamento, a UFRR contou com apenas um campus e um bloco para as atividades acadêmicas e administrativas, e seu quadro de pessoal contou com 121 professores e 120 técnicos, para atender 240 alunos divididos em 6 cursos de graduação.

Atualmente a UFRR possui três campi, com um total de 69 blocos para atividades acadêmicas e 27 blocos para atividades administrativas. Conta com mais de 570 professores e 320 técnicos, oferece mais de 50 cursos de graduação, além de mestrados, doutorados, cursos técnicos e tecnológicos e o ensino médio. Tem em seus registros, aproximadamente, 9 mil alunos.

O ensino da Universidade Federal de Roraima perpassa, como já mencionado acima, não apenas pelas formações superiores, mas também pela oferta de ensino básico e técnico profissionalizante, respectivamente, ofertados pelo Colégio de Aplicação e pela Escola Agrotécnica. Soma-se a isso, a oferta de qualificação em diferentes áreas de conhecimento aos diversos grupos sociais que formam a população roraimense, dentre eles, os indígenas, os quais, por meio do Instituto Insikiran, compartilham do

conhecimento científico por meio de uma proposta que preza pelo respeito à sua cultura e crenças.

Nos seus 27 anos de existência, mais de seis mil alunos foram formados nos cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

1.2 MISSÃO

Produzir, integrar e socializar conhecimentos para formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento cultural, social, econômico e ambiental.

1.3 OBJETIVOS E METAS

O **Anexo I** deste plano apresenta os objetivos e metas alinhados com o Plano Estratégico Institucional (PEI 2015-2025).

1.4 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A instituição atua no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A UFRR firma-se como instituição de ensino superior referência no saber amazônico e fronteiriço.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO

- Definir as políticas pedagógicas institucionais;
- Servir de orientação às políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFRR;
- Servir de parâmetro para a construção dos projetos político- pedagógicos dos cursos;
- Promover a articulação e o diálogo entre os diversos campos do saber;
- Orientar as políticas de educação continuada dos servidores;
- Estimular processos de construção de saberes, a partir do conhecimento universal, visando soluções para os desafios amazônicos.

2.3 POLÍTICAS DE ENSINO

- Fomentar conceitos inovadores de ensino que ultrapassem o espaço físico da sala de aula, estabelecendo a relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada são a ciência, o educando e as condições sociais – um verdadeiro espaço de expressão e construção;
- Promover o ensino por meio da concepção interdisciplinar, de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento;
- Promover a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão;
- Articular programas e projetos institucionais visando diagnosticar e atender as necessidades regionais e locais, bem como, de relevância nacional e internacional que afetem a sociedade roraimense;
- Estimular a prática docente como espaço para a reflexão e ação comprometida, com indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão e com o contexto social;
- Promover uma maior interação entre docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos, estimulando o ensino, pesquisa e extensão;
- Estimular no aluno uma atitude crítica e investigativa que contribua para a compreensão da realidade na qual está inserido;
- Oportunizar a participação em programas institucionais, tais como, o de monitoria, tutorias, iniciação científica e outros;
- Promover ações que visem flexibilização curricular;
- Fomentar o desenvolvimento pleno de estágios curriculares e não curriculares;
- Contemplar nos desenhos curriculares dos cursos orientações para atividades de estágios, monografias e atividades curriculares complementares;
- Institucionalizar orientações referentes aos projetos políticos pedagógicos dos cursos;
- Gerir participativamente as questões acadêmicas;
- Promover reflexões e orientações, de forma dinâmica e continuada, referentes ao processo de avaliação de aprendizagem, bem como, os mecanismos para autoavaliação institucional;
- Promover ações de integração entre a educação básica e o ensino de graduação e pós-graduação;
- Criar ambientes de aprendizagem e avaliação docente com a utilização de educação a distância, integrando as diversas mídias;
- Ofertar cursos sequenciais por campos do saber, de acordo com as necessidades institucionais;
- Ofertar programas especiais de formação pedagógica, de acordo com as necessidades da região;
- Atender as necessidades especiais dos discentes, com vistas a sua plena inclusão;
- Institucionalizar ações de acompanhamento de egressos;

- Implementar processo contínuo de autoavaliação, de acordo com a legislação vigente.

2.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

- Conceber e estruturar as atividades de extensão como instrumentos de formação acadêmica, articuladas às atividades de pesquisa e ensino;
- Acolher os problemas e apelos da sociedade, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades;
- Produzir conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a UFRR e a comunidade;
- Promover o conhecimento, através da cultura; a democratização do acesso ao saber e a intervenção solidária junto à comunidade, para a transformação social;
- Socializar o resultado da aplicação do conhecimento gerado tanto na pesquisa, como na própria extensão, realimentada pela relação dialética conhecimento-realidade-conhecimento, especialmente nas atividades voltadas para a eliminação da pobreza, da intolerância, da violência, do analfabetismo, da fome, da deterioração do meio ambiente e de enfermidades.

2.5 POLÍTICAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA

- Proporcionar o acesso, sem discriminação de raça, sexo, gênero, orientação sexual, idioma, religião, cultura, perfil sócio-econômico, necessidade educacional específica, deficiência visual ou de qualquer outra natureza;
- Estimular o acesso ao ensino superior, por meio da oferta de cursos preparatórios, para pessoas de baixa renda;
- Proporcionar meios de permanência e acompanhar os motivos da desistência, sem discriminação de qualquer natureza, visando eliminar os fatores desencadeantes da evasão, minimizando as dificuldades de conclusão de cursos, sejam metodológicas ou de condição social.

2.6 POLÍTICAS DE PESQUISA

- Executar atividades de pesquisa articuladas com o ensino e a extensão, de forma permanente e integrada, através da geração, divulgação e aplicação de novos conhecimentos;
- Consolidar pesquisas, visando o desenvolvimento científico, cultural, econômico, social e ambiental de Roraima, em conformidade com princípios éticos, na busca de excelência acadêmica e articulação com o ensino e a extensão;

- Desenvolver pesquisas de forma integrada com programas de graduação, pós-graduação e qualificação docente, de acordo com temáticas definidas pelos colegiados respectivos;
- Fomentar a consolidação de grupos de pesquisa que atuem nas áreas de interesse institucional.

2.7 POLÍTICAS DE GESTÃO

- Gerir a instituição, de acordo com os princípios da ética e da transparência;
- Respeitar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Gerir de forma a buscar a descentralização;
- Promover gestão participativa e democrática;
- Definir uma política de redução de gastos;
- Promover meios de valorizar o patrimônio institucional;
- Disponibilizar banco de dados, visando instrução das ações institucionais;
- Trabalhar em prol da valorização do corpo profissional da instituição;
- Promover a contínua modernização da gestão, com o uso de ferramentas tecnológicas e metodológicas disponíveis.

2.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

O primeiro Plano de Logística Sustentável da UFRR – PLS 2013/2015 deu início a um importante processo de sensibilização da comunidade universitária em relação à sustentabilidade e à adoção de boas práticas em todas as áreas da Universidade.

Obteve-se um resultado positivo com o alcance de 59,5% das iniciativas totalmente ou parcialmente implementadas. Importa destacar a finalização do novo PLS, para vigência no período de 2017 a 2020.

A inclusão social é incentivada e promovida pela instituição por meio de projetos permanentes, dentre eles o:

Projeto João de Barro: ressocialização de reeducandos dos regimes aberto e semi-aberto do sistema penitenciário, por meio de atividades na área administrativa e de infraestrutura.

Cursinho Pré-Vestibular Solitário: destina-se aos jovens de baixa renda oriundos de escolas públicas, dando-lhes a oportunidade de preparação para o processo seletivo de ingresso nos cursos de graduação da UFRR.

O fomento e incentivo à preservação da identidade cultural possui no Espaço de Cultura e Arte “União Operária” sua principal acolhida, promovendo encontros, debates, exposições e oficinas.

No aspecto cultural pontua-se também a realização de projetos como: Banda Paricarana, Grupo Mananu, Madrial UFRR, Orquestra de Câmara da UFRR, Programa de promoção da Capoeira e cultura popular brasileira.

3. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS

A projeção de novos cursos não está prevista na primeira fase do presente plano, sendo possível discuti-la na fase de complementação planejada para 2017 e 2018.

Ressalta-se que o Planejamento Estratégico Institucional, Resolução nº 022/2016-CUni, fomenta a discussão para a criação de novos programas de pós-graduação no painel de Ensino (iniciativa 4.1).

3.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO EXISTENTES

Campus Murupu

<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Agroecologia (T)	Reconhecido Port. nº 1033, de 23.12.2015	Diurno (Integral)	60	**	**	6 semestres

Campus Cauamé

<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Agronomia (B)	Renovação Port. nº 823, de 30.12.2014	Diurno (Integral)	40	23	38	10 semestres
Medicina Veterinária (B)	Em fase de reconhecimento *	Diurno (Integral)	50	27	41	10 semestres
Zootecnia (B)	Reconhecido Port. nº 823, de 30.12.2014	Diurno (Integral)	40	21	42	10 semestres

Campus Paricarana

CBIO – Centro de Estudos de Biodiversidade						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Ciências Biológicas (B)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Diurno (Integral)	30	17	23	8 semestres
Ciências Biológicas (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vesp./Not. (Integral)	30			8 semestres
CCLA – Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Artes Visuais (L)	Reconhecido Port. nº 310, de 28.04.2015	Noturno	45	24	42	8 semestres
Com. Social – Jornalismo (B)	Renovação Port. 706, de 18.12.2013	Noturno	40	24	38	8 semestres
Letras-Libras (B)	Autorizado *	Noturno	30	19	35	8 semestres
Letras - Português (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vespertino	25	13	28	8 semestres
Letras – Português e Espanhol (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vespertino	22			8 semestres
Letras - Português e Francês (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vespertino	15			8 semestres
Letras - Português e Inglês (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vespertino	19			8 semestres
Música (L)	Em fase de reconhecimento *	Noturno	50	20	37	8 semestres
CCH – Centro de Ciências Humanas						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Ciências Sociais (B)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Noturno	40	28	41	8 semestres
História (L)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Noturno	50	33	39	9 semestres
Relações Internacionais (B)	Reconhecido Port. nº 217, de 31.10.2012	Matutino	38	28	40	8 semestres
CCS – Centro de Ciências da Saúde						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>

Enfermagem (B)	Reconhecido Port. nº 122, de 22.04.2016	Diurno (Integral)	40	23	52	5 anos
Medicina (B)	Renovação Port. nº 3.051, de 02.09.2005	Diurno (Integral)	80	23	28	6 anos
CCT – Centro de Ciências e Tecnologia						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Arquitetura e Urbanismo (B)	Reconhecido Port. nº 238, de 15.04.2014 *	Vesp./Not. (Integral)	35	22	31	10 semestres
Ciência da Computação (B)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Diurno (Integral)	40	23	43	8 semestres
Engenharia Civil (B)	Renovação Port. nº 286, de 21.12.2012	Diurno (Integral)	50	23	42	10 semestres
Engenharia Elétrica (B)	Reconhecido Port. nº 1039, de 23.12.2015	Diurno (Integral)	38	15	38	10 semestres
Física (L)	Renovação Port. nº 286, de 21.12.2012	Diurno (Integral)	40	19	33	8 semestres
Matemática (B)	Renovação Port. nº 412, de 23.07.2014	Vesp./Not. (Integral)	30	26	40	8 semestres
Matemática (L)	Renovação Port. nº 286, de 21.12.2012	Vesp./Not. (Integral)	40			8 semestres
Química (L)	Reconhecido Port. nº 823, de 30.12.2014	Diurno (Integral)	45	16	24	8 semestres
CADECON - Centro de Ciências Administrativas e Econômicas						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Administração (B)	Renovação Port. nº 706, de 18.12.2013	Vesp./Not. (Integral)	40	31	46	8 semestres
Ciências Contábeis (B)	Renovação Port. nº 706, de 18.12.2013	Vesp./Not. (Integral)	80	30	43	8 semestres
Ciências Econômicas (B)	Renovação Port. nº 314, de 02.08.2011	Matutino e Noturno	80	31	47	8 semestres
Secretariado Executivo (B)	Renovação Port. nº 706, de 18.12.2013	Noturno	48	28	44	8 semestres
CEDUC – Centro de Educação						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Educação do Campo	Reconhecido	Diurno	30	30	56	8

– Ciências da Natureza e Matemática (L)	Port. nº 698, de 01.10.2015	(Integral)				semestres
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais (L)	Reconhecido Port. nº 67, de 29.01.2015	Diurno (Integral)	30			8 semestres
Pedagogia (L)	Renovação Port. nº 286, de 21.12.2012	Noturno	40	31	41	9 semestres
Psicologia (B)	Renovação Port. nº 706, de 18.12.2013	Diurno (Integral)	35	34	43	10 semestres
ICJ – Instituto de Ciências Jurídicas						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Direito (B)	Renovação Port. nº 29, de 26.03.2012	Vesp./Not. (Integral)	50	34	50	10 semestres
INSIKIRAN – Instituto Insikiran de Formação Indígena						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Gestão em Saúde Coletiva Indígena (B)	Em fase de reconhecimento *	Diurno (Integral)	40	33	43	8 semestres
Gestão Territorial Indígena (B)	Reconhecido Port. nº 136, de 09.05.2016	Diurno (Integral)	40	20	34	8 semestres
Licenciatura Intercultural – Ciências da Natureza (L)	Reconhecido Port. nº 328, de 24.07.2013	Diurno (Integral)	20	**	**	9 semestres
Licenciatura Intercultural – Ciências Sociais (L)	Reconhecido Port. nº 122, de 15.03.2013	Diurno (Integral)	20	**	**	9 semestres
Licenciatura Intercultural – Comunicação e Artes (L)	Reconhecido Port. nº 122, de 15.03.2013	Diurno (Integral)	20	**	**	9 semestres
INAN – Instituto de Antropologia						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Antropologia (B)	Reconhecido Port. nº 321, de 21.07.2016	Noturno	40	21	40	8 semestres
IGEO – Instituto de Geociências						
<i>Curso</i>	<i>Situação</i>	<i>Turno</i>	<i>Vagas</i>	<i>Média de matrículas por turma</i>	<i>Média de vagas por turmas</i>	<i>Duração</i>
Geografia (B)	Renovação Port. nº 1.097, de 24.12.2015	Vesp./Not. (Integral)	20	4	30	8 semestres
Geografia (L)	Renovação Port. nº 317, de	Vesp./Not. (Integral)	40	17	32	7 semestres

	15.07.2016					
Geologia (B)	Renovação Port. 316, de 15.07.2016	Diurno (Integral)	40	16	31	9 semestres
NEAD – Núcleo de Educação a Distância						
Curso	Situação	Turno	Vagas	Média de matrículas por turma	Média de vagas por turmas	Duração
Informática EaD (L)	Reconhecido Port. nº 922, de 27.11.2015	-	350	11	-	8 semestres
Matemática EaD (L)	Em fase de reconhecimento *	-	300	4	-	8 semestres

Legenda: B – Bacharelado
L – Licenciatura
T – Tecnológico

Fonte: PROEG, 2016.

* situação do curso aferida em Dezembro de 2016.
** não houve oferta e matrícula no semestre 2016.2.

3.2 – PÓS-GRADUAÇÃO

Cursos de Especialização		
Educação, Pobreza e Desigualdade Social	MBA em Gestão de Cooperativas	Segurança Pública e Cidadania
Programas de Mestrado		
Física	Geografia	Agronomia
Antropologia	Recursos Naturais	Sociedade e Fronteiras
Letras	Desenvolvimento Regional da Amazônia	Química
Matemática em Rede Nacional (Mestrado Profissional)	Ensino de Física (Mestrado Profissional)	Ciências da Saúde (Mestrado Profissional)
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (Mestrado Profissional)		
Programas de Doutorado		
Agronomia	Educação em Ciências e Matemática	Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal
Recursos Naturais		

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da UFRR é composto por professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior, com a formação de Pós-Doutores, Doutores, Mestres, Especialistas e Graduados.

Critérios de seleção e contratação: A forma de provimento de docentes do ensino básico, técnico e tecnológico e do magistério superior é o concurso público de provas e títulos, liberado pelo Ministério da Educação – MEC, e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Plano de carreira: O plano de carreira de docentes formaliza-se por meio da Lei nº 11.784 de 22 de setembro de 2008 e Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012.

Regime de trabalho: O regime de trabalho do corpo docente que a Instituição mantém em seu quadro, com os percentuais mínimos exigidos para o trabalho integral e parcial, é o de quarenta horas com dedicação exclusiva, quarenta horas sem dedicação exclusiva e vinte horas.

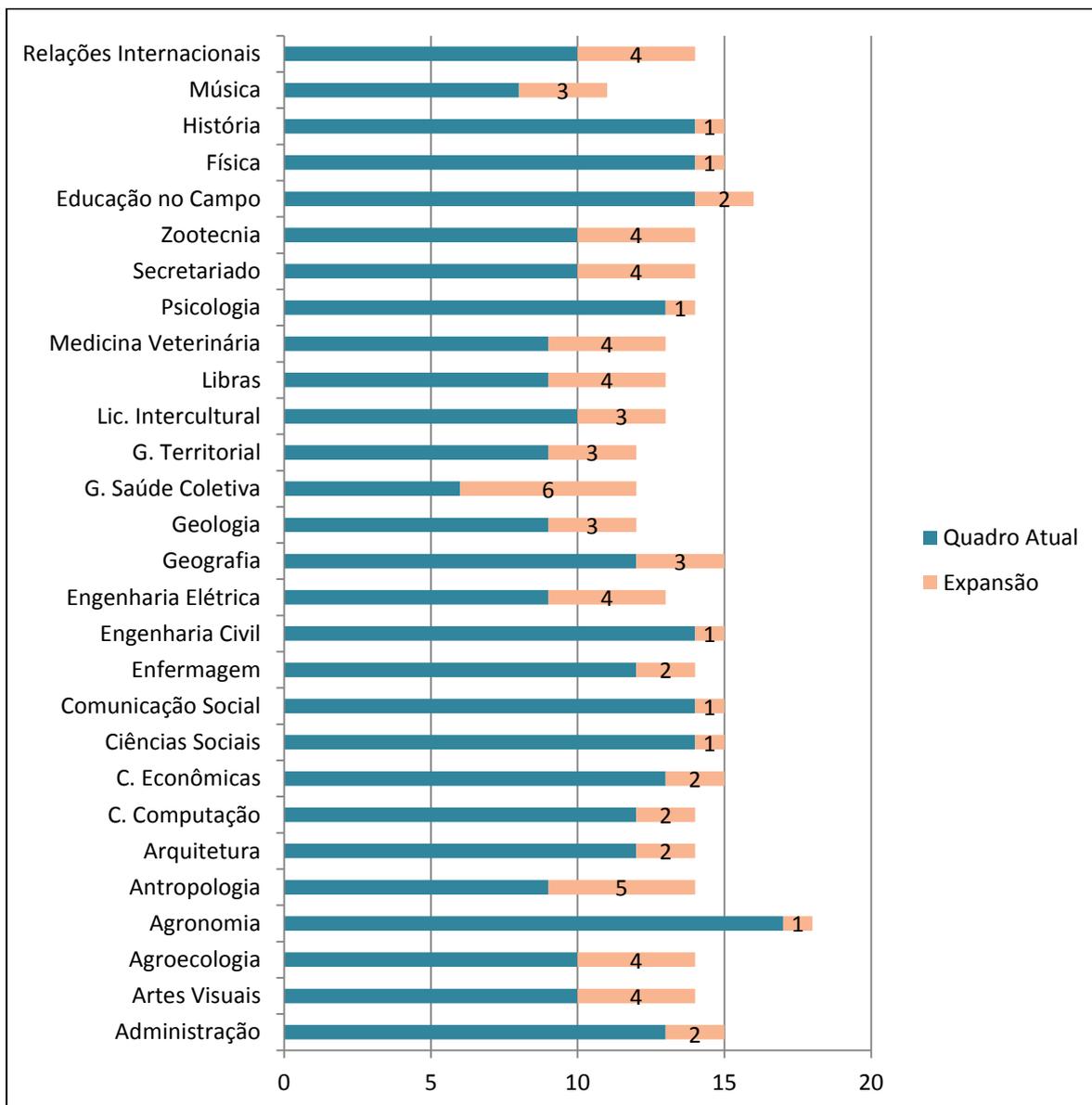
Substituição eventual dos professores do quadro: Todos os centros e institutos, junto com os departamentos, têm um plano de capacitação docente. Para as substituições dos professores que se afastam de suas atividades para cursar uma pós-graduação, sejam Mestrados ou Doutorados, a contratação de substitutos ocorre através de processo seletivo, em conformidade com a Lei 8.745/1993, para ministrar as respectivas disciplinas, de modo a não haver prejuízo acadêmico.

DOCENTES					
Carreira	Titulação	Carga Horária			Total
		20h	40h	D.E.	
EBTT	Doutor	-	-	12	12
	Mestre	-	-	34	34
	Especialista	1	-	37	38
	Graduado	-	-	8	8
Magistério Superior	Pós-Doutor	-	-	3	3
	Doutor	1	8	225	234
	Mestre	5	33	182	220
	Especialista	3	35	23	61
	Graduado	1	4	12	17
Total Geral					627

Fonte: DARH, 2016.

4.1 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

O Gráfico 01 apresenta a projeção de expansão do corpo docente da UFRR, no período de vigência do PDI. A titulação a ser requerida é Doutorado, com dedicação exclusiva para todo o novo quadro.



Fonte: PROGESP, 2016.

5. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

5.1 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

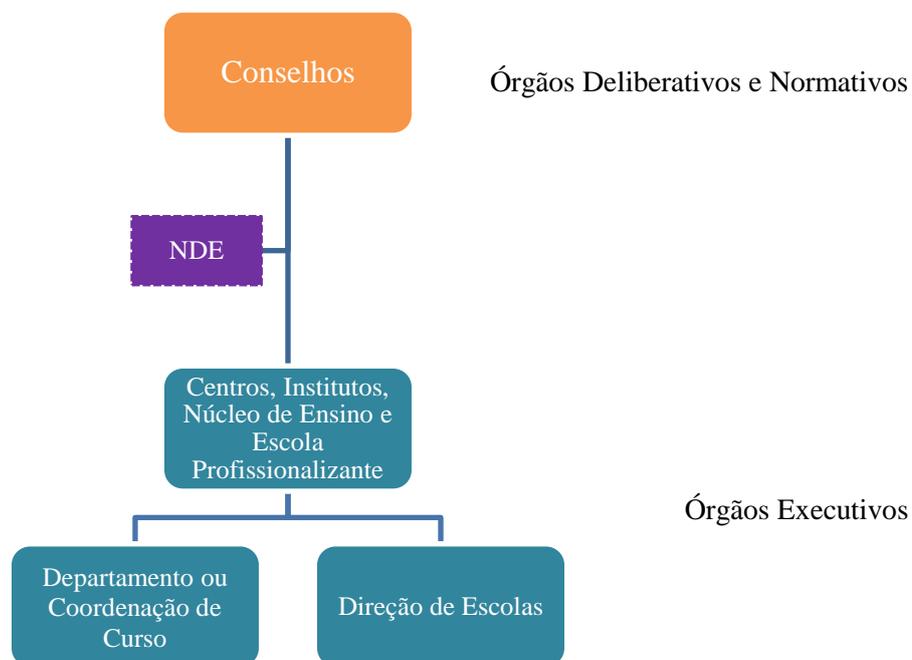


Fonte: DPLAN,2016.

Unidade	Competência
Conselho Universitário - CUni	Órgão superior de consulta e deliberação em matéria administrativa e disciplinar e instância final de recurso.
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE	Órgão superior de consulta e deliberação em matéria didático-científica, cultural e artística.
Conselho Diretor	Órgão de deliberação superior em matéria de controle e fiscalização econômico-financeira e patrimonial.
Reitoria	Órgão executivo de coordenação e superintendência das atividades universitárias.
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão - PRAE	Unidade responsável pela gestão estratégica das políticas institucionais de assuntos estudantis e de extensão.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG	Unidade responsável pela gestão dos cursos de pós-graduação e pelo desenvolvimento da pesquisa universitária; relaciona-se com a atividade fim (ensino e pesquisa).
Pró-Reitoria de Ensino e Graduação - PROEG	Unidade responsável pela gestão dos assuntos de ensino em nível de graduação, ligada à atividade fim (ensino).
Pró-Reitoria de Infraestrutura - PROINFRA	Unidade responsável pela gestão da infraestrutura institucional.
Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Unidade responsável pela gestão das políticas administrativa, financeira e contábil da UFRR.
Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN	Unidade responsável pelo planejamento institucional.
Pró-Reitoria de Gestão De Pessoas - PROGESP	Unidade responsável pelo planejamento, coordenação, orientação e execução das atividades de administração de pessoal e recursos humanos na Universidade.

5.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ACADÊMICA

A estrutura acadêmica é definida no Estatuto da UFRR, Art. 27, subdividindo-se em órgãos deliberativos e normativos, e órgãos executivos.



Observação: Os Núcleos Docentes Estruturantes são vinculados aos Conselhos de Cursos;

Fonte: DPLAN, 2016.

6. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Universidade Federal de Roraima oferece diversos programas com oferta de bolsas e auxílios para alunos. A concessão é feita através de processo seletivo, convocado por editais que estabelecem as regras para concessão dos benefícios.

Os programas de bolsas e as respectivas pró-reitorias responsáveis por sua coordenação estão discriminados nos subitens a seguir.

6.1 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

Programa de Monitoria – O Programa de Monitoria tem por objetivo a melhoria e o fortalecimento do ensino de graduação, por meio da implementação de práticas e

experiências pedagógicas, promovendo a cooperação mútua entre docentes e discentes, despertando, nestes últimos, o interesse pelo ensino, pesquisa e a extensão.

Ao ingressar no programa, o monitor bolsista ou voluntário deve cumprir uma jornada de 12 horas semanais de atividades, sendo no mínimo 4 horas destinadas ao atendimento aos alunos matriculados na disciplina para a qual foi selecionado.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – O PIBID é um programa desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica na rede pública brasileira.

O PIBID é desenvolvido por grupos de alunos dos cursos de licenciatura da UFRR, com supervisão de professores da educação básica e orientação de professores das instituições de ensino superior.

Ao ingressar no programa, o aluno bolsista ou voluntário deve cumprir uma jornada de, no mínimo, 8 horas semanais de atividades de ensino em escola da rede pública parceira do programa.

Programa de Educação Tutorial – PET – O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação.

Ao ingressar no programa, o aluno bolsista ou voluntário deve cumprir uma jornada de 20 horas semanais de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional – O Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica contempla o aluno regularmente matriculado em nossos cursos de graduação, que tenha concluído pelo menos 20% da carga horária de integralização do curso de origem e que tenha no máximo duas reprovações acumuladas nos dois períodos letivos que antecedem o pedido de mobilidade acadêmica.

Assim, o aluno cursa de um a dois semestres na universidade federal receptora, podendo ser concedido, excepcionalmente, o terceiro semestre.

O aluno participante terá vínculo temporário com a universidade receptora, dependendo, para isto, da existência de disponibilidade de vagas e das possibilidades de matrículas nas disciplinas pretendidas.

6.2 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E EXTENSÃO – PRAE

Apoio a Ações de Extensão – Programa de Bolsa de Extensão - PROEXTENSÃO, de cunho social e cultural, que propicia auxílio financeiro aos discentes atuantes em ações de extensão nos cursos de graduação, Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Bolsa Pró – Acadêmico – Programa de bolsa de caráter social, que visa propiciar auxílio financeiro à discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos presenciais de graduação da UFRR, pelo cumprimento de carga horária de 20h semanais, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Bolsa Pró – Qualifica – Voltada aos discentes, para atuarem desenvolvendo atividades nos setores acadêmicos, administrativos e técnicos da UFRR, com o cumprimento da carga horária de 20h semanais.

Bolsa Permanência – MEC – Auxílio financeiro criado pelo Governo Federal a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, indígenas, quilombolas e estudantes de medicina.

Bolsa Incluir – Bolsas para alunos com deficiência e renda per capita de até 1,5 salários mínimos, para o exercício de 06h semanais em atividades administrativas.

6.2.1 – Auxílios Coordenados pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão – PRAE

Vale Alimentação – refeição no Restaurante Universitário com isenção total ou parcial (almoço e/ou janta);

Vale Transporte – auxílio para deslocamento dos estudantes em ônibus do sistema de transporte coletivo da cidade de Boa Vista para o Campus Paricarana;

Vale Reprografia – auxílio para reprodução de até 300 cópias mensais de material impresso;

Auxílio Pró-ciência – auxílio para a participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos em âmbito nacional e internacional;

Auxílio Emergencial – auxílio por tempo determinado a discentes que estejam com dificuldades socioeconômicas, inesperadas e momentâneas, que coloquem em risco a sua permanência na Universidade.

Auxílio Pró-pedagógico – possibilita aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, regularmente matriculados em cursos de graduação presencial, o auxílio para a aquisição de materiais pedagógicos.

Vale Moradia – auxílio para pagamento de aluguel. Destinado ao estudante sem familiares residindo na cidade de Boa Vista;

Vale Pró-atleta – auxílio para participação de discentes em eventos esportivos, em âmbito regional e nacional;

Bolsa Atleta Monitor – destinado a alunos que desenvolvem atividade de planejamento e treinamento esportivo sob a coordenação da Divisão de Esporte e Lazer;

Vale Refeição – auxílio para complementação alimentar de discentes moradores nas residências universitárias da UFRR, beneficiados por vale moradia ou residentes em casas estudantis e similares;

Vale Pró-cultura – auxílio aos alunos bolsistas dos projetos culturais da UFRR para participação e apresentação em eventos culturais.

6.3 PROGRAMA COORDENADO PELA PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGESP

Bolsa Siape – Bolsa de trabalho a estudantes da UFRR pelo cumprimento de 20h semanais de atividades administrativas.

6.4 PROGRAMAS COORDENADOS PELA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO –PRPPG

PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC – AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (afirmativa - cota)
PIBIC - EM	Programa exclusivo para os alunos do Ensino Médio (Escola de Aplicação e EAGRO)
PIBITI	Programa Institucional e Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação

7. INFRAESTRUTURA

7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

As informações constam no **Anexo II** deste documento (pág. 202).

7.2 BIBLIOTECA

7.2.1 – Quantificar acervo por área de conhecimento

Curso	Livro (impressos e e- books)	Periódicos	CD's e DVD's	Acervo Especial (mapas e braile)
Administração	3.040	676	21	0
Agronomia	4.979	2.045	148	0
Antropologia	1.922	142	1	0
Arquitetura e Urbanismo	2.141	175	0	0
Artes Visuais	3.772	106	457	0
Ciência da Computação	2.325	240	23	0
Ciências Biológicas	3.405	1.535	36	3
Ciências Contábeis	2.900	159	16	0
Ciências Econômicas	4.122	1.025	31	0
Ciências Sociais	6.293	1.692	22	0
Comunicação Social	2.394	3	281	0
Direito	7.465	95	3.419	0
Educação do Campo	2.888	2	2	0
Enfermagem	487	6	30	1
Engenharia Civil	2.396	18	682	5
Engenharia Elétrica	1.575	21	0	0
Física	1.561	8	125	0
Geografia	2.917	76	0	0
Geologia	496	21	11	0
História	3.830	29	336	0
Letras	7.655	25	852	0
Licenciatura Intercultural	637	0	7	0
Matemática	3.666	29	181	0
Matemática - EAD	188	0	0	0
Medicina	4.572	129	2.453	2
Medicina Veterinária	909	0	8	0
Música	1.289	58	0	0
Pedagogia	10.123	101	2.137	13
Psicologia	3.422	4	417	0
Química	1.996	16	256	0

Curso	Livro (impressos e e-books)	Periódicos	CD's e DVD's	Acervo Especial (mapas e braile)
Relações Internacionais	3.027	15	251	0
Secretariado Executivo	1.335	2	15	0
Zootecnia	1.629	168	48	0

Fonte: Biblioteca Central, 2016.

7.2.2 – Espaço físico para estudos

Biblioteca Central:

3.169,84 m²

751,72 m² (em construção)

Biblioteca Setorial do CCA:

449,30 m²

Biblioteca Setorial do Campus Murupu:

83,48 m²

7.2.3 – Horário de funcionamento

- Biblioteca Central Prof^a Maria Auxiliadora de Souza Melo
Segunda à Sexta das 08h às 22h e Sábado das 09h às 13h
- Biblioteca Setorial do Campus Cauamé
Segunda à Sexta das 08h às 18h
- Biblioteca Setorial do Campus Murupu
Segunda à Sexta das 07h30 às 22h

7.2.4 – Pessoal técnico-administrativo

As bibliotecas da UFRR possuem um quadro de servidores conforme descrito no quadro:

Cargo	Quantitativo
Bibliotecário	14
Técnico em Assuntos Educacionais	01
Assistente em Administração	02
Auxiliar em Administração	02
Almoxarife	01

Fonte: Biblioteca Central, 2016.

7.2.5 – Serviços oferecidos

- Empréstimo domiciliar para a comunidade acadêmica;
- Catálogo on-line;
- Internet;
- Mesas de estudo;
- Computadores para pesquisa;
- Sala de estudo individual;
- Sala de estudo em grupo;
- Sala de Miniconferência;
- Cine ao Meio Dia;
- Biblioteca Digital;
- Rol de exposições e eventos.

7.2.6 – Formas de atualização e expansão do acervo

A atualização do acervo é realizada em um trabalho conjunto entre a Biblioteca Central e os Coordenadores de Cursos, avaliando-se concomitantemente a concordância das indicações com o Projeto Político Pedagógico dos cursos.

7.3 LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Núcleos/ Programas	Sigla/ Nome do Laboratório	Localização	
		Campus	Prédio
Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Mestrado e Doutorado)	Laboratório de Física e Água do Solo	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Química e Fertilidade do Solo	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Mineralogia	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Proteção de Plantas	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Fitopatologia	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Fertilidade do Solo	Cauamé	POSAGRO

Núcleos/ Programas	Sigla/ Nome do Laboratório	Localização	
		Campus	Prédio
	Laboratório de Física e Manejo do Solo	Cauamé	POSAGRO
	Laboratório de Informática	Cauamé	POSAGRO
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional da Amazônia (PPGDRA)	Laboratório de Informática	Paricarana	NECAR
Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável (NEEDS)	Laboratório de Informática do NEEDS	Pacaraina	NEEDS
Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI)	Laboratório de História das Relações Internacionais	Paricarana	NAPRI
Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras (NUCELE)	NUCELE	Paricarana	NUCELE
Programa de Pós-graduação em Física (PPGFIS)	Laboratório de Difractometria de Raios X	Paricarana	Bloco III
	Laboratório de Análise Termomagnética	Paricarana	NPPGCT
	Laboratório de Plasma e Espectroscopia Atômica	Paricarana	NPPGCT

Fonte: PRPPG, 2016.

7.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE ÁUDIO VISUAL

A instituição oferta a comunidade acadêmica rede Wi-fi nos 03 campi, dinamizando o acesso ao conhecimento e o fomentando à integração.

Visando contribuir com o desenvolvimento acadêmico, dispõe-se de aproximadamente 200 salas de aula com projetor multimídia, tela de projeção e caixas de som.

Destaca-se, também, a estrutura de laboratórios de informática existentes, que totalizam 43 unidades atualmente, consistindo em aproximadamente 01 laboratório por curso de graduação, o que permite subsidiar satisfatoriamente os cursos da instituição.

7.5 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O Núcleo Construir, subordinado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Extensão – PRAE, desenvolve ações voltadas às necessidades tanto de alunos com deficiência, quanto de servidores da UFRR. Em 2016, a instituição atendeu 220 alunos com deficiência, transtorno global de desenvolvimento e mais talentosos.

Dentre as ações fomentadas pelo Núcleo, destaca-se:

- a) Contato e acolhimento de alunos e familiares;
- b) Disponibilização de material adaptado a alunos com deficiência;
- c) Atendimento social e psicopedagógico;
- d) Realização de projetos de extensão;
- e) Concessão de bolsas (Bolsa Incluir);
- f) Realização de parcerias com instituições que atuam na área de acessibilidade.

7.6 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

A proposta de expansão desenvolve-se de acordo com os objetivos explicitados no Painel de Infraestrutura presente neste plano.

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 10.861/2004 (SINAES)

A Comissão Própria de Avaliação – CPA compete os procedimentos de autoavaliação institucional em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, os quais tem seu processo definido anualmente em reunião de seus membros, compondo o plano de trabalho do exercício.

As diretrizes ou etapas que definem esse processo, até o presente momento, são:

- a) Realização de pesquisa de opinião por meio de questionário de autoavaliação contendo questões referentes a aspectos que indiquem um diagnóstico acerca das 10 dimensões elencadas pelo art. 3º da Lei nº 10.861/2004;
- b) Coleta de dados institucionais referentes a essas dimensões;
- c) Elaboração de relatório contendo análise dos resultados obtidos na pesquisa e coleta de dados institucionais;
- d) Divulgação dos resultados;
- e) Cobrança de melhorias.

9. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1 DEMONSTRAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, INCLUINDO OS PROGRAMAS DE EXPANSÃO PREVISTOS NO PDI

Conforme consta na Resolução nº 022/2016-CUni, a Diretoria de Orçamento, unidade organizacional responsável pelo planejamento e gestão orçamentária da UFRR, emitiu Parecer nº 04/2016/DO/PROPLAN favorável aos valores previstos para execução do Plano Estratégico Institucional, do qual se origina os objetivos e metas apresentados neste PDI.

ANEXOS

ANEXO I

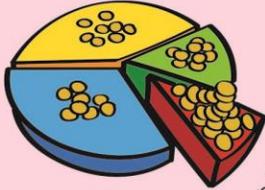
MAPA ESTRATÉGICO UFRR 2015 A 2025



ORÇAMENTO

1.5

Aprimorar as regras para a descentralização de recursos orçamentários



1.4

Aprimorar a transparência da execução orçamentária e financeira



1.3

Garantir recursos de estudos e projetos para a execução da estratégia



1.2

Aprimorar o processo de captação de recursos externos



1.1

Ampliar as fontes de receitas próprias



1. Garantir recursos e aperfeiçoar a gestão orçamentária e financeira

1.6

Adequar as disponibilidades orçamentárias e financeiras às necessidades da UFRR



1.7

Realizar os processos licitatórios no início do exercício



1.8

Reduzir as inscrições em restos a pagar



JUSTIFICATIVA
(presente)

- 1- Dificuldade para arrecadar o previsto para a UFRR na Lei Orçamentária Anual;
- 2- Renúncia informal de receita;
- 3- Baixa arrecadação.

PRODUTO

Arrecadação de pelo menos 80% do previsto para UFRR conforme Lei Orçamentária Anual.

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

- 1- Administração central;
- 2- Unidades arrecadadoras (Centros, Institutos, PROAD, PROEG, PRPPG, PROGESP e PRAE);
- 3- Usuários (comunidade interna e externa);
- 4- Ações judiciais;
- 5- CUNI.

PREMISSAS

- 1- O grupo de Gestão da UFRR vai aprovar e apoiar as mudanças;
- 2- As unidades arrecadadoras irão passar a arrecadar;
- 3- Os usuários terão facilidade em emitir a GRU;
- 4- Não haverá ações judiciais;
- 5- O CUNI irá aprovar a proposta.

RISCOS

- 1- A não aprovação das novas fontes de arrecadação pelo grupo de Gestão;
- 2- As unidades com potencial de arrecadação não aceitarem arrecadar.
- 3- Os usuários terão dificuldade em emitir a GRU;
- 4- Haverá ações judiciais;
- 5- O CUNI não irá aprovar a proposta.

OBJETIVO SMART

Ampliar as fontes de receitas, visando arrecadar no mínimo 80% do previsto para a UFRR na Lei Orçamentária Anual.

O início do projeto será no 1º semestre de 2017 e o término será no 2º semestre de 2017.

REQUISITOS

- 1- Regularizar todos os contratos de aluguel da UFRR;
- 2- Regularizar a arrecadação no uso de novos prédios e oferta de novos serviços;
- 3- Orientar as unidades com potencial de arrecadação (PROAD, PROEG, PRAE, PRPPG, PROGESP, Centros e Institutos) a recolher taxas de inscrições, por meio de GRU, referentes a cursos de capacitação, cursos de extensão, atividades esportivas, pós-graduação;
- 4- Regulamentar as taxas de inscrições;
- 5- Reunião de sensibilização com gestores de unidades com grande potencial de arrecadação para informá-los quanto às consequências negativas da renúncia de receita;
- 6- Proposta de regulamentação das arrecadações;
- 7- Proposta de implantação de um sistema único para emissão de GRU, (já existem soluções disponíveis);
- 8- Periodicidade anual das arrecadações;
- 9- Arrecadar o previsto na LOA;
- 10- PEC em tramitação no Congresso para regulamentar a cobrança em cursos de extensão, especialização e pós-graduação *latu sensu* e mestrado profissional nas IFES;
- 11- Parecer CNE/CES 364/2002.

EQUIPE

- 1- DO/PROPLAN e PROAD;
- 2- DA/PROAD;
- 3 e 4- DO/PROPLAN e PROAD;
- 5- DO/PROPLAN;
- 6- DTI/PROPLAN e DO/PROPLAN.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Reunião com Pró-Reitorias e outras unidades administrativas;
- 2- Atualização dos contratos;
- 3- Novas fontes de arrecadação;
- 4- Proposta de regulamentação das Receitas;
- 5- Submeter à apreciação do CUNI;
- 6- Sistemas de arrecadação com GRU.

LINHA DE TEMPO

- 1- Março de cada ano;
- 2- Até 2º Semestre de 2017;
- 3- Abril de cada ano;
- 4- Até 1º Semestre de 2017;
- 5- Até 2º Semestre de 2017;
- 6- Até 1º Semestre de 2017.

BENEFÍCIOS
(futuro)

- 1- Haverá maior disponibilidade de investimentos para unidades cujo orçamento depende da arrecadação;
- 2- Controle mais efetivo das arrecadações;
- 3- Novas fontes para financiar o desenvolvimento institucional;
- 4- As arrecadações serão realizadas de forma regular.

RESTRIÇÕES

- 1- Equipe reduzida da DO;
- 2- Sensibilizar a Administração central da UFRR, Diretoria de Tecnologia da Informação e a Diretoria de Administração;
- 3- Usuário (costuma ter dificuldades para emitir a GRU corretamente).

CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Orçamento da união não atende toda demanda institucional;
2. Projetos submetidos e não contemplados por ausência de acompanhamento técnico;
3. Pouco conhecimento acerca da participação em chamadas públicas.



PRODUTO

Maiores captações de recursos externos



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pró-Reitorias (PRAE, PRPPG e PROEG);
2. PROGESP e PROINFRA;
3. Professores e Técnicos Administrativos;
4. Oferta de chamadas públicas.



PREMISSAS

1. As Pró-Reitorias (PRAE, PRPPG e PROEG) irão contribuir e apresentar propostas, considerando os editais vigentes;
2. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Pró-Reitoria de Infraestrutura irão apoiar e contribuir na estruturação da D.O.);
3. Professores e Técnicos Administrativos irão participar e coordenar projetos institucionais;
4. As ofertas de editais dos órgãos de fomento se manterão estáveis.



RISCOS

1. As Pró-Reitorias (PRAE, PRPPG e PROEG) não irão contribuir e apresentar propostas, considerando os editais vigentes;
2. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a Pró-Reitoria de Infraestrutura não irão apoiar e contribuir na estruturação da D.O.);
3. Professores e Técnicos Administrativos não irão participar e coordenar projetos institucionais;
4. Devido ao ajuste fiscal haverá a redução dos editais em âmbito nacional.



OBJETIVO SMART

Aprimorar o processo institucional de captação de recursos por meio da capacitação de 80% dos projetos apresentados em editais.

Início do Projeto será em janeiro de 2017 com término em dezembro 2019.



REQUISITOS

1. Implementar a Divisão de Projetos Institucionais, necessário (1 sala, 2 mesas com computadores, 1 administrador ou contador e um auxiliar administrativo);
2. Identificar e avaliar editais vigentes em âmbito nacional;
3. Reunir-se com as Pró-Reitorias de Assuntos Estudantis e Extensão, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Ensino e Graduação, a fim de estimular a participação e apresentação de projetos em editais nacionais;
4. Participação de professores e técnicos administrativos para elaboração e coordenação de projetos;
5. Contribuir e participar na elaboração das propostas orçamentárias dos projetos;
6. Orientação e contribuição da Diretoria de Compras na elaboração dos termos de referência;
7. Ajustar o calendário de compras para recepcionar os termos de referência;
8. Periodicidade anual das arrecadações.



EQUIPE

1. PROGESP; PROPLAN e PROINFRA;
- 2 e 3. DO/PROPLAN;
4. DO/PROPLAN e DC/PROAD;
5. PRAE; PROEG; PRPPG e Unidades Acadêmicas;
6. DC/PROAD.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estruturar a DO;
2. Identificar e avaliar editais;
3. Reuniões com as Pró-reitorias;
4. Orientação nos projetos e termos de referência;
5. Participação e apresentação de projetos em editais nacionais;
6. Ajustar o Calendário de Compras.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Contínuo;
3. Contínuo;
4. Contínuo;
5. Contínuo;
6. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação do orçamento principalmente nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
2. Mais fontes para o financiamento do desenvolvimento Institucional;
3. Aprimoramento da execução de projetos externos;
4. Melhoria no acompanhamento da execução orçamentária e financeira de projetos;
5. Ampliação do apoio às Coordenações de projetos.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Sensibilizar grupo da gestão central a estruturar a DO;
3. Desinteresse de professores e coordenadores de projetos.



CUSTOS

0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Necessidade de investir em estudos técnicos para identificar áreas estratégicas de atuação;
- 2- Projetos de melhoria acadêmica e administrativa foram propostas considerando haver disponibilidade orçamentária no futuro-
- 3- Há estudos/projetos que requerem a contratação de serviços externos, devido a inviabilidade de execução por parte do quadro de servidores-

OBJETIVO SMART

Garantir recursos para subsidiar a execução de 100% dos estudos e projetos do Plano estratégico-

A alocação dos recursos se dará de janeiro de 2017 a janeiro de 2020-

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Redução de incertezas no processo de tomada de decisão;
- 2- Garantia orçamentária para a execução de estudos/projetos que demandam aporte de recurso financeiro no alcance da estratégia;
- 3- Apoio para a UFRR alcançar seus objetivos estratégicos;
- 4- Aprendizagem organizacional;
- 5- Execução orçamentária fundamentada em planejamento prévio e participativo;
- 6- As iniciativas propostas impactam na melhoria da governança organizacional-

PRODUTO

Financiamento de estudos e projetos organizacionais para a execução do PDI

REQUISITOS

- 1- Avaliar o planejamento estratégico para identificar a necessidade de destinar orçamento para estudos e projetos técnicos;
- 2- Reservar recursos da Matriz ANDIFES com periodicidade anual;
- 3- Propor a apresentação de projeto para descentralizações na situação de inviabilidade de financiamento próprio;
- 4- Iniciativas aprovadas:
 - a) 3-3 de Pesquisa e Inovação;
 - b) 6-5 de Ensino;
 - c) 3-2 de Extensão;
 - d) 7-1, 7-2, 7-4 e 9-1 de Gestão-
- 5- Priorizar estudos/projetos com grande impacto e com abrangência em toda as áreas da UFRR;
- 6- Previsão orçamentária estimada:
 - 2017:** 660 mil (custeio)
 - 2018:** 250 mil (custeio)
 - 2019:** 7,1 milhões (investimento)
 - 2020 :** 10 mil/ano (custeio)
 - 2021:** 250 mil (investimento)
200 mil (custeio)
- 7- Acompanhar as futuras revisões do Plano Estratégico-

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Unidades responsáveis por ações no planejamento estratégico;
- 2- Estimativa de custos;
- 3- Matriz Andifes;
- 4- Órgãos descentralizadores;
- 5- Parlamentares;
- 6- Diretoria de Compras-

EQUIPE

- 1- DPLAN e DO/PROPLAN;
- 2- DO/PROPLAN;
- 3- PROPLAN;
- 4- DAI, DPLAN e DO/PROPLAN-

RESTRIÇÕES

- 1- Equipe reduzida;
- 2- Orçamento limitado;
- 3- Fazer acompanhamento junto aos responsáveis por ações no PDI;
- 4- Sensibilizar a DC para que os projetos não sejam comprometidos pelo calendário-

PREMISSAS

- 1- As unidades responsáveis por ações no planejamento estratégico irão realizar os estudos e projetos no tempo previsto no CANVAS;
- 2- Os projetos serão executados dentro dos custos estimados nos CANVAS das iniciativas;
- 3- O orçamento se manterá estável no decorrer dos anos ou poderá aumentar-
- 4- Os órgãos aprovarão os projetos apresentados;
- 5- Os parlamentares incluirão na proposta de emenda os projetos;
- 6- A Diretoria admitirá contratações fora do calendário-

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Realizar levantamento dos estudos a serem realizados;
- 2- Análise de necessidade de apresentação de projeto para descentralizações externas;
- 3- Aprovação da reserva orçamentária para os estudos;
- 4- Realizar acompanhamento e avaliação-

RISCOS

- 1- As unidades responsáveis por ações no planejamento estratégico não irão realizar os estudos e projetos;
- 2- Os projetos necessitarão de orçamento acima do previsto nos CANVAS das iniciativas;
- 3- Haverá cortes nos orçamentos das IFES-
- 4- Os órgãos não aprovarão os projetos apresentados;
- 5- Os parlamentares não incluirão na proposta de emenda os projetos;
- 6- A Diretoria não admitirá contratações fora do calendário-

LINHA DE TEMPO

- 1- Junho de cada ano;
- 2- Junho de cada ano;
- 3- Agosto de cada ano;
- 4- Contínuo-

CUSTOS

Os custos das iniciativas estão previstos em seus respectivos CANVAS, contudo para a execução da presente iniciativa não haverá custo adicional-

JUSTIFICATIVA
(presente)

- 1- Dificuldade da comunidade universitária e do cidadão comum em entender os relatórios disponibilizados;
- 2- Muitos servidores desconhecem a execução do orçamento/financeiro da UFRR.

PRODUTO

Demonstrações orçamentária e financeira simplificadas para a comunidade universitária e externa

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

- 1- Comunidade universitária e externa;
- 2- COORDCOM;
- 3- Sistema Tesouro Gerencial.

PREMISSAS

- 1- A comunidade universitária vai aprovar as novas demonstrações;
- 2- A Coordcom vai publicar o link na página principal;
- 3- O Tesouro Gerencial vai facilitar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira.

RISCOS

- 1- Não aprovação das novas demonstrações orçamentárias e financeiras pela comunidade universitária;
- 2- A Coordcom não aceitará publicar o link no portal;
- 3- O Tesouro Gerencial pode, após implantado, dificultar a emissão dos relatórios da execução orçamentária e financeira.

OBJETIVO SMART

Simplificar 80% das demonstrações orçamentária e financeira da UFRR e criar 3 novas demonstrações até 2018.

REQUISITOS

- 1- Verificar o nível de satisfação dos usuários quanto a transparência orçamentária e financeira da UFRR;
- 2- Usar mais recursos visuais e gráficos;
- 3- Atualizar as demonstrações com periodicidade semestral;
- 4- Amenizar a dificuldade de entendimento de termos técnicos, utilizando vocabulário com linguagem mais universal quando possível;
- 5- Ampliar as ações de divulgação;
- 6- Capacitar os membros da DO/PROPLAN na utilização de ferramentas gráficas;
- 7- Disponibilizar link no portal da UFRR;
- 8- Disponibilizar link ou outros meios para aferir a satisfação;
- 9- Reunião com gestores para informar o empregos das novas demonstrações.

EQUIPE

- 1- DO/PROPLAN;
- 2- DDS/PROGESP;
- 3- DO/PROPLAN;
- 4- DO/PROPLAN e COORDCOM;
- 5- DO e DTI/PROPLAN.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Reunião com DCF;
- 2- Capacitação em noções de design gráfico;
- 3- Elaboração de novas demonstrações;
- 4- Disponibilização e divulgação das demonstrações;
- 5- Pesquisa de satisfação.

LINHA DE TEMPO

- 1- 1º Semestre de cada ano;
- 2- 2017 e 2020;
- 3- 2016;
- 4- 2017 e 2018;
- 5- Novembro de cada ano.

BENEFÍCIOS
(futuro)

- 1- Acessibilidade das informações na prestação de contas ao cidadão;
- 2- Melhor acompanhamento externo da execução orçamentária e financeira;
- 3- Boa prática de governança;
- 4- Aprimoramento do processo de transparência.

RESTRIÇÕES

- 1- Equipe reduzida;
- 2- Orçamento limitado;
- 3- Sensibilizar reitor(a) e coordenador(a) de comunicação.

CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 4-000,00 / 2017 e 2020;
- 3- 0,00;
- 4- 0,00;
- 5- 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade de aprimorar as regras para descentralização e alocação de recursos orçamentários;
- 2. Necessidade de foco em áreas prioritárias ou com grande potencial de feedback positivo;
- 3. Demanda contínua no decorrer do exercício por adequações da proposta orçamentária dos centros de custo.



PRODUTO

Modelos de descentralização de recursos adaptados à realidade institucional em intervalos bienais



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Pró-Reitorias;
- 2. Diretores de Centros e Institutos;
- 3. Conselho Universitário.



PREMISSAS

- 1. Os Pró-Reitores irão contribuir e aprovar nova forma de distribuição;
- 2. Os Diretores de Centros e Institutos irão contribuir para o aprimoramento da matriz de distribuição orçamentária;
- 3. O Conselho Universitário irá aprovar nova matriz de distribuição orçamentária.



RISCOS

- 1. Os Pró-Reitores não irão contribuir e aprovar nova forma de distribuição;
- 2. Os Diretores de Centros e Institutos não irão contribuir para o aprimoramento da matriz de distribuição orçamentária;
- 3. O Conselho Universitário não irá aprovar nova matriz de distribuição orçamentária.



OBJETIVO SMART

Aprimorar bianualmente a matriz de descentralização orçamentária, revisando 100% dos critérios de composição do modelo de descentralização orçamentária.



REQUISITOS

- 1. Avaliar periodicamente o método utilizado para distribuição orçamentária;
- 2. Avaliar a metodologia da coleta e aferição dos dados para complementar a Matriz;
- 3. Atualizar periodicamente, conforme necessidade, as variáveis da matriz orçamentária para Centros e Institutos (Resolução nº 018/2014-CUNI);
- 4. Reunião com Diretores de Centros e Institutos para verificar o nível de satisfação da Resolução nº 018/2014-CUNI;
- 5. Apresentar semestralmente relatórios da execução orçamentária;
- 6. Publicar os valores destinados a cada unidade em meio eletrônico;
- 7. Avaliar a relação histórica do alinhamento dos resultados da área acadêmica com a matriz.



EQUIPE

1 a 5. Diretoria de Orçamento.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Avaliação e verificação da necessidade de atualização das variáveis da matriz orçamentária;
- 2. Elaboração de nova matriz de distribuição orçamentária, se necessário;
- 3. Reuniões com os Diretores de Centros e Institutos;
- 4. Apresentação de relatório;
- 5. Publicação dos relatórios.



LINHA DE TEMPO

- 1. Bienal a partir de 2017;
- 2. 2017 e 2019;
- 3, 4 e 5. Anual.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Aprimorar o alinhamento da descentralização orçamentária aos resultados institucionais;
- 2. Melhor relação da matriz com a produção nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- 3. Maior eficiência na execução orçamentária;
- 4. Melhor adaptação das variáveis após a resolução nº 018/2014/CUNI;
- 5. Ampliação da descentralização orçamentária;
- 6. Aprendizagem organizacional.



RESTRIÇÕES

- 1. Equipe reduzida;
- 2. Orçamento limitado;
- 3. Sensibilizar Pró-Reitores e Diretores de Centros e Institutos.



CUSTOS

Sem custos adicionais

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Dificuldade em apoiar e manter todas as demandas institucionais, simultaneamente, devido à limitação de recursos;
2. Muitas demandas individuais são apresentadas por seus propositores sem foco de atuação nos processos principais e estratégicos da Universidade;
3. Necessidade de equilibrar e garantir as despesas fixas da instituição.



PRODUTO

Execução orçamentária e financeira com foco nos processos principais e estratégicos para a UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Gestores de nível estratégico;
2. Grupo de gestores responsáveis por ações do PEI.



PREMISSAS

1. Gestores estratégicos vão aprovar a distribuição orçamentária;
2. O grupo de gestores do PEI vai executar as ações previstas no PEI.



RISCOS

1. Gestores estratégicos não aprovarão a distribuição orçamentária;
2. O grupo de gestores do PEI não irá executar as ações previstas no PEI.



OBJETIVO SMART

Equilibrar anualmente as disponibilidades orçamentária e financeira, contemplando o atendimento de 100% das despesas fixas. E, no mínimo, 70% do remanescente orçamentário deve ser direcionado ao atendimento das ações do plano estratégico. O projeto iniciará em 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Reunião com os gestores orçamentários e Diretoria de Planejamento com o propósito de alinhar os respectivos orçamentos com o Plano Estratégico Institucional;
2. Reservar recursos orçamentários para atender o PEI;
3. Reunião com Gestores para informar o orçamento do exercício seguinte e suas despesas;
4. Reunião com os gestores orçamentários a fim de evitar gastos acima do limite orçamentário;
5. Reunião semestral para apresentação do relatório referente a execução orçamentária;
6. Alinhar o calendário de compras às demandas do Plano Estratégico Institucional;
7. No exercício de 2016 haverá uma ação experimental da ação para início pleno em 2017.



EQUIPE

1. Diretoria de Orçamento e DPLAN;
2. Diretoria de Planejamento e DC;
3. Diretoria de Compras, DO e DPLAN;
4. Diretoria de Orçamento.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Reunião com DPLAN;
2. Ajustes no calendário;
3. Reunião com os gestores responsáveis por ações do PEI;
4. Reunião para apresentação de relatórios.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. Até novembro de cada ano;
3. Contínuo;
4. Semestralmente.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Atendimento eficiente das demandas institucionais;
2. Execução orçamentária eficiente e equilibrada;
3. Redução de restos a pagar;
4. Aquisição de materiais e/ou serviços no exercício corrente;
5. Foco nos processos principais e estratégicos da Universidade;
6. Apoio ao desenvolvimento institucional.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Orçamento limitado;
3. Sensibilizar grupo de gestão superior e os responsáveis por ações do PEI.



CUSTOS

Sem custos adicionais



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Dificuldade para executar o orçamento vinculado ao desempenho do exercício corrente;
2. Necessidade que os materiais e/ou os serviços licitados sejam empenhados, liquidados e pagos no mesmo exercício;
3. Necessidade de reduzir os restos a pagar;
4. Exigência dos órgãos de controle.



PRODUTO

Execução orçamentária proporcional à conclusão do semestre corrente



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Gestores orçamentários;
2. Coordcom;
3. SIG;
4. Lei Orçamentária Anual;
5. Órgãos de controle.



PREMISSAS

1. Os gestores orçamentários irão aprovar e atender ao calendário de compras;
2. A coordcom vai divulgar na página da UFRR o calendário de compras;
3. O SIG vai facilitar aquisição e/ou contratação de serviços e materiais;
4. A Lei Orçamentária Anual vai ser aprovada no início do ano (fevereiro);
5. Órgãos avaliarão o aprimoramento no desempenho orçamentário.



RISCOS

1. Os gestores orçamentários não irão aprovar e atender ao calendário de compras;
2. A coordcom não aceitará lançar o calendário de compras no sítio da UFRR;
3. A adesão parcial dos usuários do SIG pode prejudicar o processo de aquisição e/ou contratação de serviços e materiais;
4. A Lei Orçamentária Anual não vai ser aprovada no início do ano (fevereiro).
5. Órgãos não perceberão a mudança no desempenho orçamentário.



OBJETIVO SMART

Realizar os processos licitatórios regulares, de forma a alcançar 50% da execução orçamentária no 7º semestre do exercício (vinculada à liberação de limite pelo MPOG).
O projeto será iniciado em 2018 até 2020.



REQUISITOS

1. Antecipar o calendário de compras regulares;
2. Ampliar a divulgação do calendário de compras (Coordcom);
3. Reunião com os gestores orçamentários;
4. Treinar os gestores orçamentários (Curso de termo de referência e gestão de estoque);
5. Realizar licitações utilizando o sistema de registro de preços;
6. Ampliar a utilização do SIG;
7. Regularizar período institucional para o encaminhamento das solicitações de compras regulares;
8. Implementar as Divisões de suprimento de bens e de materiais.



EQUIPE

1. Diretoria de Compras;
2. Diretoria de Compras e DA;
3. Diretoria de Compras e DDS;
4. COORDCOM e Diretoria de Compras.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Apresentar proposta de normativa;
2. Adequar o calendário de compras;
3. Treinamento dos gestores orçamentários;
4. Ações de divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2017;
2. Até novembro do ano anterior;
3. Contínuo;
4. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria da entrega e fornecimento dos materiais e/ou serviços no mesmo exercício da licitação;
2. Maior eficiência na execução do orçamento;
3. Redução dos restos a pagar;
4. Atendimento às recomendações dos órgãos de controle;
5. Maior eficiência da gestão de estoque.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Sensibilizar os gestores (as) e coordenador (a) de comunicação;
3. Adesão plena dos usuários a todas as funcionalidades do SIG.



CUSTOS

Sem custos adicionais

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Dificuldade em reduzir os restos a pagar;
2. Dificuldade em receber materiais e/ou serviços no exercício corrente;
3. Exigência dos órgãos de controle;
4. Alto índice de empenhos anulados.

PRODUTO

Redução das inscrições em restos a pagar

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Fiscais de contrato e gestor do contrato (SIPAC);
2. Empresas;
3. SIG.

PREMISSAS

1. Gestores e fiscais irão controlar, acompanhar e cobrar das empresas o cumprimento dos prazos estabelecidos no contrato e/ou Termo de Referência;
2. As empresas irão fornecer os serviços e/ou materiais no prazo estabelecido no contrato e/ou Termo de Referência;
3. O SIG irá facilitar o controle e acompanhamento dos Contratos.

RISCOS

1. Gestores e fiscais não irão controlar, acompanhar e cobrar das empresas o cumprimento dos prazos estabelecidos no contrato e/ou Termo de Referência;
2. As empresas não irão fornecer os serviços e/ou materiais no prazo estabelecido no contrato e/ou Termo de Referência;
3. O SIG não irá facilitar o controle e acompanhamento dos Contratos.

OBJETIVO SMART

Reduzir anualmente em 50% os restos a pagar a partir de 2017.

REQUISITOS

1. Nomear comissão para o levantamento e verificação dos restos a pagar, a situação de cada RAP e a possibilidade de anulação;
2. Antecipar os processos licitatórios (Iniciativa 1-7);
3. Fortalecer e aperfeiçoar o processo de acompanhamento de contratos;
4. Acompanhamento dos prazos de fornecimento de materiais e/ou serviços pelos fiscais de contratos;
5. Ofertar cursos de capacitação sobre fiscalização de contratos;
6. Estabelecer uma data limite para emissão de empenhos;
7. Utilizar o Sistema de Informação Gerencial - SIG.

EQUIPE

1. PROAD;
2. Comissão;
3. Diretoria de Compras;
4. Diretoria de Administração;
5. DDS;
6. DO e PROPLAN.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Nomear comissão para verificação e levantamento de RAP;
2. Apresentação do relatório de verificação e levantamento de RAP;
3. Aperfeiçoar o calendário de Compras;
4. Aperfeiçoar as rotinas de acompanhamento de contratos;
5. Oferta de curso de capacitação - fiscalização de contratos;
6. Definição de data limite para emissão de empenhos.

LINHA DE TEMPO

1. Março de cada ano;
2. Maio de cada ano;
3. Até novembro do ano anterior;
4. Contínuo;
5. Contínuo;
6. Agosto de cada ano.

BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Eficiência na execução Orçamentária e financeira;
2. Redução dos restos a pagar;
3. Eficiência no fornecimento dos materiais e/ou serviços;
4. Satisfação por parte da unidade interessada e da comunidade universitária;
5. Atendimento às recomendações dos órgãos de controle.

RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Sensibilizar os Diretores envolvidos no processo para participarem;
3. Adesão plena dos usuários a todas as funcionalidades do SIG.

CUSTOS

Sem custos adicionais

INFRA

2. Aprimorar e ampliar a estrutura



2.1 Aprimorar o planejamento participativo e a transparência das ações de infraestrutura



2.2 Elaborar o Plano Diretor



2.3 Criar um comitê gestor para analisar a viabilidade das demandas de obras e reformas



2.4 Intensificar o processo de registro das edificações nos órgãos competentes



2.6 Implementar o banco de dados da infraestrutura



2.8 Ampliar as fontes de energia alternativa



2.7 Criar espaços de convivio e integração nas edificações



2.9 Implantar o Sistema de Saneamento Ambiental

2.10 Melhorar a frota e a infraestrutura de transporte



2.5 Elaborar o plano de manutenção preventiva e manual de uso e ocupação das edificações



2.11 Modernizar as ações de segurança nos campi



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Obras que não atendem as necessidades dos interessados;
2. Insatisfação do público que vai utilizar a nova edificação;
3. Comunidade Universitária desconhece os projetos de obras em andamento;
4. Dificuldade de acesso às informações de obras em andamento;
5. Obras inauguradas sem estrutura para ocupação e uso.



PRODUTO

- Projetos participativos nas obras
- Transparência nas informações acerca da infraestrutura



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária;
2. Interessados diretos;
3. Órgãos de controle;
4. Greve;
5. Eventos institucionais;
6. SIG.



PREMISSAS

1. Participação da comunidade acadêmica nas audiências;
2. Satisfação dos interessados diretos;
3. Avaliação positiva dos órgãos de controle;
4. Não haverá greve;
5. Outros eventos institucionais não irão atrapalhar;
6. O SIG - Obras será implementado.



RISCOS

1. Não participação da comunidade nas audiências realizadas;
2. Insatisfação dos interessados diretos;
3. Avaliação negativa dos órgãos de controle;
4. Haverá greve e pode comprometer o cronograma para a entrega da obra;
5. O quantitativo de eventos podem atrapalhar nas datas das reuniões;
6. O SIG - Obras não será implementado.



OBJETIVO SMART

Ampliar a cada 2 anos, em 20% os projetos elaborados de forma participativa, para que ao final de 10 anos seja alcançado o percentual de 100%.

Publicar 100% das informações sobre as obras e infraestrutura no site da PROINFRA a partir de março de 2017.

Inaugurar obra com estrutura para uso a partir de 2017.

O projeto inicia em 2017.



REQUISITOS

1. Convocar os interessados formalmente para análise e definição das ações;

2. Formalizar a anuência dos interessados em relação ao projeto aprovado;

3. Participação da comunidade universitária nos projetos para utilização de uso comum;

4. Reuniões abertas;

5. Elaborar programas de necessidades (ferramenta para coleta de informações para elaboração de projetos de infraestrutura);

6. Realizar divulgação das reuniões;

7. Implementar site da transparência para a infraestrutura;

8. Usar recursos de divulgação;

9. Disponibilizar informações em tempo real;

10. Informações sobre:

10-1 Obras / Reformas;

10-2 Manutenção;

10-3 Projetos em andamento.

11. Implementação e uso pelos interessados do SIG - Módulo Obras;

12. Integrar unidades na fase de projeto da obra:

12-1 DTI (para rede lógica);

12-2 PU (para climatização);

12-3 CPAT (para material permanente).



EQUIPE

1. Diretoria de projetos;
- 2, 3, 5 e 6. PROINFRA;
4. PROINFRA, DTI, PU e CPAT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definir programa de necessidades;
2. Convocação e divulgação das reuniões;
3. Realização das reuniões e eventos;
4. Projeto de estruturação da edificação;
5. Lançamento da página ou site da transparência da infraestrutura;
6. Atualização dos dados de infraestrutura.



LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro de 2016;
2. Contínuo; (a partir de 2017);
3. Contínuo; (a partir de 2017);
4. Contínuo; (a partir de 2017);
5. Março de 2017;
6. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Manter a comunidade informada sobre as ações da infraestrutura;

2. Melhoria da imagem da PROINFRA;

3. Melhor eficácia na utilização dos recursos financeiros;

4. Envolver e aumentar a participação da comunidade no processo de crescimento da UFRR;

7. Disponibilizar tempo maior para o planejamento das obras;

8. Melhorar o índice de satisfação do público atendido pela obra;

9. Facilitar as Informações das ações da PROINFRA.



RESTRIÇÕES

1. Evitar marcar reuniões de planejamento para uso comum em dias de eventos relevantes para a UFRR;
2. Adesão plena dos usuários à utilização do SIG;
3. Acompanhar a execução das unidades (DTI, PU e CPAT) durante a execução das obras para alinhar ao mês de inauguração da edificação.



CUSTOS

2 e 3. R\$ 10.000,00 / ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de definição para uniformização dos espaços;
2. Ausência de diretrizes para alocação e desenvolvimento de novos espaços e edificações;
3. Prioridades para infraestrutura não estabelecidas.

PRODUTO

Plano Diretor validado

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Greve;
2. Comunidade universitária.

PREMISSAS

1. O plano diretor será elaborado e aprovado no prazo;
2. A comunidade colaborará com a formulação do plano.

RISCOS

1. O plano diretor não será elaborado e aprovado no prazo;
2. A comunidade não colaborará com a formulação do plano.

OBJETIVO SMART

Elaborar até 2018 o Plano Diretor da UFRR.

REQUISITOS

1. Constituir comissão para coordenação da elaboração do Plano Diretor;
2. Consulta à comunidade acadêmica e elaboração do plano de forma participativa;
3. Realizar coleta de informações e diagnóstico dos campi;
4. Definição das diretrizes a partir do diagnóstico realizado;
5. Realizar validação das diretrizes com a participação da comunidade acadêmica;
6. Usar várias mídias para a elaboração das consultas à comunidade;
7. O plano diretor terá vigência de 10 anos;
8. Buscar apoio de pessoal técnico especializado;
9. Revisão e monitoramento do plano anualmente;
10. Alinhamento com o Plano Diretor Municipal.

EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão;
- 4, 5 e 6. Comissão e comunidade universitária.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição da comissão;
2. Elabora o diagnóstico;
3. Consulta a comunidade;
4. Definição das Diretrizes e Validação com a comunidade;
5. Composição do processo;
6. Submissão do plano ao CUNI.

LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. Até junho de 2017;
3. Até outubro de 2017;
4. Até abril de 2018;
5. Até agosto de 2018;
6. Setembro de 2018.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Planejamento e organização dos futuros espaços da UFRR;
2. Integração da UFRR à estrutura urbana de Boa Vista;
3. Gestão transparente e participativa no uso de recursos de infraestrutura;
4. Redução de espaços físicos ociosos;
5. Priorização para construção e reforma de espaços.

RESTRIÇÕES

1. Cultura de planejamento participativo ainda em desenvolvimento na cultura organizacional, portanto pode ocorrer a falta de adesão da comunidade;
2. Adequação ao Plano Diretor Municipal.

CUSTOS

- 2, 3 e 4. R\$ 200.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de análise crítica de viabilidade de obras e reformas na UFRR;
2. Elaboração de projetos de obras sem análise de viabilidade;
3. Não formalização de critérios para definir a viabilidade de projetos e obras.

PRODUTO

comitê gestor de obras e reformas da UFRR

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI;
2. Comunidade Acadêmica.

PREMISSAS

1. As atribuições do comitê serão aprovadas;
2. As prioridades estabelecidas pelo comitê serão consideradas.

RISCOS

1. As atribuições do comitê não serão aprovadas;
2. As prioridades estabelecidas pelo comitê não serão consideradas.

OBJETIVO SMART

Instituir até 2017 um comitê gestor para análise de viabilidade de obras e reformas na UFRR.

REQUISITOS

1. Definição da composição do comitê, com representação da Reitoria e das Pró-Reitorias;
2. Vinculação hierárquica à Reitoria;
3. Regulamentação das atividades do comitê;
4. Estabelecer requisitos de viabilidade das obras e reformas institucionais;
5. Definir prioridades na execução de projetos de obras e reformas;
6. Alinhamento das decisões com o Plano Diretor e o estabelecido nas resoluções de criação dos cursos, no caso da infraestrutura acadêmica;
7. Assessorar a Reitoria na tomada de decisões sobre infraestrutura;
8. Analisar e emitir parecer técnico sobre todas as obras e reformas institucionais.

EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão;
3. Comitê.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Instituição da comissão para elaborar a proposta;
2. Submissão de proposta de regulamentação das atividades do comitê ao CUNI;
3. Estabelecimento de requisitos de viabilidade e prioridades.

LINHA DE TEMPO

1. Até outubro de 2016;
2. Até fevereiro de 2017;
3. Até junho de 2017 (Contínuo).

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria no planejamento de infraestrutura da UFRR;
2. Atendimento das demandas prioritárias de obras e reformas;
3. Melhoria no uso dos recursos públicos;
4. Aprimoramento da governança enquanto se elabora um Plano Diretor para a instituição.

RESTRIÇÕES

1. Alguns usuários podem tentar influenciar o comitê na definição das prioridades de interesse pessoal em detrimento do interesse institucional.

CUSTOS

R\$ 0,00



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ausência de regularização das obras junto aos órgãos competentes;
2. A segurança jurídica das edificações da UFRR está comprometida.



PRODUTO

Construções da UFRR cadastradas e regularizadas



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Possível convênio para agilizar o processo;
2. Prefeitura Municipal de Boa Vista;
3. Corpo de Bombeiros.



PREMISSAS

1. Haverá a realização de convênio com órgãos competentes a fim de facilitar os tramites de processo de regularização;
2. Os alvarás serão emitidos;
3. Haverá emissão dos as builts.



RISCOS

1. Não haverá a realização de convênio com órgãos competentes a fim de facilitar os tramites de processo de regularização.
2. Os alvarás não serem emitidos;
3. Não haver emissão dos as builts.



OBJETIVO SMART

Regularizar a partir de 2017 as construções existentes e as novas construções parcialmente até 2020 (20% ao ano).



REQUISITOS

1. Realizar projetos de engenharia e arquitetura exigidos pelos órgãos;
2. Documentação complementar exigidas pelos órgãos;
3. Pagamentos de taxas e tributos aos órgãos competentes;
4. Cadastro dos servidores da PROINFRA junto aos órgãos competentes;
5. realizar licenciamento ambiental.



EQUIPE

1.2.3. PROINFRA



GRUPO DE ENTREGAS

1. Identificação dos documentos existentes;
2. Providenciar e organizar parcialmente os documentos exigidos;
3. Reunião com responsáveis dos órgãos competentes para regularização.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2018;
2. Até dezembro de 2020; (a ação completa só se finalizará em 2023)
3. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. As construções da UFRR estarão cadastradas e regularizadas junto aos órgãos competentes;
2. Maior segurança jurídica das edificações;
3. Não haver o risco de ocorrerem penalidades, interdições e embargos nas obras.



RESTRIÇÕES

1. Projeto fora de norma ou fora das exigências dos órgãos;
2. UFRR poderá estar em débito com órgão responsável.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 200.000,00 (2019);
500.000,00 (2020);
3. 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Depreciação de edifícios e instalações institucionais;
- 2- Alto custo das ações de reforma e reparação;
- 3- Necessidade de preservação da infraestrutura física;
- 4- Necessidade de um guia de orientação para ocupação dos espaços institucionais.

PRODUTO

Plano de Manutenção e Manual de Uso e Ocupação para cada edificação da UFRR

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Usuários diretamente responsáveis pela edificação e locatários de espaços institucionais;
- 2- CUNI.

PREMISSAS

- 1- Participação efetiva dos responsáveis pela edificação, na elaboração e utilização do manual de uso e ocupação;
- 2- Os Manuais serem aprovados.

RISCOS

- 1- A não participação efetiva dos responsáveis pela edificação na elaboração e utilização do manual de uso e ocupação;
- 2- Os Manuais não serem aprovados.

OBJETIVO SMART

Elaboração até 2020 do Plano de Manutenção Preventiva e do Manual de Uso e Ocupação das Edificações da UFRR

REQUISITOS

- 1- Englobar todos os edifícios existentes e as futuras construções dos campi;
- 2- Nomear equipe específica para a elaboração de cada documento;
- 3- Realizar levantamento sobre as edificações existentes e seu estado de conservação;
- 4- Buscar a sensibilização dos usuários;
- 5- Atendimento das normas da ABNT, legislação vigente e das exigências dos órgãos de controle;
- 6- Definição de responsabilidades do administrador do predial;
- 7- Registrar as intervenções e manutenções realizadas por terceiros.

EQUIPE

- 1- 2- 3- PROINFRA

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Elaboração dos as builts de todas as edificações;
- 2- Elaboração dos cadastros das obras;
- 3- Realização das vistorias periódicas.

LINHA DE TEMPO

- 1- Até 2019;
- 2- Até 2020;
- 3- Contínuo.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Melhoria na conservação dos edifícios e instalações;
- 2- Diminuição dos custos com reformas e reconstruções;
- 3- Ocupação e utilização orientada para preservação dos edifícios;
- 4- Uso racional dos recursos disponíveis;
- 5- Garantia da vida útil da infraestrutura urbana e das edificações.

RESTRIÇÕES

- 1- Dificuldades e resistência por parte dos usuários na aplicação dos planos;
- 2- Equipe reduzida e poucos equipamentos para as vistorias;
- 3- A não adoção de procedimentos balizadores desde a elaboração dos projetos, passando pela sua execução e culminando na utilização da obra em si.

CUSTOS

R\$ 500.000,00

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Dificuldades na obtenção dos dados;
2. Redundância dos dados;
3. Falta de backup;
4. Ausência de software de cadastro de dados;
5. Dados não aferidos.

PRODUTO

Banco de dados de infraestrutura

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

1. Comunidade Universitária;
2. Administração Geral.

PREMISSAS

1. Haverá utilização do sistema;
2. Haverá apoio ao processo de implementação do sistema, incentivando os usuários quanto a sua utilização.

RISCOS

1. Não haverá utilização do sistema;
2. Não haverá apoio à implementação.

OBJETIVO SMART

Consolidar o banco de dados da infraestrutura por meio da implementação do Módulo de Infraestrutura do SIG até 2018

REQUISITOS

1. O módulo de infraestrutura do SIG;
 - 1-1. Tem integração com módulos: Patrimônio Imóvel, Contratos, Requisições e Almoxarifado.
 - 1-2. Gerência: obras, manutenção, projetos, orçamento de infra e coleta de resíduos.
 - 1-3. Não tem integração com: SPIUNET, SIMEC (obras) e SIGAA (oferta de disciplinas).
2. Realizar levantamento sobre as edificações existentes;
3. Concluir a capacitação dos técnicos da PROINFRA no módulo infraestrutura;
4. Propor a aquisição do Módulo Patrimônio Imóvel à DTI;
5. O sucesso da implementação do módulo depende do envolvimento dos gestores da PROINFRA e Administração Geral;
6. Propor a customização para integração com o SIGAA (oferta de disciplinas) e gestão de auditórios e espaços.

EQUIPE

- 1 e 2. PROINFRA;
3. DTI.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Implementar o módulo de infraestrutura;
2. Levantamento sobre as edificações;
3. Aquisição do módulo Patrimônio Imóvel e customização.

LINHA DE TEMPO

1. A partir do 2º semestre de 2016;
2. Até 2017;
3. Até 2018.

BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Acesso rápido aos dados e menor tempo de resposta;
2. Transparência das ações da PROINFRA;
3. Controle de acesso das informações publicadas;
4. Informações para direcionamento das ações da UFRR em infraestrutura;
5. Atualização dos dados em tempo real;
6. Controle de ocupação e capacidade ociosa das edificações.

RESTRIÇÕES

1. Não há previsão de tecnologia GIS no SIG.

CUSTOS

1. R\$. 0,00;
2. R\$. 0,00;
3. R\$. 50.000,00.

R\$ 50.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Baixo número de espaços de uso comum e de convivência nos três campi;
- 2- Necessidade de integração da comunidade acadêmica;
- 3- Falta de áreas que promovam a permanência dos acadêmicos nas dependências da UFRR.



PRODUTO

Áreas de convivência nas edificações



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Comunidade universitária;
- 2- Empresas de construção civil.



PREMISSAS

- 1- Aceitação e utilização dos espaços pela comunidade acadêmica;
- 2- Qualidade e compromisso das empresas contratadas.



RISCOS

- 1- Não aceitação e utilização dos espaços pela comunidade acadêmica;
- 2- Falta de qualidade e compromisso das empresas contratadas.



OBJETIVO SMART

Elaborar até 2019 o Ante projeto para criar os espaços de convívio nas obras existentes (que serão efetuados até 2025).

Incluir espaços de convívio em todas as obras futuras.



REQUISITOS

1- Para as edificações existentes:

1-1 Elaborar estudo de viabilidade técnica que justifique e demonstre a necessidade de construção/adequação do espaço;

1-2 Elaborar projeto arquitetônico;

2- Garantir espaços internos de convivência e integração nos projetos das novas edificações;

3- Verificar a viabilidade de pequenos espaços externos às edificações com opção lazer e convívio.



EQUIPE

1 a 3- PROINFRA



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Novas edificações;
- 2- Relatório de viabilidade;
- 3- Ante projeto;



LINHA DE TEMPO

- 1- contínuo;
- 2- Até 2018;
- 3- Até 2019;



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Maior e melhor interação da comunidade universitária;
- 2- Melhoria na qualidade de vida da comunidade universitária;
- 3- Maior aproveitamento dos espaços físicos;
- 4- Ampliação do tempo de permanência dos acadêmicos na UFRR.



RESTRIÇÕES

- 1- Medidas de ajuste fiscal para as IFES.



CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 0,00;
- 3- 0,00;

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alto custo de utilização de energia elétrica para iluminação, climatização e abastecimento de água da UFRR;
2. Necessidade de sustentabilidade energética.

PRODUTO

Sustentabilidade energética da UFRR

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Concessionária de energia elétrica;
2. Comunidade Universitária;
3. Departamentos de Eng. Elétrica, Civil e Arquitetura.

PREMISSAS

1. Haverá realização de convênios com a Concessionária de energia elétrica e a Prefeitura de Boa Vista;
2. Aceitação por parte da comunidade universitária das medidas de sustentabilidade energética;
3. Colaboração dos departamentos de Eng. Elétrica, Civil e Arquitetura.

RISCOS

1. Não haverá realização de convênios com a Concessionária de energia elétrica e a Prefeitura de Boa Vista;
2. Não aceitação por parte da comunidade universitária das medidas de sustentabilidade energética;
3. Falta de colaboração dos departamentos de Eng. Elétrica, Civil e Arquitetura.

OBJETIVO SMART

Ampliar o uso de formas alternativas de energia até 2020.

REQUISITOS

1. Estudo de viabilidade técnica/sustentável dos modelos de fonte de energia a serem implantados;
2. Levantamento de custo-benefício para implantação de modelos de energias alternativas;
3. Estudo de medidas de eficiência do sistema existente;
4. Readequação da rede elétrica e o sistema de iluminação existente para reduzir perdas no sistema;
5. Investir em estudos técnicos e/ou projetos de teste para avaliar o custo-benefício das alternativas disponíveis;
6. Fazer alinhamento com o Plano de Logística Sustentável;
7. Desenvolvimento de novas fontes com a participação de discentes e docentes.

EQUIPE

1, 2, 3 e 4. PROINFRA

GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudo de viabilidade;
2. Levantamento de custo-benefício;
3. Readequação do sistema energético e/ou implementação de projetos piloto;
4. Avaliação após a instalação.

LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Até 2019;
3. Até 2020;
4. contínuo.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Redução da conta de energia elétrica;
2. Melhora na qualidade da energia dos Campi;
3. Melhora da iluminação dos campi;
4. Redução dos custo de manutenção;
5. Melhora da urbanização dos campi;
6. Sistemas elétricos inteligentes e eficientes;
7. Boas práticas na área de sustentabilidade.

RESTRIÇÕES

1. Ausência de engenheiro eletricista no quadro da PROINFRA;
2. Orçamento federal com redução em investimentos.

CUSTOS

1. 250.000,00;
2. 0,00;
3. 10.000.000,00;
4. 0,00.

R\$ 10.250.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de ações nas diversas áreas do saneamento visando a busca pela eficiência no consumo de água;
2. Falta de tratamento e a destinação adequada ao esgoto e resíduos sólidos;
- 3 Falta de captação e uso das águas pluviais nos campi da UFRR.

PRODUTO

Plano de Saneamento Ambiental

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Universitária;
2. Órgãos Ambientais, PMBV, CAER, Governo do Estado.

PREMISSAS

1. Conscientização da comunidade acadêmica da destinação adequada de resíduos;
2. Parcerias com órgãos externos serão efetivadas.

RISCOS

1. Conscientização da comunidade acadêmica da destinação adequada de resíduos;
2. Parcerias com órgãos externos serão efetivadas.

OBJETIVO SMART

Criação de um Plano de Saneamento Ambiental até 2020.

(Obs.: Implementação do plano até 2025).

REQUISITOS

1. Criação de um plano de saneamento ambiental;
2. Sensibilizar os usuários;
3. Atendimento das normas da ABNT, legislação vigente e das exigências dos órgãos ambientais;
4. Elaboração de práticas e escolhas de materiais que se adequem as exigências do plano;
5. A apreciação das premissas do plano pela comunidade acadêmica;
6. Estudos técnicos.

EQUIPE

1 e 2. PROINFRA;

GRUPO DE ENTREGAS

1. Audiências públicas;
2. Elaboração do plano de saneamento;

LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Até 2020;

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Uso racional dos recursos hídricos com controle dos desperdícios e identificação de vazamentos;
2. Uso de águas pluviais para uso em banheiros, lavagem de calçadas e para molhar as plantas;
3. Destinação adequada dos esgotos;
4. Promoção da coleta seletiva e destinação adequada dos resíduos sólidos.

RESTRIÇÕES

1. Dificuldades e resistência por parte dos usuários na aplicação dos Planos.

CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de avaliação de desempenho dos veículos;
2. Veículos parados e danificados na garagem;
3. Campus Cauamé e Murupu sem veículos próprios;
4. Necessidade de melhoria dos meios de locomoção e acessos dos usuários as edificações e espaços da UFRR.



PRODUTO

Adequação e modernização do transporte da UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Usuários dos serviços;
2. Fornecedores de matéria prima.



PREMISSAS

1. Haverá colaboração na elaboração da demanda e manutenção de veículos;
2. Existência de matéria prima.



RISCOS

1. Não haverá colaboração na elaboração da demanda e manutenção de veículos;
2. Inexistência de matéria prima.



OBJETIVO SMART

Melhorar os acessos das edificações, por meio da revitalização das existentes, assim como, estudar a possibilidade de construção de vias alternativas até 2019.



REQUISITOS

1. Software específico para manutenção da frota;
2. Estudos preliminares (Viabilidade de aquisição/locação e estudos do tráfego);
3. Elaboração de projetos básico e executivo;
4. Prefeitura Universitária deve gerir a frota, avaliando os veículos que devem ser leiloados quando a relação custo-benefício estiver comprometida caso o automóvel continue na frota.



EQUIPE

1 e 2. PROINFRA;



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração de projetos e estudo de viabilidade;
2. Execução dos serviços de infraestrutura de tráfego;



LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Até 2019;



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Renovação periódica da frota;
2. Melhora na gestão de manutenções;
3. Controle de combustível e custos;
4. Atendimento das demandas nos campi;
5. Maior segurança aos usuários;
6. Melhora da mobilidade dos usuários dentro da UFRR.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal para as IFES.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 5.000.000,00;

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ocorrência de vandalismo e depredação do patrimônio institucional;
2. Ocorrências de furtos em diferentes horários;
3. Insuficiência de orientação relativa a procedimentos de segurança nos campi;
4. uso de drogas ilícitas na universidade.



PRODUTO

Plano Institucional de Segurança



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Órgãos de segurança pública;
2. DO.



PREMISSAS

1. Haverá parcerias com órgãos de segurança;
2. Haverá recursos financeiros para as medidas de segurança e contratação de pessoal.



RISCOS

1. Não haverá parcerias com órgãos de segurança;
2. Não haverá recursos financeiros para as medidas de segurança e contratação de pessoal.



OBJETIVO SMART

Criar e implementar até 2019 plano institucional de segurança da UFRR.



REQUISITOS

1. Definição de comissão para elaboração do plano de ações de segurança da UFRR;
2. Ampliar o quadro de pessoal de segurança nos 3 campi;
3. Definição de postos fixos de vigilância prioritários;
4. Elaborar cartilha de orientação às práticas de prevenção em segurança;
5. Fixação em local visível de números de emergência;
6. Execução de rondas periódicas dentro dos campi em locais vulneráveis;
7. Contratação de segurança adicional para eventos de grande porte;
8. Readequação e inclusão de vigilância eletrônica nos novos edifícios dos campi;
9. Adequação e manutenção periódica da iluminação e limpeza externa dos campi;
10. Realizar parcerias com órgãos de segurança pública;
11. Realizar divulgação do plano após a aprovação.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2-3-4. Comissão;
5. COORDCOM;
6. Coord. de Segurança.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designar comissão;
2. Realizar audiências públicas;
3. Elaboração de proposta para o plano de segurança;
4. Encaminhar Execução do plano ao conselho para apreciação;
5. Divulgação do plano à comunidade;
6. Implementar.



LINHA DE TEMPO

1. Até novembro de 2016;
2. Até novembro de 2017;
3. Até maio de 2018;
4. Até agosto de 2018;
5. Contínuo;
6. Contínuo (a partir de 2019).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Redução de danos ao patrimônio institucional;
2. Diminuição da criminalidade nos campi;
3. Prevenção ao uso e porte de entorpecentes;
4. Aumento da percepção de segurança.



RESTRIÇÕES

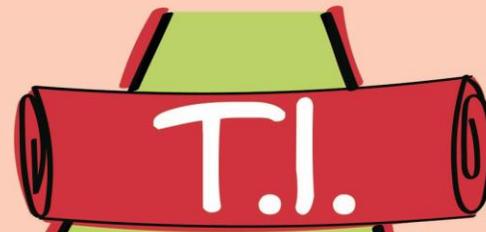
1. Falta de adesão da comunidade universitária;
2. Aumento da Criminalidade externa.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 20.000,00;
3. 0,00;
4. 0,00;
5. 5.000,00/ano;
6. 5.000.000,00.

R\$ 5-025-000-00



3. Atuar estrategicamente

3.4

Adotar o padrão do Governo Federal para uniformizar os layouts de portais da UFRR



3.5

Buscar a melhoria da infraestrutura física da unidade administrativa de TI



3.6

Adquirir solução de Datacenter para atender aos padrões de segurança da informação



3.3

Otimizar os laboratórios de TI



3.2

Fortalecer as ações de apoio e as soluções de TI nas unidades



3.1

Adotar melhores práticas de Governança de TI



3.7

Apoiar a implementação do SIG



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Crescimento exponencial da TI sem a definição de padrões de boa governança;
2. Desalinhamento dos demais setores da UFRR com a área de TI;
3. Constante aumento na complexibilidade dos ambientes de TI;
4. Demandas específicas por produtos de TI não atendidas em cada área da UFRR.



PRODUTO

Governança de TI estruturada na UFRR

OBJETIVO SMART

Estruturar e formalizar a Governança de TI para todos os usuários dos serviços de TI até Dezembro de 2020.



REQUISITOS

1. Realizar mapeamento dos processos de TI e definição dos padrões a serem seguidos;
2. Elaboração do PETI, PDTI e PSI, conforme os padrões de boas práticas do COBIT e ITIL;
3. Utilizar o estudo dos processo como embasamento para a elaboração dos planos;
4. Realizar revisão dos planos a cada 02 anos (PETI, PDTI e PSI);
5. Definir práticas para os diferentes usuários (discentes, docentes, técnicos e público externo);
6. Ofertar servidos de TI com qualidade, rapidez, eficácia, eficiência e segurança nos prazos definidos;
7. Desenvolvimento de novos serviços de TI alinhado ao PEI e às necessidades da organização;
8. Definição do padrão de ANS - Acordo de Nível de Serviço;
9. Ofertar treinamento para utilização das principais ferramentas de Gerência de TI;
10. Os planos deverão ser alinhados ao PEI e serem elaborados em conformidade uns com os outros, de acordo com a seguinte ordem: PETI, PDTI e por fim PSI.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Diversificação e otimização da oferta de serviço de TI;
2. Melhor uso dos recursos de TI;
3. Maior eficiência no monitoramento e na avaliação dos serviços;
4. Aumento na disponibilidade de novos serviços;
5. Maior segurança nos processos;
6. Melhoria do reconhecimento da área de TI na UFRR.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Usuários;
2. DTI, DC e DO;
3. Gestores;
4. CUNI;
5. Unidades acadêmicas e administrativas;
6. Comitê Gestor de TI.



EQUIPE

1. DTI e DPLAN;
2. Empresa Contratada, DTI e DPLAN;
- 3, 4 e 5. DTI e DPLAN;
6. DTI;
7. DDS.



PREMISSAS

1. Haverá aumento da satisfação dos usuários que utilizam os serviços de TI;
2. Recursos de TI serão utilizados de uma forma mais eficiente;
3. Os problemas de TI serão evitados e/ou contornados de forma mais eficaz;
4. Os documentos elaborados serão aprovados;
5. As unidades irão contribuir com o levantamento;
6. Apoiará todos os projetos de TI.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudo dos processos de TI (Iniciativa 7-1 de Gestão);
2. Elaboração do PETI;
3. Elaboração do PDTI;
4. Elaboração do PSI;
5. Definição do padrão de ANS - Acordo de Nível de Serviço.
6. Relatório de nível de maturidade (COBIT E ITIL);
7. Treinamento para servidores.



RISCOS

1. Não haverá aumento da satisfação dos usuários que utilizam os serviços de TI;
2. Recursos de TI não serão utilizados de uma forma mais eficiente;
3. Os problemas de TI não serão evitados e/ou contornados de forma mais eficaz;
4. Os documentos elaborados não serão aprovados;
5. As unidades não irão contribuir com o levantamento;
6. Não atuará de forma efetiva.



LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro de 2017;
2. Até Dezembro de 2017;
3. Até Dezembro de 2017;
4. Até Dezembro de 2018;
5. Até Dezembro de 2018;
6. 2019;
7. Contínuo.



CUSTOS

2. e 3. R\$ 200.000,00;
4. R\$ 100.000,00.

R\$ 300.000,00



RESTRIÇÕES

1. Validação do PEI é pré-requisito para a elaboração do PETI;
2. Restrições orçamentárias;
3. Dificuldade na contratação da empresa de consultoria e escassez de profissionais especializados.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desconhecimento das ferramentas disponibilizadas pela DTI;
2. Resistência dos usuários à utilização das ferramentas;
3. Desconformidade das compras realizadas com os padrões de TI;
4. Gasto elevados com licenças de softwares proprietários.

OBJETIVO SMART

Promover campanha institucional de sensibilização sobre os serviços, ferramentas e compras de TI da UFRR para melhor utilização e aplicação dos recursos.

Desenvolver soluções de TI, baseadas no uso de softwares livre, que atendam 85% das demandas do meio acadêmico e administrativo visando a diminuição de despesas com softwares proprietários.

O projeto terá início em 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aumento na utilização das ferramentas recomendadas pela TI;
2. Maior conhecimento dos serviços e ferramentas disponíveis;
3. Melhor aplicação dos recursos;
4. Compras realizadas com base na real necessidade;
5. Redução de custos na manutenção de licenças de softwares proprietários;
6. Adaptação dos softwares as necessidades da instituição;
7. Incentivo ao desenvolvimento de tecnologia local.

PRODUTO

Adesão institucional às recomendações dadas pela TI

REQUISITOS

1. Realizar estudos das demandas por soluções de TI nas diferentes áreas da UFRR;
2. Realizar treinamento da equipe conforme a Instrução Normativa;
3. Definição de cronograma de trabalho para elaboração das soluções de TI;
4. Pesquisar e desenvolver softwares livres alternativos aos proprietários usados atualmente pela UFRR;
5. Contratar empresa para a realização de campanha de marketing institucional dos serviços e ferramentas de TI;
6. Realizar campanhas de conscientização e orientação referente aos padrões de compras de TI e redução de compras fracionadas;
7. Realização de Palestra/Workshop para divulgação das soluções;
8. Divulgação das vantagens de utilização dos softwares livres;
9. Cursos para aprendizado dos softwares livres;
10. Buscar apoio da gestão para a adoção dos softwares livres.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades Acadêmicas e Administrativas;
2. DDS / PROGESP;
3. Comunidade Universitária;
4. Desenvolvedores de software;
5. Usuários.

EQUIPE

- 1 e 2. DTI;
3. DTI e PROAD;
4. Empresa Contratada e DTI.

RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida para desenvolver as soluções;
2. Ausência de norma definidora dos fluxos para contratação de bens e serviços de TI;
3. Escassez de profissionais especializados para ministrar cursos.

PREMISSAS

1. Todos as unidades serão contempladas;
2. A equipe e os usuários serão capacitados;
3. A comunidade universitária não oferecerá resistência para utilizar os softwares livres;
4. Haverá alternativas aos softwares proprietários usados na UFRR;
5. A implantação não dificultará as atividades acadêmicas e administrativas.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudo de demandas;
2. Definição e desenvolvimento das soluções de TI;
3. Contratação da empresa para a campanha;
4. Realização da campanha de divulgação e conscientização.

RISCOS

1. Algumas unidades não serão contempladas;
2. A capacitação não atingirá todos os usuários;
3. Resistência a utilização de softwares livres pela comunidade universitária.
4. Dificuldade ou impossibilidade de substituição de alguns softwares proprietários, devido aos padrões comuns de mercado.
5. A implantação dificultará as atividades acadêmicas e administrativas.

LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro 2017;
2. Contínuo;
3. Até Março de 2018;
4. Contínua.

CUSTOS

1. R\$ 00,00;
2. R\$ 00,00;
3. R\$ 150.000,00;
4. R\$ 00,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Altos investimentos em equipamentos multiuso e multifuncional;
2. Alta ociosidade dos equipamentos com depreciação acelerada;
3. Aumento na demanda por serviços de manutenção;
4. Elevado custo do suporte técnico.



PRODUTO

Reestruturação e otimização dos laboratórios de TI da UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária;
2. CUNI;
3. Centros acadêmicos;
4. DO / PROPLAN;
5. DC / PROAD.



PREMISSAS

1. A comunidade universitária vai apoiar a iniciativa;
2. As proposta serão aprovadas;
3. Os centros acadêmicos serão favoráveis a centralização dos laboratórios;
4. Haverá recursos financeiros e de pessoal para a readequação dos laboratórios existentes;
5. As compras de TI serão unificadas e padronizadas.



RISCOS

1. A comunidade universitária não apoiará a iniciativa;
2. As proposta não serão aprovadas;
3. Os centros acadêmicos não serão favoráveis a centralização dos laboratórios;
4. Não haverá recursos financeiros e de pessoal para a readequação dos laboratórios existentes;
5. As compras de TI não serão unificadas e padronizadas.



OBJETIVO SMART

Elaborar proposta de racionalização da utilização dos laboratórios de TI da UFRR, propondo a adoção de espaço físico único por centro acadêmico e construção de um laboratório central para atender a demanda de futuros cursos.

Início do projeto em 2017 com término em Dezembro de 2020.



REQUISITOS

1. Elaborar projeto de racionalização dos laboratórios de TI da UFRR, propondo a adoção de espaço físico único por centro acadêmico;
2. Elaborar proposta de construção de um laboratório central, paralelo aos dos centros;
3. Definir as normas internas de utilização dos laboratórios de TI;
4. Normatizar as compras de TI de forma unificada e padronizada pela DTI;
5. Os requisitos 1, 2, 3 e 4 fazem parte do mesmo processo administrativo;
6. Realizar estudo de viabilidade e consulta à comunidade universitária para ambas as propostas;
7. Firmar acordo com cursos de outros centros para utilização conjunta dos laboratórios;
8. Realizar levantamento da capacidade instalada dos laboratórios já existentes;
9. Buscar assistência da PROINFRA para elaboração dos projetos de adequação dos laboratórios por centro e construção do laboratório central;
10. Alocar pessoal administrativo para agendamento e controle de utilização;
11. Levantar junto aos centros acadêmicos suas ideias e necessidades sobre o assunto.



EQUIPE

1. Titular CSM;
- 2 e 3. DTI;
- 4 e 5. Empresa Contratada e PROINFRA;
6. DTI.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudo de viabilidade e consulta a comunidade acadêmica;
2. Elaboração do Projeto de racionalização e de construção do laboratório central;
3. Submissão do Projeto ao Conselho;
4. Adequação física dos laboratórios existentes;
5. Construção do laboratório central;
6. Instalação e Projeto lógico.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Até dezembro de 2017;
3. Até Março de 2018;
4. Até Dezembro 2019;
5. Até Dezembro 2019;
6. 1º semestre de 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhor disposição, controle de softwares e programas pra os usuários;
2. Diminuição da ociosidade dos equipamentos;
3. Reutilização de equipamentos e compra única;
4. Melhoria do suporte preventivo;
5. Melhor divulgação de softwares e capacidade de equipamentos do centro de laboratório;
6. Facilitar o acesso dos laboratórios pela comunidade acadêmica;
7. Capacidade instalada com melhor aproveitamento.



RESTRIÇÕES

1. Aprovação da reutilização dos computadores excedentes da unificação dos centros no laboratório central.



CUSTOS

1. R\$ 5.000,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. 200.000,00;
5. 500.000,00;
6. 400.000,00.

R\$ 1.150.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Não uniformização de posições específicas para cada site;
2. Sites desorganizados e sem padronização;
3. Dificuldade em encontrar informações;
4. Insatisfação dos usuários com os layouts atuais;
5. Desinteresse no acesso aos sites.

PRODUTO

Portais e sites institucionais uniformizados.

OBJETIVO SMART

Uniformizar a identidade visual de todos os portais e sites da UFRR, adotando o padrão do Governo Federal para facilitar o acesso as informações.

Iniciando o projeto em 2017 com término em dezembro de 2018.

REQUISITOS

1. Resolução do CUNI para a regularização da utilização do padrão;
2. Levantar junto a COORDCOM informações que os sites e portais devem conter;
3. Definição do grupo de trabalho responsável pela padronização (CSI);
4. Contratação de bolsistas para realizar a uniformização dos layouts dos sites sob orientação da CSI/DTI;
5. Estabelecer um interlocutor (servidor) para cada site;
6. Utilizar o framework disponibilizado pelo Governo Federal;
7. Utilizar o manual do governo para padronização de portais;
8. Realizar evento de lançamento do projeto para anunciar a mudança dos sites institucionais;
9. Realizar eventos teste para cada site, levantando a opinião dos usuários e responsáveis sobre adequações e ajustes;
10. Criar campanha para divulgação dos sites e conscientização da importância de se mantê-los atualizados.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhor organização do conteúdo dos sites;
2. Facilidade na manutenção e administração dos sites;
3. Definição da Identidade visual dos sites institucionais;
4. Facilidade no acesso a informações da UFRR;
5. Melhoria nos índices de satisfação dos usuários.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Universitária;
2. CUNI;
3. Comunidade externa;
4. Unidades da UFRR.

PREMISSAS

1. A comunidade universitária aceitará os novos portais;
2. Será regulamentado o padrão do governo para todos os sites e portais;
3. Haverá satisfação e aumento de acessos externos;
4. Unidades apoiarão a ideia a fim de se uniformizar.

RISCOS

1. Comunidade universitária não aceitará os novos portais;
2. Não será regulamentado o padrão do governo para todos os sites e portais;
3. Insatisfação e diminuição de acessos externos;
4. Unidades não apoiarão a ideia de se uniformizar.

EQUIPE

1. DTI;
2. Titular da CSI;
3. DTI e COORDCOM;
4. Divisão de Gestão de Sites e Conteúdo Web;
5. Grupo de trabalho;
6. DTI e COORDCON.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Encaminhar proposta de resolução para a padronização dos sites ao CUNI;
2. Definição do grupo de trabalho;
3. Levantamento e enquete sobre sites;
4. Estudo de Layout para sites e estudo de adoção do SIGA para os sites ligados ao ensino;
5. Migrar sites para padrão definido;
6. Realizar campanha interna para manter os sites ativos e constantemente atualizados pelas unidades responsáveis.

LINHA DE TEMPO

1. Até Março de 2017;
2. Até Maio de 2017;
3. Até Agosto de 2017;
4. Até Dezembro de 2017;
5. Até dezembro de 2018;
6. Contínuo.

RESTRIÇÕES

1. Restrição a mudança dos sites por parte dos responsáveis;
2. Falta de pessoal qualificados para realizar a alteração dos sites.

CUSTOS

1. R\$ 00,00;
2. R\$ 00,00;
3. R\$ 00,00;
4. R\$ 00,00;
5. R\$ 50-000,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Infraestrutura predial insuficiente para alojar os servidores;
2. Salas não adequadas para os trabalhos de TI;
3. Impossibilidade de ampliação dos serviços no atual espaço.



PRODUTO

Projeto de melhoria da infraestrutura física administrativa da unidade de TI



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores e usuários;
2. Projetista;
3. PROINFRA.



PREMISSAS

1. As necessidades serão identificadas com exatidão;
2. Projeto será entregue em tempo hábil;
3. O projeto será aprovado.



RISCOS

1. As necessidades não serão identificadas com exatidão;
2. Projeto não será entregue em tempo hábil;
3. O projeto não será aprovado.



OBJETIVO SMART

Elaborar projeto de um ambiente moderno e adequado/condizente para os trabalhos de TI em 06 meses, iniciando em abril de 2017 e concluído em agosto de 2017.



REQUISITOS

1. Definição de equipe multidisciplinar para elaboração do projeto;
2. Levantamento de necessidades físicas da unidade de TI;
3. Adoção de padrões de segurança para os servidores;
4. Considerar a projeção do aumento do número de servidores e da demanda de serviços para a elaboração do projeto;
5. Delimitar espaços físicos para as respectivas unidades administrativas.



EQUIPE

1. DTI;
2. DTI e PROINFRA;
3. DO e DTI;
4. Reitoria e PROINFRA.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento das necessidades;
2. Elaboração do projeto;
3. Consulta ao orçamento;
4. Aprovação do projeto.



LINHA DE TEMPO

1. Abril de 2017;
2. Até Agosto de 2017;
3. Até Setembro de 2017;
4. Até Setembro de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ambiente preparado para futuras ampliações e modificações;
2. Ambiente projetado para as necessidades de TI;
3. Melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida dos servidores;
4. Melhor implementação das unidades organizacionais previstas na resolução 027/2012 - Cuni.



RESTRIÇÕES

1. Ausência de área definida para construção;
2. Medidas de ajuste fiscal podem impactar o orçamento da Universidade.



CUSTOS



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Infraestrutura improvisada;
2. Sistema de refrigeração inadequado;
3. Ausência de controle de entrada;
4. Proteção elétrica deficiente.



PRODUTO

Solução de Data Center instalado e operante



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Universitária/Externa;
2. PROAD;
3. PROPLAN;
4. Reitoria;
5. Empresas especializadas em Data Center.



PREMISSAS

1. Haverá melhoria na disponibilidade e segurança dos serviços;
2. Aprovação do D-O-D
3. Orçamento disponível;
4. O projeto terá apoio da gestão;
5. Empresas especializadas irão se dispor a realizar os serviços em RR sem entaves.



RISCOS

- 1 Não haverá melhoria perceptiva na disponibilidade e segurança dos serviços;
- 2 Não aprovação do D-O-D;
- 3 Remanejamento do orçamento para outro projeto;
- 4 O projeto não terá apoio da gestão;
- 5 Empresas especializadas não se interessarão em prestar o serviço em RR.



OBJETIVO SMART

Adquirir um container Data Center que atenda a demanda crescente de processamento e armazenamento de dados da UFRR até junho de 2019.



REQUISITOS

1. Elaboração de projeto básico com estudo de viabilidade melhor forma de contratação e implementação;
2. D-O-D;
3. Captação de recursos externos para financiamento da contratação (descentralização orçamentária junto aos órgãos);
4. Elaboração do Termo de Referência com base no projeto inicial;
5. Realizar reserva orçamentário;
6. Data Center com infraestrutura própria para rede de computadores e acomodação de servidores, equipado com sistema de ar condicionado, sistema contra incêndio e proteção contra problemas elétricos;
7. O Data Center deverá atender a atual e a futura necessidade de processamento e armazenamento de dados da UFRR.



EQUIPE

1. CARI / DTI;
2. CARI / DTI;
3. Reitoria;
4. DC / PROAD;
5. Empresa contratada.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração do Projeto;
2. Captação de Recursos;
3. Termo de Referência;
4. Licitação;
5. Entrega e Instalação.



LINHA DE TEMPO

1. Dezembro 2017;
2. Fevereiro de 2018;
3. Junho de 2018;
4. Outubro de 2018;
5. Até Maio de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Otimização do espaço físico;
2. Instalação inicial e expansão de Data Center sem obras civis expressivas;
3. Redução do consumo elétrico;
4. Mobilidade da infraestrutura;
5. Aumento da segurança da informação;
6. Aumento da capacidade técnica instalada de forma eficiente.



RESTRIÇÕES

1. Alto custo da aquisição na Região Norte;
2. Restrição orçamentária;
3. Dificuldade regional na contratação de empresa especializada.



CUSTOS

1. R\$ 00,00;
2. R\$ 00,00;
3. R\$ 00,00;
4. R\$ 3-000-000,00;
5. R\$ 00,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ausência de banco de dados institucional integrado;
2. Necessidade de otimização e transparência dos processos;
3. Ausência de ferramentas de controles;
4. Necessidade de adequação ao Decreto nº 8.539 e a Portaria nº 1.04;
5. Necessidade de adequação a constante modernização das tecnologias de sistemas.



PRODUTO

Implementação do SIG



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pró-Reitorias (PROAD, PROEG, PROGESP);
2. Unidades Administrativas;
3. Orçamento Federal;
4. Unidades Acadêmicas;
5. Empresas especializadas.



PREMISSAS

1. Haverá incentivo e apoio dos gestores para a implementação do SIG;
2. Haverá normatização que viabilize implementação do sistema;
3. Orçamento federal não impactará no orçamento institucional e na aquisição de novos módulos e atualizações futuras;
4. Haverá continuidade na implementação do projeto e de suas atualizações;
5. As empresas especializadas poderão realizar os serviços em RR e para as IFES.



RISCOS

1. Não haverá incentivo e apoio dos gestores para a implementação do SIG;
2. Não haverá normatização que viabilize implementação do sistema;
3. Orçamento federal impactará no orçamento institucional e na aquisição de novos módulos e atualizações futuras;
4. Não haverá continuidade na implementação do projeto e de suas atualizações;
5. Impossibilidade das empresas em prestar serviços para IFES - fim das licenciadas.



OBJETIVO SMART

Realizar a implementação da Solução de Sistema Integrado - SIG, consolidando a sua instalação e o seu funcionamento até 2017.



REQUISITOS

1. Buscar a colaboração dos gestores e a maior participação/envolvimento no processo;
2. Adequações dos processos institucionais aos requisitos e especificações do sistema;
3. Adquirir periodicamente novas atualizações de sistemas e módulos;
4. Realizar reserva orçamentária para a implementação dos módulos pendentes e para aquisição das futuras atualizações;
5. Interoperabilidade com sistemas estruturantes do governo federal;
6. Renovação do termo de cooperação com a UFRN para implementação dos módulos pendentes;
7. Definição de normas para uso e adoção do sistema e de suas ferramentas;
8. Fiscalização das unidades de controle interno a fim de garantir a utilização do sistema e o cumprimento das normativas (relatórios de utilização do SIG);
9. Realizar ações de divulgação, incentivo e de capacitação para o uso do sistema e de suas ferramentas;
10. Treinamentos periódicos pela DTI coordenados e ofertados pela DDS.



EQUIPE

1. DTI e Convênios;
2. DTI e PROPLAN;
3. Pró-Reitoria e Unidades Administrativas e Acadêmicas;
4. DTI, CSI e Pró-Reitoria;
5. CSI, COORDCOM e DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Termo aditivo do Termo de Cooperação com a UFRN;
2. Propostas de normativa;
3. Implementar módulos pendentes;
4. Aquisição de novos sistemas e módulos;
5. Ações de divulgação, incentivo e capacitação para a utilização do sistema e ferramentas.



LINHA DE TEMPO

1. Até julho de 2016;
2. Dezembro 2016;
3. Até Agosto de 2017;
4. Contínuo após 2017;
5. Contínuo após 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Banco de dados integrado e com informações fidedignas;
2. Eficiência no controle das ações e dos processos institucionais;
3. Automatização e maior agilidade dos processos institucionais;
4. Aumento da segurança da informação;
5. Maior subsídio à tomada de decisão dos gestores;
6. Controle efetivo dos dados e informações institucionais;
7. Redução no consumo de papel e impressão.



RESTRIÇÕES

1. Dificuldade de implementar módulos: resistência a mudanças - gestores e usuários;
2. Serviço de internet deficitário;
3. Ataque hacker;
4. Apoio da Administração Geral;
5. Inconsistências no sistema geram insatisfação imediata.



CUSTOS

1. R\$ 600.000,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 100.000,00 / ano após 2017;
5. R\$ 5.000,00 / ano.

GESTÃO



4. Aprimorar a relação com as fundações de apoio

FUNDAÇÃO
UFRR

- 4.1 Reformular os dispositivos normativos que regem a relação entre a UFRR e as fundações de apoio
- 4.2 Aprimorar o processo de gestão contratual com as fundações de apoio



5. Fortalecer o sistema de controle interno

- 5.1 Implementar as rotinas processuais das áreas meio e fim, como formação da cultura do controle dos atos de gestão e da ação funcional do servidor
- 5.2 Adequar os controles aos padrões internacionais COSO
- 5.3 Divulgar os resultados das avaliações de desempenho das unidades organizacionais
- 5.4 Aprimorar a relação da auditoria interna com as unidades auditadas por meio de soluções compartilhadas
- 5.5 Aprimorar a estrutura da auditoria da UFRR



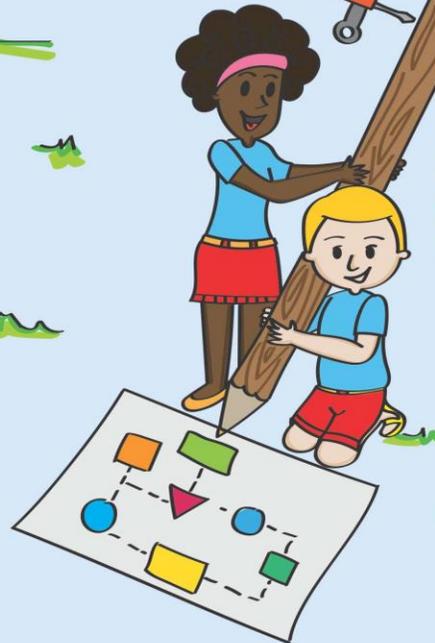
6. Modernizar a estrutura organizacional

- 6.1 Modernizar a estrutura organizacional da UFRR
- 6.2 Reformular o Estatuto e o Regimento Interno

- 7.1 Implantar a gestão do desempenho organizacional
- 7.2 Implantar a gestão por processos
- 7.3 Aprimorar a gestão e o controle patrimonial
- 7.4 Ampliar a gestão participativa
- 7.5 Elaborar e implementar o Plano de Dados Abertos (PDA)
- 7.6 Oficializar a Carta de Serviços ao Cidadão



7. Adotar o GESPÚBLICA



JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Apesar da fundação ter reformulado seu estatuto recentemente (nov/2015) ainda existem adequações a serem realizadas, as quais influem na relação com a UFRR;
2. Não há norma institucional que complemente a regulamentação do Decreto 7.423/2010 acerca de procedimentos internos para a contratação das fundações de apoio.

PRODUTO

Resolução CUNI
Regimento Interno da Fundação Ajuri alinhado à estratégia da UFRR

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

1. Fundação Ajuri;
2. Coordenadores de projeto;
3. Unidades que acompanham os processos de contratação com a fundação (PROAD, CONIN, COAUDIN, DA).

PREMISSAS

1. Receberá prontamente as propostas de adequação;
2. Executarão os projetos com base na Resolução do CUNI;
3. Se adequarão aos novos fluxos de trabalho.

RISCOS

1. Não receberá prontamente as propostas de adequação;
2. Executarão os projetos sem base na Resolução do CUNI;
3. Não se adequarão aos novos fluxos de trabalho.

OBJETIVO SMART

Norma institucional que regulamente a relação com as fundações de apoio, aprovada até agosto/2016.

REQUISITOS

1. Com o início dos trabalhos do Projeto UFRR 2025 a PROAD e a Coordenação de Legislação e Normas, elaborou proposta de resolução para regulamentar a relação da UFRR com as fundações (para apreciação no CUNI), mas foi solicitado vista ao processo em nov/2015;
2. Alterações na legislação são recentes e as IFES estão se adaptando a nova realidade, portanto, caso seja aprovada a proposta deverá ser monitorada para a proposição de ajustes, se necessário;
3. Propor adequações no estatuto da Fundação Ajuri;
4. A Fundação Ajuri ainda não possui regimento interno, portanto a UFRR deverá apresentar proposições no momento de sua elaboração para o adequado alinhamento à estratégia organizacional;
5. A Coordenação de Convênios deve prestar apoio e orientação aos stakeholders até a publicação do manual previsto na Iniciativa 4.2 de Gestão.

EQUIPE

2 a 4. Coordenação de Convênios.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Norma aprovada;
2. Orientar os stakeholders e monitorar a efetividade da Norma;
3. Propor adequações no Estatuto;
4. Acompanhar elaboração do Regimento Interno.

LINHA DE TEMPO

1. Até ago/2016;
2. Set/2016 a jun/2017;
3. Até jun/2017;
4. Depende de iniciativa da Fundação.

BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Boa prática de governança;
2. Maior clareza acerca das delimitações nas relações com as fundações de apoio;
3. Trâmite processual definido por norma interna;
4. Boa percepção dos órgãos de controle acerca da iniciativa.

RESTRIÇÕES

CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Recomendações dos órgãos de controle quanto à necessidade de aprimoramento nas contratações com a Fundação Ajuri;
2. Coordenadores de projeto não familiarizados com processos de licitação, ferramentas de gestão de contratos e prestação de contas;
3. Acompanhamento contínuo dos órgãos de controle quanto aos contratos com a fundação.



PRODUTO

- Manual de gestão contratual com as fundações
- Gestão contratual com as fundações dentro dos parâmetros de boa governança



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades que acompanham os processos de contratação com a fundação (PROAD, CONIN, COAUDIN, DA);
2. Fundação Ajuri;
3. Coordenadores de projeto;
4. Órgãos de controle;
5. Normas e leis.



PREMISSAS

1. Irão colaborar com a elaboração da proposta;
2. Irá adotar as práticas estabelecidas no manual como contrapartida nos contratos firmados;
3. Seguirão as orientações;
4. Avaliarão de forma positiva as contratações com a fundação após a implementação dos novos procedimentos;
5. Não haverá mudança nos dispositivos.



RISCOS

1. Não irão colaborar com a elaboração da proposta;
2. Não adotará as práticas estabelecidas no manual como contrapartida nos contratos firmados;
3. Não seguirão as orientações;
4. Não perceberão o aprimoramento com a implementação dos novos procedimentos;
5. Haverá mudança nos dispositivos.



OBJETIVO SMART

- Publicar um Manual de gestão contratual com as fundações até fevereiro de 2017.
- Atender, no mínimo, 70% e 85% dos parâmetros de boa governança, definidos no manual até 2018 e 2020, respectivamente.



REQUISITOS

1. Elaborar um manual para orientação aos gestores, coordenadores de projetos e as fundações de apoio;
2. Estabelecer orientações para o aprimoramento do processo de contratação da fundação de apoio;
3. Estabelecer orientações que aprimorem o processo de transparência, gestão contratual e prestação de contas da Fundação Ajuri nos contratos firmados com a UFRR;
4. Definir atribuições para os coordenadores, gestores de unidades e fundação;
5. Estabelecer fluxos de processo para contratação, transparência, gestão contratual e prestação de contas interna na UFRR;
6. Envolver as unidades que acompanham os processos de contratação na elaboração da proposta do manual;
7. Estabelecer parâmetros de avaliação junto à DAI para monitoramento da implementação do manual.



EQUIPE

- 1 e 2. Coordenação de Convênios;
3. AGU;
4. Coordenação de Convênios e PROPLAN;
5. Coordenação de Convênios;
6. DAI.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração da proposta de manual;
2. Consulta às unidades envolvidas nos processos de contratação;
3. Parecer;
4. Finalização do Manual;
5. Implementação;
6. Avaliação.



LINHA DE TEMPO

1. Até out/2016;
2. Nov a dez/2016;
3. Jan/2017;
4. Fev/2017;
5. A partir maio de 2017;
6. Mar/2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Boa prática de governança;
2. Aprimoramento da gestão dos contratos com a fundação;
3. Prestação de contas avaliada de forma positiva;
4. Fundação de apoio alinhada com boas práticas de gestão da UFRR;
5. Redução de recomendações dos órgãos de controle.



RESTRIÇÕES

1. Havendo mudança na lei ou norma os prazos devem ser revistos ou o manual deverá ser readequado;
2. Envolver a Fundação Ajuri no processo de elaboração e na implementação;
3. Acompanhar os coordenadores desde a elaboração do plano de trabalho.



CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Vícios nos processos organizacionais;
- 2- Falta de conhecimento da competência do controle interno;
- 3- Ausência de padronização dos processos e rotinas administrativos;
- 4- Falhas e perdas resultantes da fragilidade dos procedimentos adotados;
- 5- Ausência de mecanismos avaliativos dos processos internos.



PRODUTO

Rotinas processuais da área meio da UFRR parcialmente mapeadas



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Gestores;
- 2- Servidores técnicos e Docentes;
- 3- Comunidade acadêmica/externa
- 4- Órgãos de Controle;
- 5- Legislação;
- 6- Mudança na gestão central.



PREMISSAS

- 1- Gestores receptivos quanto às informações emitidas pela CONIN, para a tomada de decisões do setor;
- 2- Os servidores se sensibilizarão quanto ao papel do controle;
- 3 e 4- Aumento da credibilidade dos atos de gestão junto aos órgãos de controle e a comunidade;
- 5- Não haverá grandes mudanças na legislação;
- 6- Os novos gestores apoiarão o projeto.



RISCOS

- 1- Gestores não receptivos;
- 2- Não aceitação dos mecanismos de controle e descumprimento dos normativos de controle;
- 3 e 4- Mudança não percebida pelos órgãos de controle e pela comunidade;
- 5- Haverá grandes mudanças na legislação;
- 6- Atraso no cronograma dos eventos de divulgação.



OBJETIVO SMART

Disseminar no âmbito da UFRR a cultura do controle, alcançando 80% dos servidores técnicos e docentes no período de jul/2017 a dez/2020.

Concluir parcialmente os manuais de rotinas e procedimentos da área meio até 2020 (a ação se contemplará em 2021)



REQUISITOS

- 1- Evento de lançamento realizado em 2015;
- 2- Divulgação com material gráfico e eletrônico;
- 3- Capacitar os servidores da CONIN;
- 4- Implementar o site da CONIN;
- 5- Atuar na semana de ambientação de novos servidores em conjunto com a Coaudin (Iniciativa 5-4);
- 6- Reuniões temáticas periódicas;
- 7- Alcançar pelo menos 50% dos servidores envolvidos nos processos administrativos no 1º ano;
- 8- Parcerias com os órgãos de controle para fortalecimento das ações de divulgação;
- 9- Linguagem simplificada/acessível;
- 10- Uso de recursos gráficos;
- 11- Workshop por área de atuação;
- 12- Ênfase no treinamento do pessoal;
- 13- Palestrantes para os eventos;
- 14- Levantamento de fluxos e procedimentos por meio de comissão (ou Iniciativa 7-2);
- 15- Envolver toda a equipe do setor desde o início dos trabalhos;
- 16- Estudo de conformidade;
- 17- Sugestão de melhorias e a busca conjunta de soluções;
- 18- fase de teste das mudanças sugeridas, quando necessário;
- 19- Redação dos manuais;
- 20- Informação e comunicação (influencia a Iniciativa 5-2);
- 21- Monitoramento dos resultados (influencia a Iniciativa 5-2).



EQUIPE

1 a 5- CONIN



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Página do CONIN;
- 2- Workshop com os Gestores sobre Controle Interno;
- 3- Ações de sensibilização;
- 4- Implementação parcial do controle na área meio;
- 5- Manual de procedimentos e rotinas dos processos.



LINHA DE TEMPO

- 1- Nov/2015;
- 2- Até dez/2016;
- 3- A partir de jul/2017 (anual);
- 4- Jul/2017 a dez/2020 (conforme Plano de Ação CONIN);
- 5- Jan/2017 a dez/2020 (conforme Plano de Ação CONIN).



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Cultura do controle disseminada;
- 2- Maior segurança às atividades operacionais da UFRR;
- 3- Comunicação e informações mais eficazes no que se refere aos atos de gestão;
- 4- Desenvolvimento de resposta aos riscos organizacionais;
- 5- Aumento da percepção dos servidores quanto aos procedimentos e rotinas processuais;
- 6- Minimização das falhas e perdas decorrentes das fragilidades dos processos internos;
- 7- Padronização e normatização dos fluxos processuais.



RESTRIÇÕES

- 1- Rever a metodologia e tecnologia usada na divulgação, caso os resultados parciais não sejam alcançados;
- 2- Cumprir o Cronograma;
- 3- Resistência a mudanças devido a cultura organizacional;
- 4- Sensibilizar os servidores quanto às implicações legais do descumprimento dos normativos;
- 5- Equipe reduzida.



CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 5-000,00;
- 3- 3-000,00/ano;
- 4- 0,00;
- 5- 0,00.

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Falta de padronizações dos CI;
2. Recomendação dos órgãos de controle;
3. Fragilidades dos CI;
4. Dificuldades no monitoramento dos CI.

PRODUTO

Atendimento aos 5 componentes do COSO

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

1. Servidores;
2. Gestores;
3. Órgãos de controle;
4. CUNI;
5. Comunidade acadêmica/externa;

PREMISSAS

1. Servidores participarão no processo de implementação;
2. Gestores apoiarão a iniciativa;
3. Órgãos de controle aprovarão a prestação de contas sem ressalva ou recomendações;
4. CUNI aprovará a proposta;
5. Comunidade acadêmica/externa reconhecerá e aceitará a nova estrutura de CI;
6. COSO não será atualizado após a aprovação da proposta.

RISCOS

1. Servidores não participarão no processo de implementação;
2. Gestores não apoiarão a iniciativa;
3. Órgãos de controle reprovarão a prestação de contas;
4. CUNI não aprovará a proposta;
5. Comunidade acadêmica/externa não reconhecerá e não aceitará a nova estrutura de CI;
6. COSO será atualizado após a elaboração da proposta.

OBJETIVO SMART

Reformular e fortalecer os CI em até 80% das áreas meio e fim, adequando às normas internacionais no âmbito da UFRR até o segundo semestre de 2025.

REQUISITOS

1. Elaboração da proposta de estrutura do CI contendo os 5 elementos do COSO:

- 1.1 Governança (Iniciativa 6.3 GESTÃO);
- 1.2 Gestão de riscos;
- 1.3 Atividade/procedimento de Controle (Iniciativa 5.1 GESTÃO);
- 1.4 Informação e comunicação (Iniciativa 5.1 GESTÃO);
- 1.5 Monitoramento (Iniciativa 5.1 GESTÃO).

2. Havendo nova atualização do COSO os requisitos devem ser revistos e os prazos alterados;

3. Comissão formada por servidores do CONIN e pró-reitorias para mapear os principais riscos e propor uma metodologia de gestão de riscos com base no manual de orientação do Tribunal de Contas da União;

4. Submeter proposta ao CUNI;

5. Riscos relacionados ao Plano Estratégico já estão previstos nos canvas de todas as iniciativas.

EQUIPE

1. Comissão;
- 2, 4 e 5. CONIN;
3. Iniciativa 6.3 GESTÃO;
6. COAUDIN.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaborar proposta e submeter à apreciação do CUNI;
2. Implementar gestão de riscos;
3. Estrutura de governança formalizada;
4. Controles divulgados;
5. Relatórios de monitoramento;
6. Relatórios e notas de auditoria.

LINHA DE TEMPO

1. Até nov/2016;
2. A partir do 2º semestre de 2017;
3. Dez/2019 (Iniciativa 6.3);
4. Jan/2020 a Dez/2025;
5. Fevereiro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025;
6. Abril de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Controles internos eficazes, eficientes e efetivos;
2. Minimizar as desconformidades dos atos de gestão;
3. Alinhamento dos CI conforme padrões internacionais;
4. Boa prática de governança;
5. Atendimento de recomendações dos órgãos de controle que fazem parte da composição dos padrões COSO.

RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os gestores e conselheiros quanto à importância da proposta;
2. Sensibilizar os servidores quanto a importância da implementação da estrutura de governança.

CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ausência de relatórios de monitoramento;
2. Ausência de avaliações das unidades organizacionais.



PRODUTO

Relatório Gerencial das unidades administrativas com periodicidade regular



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Gestores;
3. Órgãos de controle;
4. Comunidade acadêmica/externa;
5. Conselhos.



PREMISSAS

1. Servidores aceitarão e participarão das avaliações;
2. Gestores apoiarão a iniciativa e utilizarão das informações;
3. Órgãos de controle utilizarão os relatórios;
4. Comunidade acadêmica / externa reconhecerá e entenderá a importância das avaliações para o fortalecimento dos atos de gestão;
5. Conselhos apoiarão a iniciativa e utilizarão das informações.



RISCOS

1. Servidores insatisfeitos com os resultados e desmotivados com o modelo avaliações;
2. Gestores não apoiarão a iniciativa;
3. Órgãos de controle reprovarão os resultados e modelos de avaliação;
4. Comunidade acadêmica/externa não reconhecerá e não entenderá o resultados das avaliações de desempenho;
5. Conselhos não apoiarão a iniciativa.



OBJETIVO SMART

Divulgação de relatórios semestrais sobre as avaliações de desempenho das unidades administrativas da UFRR, iniciando em dez/2017 até dez/2020.



REQUISITOS

1. Capacitação dos servidores responsáveis pela elaboração dos relatórios;
2. Disponibilidade do arquivo em formato digital;
3. Estudo quanto à percepção dos servidores em relação às avaliações realizadas;
4. Normatização do relatório gerencial;
5. Elaboração do Plano Anual de Atividades de Controle Interno;
6. Linguagem simplificada;
7. Recursos gráficos.



EQUIPE

1 a 5- CONIN



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta piloto modelo de avaliação;
2. Cronograma de entrega dos relatórios de avaliação;
3. Relatórios semestrais;
4. Proposta de normatização;
5. Submissão ao CUNI.



LINHA DE TEMPO

1. Abr/2017;
2. Jun/2017;
3. Dez/2017 (contínuo);
4. Até nov/2018;
5. Dez/2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Transparência quanto aos resultados das avaliações;
2. Acessibilidade as informações organizacionais;
3. Aperfeiçoamento das rotinas administrativas;
4. Fortalecimento da tomada de decisão;
5. Transparência;
6. Boa prática de governança.



RESTRIÇÕES

1. Emitir relatório preliminar e encaminhar para manifestação das unidades avaliadas.



CUSTOS

Já previsto na iniciativa 5-1 GESTÃO

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Baixo índice de atendimento das recomendações emitidas pela AI;
- 2. Dificuldade no atendimento às solicitações de auditorias;
- 3. Visão distorcida do papel da auditoria.



PRODUTO

Satisfação da Unidade auditada no tocante às atividades executadas pela Coaudin



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Servidores;
- 2. Gestores.



PREMISSAS

- 1. Servidores compreenderão a relevância da Auditoria Interna para a consecução dos objetivos da Instituição;
- 2. Gestores visualizarão a Auditoria Interna como unidade de assessoramento e consultoria;
- 3. Gestores serão receptivos e apoiarão os trabalhos.



RISCOS

- 1. Servidores não compreenderão a relevância da Auditoria Interna para a consecução dos objetivos da Instituição;
- 2. Gestores não visualizarão a Auditoria Interna como unidade de assessoramento e consultoria;
- 3. Gestores não serão receptivos e não apoiarão os trabalhos.



OBJETIVO SMART

Obter no âmbito da UFRR a satisfação de 90% das Unidades auditadas até dez/2017.



REQUISITOS

- 1. Elaboração de artigos referentes às atividades da Auditoria Interna em sua página eletrônica e outros meios de divulgação da UFRR;
- 2. Realização de reuniões informativas com as unidades a serem auditadas;
- 3. Busca conjunta por soluções entre a Auditoria Interna e as Unidades Auditadas posteriormente aos trabalhos;
- 4. Atuar na semana de ambientação de novos servidores em parceria com o Controle Interno;
- 5. Incluir a pesquisa de satisfação na rotina dos trabalhos da Auditoria Interna;
- 6. Avaliar os fatores como relevância e importância dos trabalhos, relacionamento com a equipe de auditoria;
- 7. Atuar em parceria com o Controle Interno (iniciativa 5.1);
- 8. Simplificar a linguagem e aumentar o emprego de recursos gráficos;
- 9. Projetos-piloto:
 - 9.1 PROINFRA e DARH jul e set/15;
 - 9.2 CMAT mar/2016;
 - 9.3 Obras maio/2016;
 - 9.4 Gestão acadêmica jul/2016;
 - 9.5 L & C, P & D ago/2016;
 - 9.6 Execução orç. e fin. Set/2016;
 - 9.7 RH nov/2016;
 - 9.8 Convênios dez/2016.



EQUIPE

- 1 a 4. COAUDIN;
- 5. COAUDIN e Controle Interno.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Levantamento da satisfação atual por unidade auditada;
- 2. Plano de ação;
- 3. Aplicar as ações planejadas;
- 4. Pesquisa de satisfação;
- 5. Atuar na semana de ambientação de novos servidores.



LINHA DE TEMPO

- 1. contínuo;
- 2. contínuo;
- 3. Contínuo;
- 4. contínuo;
- 5. Contínuo (depende de novos concursos).



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Aumento significativo do índice de atendimento das recomendações;
- 2. Agilidade do atendimento às solicitações de auditorias;
- 3. Melhora da percepção dos servidores e das unidades auditadas quanto ao papel institucional da auditoria;
- 4. Fortalecimento da Auditoria Interna e das suas ações institucionais.



RESTRIÇÕES

- 1. Monitorar os resultados para reformular a metodologia caso seja necessário.



CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alegação dos discentes quanto ao desconhecimento da localização da ouvidoria nas visitas realizadas nos centros;
2. Proposições de melhoria apresentadas no relatório anual de 2015 da Ouvidoria;
3. Desconhecimento por parte dos servidores e discentes quanto aos serviços prestados pela ouvidoria.



PRODUTO

Estrutura da Ouvidoria aprimorada



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Ouvidorias locais e parceiras;
2. CGU;
3. FNOU;
4. Greve;
5. Tentativa de intimidação.



PREMISSAS

1. Compartilharão experiências e novos métodos;
2. Avaliará positivamente as mudanças;
3. Aprimora de forma compartilhada novos procedimentos e metodologias em âmbito nacional;
4. Não influenciará no quantitativo de atendimentos;
5. Haverá redução dos casos de tentativa de intimidação na Universidade.



RISCOS

1. Não trabalharão de forma compartilhada;
2. Não perceberá as mudanças;
3. Não haverá evolução nas metodologias do fórum;
4. Influenciará negativamente no quantitativo de atendimentos;
5. Alguns servidores podem manter a conduta de tentar intimidar seus denunciante.



OBJETIVO SMART

Alocar novo espaço e novo servidor para a Ouvidoria até jul/2017.

Ampliar o processo de divulgação e avaliação da Ouvidoria a partir de 2016.



REQUISITOS

1. Localização física da Ouvidoria mais centralizada espaço do Campus Paricarana para melhorar a visibilidade para os usuários dos prédios acadêmicos;
2. Estrutura física com melhor isolamento acústico para a recepção de manifestações verbais de forma anônima;
3. Placa de sinalização externa da unidade;
4. Necessidade de alocar pelo menos mais um servidor na unidade para continuidade na prestação dos serviços na ausência do titular da Ouvidoria;
5. Participar do calendário de compras para a reserva de recursos dentro da matriz orçamentária da UFRR;
6. Pesquisa de avaliação e divulgação:
 - 6.1 utilizar o SIG como mais um canal de divulgação e coleta de dados direcionado a públicos específicos (servidores e alunos);
 - 6.2 ampliar a participação da ouvidoria em eventos destinados a ambientação de novos servidores e alunos;
 - 6.3 manter as visitas aos setores como forma ampliar a interação da ouvidoria com a comunidade;
7. Espaço planejado para a ouvidoria (pode ser incluído em prédio administrativo a ser construído).



EQUIPE

1. Administração Geral;
2. Ouvidoria e Administração Geral;
3. PROGESP;
- 4 e 5. Ouvidoria;



GRUPO DE ENTREGAS

1. Localização centralizada da Ouvidoria;
2. Espaço para manifestações anônimas;
3. Novo servidor;
4. Ampliação da divulgação e avaliação;
5. Participação no calendário de compras;



LINHA DE TEMPO

1. Até jul/2017;
2. Até jul/2017;
3. Até jul/2017;
4. Contínuo (a partir de 2016);
5. Contínuo (a partir de 2017);



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Boa prática de governança;
2. Ampliação do controle social na avaliação ou percepção dos serviços prestados pela UFRR;
3. Condições adequadas para a recepção de manifestações anônimas, de forma a não prejudicar o cidadão denunciante;
4. Acesso físico da ouvidoria mais fácil ao cidadão;
5. Avaliação positiva pelos órgãos de controle;
6. Aprendizagem organizacional;
7. Melhoria dos serviços entregues ao cidadão.



RESTRIÇÕES

1. Havendo greve, o registro de manifestações pode ser prejudicado em virtude da paralisação dos serviços na Universidade;
2. Sensibilizar a comunidade e servidores quanto a importância dos serviços da Ouvidoria para a melhoria da entrega dos serviços prestados ao cidadão.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 5.000,00 (divisórias);
3. 0,00;
4. 0,00;
5. 15.000,00/ano;

JUSTIFICATIVA (presente)

1. A estrutura organizacional não está adequada à realidade;
2. Unidades funcionando sem definição clara de papéis para sua atuação;
3. Área acadêmica com estrutura deficitária do nível estratégico ao operacional;
4. Ao longo do tempo a estrutura foi crescendo sem uma visão holística de integração das unidades.



PRODUTO

Estrutura organizacional da UFRR modernizada



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária;
2. Gestores;
3. Conselho Universitário.



PREMISSAS

1. A comunidade universitária apoiará a iniciativa contribuindo com informações acerca das unidades;
2. Os gestores se envolverão na definição de competências e organização de suas respectivas unidades;
3. O CUnI aprovará o projeto.



RISCOS

1. A comunidade universitária não fornecerá informações acerca das unidades;
2. Os gestores não se envolverão na definição de competências e organização de suas respectivas unidades;
3. O CUnI não aprovará o projeto.



OBJETIVO SMART

Implementar novo arranjo institucional compreendendo todas as unidades das áreas acadêmica e administrativa da UFRR até março de 2019.



REQUISITOS

1. Priorizar a estruturação da área acadêmica;
2. Aprimorar a definição de competências das unidades;
3. Envolver os servidores e gestores das unidades na elaboração do projeto;
4. Uniformizar as nomenclaturas das unidades;
5. Adotar fundamentos do Manual de Orientação para arranjo institucional de órgãos e entidades do poder Executivo Federal;
6. Fazer projeção de CDs e FGs, bem como pessoal mínimo para implementar novas unidades;
7. Contratar revisor técnico e ortográfico;
8. Dar transparência ao projeto, disponibilizando-o para consulta antes da apreciação do CUnI;
9. Realizar apresentações abertas para esclarecimento da proposta;
10. Esta iniciativa é pré-requisito para a iniciativa 6-3 (estruturar o modelo de governança). Esta, por sua vez influencia a iniciativa 5-2 dos controles internos;
11. Sendo concluída a iniciativa 6-2 (reformular o estatuto e o regimento), poderá ser necessário readequar a estrutura após 2018.



EQUIPE

- 1 e 2. Dplan;
3. Gestores das unidades organizacionais reestruturadas;
4. Dplan;
6. Dirigente máximo e PROGESP.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diagnóstico;
2. Desenho de estrutura;
3. Proposta de regimento;
4. Apresentação pública;
5. Apreciação CUnI;
6. Implementação.



LINHA DE TEMPO

1. Até fevereiro de 2017;
2. Até junho de 2017;
3. Julho de 2017 a julho de 2018;
4. Agosto de 2018;
5. Outubro de 2018;
6. Até março de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Estrutura mais funcional e com melhor definição dos papéis de todas as unidades;
2. Unidades funcionalmente integradas em sua forma de organização;
3. Valorização da área acadêmica com a adequação de sua estrutura;
4. Melhor fluidez dos fluxos de trabalho;
5. Arranjo institucional fortalecedor das estratégias e ajustado ao sistema de gestão.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Racionalizar níveis hierárquicos e aumento da amplitude de comando (Decreto 6.944/2009, art. 1º, § 1º, V)



CUSTOS

3. 5.000,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Estatuto e Regimento Interno da UFRR desatualizados em relação às normas vigentes e ao novo conceito de gestão de universidade pública;

2. A estrutura organizacional atual da UFRR diverge do Estatuto e do Regimento Interno;

3. O Estatuto e Regimento Interno permitem um engessamento da estrutura de governança e dos processos decisórios.



PRODUTO

Novo Estatuto e Regimento Interno



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Greve;
2. Comunidade Universitária;
3. SESDUF;
4. MEC.



PREMISSAS

1. Não haverá greve;
2. Apoiará o projeto;
3. Apoiará o projeto;
4. Aprovará a proposta do estatuto sem ressalva.



RISCOS

1. Haverá greve;
2. Não apoiará o projeto;
3. Não apoiará o projeto;
4. Não aprovará a proposta.



OBJETIVO SMART

Validar um novo Estatuto para UFRR, iniciando o projeto em março de 2019 e finalizando em julho/2020.



REQUISITOS

1. Esta iniciativa influencia as Iniciativas 6.1 e 6.3;

2. PROPLAN pode fazer o diagnóstico e levantamento;

3. Reunião aberta para apresentar o diagnóstico;

4. Sensibilizar a comunidade acerca dos problemas existentes;

5. (art. 65 do Estatuto) O Estatuto poderá ser modificado, pelo Conselho Universitário, mediante:

- 5.1 iniciativa de 2/3 dos membros;
- 5.2 proposta do Reitor;
- 5.3 2/3 de qualquer um dos segmentos que compõem a comunidade universitária da UFRR.

6. Levar diagnóstico sobre os gargalos e lacunas presentes no Estatuto e Regimento Interno para o CUNI;

7. Nos casos que envolvem competência específica do CEPE, ele deverá ser ouvido previamente;

8. Estatuto do Estatuto atual foi regida pela Portaria 275/DDS de 2003 (Proc.: 23129-000676/2013-85);

- 8.1 (30 dias) enviar aos diversos segmentos;
 - 8.2 (30 dias) receber sugestão;
 - 8.3 (40 dias) relatório preliminar;
 - 8.4 (15 dias) apresentação pública;
 - 8.5 (20 dias) relatório final e encaminhamento ao CUNI.
9. Decreto 98.127 e 6.944 (seção 3)



EQUIPE

1. PROPLAN;
2. Reitor;
3. CUNI;
4. Conselheiros;
5. CUNI;
6. Presidente da República (Lei 7.364/1985);
7. DARH.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diagnóstico;
2. Apresenta proposta para o CUNI;
3. Convoca Estatuinte;
4. Estatuinte;
5. Apreciação;
6. Decreto;
7. Publicação no D.O.U.

(Verificar a possibilidade de trabalhar o regimento de forma simultânea)



LINHA DE TEMPO

1. Até março de 2019;
2. Até agosto de 2019;
3. Até setembro de 2019;
4. Set/2019 a mar/2020;
5. Abril de 2020;
6. Junho de 2020;
7. Julho de 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Alinhamento com a estrutura organizacional;

2. Clareza nas competências das unidades;

3. Alicerce propício para a modernização da estrutura organizacional (Iniciativa 6.2);

4. Alicerce propício para um proposta de modelo de governança (Iniciativa 6.3);

5. Alinhamento com a legislação vigente.



RESTRIÇÕES

1. Ter acompanhamento da AGU antes do CUNI e antes do envio ao MEC;
2. Havendo greve, os trabalhos serão suspensos e os prazos revistos;
3. Alteração estatutária ou regimental de natureza didático-pedagógica entra em vigor no período letivo seguinte;
4. Racionalizar níveis hierárquicos e aumento da amplitude de comando (Decreto 6.944/2009, art. 1º, § 1º, V).



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 0,00;
4. 0,00;
5. 0,00;
6. 0,00;
7. 50.000,00.

R\$ 50.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Escassez de indicadores relevantes para subsidiar a tomada de decisões;
2. Deficiências organizacionais da área fim e área meio não tratadas adequadamente devido à ausência de indicadores específicos;
3. Processo de transparência pública pautado exclusivamente em informações obrigatórias devido a ausência de indicadores complementares.

OBJETIVO SMART

Implementar um modelo de gestão de desempenho na UFRR até Dez de 2018, compreendendo no mínimo os fatores macro das áreas acadêmica e administrativa.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Demonstrar o alcance dos resultados em relação ao atendimento das demandas e expectativas dos usuários dos serviços;
2. Integrar o gerenciamento da execução à entrega dos serviços, alinhando esforços a resultados;
3. Produzir mais indicadores relevantes para as áreas meio e fim;
4. Demonstrar os impactos gerados pelas principais entregas da organização (serviços, projetos);
5. Ampliação de informações relevantes para o processo de transparência;
6. Tomada de decisões pautadas em dados específicos para a área a ser tratada.

PRODUTO

Gestão do desempenho implementada na UFRR

REQUISITOS

1. Estabelecer um modelo institucional a partir do metamodelo do GESPÚBLICA;
2. Seguir as orientações:
 - 2.1 do Guia Referencial Para Medição de Desempenho e Manual para construção de Indicadores do GESPÚBLICA;
 - 2.2 Indicadores: Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública do MPOG;
 - 2.3 e da Portaria SEGECEX/TCU nº 33/2010;
3. Iniciar paulatinamente a implementação com os aspectos macros mais relevantes até alcançar os fatores nano;
4. Ter o apoio direto do dirigente máximo e gestores estratégicos no projeto;
5. Contratar empresa para elaborar e propor o modelo (requisito 1);
6. Utilizar o SIG como instrumento principal de coleta de dados;
7. Dar transparência aos resultados mensurados como forma de aprimorar a governança institucional.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Gestores acadêmicos e administrativos;
2. Gestores de nível estratégico;
3. Sociedade e comunidade universitária;
4. Órgãos de controle.

EQUIPE

1. DAI/PROPLAN;
2. Empresa contratada;
- 3 e 4. DAI/PROPLAN;

RESTRIÇÕES

1. Sistema de coleta incipiente sem a completa implementação de todos os módulos do SIG.

PREMISSAS

1. Entenderão a importância do modelo para a boa governança da UFRR e atenderão às solicitações e avaliações recebidas para a sua unidade;
2. Apoiarão e participarão da execução do projeto;
3. Notará o aprimoramento da governança e avaliará positivamente a UFRR;
4. Os órgãos de controle irão avaliar positivamente a Instituição.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Contratação da empresa;
2. Elaboração do modelo institucional;
3. Implementação do modelo;
4. Avaliação do modelo.

RISCOS

1. Não receberão de forma positiva as solicitações e avaliações recebidas para a sua unidade;
2. Não apoiarão o projeto;
3. Não notará o aprimoramento da governança e avaliará negativamente a UFRR;
4. Os órgãos de controle poderão avaliar como lento o processo de evolução do modelo institucional e número de indicadores.

LINHA DE TEMPO

1. Até Mar/2017;
2. Abr/2017 a Dez/2017;
3. Mar a Dez/2018;
4. Set a Dez/2019.

CUSTOS

1. 0,00;
2. 50.000,00;
3. 0,00;
4. 0,00.

R\$ 50.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Há desconhecimento acerca da estruturação dos processos executados atualmente;
2. A fragilidade da visão nas entregas dos processos impede o trabalho de melhoria pautado no Fim-a-Fim;
3. A ausência da modelagem dos processos compromete a implementação do sistema de informação gerencial e a interoperabilidade com os sistemas de Governo.



PRODUTO

Gestão por processos parcialmente implementada na UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Gestores acadêmicos e administrativos;
2. Gestores de nível estratégico.



PREMISSAS

1. Entenderão a importância do modelo para a boa governança da UFRR e atenderão às solicitações para a sua unidade;
2. Apoiarão a execução do projeto.



RISCOS

1. Não receberão de forma positiva as solicitações recebidas para a sua unidade;
2. Não apoiarão o projeto.



OBJETIVO SMART

Implementar a primeira etapa de um modelo de gestão de processo na UFRR até Jan de 2020,

(Obs.: concluindo as demais áreas até Jan de 2025)



REQUISITOS

1. Seguir as orientações do Guia Referencial do GESPÚBLICA;
2. Identificar as áreas com processos mais críticos da Universidade;
3. Iniciar o mapeamento e modelagem dos processos de mais críticos para os de menor risco;
4. Ter o apoio direto do dirigente máximo e gestores estratégicos no projeto;
5. Contratar empresa apenas para mapear os processos (com exceção dos processos de TI);
6. Simplificar e remodelar os processos;
7. Manter monitoramento para estabelecer ações de aprimoramento da execução e entrega dos serviços.



EQUIPE

1. DPLAN/PROPLAN;
2. Empresa contratada;
3. DPLAN E DTI/PROPLAN;
- 4 e 5. DPLAN/PROPLAN;



GRUPO DE ENTREGAS

1. Contratação da empresa;
2. Mapeamento;
3. Mapeamento dos processos de TI (Iniciativa 3.1 de TI);
4. Simplificação e remodelagem;
5. Monitoramento e aprimoramento parcial.



LINHA DE TEMPO

1. Até jul/2017;
2. Até jun/2018;
3. Até dez/2017;
4. Até ago/2019;
5. 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Processos simplificados, com a eliminação de exigências que geram fluxos desnecessários ou não agregam valor ao serviço entregue;
2. Processos organizacionais modelados, possibilitando a sua constante melhoria;
3. Melhoria da eficiência interna;
4. Definição adequada de responsabilidades e sequência das atividades com entradas, saídas e interfaces bem definidas;
5. Visão sistêmica: explícita as interfaces e integração entre os processos.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida para trabalhar na etapa de remodelagem simultaneamente com os processos de estruturação do planejamento institucional.



CUSTOS

1. 0,00
2. 100.000,00
3. 0,00
4. 0,00

R\$ 100.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de titulação dos bens imóveis;
2. Vulnerabilidade dos bens móveis e imóveis (furtos e invasões);
3. Movimentação de bens sem o registro via sistema SIPAC;
4. Alto investimento inicial se fosse adquirida nova solução de controle e rastreamento em tempo real para bens móveis.



PRODUTO

Gestão e controle patrimonial aprimorados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Prefeitura de Boa Vista;
2. SPU;
3. MDA e INCRA;
4. Governo de RR;
5. Prefeitura São João da Baliza;
6. Invasões.



PREMISSAS

1. Agilizará os processos de habite-se;
2. Se aproximará mais da UFRR;
3. Agilizará o repasse definitivo da área do Murupu;
4. Agilizará a questão do impasse no Murupu e HGR;
5. Fará o repasse definitivo da área doada à UFRR;
6. Prefeitura efetivará o que consta no Plano diretor.



RISCOS

1. Não agilizará os processos de habite-se;
2. Não se aproximará mais da UFRR;
3. Não agilizará o repasse definitivo da área do Murupu;
4. Não agilizará a questão do impasse no Murupu e HGR;
5. Não fará o Repasse definitivo da área doada à UFRR;
6. Prefeitura não efetivará o que consta no Plano diretor.



OBJETIVO SMART

Regularizar a titulação dos imóveis e aprimorar o controle dos bens móveis até julho de 2018.



REQUISITOS

1. Implementar as divisões já criadas da Coordenação de patrimônio: Divisão de Bens Móveis e Divisão de Bens Imóveis;

2. Titulação dos imóveis:

- 2-1 Murupu e Baliza necessitam de georreferenciamento prévio;
- 2-2 imóvel do bairro São Pedro e NRTU precisam de regularização;
- 2-3 Paricarana e Cauamé necessitam de habite-se nas edificações;
- 2-4 nomear um Grupo de Trabalho multidisciplinar para regularização dos imóveis por áreas (engenheiros, contadores, administradores);
- 2-5 após regularização cadastrar todos os imóveis no SPIUNET;
- 2-6 a gestão pode ser aprimorada pela aquisição e implementação do Módulo Patrimônio Imóvel do SIG (ver canvas da Iniciativa 2-6 de Infraestrutura);

3. Bens móveis:

- 3-1 sensibilizar e educar os usuários a registrar todas as movimentações de bens diretamente no SIPAC;
- 3-2 existem muitos bens inservíveis, portanto é necessário nomear comissões de alienação e desfazimento periodicamente;

4. Alinhamento da real situação dos bens móveis e imóveis com os registros contábeis:

- 4-1 integrar o Patrimônio e a DCF para que as demonstrações contábeis reflitam a realidade.



EQUIPE

1. Pró-reitor e diretores da DA e DCF;
2. Pró-Reitor de Administração;
3. Grupo de Trabalho;
4. Comissão de alienação e desfazimento.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Integração entre Patrimônio e área contábil;
2. Implementar as unidades;
3. Mapeamento e diagnóstico por áreas;
4. Alienação ou desfazimento de bens.



LINHA DE TEMPO

1. Até jul/2017;
2. Até dez/2017;
3. Jan/2017 a jul/2018;
4. Jan a dez/2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Segurança fundiária e jurídica;
2. Agilidade para a reintegração de posse no caso de invasão;
3. Sistema SIPAC refletindo a realidade da localização dos bens móveis;
4. Demonstrações contábeis que refletem a realidade.



RESTRIÇÕES

1. Os processos na prefeitura correm lentamente e necessitam de acompanhamento diário.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 50-000,00;
4. 0,00.

R\$ 50-000,00

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Apesar de existir ações atuais com abertura para o controle social, há mais ações que podem ser realizadas de forma participativa;
2. Mesmo com a abertura em ações já realizadas há moderada participação do público.

PRODUTO

Novas ações realizadas com abertura para o processo participativo na UFRR

STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

1. Comunidade universitária e externa, e entidades de classe.

PREMISSAS

1. Participará ativamente das ações abertas e acompanhará o processo de transparência institucional.

RISCOS

1. Não participará ativamente das ações e não acompanhará os resultados divulgados.

OBJETIVO SMART

Ampliar as ações participativas, compreendendo, no mínimo, 100% da elaboração dos planos institucionais e 70% da avaliação dos serviços da Carta de Serviços ao Cidadão até 2019.

O projeto iniciará em janeiro de 2017 e será executado até dezembro de 2019.

REQUISITOS

1. Elaborar todos os planos institucionais de forma aberta e manter a transparência das discussões e resultados alcançados ao longo do processo;

2. Dar maior transparência ao processo de elaboração da proposta orçamentária e descentralização de recursos;

3. Promover e facilitar a avaliação de satisfação de pelo menos 70% dos serviços prestados ao usuário (Carta de Serviços ao Cidadão - Iniciativa 7.6), utilizando linguagem universal e forma padronizada;

4. Dar maior transparência aos pontos de pauta a serem apreciados nos conselhos superiores, e os que serão incluídos futuramente na pauta;

5. Participação da representação estudantil na elaboração de editais voltados ao público discente;

6. Ampliar os espaços consultivos junto à comunidade universitária e externa;

7. Dar maior transparência ao processo de elaboração das propostas de regulamentação de programas acadêmicos e administrativos;

8. Definir plano de ação com os meios de divulgação, recepção de consultas e formas de realização.

EQUIPE

1. Reitor e Pró-Reitorias;
2. Pró-Reitorias e Centros didáticos;
3. Secretaria dos Conselhos Superiores;
4. DAI e DTI/PROPLAN.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaborar plano de ação;
2. Execução de múltiplas ações do plano;
3. Transparência dos processos a serem analisadas nos conselhos superiores;
4. Avaliação de satisfação dos usuários dos serviços.

LINHA DE TEMPO

1. Até dez/2016;
2. Jan/2017 a dez/2019;
3. Set/2016 a dez/2019;
4. Jan/2017 a dez/2019.

BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Participação social nos processos de formulação, acompanhamento, avaliação e controle das ações da UFRR;

2. Maior abertura para o envolvimento dos usuários, da sociedade e das demais partes interessadas na governança da Universidade;

3. Boa prática de governança;

4. Aprendizagem organizacional por meio da percepção Fim-a-Fim.

RESTRIÇÕES

1. Processos abertos de participação requerem maior tempo investido até a definição de decisões finais (podendo incorrer em meses ou anos);
2. Intervenção dos órgãos colegiados na decisão final de um processo discutido publicamente.

CUSTOS

1. 0,00;
2. 0-00;
3. 0,00;
4. 10-000,00 (investimento único de aplicativo - 2017).

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Exigência da Lei de Acesso à Informação;
2. Pouca organização acerca de dados institucionais nas unidades que se perdem com o tempo;
3. Solicitações individuais e repetidas de dados com base na Lei.

PRODUTO

Portal de dados abertos da UFRR implementado

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Sociedade em geral;
2. Órgãos externos;
3. SIG.

PREMISSAS

1. Avaliará bem o conjunto de dados disponibilizados pela Universidade;
2. Avaliarão bem o aprimoramento da transparência de dados da UFRR;
3. A adesão e uso dos módulos estará avançada.

RISCOS

1. Avaliará o conjunto de dados disponibilizados pela Universidade como insuficiente;
2. Poderá cobrar a ampliação do conjunto de dados a ser disponibilizado antes do prazo de revisão do PDA;
3. A adesão e uso dos módulos será insuficiente.

OBJETIVO SMART

Elaborar o Plano de Dados Abertos até dez/2018 e implementar o portal de dados abertos até jun/2018

REQUISITOS

1. Ter como referência o Manual disponibilizado pelo Ministério do Planejamento;
2. Alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional. Verificar dados a serem publicados em outras iniciativas;
3. Dados com grau de relevância para o cidadão e também os dados exigidos por normas ou leis;
4. Verificar a interoperabilidade com o SIG para se obter relatórios em tempo real;
5. Verificar as informações mais solicitadas no E-SIC ou via documentos;
6. Pactuar com as unidades alimentadoras dos dados os períodos de atualização/lançamentos;
7. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
8. Criar um portal para dados abertos;
9. Monitorar e controlar;
10. Revisar o PDA a cada 2 anos;
11. Decreto 8-777/2016 - política de dados abertos.

EQUIPE

1. DAI;
2. DAI e DPLAN;
3. DAI;
4. DAI E DTI;
5. DTI;
6. DAI.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento e priorização de dados para abertura;
2. Pactuação com unidades;
3. Elaboração do Plano de Ação;
4. Arquitetura do portal;
5. Implementação do portal;
6. Revisão do PDA.

LINHA DE TEMPO

1. Até jun/2017;
2. Até set/2017;
3. Até dez/2017;
4. De out/2017 a mar/2018;
5. Até jun/2018;
6. 2019.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Boa prática de governança com transparência das ações e maior abertura ao controle e participação social;
2. Manutenção dos princípios da publicidade e transparência não só nos atos de gestão mas também nos resultados que Universidade entrega à sociedade;
3. Facilitação do acesso à informação;
4. Abertura para a análise de dados cruzados ou combinados conforme a necessidade requerida por cada agente da sociedade.

RESTRIÇÕES

1. Avaliar a possibilidade de incluir novos dados antes do período de revisão do PDA.

CUSTOS

(Sem custos adicionais)

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Não existe publicação organizada acerca dos serviços ofertados à sociedade;
2. A Carta de Serviços ao cidadão é obrigatória;
3. Desconhecimento por parte do cidadão acerca dos serviços prestados pela UFRR;
4. Ausência de compromissos assumidos nos serviços ofertados.



PRODUTO

Carta de Serviços ao Cidadão oficializada



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Universitária e cidadão;
2. Unidades prestadoras de serviço.



PREMISSAS

1. Utilizará o instrumento e auxiliará no processo de avaliação;
2. Haverá sensibilização das necessidades de adequação dos serviços apontadas pela avaliação.



RISCOS

1. Não utilizará o instrumento e não auxiliará no processo de avaliação;
2. Não haver sensibilização das necessidades de adequação dos serviços apontadas pela avaliação.



OBJETIVO SMART

Publicar a Carta de Serviços ao Cidadão até outubro de 2016



REQUISITOS

1. Comissão designada pela Portaria nº 067/GR de 02/02/2015 apresentou em mar/2016 um anteprojeto da Carta;
2. Revisar se o conteúdo elaborado está de acordo com o Manual da Carta de Serviços ao Cidadão (MPOG);
3. Adequar a formatação conforme o Manual da Carta de Serviços ao Cidadão (MPOG);
4. Disponibilizar formato online mais intuitivo e simplificado ao cidadão e com recursos gráficos;
5. Monitorar a efetividade dos compromissos firmados e realizar a pesquisa de satisfação junto aos cidadãos;
6. Envolver a Administração Geral na apresentação dos resultados para acompanhamento das adequações necessárias junto às unidades prestadoras de serviço.



EQUIPE

- 1 a 3. Dplan;
4. Dplan e DTI;
5. DAJ.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Revisar o conteúdo da proposta;
2. Submeter à aprovação do CUNI;
3. Publicar;
4. Disponibilizar versão online (site) e divulgar;
5. Monitorar.



LINHA DE TEMPO

1. Até jun/2016;
2. Set/2016;
3. Out/2016;
4. Jul/2017;
5. A partir de jan/2017.



BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Boa prática de governança;
2. Boa avaliação dos órgãos de controle;
3. Instrumento acessível para a comunicação dos serviços prestados ao cidadão;
4. Compromissos e padrões de qualidade assumidos nos serviços prestados;
5. Incentivo à participação dos cidadãos no processo de melhoria do atendimento prestado;
6. Avaliação e elevação o padrão dos serviços prestados aos cidadãos.



RESTRIÇÕES

1. Unidades poderão reagir de forma negativa caso os resultados da avaliação não sejam satisfatórios.



CUSTOS

(Sem custos adicionais)

8.1 Comunicar efetivamente os direcionadores estratégicos aos servidores

8.2 Estimular e acompanhar o desempenho dos gestores na execução do PEI

8. Envolver gestores e servidores na estratégia



CULTURA E PESSOAS

10. Atenuar a insuficiência de pessoal

10.1 Incentivar as contratações por produto ou serviço que atendam as necessidades institucionais, em decorrência da insuficiência de pessoal

10.2 Intensificar a interlocução com o MEC para novas vagas

12. Incentivar a cooperação interinstituições



12.1 Ampliar as ações de socialização e a integração entre os servidores

12.2 Ampliar a integração entre a comunidade universitária

9.1 Realizar diagnóstico organizacional de clima, força de trabalho e competências

9.2 Realizar remanejamento de servidores com fundamento na gestão por competências

9.3 Aprimorar o processo de seleção de servidores docentes e técnicos

9.4 Diversificar e priorizar os programas de capacitação alinhados ao Plano Estratégico

9.5 Implantar a avaliação de desempenho periódica dos servidores docentes e técnicos

9.6 Profissionalizar a gestão administrativa e acadêmica

9.7 Propor um programa de mobilidade interna para servidores da mesma categoria

9. Implantar a gestão por competências

11. Comunicar melhor



11.1 Desenvolver o servidor como um agente de comunicação institucional

11.3 Otimizar o portal da UFRR e disponibilizá-lo em outras línguas

11.2 Fortalecer os canais existentes e utilizar novos canais de comunicação

11.4 Fortalecer a identidade visual da UFRR



13 Valorizar as pessoas

13.1 Implantar os programas de segurança no trabalho, de prevenção ambiental e qualidade de vida

13.2 Implantar um programa de reconhecimento de desempenho dos servidores alinhado ao Plano Estratégico

13.3 Disponibilizar instrumentos e condições institucionais para a satisfação e fixação do servidor



JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Servidores desconhecem a missão e ações do PDI;
- 2- Cultura institucional de reconhecimento de um plano como mero documento formal para responder às exigências externas;
- 3- Cultura de gestão com execução fundamentada em plano prévio ainda incipiente na organização.



PRODUTO

Direcionadores estratégicos amplamente divulgados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Servidores;
- 2- Comunidade acadêmica e sociedade;
- 3- Gestores das unidades.



PREMISSAS

- 1- Serão receptivos e se envolverão na execução da estratégia;
- 2- Fará o acompanhamento da execução no site do PEI e perceberá os direcionadores estratégicos concretizados nos serviços prestados pela UFRR;
- 3- Se comprometerão na execução da estratégia e reforçarão as diretrizes para sua equipe.



RISCOS

- 1- Não se envolverão na estratégia;
- 2- Não fará o controle social e perceberá uma lacuna entre os direcionadores e os serviços entregues;
- 3- Manterão a cultura de reconhecer um plano como simples documento formal obrigatório.



OBJETIVO SMART

Divulgar a partir de 2016 os direcionadores estratégicos aos servidores.

Lançar o site de acompanhamento da execução do PEI em 2017.



REQUISITOS

- 1- Divulgar em locais e/ou canais permanentes e material promocional os valores, a missão e visão organizacionais; (site, páginas do SIG, prédios, redes sociais);
- 2- Estratégia:
 - 2-1 Realizar acompanhamento contínuo com as equipes envolvidas com os grupos de entregas das iniciativas;
 - 2-2 Criar site da transparência acerca da execução do PEI;
 - 2-3 Divulgar amplamente relatórios anuais acerca da execução do PEI;
 - 2-4 Alinhar novamente as equipes na revisão/adequação de prazos e requisitos;
 - 2-5 Integrar as diferentes unidades responsáveis por grupos de entregas de uma mesma iniciativa.
- 3- Consultar a avaliação da CPA sobre o conhecimento dos usuários acerca dos direcionadores estratégicos;
- 4- Esta iniciativa dá apoio para a 8-2 e 10-2 de Cultura e Pessoas.



EQUIPE

- 1, 2 e 4- Diretoria de Planejamento;
- 3- Dplan e DTI.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Divulgação em canais permanentes;
- 2- Divulgação em locais físicos e materiais promocionais;
- 3- Site da transparência do PEI;
- 4- Relatórios de Execução.



LINHA DE TEMPO

- 1- Até dez/2016;
- 2- Até jul/2017;
- 3- A partir de maio/2017;
- 4- Até dez/2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Servidores alinhados e envolvidos na estratégia organizacional;
- 2- Execução efetiva do plano;
- 3- Boa prática de governança;
- 4- Identidade organizacional fortalecida em seus valores, missão e visão;
- 5- Aprendizagem organizacional;
- 6- Avaliação positiva dos órgãos de controle.



RESTRIÇÕES

- 1- Envolvimento da Administração Geral.



CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 50-000,00;
- 3- 0,00;
- 4- 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1- Relatórios de gestão dos anos anteriores demonstram pouco comprometimento dos gestores com a execução de planos;

2- Cultura institucional de reconhecimento de um plano como mero documento formal para responder às exigências externas;

3- Cultura de gestão com execução fundamentada em plano prévio ainda incipiente na organização.



PRODUTO

Desempenho dos gestores publicado periodicamente



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1- Servidores;

2- Comunidade acadêmica e sociedade;

3- Gestores das unidades.



PREMISSAS

1- Serão receptivos e se envolverão na execução da estratégia;

2- Fará o acompanhamento da execução no site do PEI e avaliará o desempenho dos gestores;

3- Se comprometerão na execução da estratégia e reforçarão as diretrizes para sua equipe.



RISCOS

1- Não se envolverão na estratégia;

2- Não fará o controle social e avaliará negativamente a execução do PEI;

3- Manterão a cultura de reconhecer um plano como simples documento formal obrigatório.



OBJETIVO SMART

Publicar anualmente, a partir de 2017, o desempenho dos gestores e suas unidades na execução do PEI.



REQUISITOS

1- Cinco itens do Requisito 2 da Iniciativa 8-1 de Cultura e Pessoas;

2- Estabelecer faixas de desempenho para avaliar os resultados alcançados;

3- Reconhecer ou premiar anualmente as equipes envolvidas na execução das iniciativas que alcançarem resultados entre 80 e 100% nos grupos de entregas e/ou objetivos SMART (Iniciativa 13-2 de Cultura e Pessoas);

4- Avaliar o desempenho por exercício;

5- Dar destaque aos gestores que alcançarem o nível de execução excelente no site da transparência do PEI;

6- Definir estratégias conjuntas para auxiliar os gestores que alcançarem desempenho insatisfatório.



EQUIPE

1 e 3- Diretoria de Planejamento;

4- PROGESP e Dirigente máximo.



GRUPO DE ENTREGAS

1- Site da transparência do PEI;

2- Relatórios de Execução;

3- Destaques no site;

4- Reconhecimento das equipes.



LINHA DE TEMPO

1- A partir de maio/2017 (Iniciativa 8-1);

2- Até dez/2017 (Iniciativa 8-1);

3- A partir de jan/2018;

4- A partir de jan/2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1- Boa prática de governança;

2- Execução efetiva do plano;

3- Desempenho individual do gestor, da unidade e do grupo de gestão avaliado com base em resultados institucionais;

4- Profissionalismo da gestão;

5- Transparência para o controle social;

6- Avaliação positiva dos órgãos de controle.



RESTRIÇÕES

1- Envolvimento da Administração Geral.



CUSTOS

1- 0,00;

2- 0,00;

3- Previsão na Iniciativa 13-2.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Insatisfação dos servidores, acompanhada da falta de aptidão com as atribuições do setor do trabalho;
2. Desconhecimento sobre o clima da organização;
3. Desconhecimento acerca do mapeamento da força de trabalho.



PRODUTO

Relatório qualitativo e quantitativo sobre o clima organizacional, força de trabalho e competências do quadro de servidores



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Gestores;
3. Greve;
4. Disponibilidade orçamentária;
5. Ajuri.



PREMISSAS

1. Os servidores participarão da pesquisa;
2. Toda a gestão irá apoiar o projeto, estimulando a participação de todo o quadro;
3. Não ocorrerá greve;
4. Haverá orçamento para o projeto;
5. A Ajuri vai contratar e acompanhar as entregas dentro do prazo.



RISCOS

1. Haverá pouca participação dos servidores;
2. A gestão não se mobilizará para a realização do projeto;
3. Ocorrerá greve;
4. O orçamento será insuficiente;
5. A Ajuri não vai contratar e acompanhar as entregas conforme os prazos do projeto.



OBJETIVO SMART

Realizar diagnóstico do clima organizacional, força de trabalho e mapeamento de competências, contemplando, pelo menos, 75% do quadro de servidores da UFRR.

O projeto se realizará nos anos de 2017 e 2020.



REQUISITOS

1. Termo de referência com especificações para o contrato;
2. Contrato com Ajuri para gerenciar pesquisa aplicada na UFRR;
3. Profissionais: psicólogo (2), administrador (2), sociólogo (2) e acadêmicos bolsistas (2);
4. Entrevista presencial individual em sala individual e observação de ambientes;
5. Demonstrar os resultados institucionais que são afetados pela insuficiência de pessoal e os riscos envolvidos na manutenção desta situação (por área);
6. Demonstrar quanti e qualitativamente a projeção dos resultados esperados com o aumento do quadro de pessoal (por área);
7. Divulgação do estudo: material gráfico, notificação por e-mail e SIG;
8. No diagnóstico do clima organizacional, identificar o nível de satisfação dos servidores, o sentimento de valorização e a cultura organizacional;
9. Definir valor referência de bolsa pela tabela CNPq;
10. Consultar o Guia de Mapeamento e Avaliação de Competências para a Administração Pública (como material referencial);
11. Influencia as iniciativas 9-2, 9-3, 9-4 e 10-2 de Cultura e Pessoas.



EQUIPE

1. Titular da DGET ou PROGESP;
- 2 a 4. Docentes e alunos bolsistas da UFRR.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Contrato com a Ajuri;
2. Campanha de sensibilização aos servidores;
3. Coleta de dados;
4. Relatório final.



LINHA DE TEMPO

1. Março de 2017; (2020);
2. Junho a julho de 2017;
3. Julho a Outubro de 2017; (2020);
4. Novembro/2017 a fevereiro de 2018. (2020).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Conhecendo os fatores que prejudicam a atuação do quadro de servidores, as decisões serão fundamentadas para a minimização dos problemas de pessoal;
2. Subsídio à tomada de decisão quanto à manutenção de projetos implantados com apresentação bons resultados para a gestão de pessoal;
3. Alguns problemas identificados poderão ser sanados por meio da capacitação;
4. Dados confiáveis para planejar a política pessoal;
5. A iniciativa será ferramenta de apoio para outras iniciativas do Plano Estratégico.



RESTRIÇÕES

1. Estabelecer penalidades para Ajuri em caso de não cumprir prazos;
2. Sensibilizar o servidor quanto a realização do projeto;
3. Havendo greve, os prazos serão suspensos.



CUSTOS

Bolsa pesquisador 1-100,00 x 6 x 9 meses = 59.400,00;

Bolsas graduação 400,00 x 2 x 8 meses = 6.400,00;

Serviços de terceiros 11.600,00.

R\$ 77.380,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Insatisfação dos servidores, acompanhada da falta de aptidão com as atribuições do setor do trabalho;
2. Quadro de servidores insuficiente para a demanda de serviços ao cidadão;
3. Ausência de transparência na definição de lotação dos servidores;
4. Unidades com um bom quadro de servidores, porém com entregas de serviços aquém da expectativa.



PRODUTO

Servidores lotados conforme critérios de gestão por competências



OBJETIVO SMART

Realizar remanejamento de servidores com fundamento na gestão por competências até maio de 2019.



REQUISITOS

1. Diagnóstico da iniciativa 9.1;
2. Definição de critérios para a lotação buscando um equilíbrio para as lacunas identificadas no diagnóstico;
3. Proposta (unidade X servidores X terceirizados) por meio de um modelo mental;
4. Demonstrar os impactos positivos e negativos da proposta;
5. Apresentar o estudo e a proposta para os gestores estratégicos;
6. Realizar um processo transparente e humanizado:
 - 6.1 conversar individualmente com cada gestor de unidade onde a proposta aponte mudanças no quadro daquele setor;
 - 6.2 conversar individualmente com cada servidor que a proposta indicar necessidade de realocação em outra unidade;
 - 6.3 reunião coletiva de apresentação e esclarecimento antes da distribuição;
 - 6.4 buscar soluções conjuntas nas situações de resistência pessoal ou interpessoal;
 - 6.5 sendo necessário, buscar apoio profissional na área de psicologia organizacional.
7. Período de adaptação a ser considerado na nova unidade, com realização de feedback (360°) em prazo determinado (de 30 a 90 dias).



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Comunidade acadêmica e sociedade;
3. Gestores.



PREMISSAS

1. Serão receptivos à proposta;
2. Perceberá uma mudança positiva nos serviços entregues;
3. Entenderão o processo como benéfico para a coletividade.



RISCOS

1. Serão resistentes à proposta devido a questões pessoais e relações interpessoais;
2. Não perceberá mudança alguma nos serviços prestados pela UFRR;
3. Nos casos de saída do quadro de sua unidade, poderão julgar o processo negativamente.



EQUIPE

1. PROGESP;
2. DARH;
- 3 a 5. PROGESP e DARH.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diagnóstico;
2. Proposta de distribuição;
3. Processo transparente e humanizado;
4. Execução;
5. Feedback.



LINHA DE TEMPO

1. Até fev/2018;
2. Até out/2018;
3. Até fev/2019;
4. Até maio/2019;
5. Até set/2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Redução de GAPs;
2. Alinhamento das competências e habilidades dos servidores com os objetivos, metas e valores da Instituição;
3. Reflexo na qualidade dos serviços prestados;
4. Lotação dos servidores com fundamentação na gestão por competências;
5. Capacidade organizacional de superar deficiências administradas por sistemas externos;
6. Equilíbrio na distribuição da força de trabalho.



RESTRIÇÕES



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 0,00;
4. 0,00;
5. 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alta rotatividade de pessoal;
2. Critérios de seleção confiados na escolaridade e na prova de conhecimentos;
3. Conteúdos e questões não traduzem as habilidades cognitivas necessárias para o cargo pretendido;
4. Servidor toma posse sem conhecimento básico sobre o funcionamento da UFRR.



PRODUTO

Candidatos selecionados de acordo com as estratégias da Universidade

OBJETIVO SMART

Implantar o Plano de recrutamento e seleção a partir de 2019.



REQUISITOS

1. Elaborar a descrição de cargos e salários, alinhando as competências e habilidades dos servidores com os objetivos, metas e valores da Universidade;
2. Demandar código de vaga ao MEC conforme necessidades apontadas no diagnóstico da Iniciativa 9-1;
3. Alinhar o conteúdo geral e específico do edital de acordo com a descrição de cargos e salários (requisito 1) e as competências da(s) unidade(s) onde os futuros servidores serão lotados;
4. Recrutamento; ampliar os canais de divulgação dos editais;
5. Propor um curso de formação de curta/média duração que contemple conteúdos mais aprofundados acerca da UFRR (sistemas estruturantes de governo, SIQ, formas de organização da área acadêmica e administrativa, órgãos de controle, direitos/deveres servidores, etc.), como etapa do concurso de seleção; (Decreto 6.944/2009 art. 13, § 7º: caráter eliminatório e classificatório);

5-1 Seleção de docentes: temas previstos na Iniciativa 1-1 de Ensino.

6. Propor entrevista no processo: apresentação do memorial/projeto/etapa específica (BOHLANDER; SNELL; SHERMAN, 2003).



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Corpo docente;
2. Corpo técnico;
3. Sociedade;
4. Comunidade acadêmica.



PREMISSAS

1. Apoiarão os novos processos de seleção de docentes para o seu curso;
2. Apoiarão os novos processos de seleção de técnicos para cada categoria;
3. Avaliará como positiva o aprimoramento dos concursos para a qualidade da prestação dos serviços;
4. Perceberá a qualidade dos serviços prestados pelos servidores ingressantes.



RISCOS

1. As relações pessoais irão interferir na formação das bancas e decisões tomadas;
2. Se mostrarão resistentes às mudanças;
3. Avaliará negativamente as mudanças nos processos de seleção;
4. Não perceberá o reflexo da mudança dos processos de seleção nos serviços prestados.



EQUIPE

1 a 4 - Titular da DGET ou PROGESP.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diagnóstico (Iniciativa 9-1);
2. Descrição de cargos e salários;
3. Plano de recrutamento e seleção de técnicos e de docentes;
4. Execução



LINHA DE TEMPO

1. Até fev/2018;
2. Até maio/2018;
3. Até dez/2018;
4. A partir de 2019 (depende de oferta de novas vagas ou cargo em vacância).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Seleção alinhada à estratégia organizacional;
2. Ingresso de pessoal com as capacidades e habilidades necessárias para o efetivo cumprimento da missão e metas institucionais;
3. Alinhamento das competências e habilidades dos servidores com os objetivos, metas e valores da Instituição;
4. Reflexo na qualidade dos serviços prestados;
5. Aprimoramento de técnicas de gestão de pessoal;
6. GAP de aprendizagem reduzido para os servidores ingressantes.



RESTRIÇÕES

1. O docente do magistério superior deve ter atribuições orientadas pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, portanto o processo de seleção deve contemplar a abordagem mais ampla da docência.



CUSTOS

1. Já previsto na iniciativa (9-1);
2. 0,00;
3. 0,00;
4. 60.000,00/ano.

R\$ 60.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Cursos de temas genéricos com ofertas repetidas;
2. Plano de capacitação não alinhado à gestão por competências;
3. Cursos sem foco nas estratégias e resultados institucionais;
4. O levantamento de capacitação não reflete a realidade organizacional devido à baixa participação dos usuários.



PRODUTO

Novos cursos de capacitação alinhados ao PEI



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes e técnicos;
2. Comunidade acadêmica;
3. Gestores das unidades.



PREMISSAS

1. Participarão das capacitações;
2. Perceberá a melhoria nos serviços entregues;
3. Apoiarão a participação dos seus liderados.



RISCOS

1. Não terão interesse nas ofertas;
2. Não perceberá mudanças;
3. Não autorizarão a participação dos seus liderados nas capacitações.



OBJETIVO SMART

Ofertar os cursos priorizados no PEI a partir de 2017.



REQUISITOS

1. Cursos de capacitação que devem ser priorizados estão previstos nas iniciativas:

- a) 9.3, 9.5, 9.6, 11.1 e 13.1 (Requisito 1.2) de Pessoas;
- b) 1.4 de internacionalização;
- c) 1.1 e 1.2 de Ensino;
- d) 4.2 de Pesquisa e Inovação;
- e) 3.7 de TI.

2. Propor cursos que subsidiem o desenvolvimento progressivo do servidor, assim como a capacitação de categorias técnicas;

3. Propor programa de capacitação para dirimir os GAPs identificados em comum (para cada categoria) nas avaliações de desempenho periódicas e no diagnóstico organizacional (Iniciativas 9.1 e 9.5 de Cultura e Pessoas);

4. Realizar consulta às revisões do PEI antes da elaboração do plano de capacitação anual;

5. Focar nos resultados a serem alcançados nos objetivos SMART de cada iniciativa prioritária (requisito 1), não limitando o papel da capacitação a simples oferta de cursos;

6. Realizar avaliação de resultado pós-capacitação;

7. Desenvolver estratégias específicas para possibilitar a participação de professores, evitando prejuízos as atividades de docência.



EQUIPE

1 a 3. DDS



GRUPO DE ENTREGAS

1. Cursos prioritários;
2. Plano de capacitação anual com foco em redução de GAPs;
3. Avaliação de impacto das capacitações.



LINHA DE TEMPO

1. A partir de 2017;
2. A partir de 2019;
3. A partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Capacitação alinhada à estratégia organizacional;
2. Categorias profissionais fortalecidas;
3. Capacitação com foco no desenvolvimento progressivo do servidor;
4. Planos de capacitação fundamentados em uma visão de longo prazo;
5. Foco nos resultados institucionais;
6. Áreas acadêmica e administrativa fortalecidas.



RESTRIÇÕES

1. Em integração com as unidades, desenvolver estratégias para estimular a maior participação de docentes e técnicos.



CUSTOS

1. Já previsto nas iniciativas;
2. 25.000,00/ano;
3. 8.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. A avaliação periódica somente é realizada para obtenção de progressão funcional;
2. Amplo intervalo entre as avaliações realizadas;
3. Atendimento das recomendações legais;
4. Necessidade de revisar os critérios e a metodologia utilizados na avaliação.



PRODUTO

Avaliação periódica de desempenho



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI e CEPE;
2. Servidores Técnicos e Docentes;
3. Discentes e Usuários dos serviços.



PREMISSAS

1. Aprovação das normativas;
2. Utilizarão o processo avaliativo como norteador de correções;
3. Serão integrados ao processo de avaliação de desempenho.



RISCOS

1. Não aprovação das normativas;
2. Não utilizarão o processo avaliativo como norteador de correções;
3. Não serão integrados ao processo de avaliação de desempenho.



OBJETIVO SMART

Implantar a avaliação periódica de desempenho institucional até dezembro de 2018.



REQUISITOS

1. Regularizar a avaliação de desempenho dos servidores técnicos administrativos;
2. Revisão e reformulação dos critérios e método de avaliação dos técnicos;
3. Integrar, quando possível, no processo de avaliação dos técnicos: a equipe de trabalho e os usuários do serviço;
4. Regularizar o artigo 10, da Resolução nº 011/2013-CEPE, quanto aos critérios e metodologia de avaliação, bem como demais itens a serem inseridos por determinação legal;
5. Alinhar os parâmetros de desempenho com as metas institucionais;
6. Prever estratégias para atendimento de servidores com desempenho inferior ao requerido, com processo de capacitação, mobilidade entre setores, entre outros;
7. A avaliação periódica de desempenho será realizada anualmente;
8. Fundamentar o processo de progressão ou promoção, no ano que coincidir;
9. Realizar treinamento do avaliador sobre a ferramenta e método de avaliação;
10. Formular ações de feedback dos resultados;
11. Realizar o processo de avaliação de desempenho por meio do SIGRH.



EQUIPE

1. Comissão;
2. Comissão;
3. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta de regulamentação de alguns pontos da avaliação dos docentes;
2. Proposta de regulamentação da avaliação dos técnicos;
3. Treinamento do avaliador.



LINHA DE TEMPO

1. Até julho de 2017;
2. Até julho de 2017;
3. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria da qualidade dos serviços prestados;
2. Avaliação baseada em critérios objetivos e transparentes;
3. Oportunidade de propor medidas interventivas em aspectos previamente determinados;
4. Identificação das potencialidades do capital intelectual da instituição;
5. Alinhar as necessidades de treinamento e capacitação de servidores;
6. Oportunidade de autocorreção de falhas ou desvios por parte do servidor.



RESTRIÇÕES

1. Os servidores associarem a avaliação de desempenho como instrumento para uma futura punição;
2. Normas reguladoras (Docente: Portaria nº 554/2013-MEC, Resolução nº 011/2013-CEPE; Técnico: Decreto nº 5825/2006).



CUSTOS

R\$ 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Erros na tomada de decisão e equipes desmotivadas, por falta de conhecimento técnico na área de gestão;
- 2- Gestores desconhecedores das competências da própria unidade;
- 3- Falta de conhecimento sobre legislação e normas de sua área de atuação;
- 4- Dificuldade na indicação de gestores por falta de pessoal capacitado.



PRODUTO

Servidores com competências desenvolvidas para atuar em cargos de gestão



OBJETIVO SMART

Implantar, até 2018, um programa permanente de capacitação de gestores, alcançando, no mínimo, 65% dos gestores em atuação até 2019;

Nomear, a partir de 2018, no mínimo 75% dos gestores, de acordo com as competências e formação exigidas para a função.



REQUISITOS

1- Levantamento das necessidades de capacitação com foco na gestão administrativa e acadêmica;

2- Elaboração de programa de capacitação focado nas necessidades identificadas;

3- Elaboração de regulamento da criação do banco de gestores, propondo a consulta prévia ao banco antes da indicação e nomeação;

4- Realização periódica das capacitações;

5- Levantamento de habilidades, competências e exigências legais ou normativas por cargo de gestão; (Guia de Mapeamento e Avaliação de Competências para a Adm. Pública);

6- Desenvolver dinâmicas e testes que subsidiem o mapeamento de habilidades e competências por servidor durante as capacitações;

7- Capacitação dos gestores em atuação por meio de processo de imersão de curta duração;

8- Não havendo psicólogos disponíveis para o projeto, deverá ser realizada contratação por produto;

9- No ato da nomeação, publicar o Plano de Trabalho do gestor no site da UFRR ou unidade, contendo as metas pelas quais o novo gestor responderá durante seu tempo de mandato (metas alinhadas ao Plano Estratégico).



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Gestores;
- 2- Servidores;
- 3- CUNI;
- 4- Orçamento.



PREMISSAS

- 1- Os atuais gestores irão colaborar durante o levantamento das necessidades de capacitação e participarão das capacitações;
- 2- Haverá servidores com potencial para desenvolvimento do perfil e se habilitarão para participar do programa;
- 3- O regulamento do banco de gestores será aprovado pelo CUNI;
- 4- Haverá recurso orçamentário e financeiro para a realização das capacitações.



RISCOS

- 1- Os atuais gestores não irão colaborar durante o levantamento das necessidades de capacitação e não participarão das capacitações;
- 2- Não haverá servidores com potencial para desenvolvimento do perfil e não se habilitarão para participar do programa;
- 3- CUNI não regulamentará o banco de gestores;
- 4- Não haverá recurso para o programa.



EQUIPE

1 a 5- DDS;

6- Reitor.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Levantamento das necessidades prioritárias de capacitação em gestão;
- 2- Início da capacitação dos gestores atuais;
- 3- Levantamento de competências e exigências por cargo de gestão;
- 4- Proposta de regulamentação do Programa e do banco de gestores;
- 5- Programa de desenvolvimento de gestores (parcial).
- 6- Nomeação de gestores;



LINHA DE TEMPO

- 1- Até abril de 2017;
- 2- 2017;
- 3- Até outubro de 2017;
- 4- Até março de 2018;
- 5- Agosto de 2018 a 2020;
- 6- A partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Boa prática de governança;
- 2- Servidores aptos a assumir cargos de gestão;
- 3- Diminuição nos erros relacionados às tomadas de decisões;
- 4- Gestor com domínio da legislação e normas referente às competências da sua unidade;
- 5- Redução do tempo de adaptação e aprendizagem de novos gestores nas unidades e mais celeridade nas ações;
- 6- Menor rotatividade de gestores por nomeação;
- 7- Ações pautadas em métodos;
- 8- Profissionalismo na gestão.



RESTRIÇÕES

- 1- Levantamento de necessidades por meio de entrevistas;
- 2- Evento de lançamento do programa e futura divulgação;
- 3- Sensibilizar os servidores com potencial para o desenvolvimento de competências de gestão.



CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 0,00;
- 3- 15.000,00;
- 4- 0,00;
- 5- 40.000,00/ano;
- 6- 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Permanência contínua em uma única unidade organizacional;
2. Ausência de normativa sobre a mobilidade interna;
3. Desconhecimento, pelo servidor, de outras áreas de atuação da instituição em sua categoria profissional;
4. Especialização exclusiva vinculada a um servidor.



PRODUTO

Mobilidade interna de servidores



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI;
2. Servidores técnico-administrativo;
3. Gestores de unidades.



PREMISSAS

1. A norma será aprovada pelo conselho;
2. Haverá servidores interessados no programa de mobilidade interna;
3. Haverá apoio dos gestores de unidades.



RISCOS

1. A norma não será aprovada pelo conselho;
2. Não haverá servidores interessados no programa de mobilidade interna;
3. Não haverá apoio dos gestores de unidades.



OBJETIVO SMART

Instituir programa de mobilidade interna para servidores técnicos-administrativos até dezembro de 2020.



REQUISITOS

1. Designar comissão para proposição do programa de mobilidade;
2. O programa pode contemplar a mobilidade permanente ou temporária:
 - entre os campi;
 - entre as unidades administrativas;
3. A mobilidade ocorrerá na mesma carreira e cargo ocupado pelo servidor;
4. Acompanhar o perfil profissional demandado pelas unidades de destino e as competências técnicas requeridas (iniciativa 9-1 de Cultura e Pessoas);
5. Período mínimo de 02 anos no novo campi ou unidade para nova remoção;
6. Estabelecer critérios de classificação e seleção;
7. Realizar ações de mobilidade antes da abertura de novo concurso ou no interesse da Administração;
8. Instituir período de adaptação na nova unidade, com realização de avaliação em prazo determinado (de 30 a 90 dias);
9. O programa deve dispor de sistema informatizado para realização de seu processo (apresentação de perfil requerido, inscrição de servidor e acompanhamento do processo);
10. Realizar consulta pública da proposta de resolução.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão;
4. PROGESP e DTI;
5. PROGESP ou DGET.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Instituir Comissão;
2. Elaborar proposta do programa de mobilidade interna;
3. Submeter ao Conselho;
4. Sistema de mobilidade interna;
5. Implementação do programa.



LINHA DE TEMPO

1. Até março de 2018;
2. Até agosto de 2018;
3. Até setembro de 2018;
4. Até janeiro de 2020;
5. Contínuo, a partir de 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Servidores com visão holística da UFRR;
2. Valorização profissional;
3. Melhor prestação de serviços à UFRR e aos usuários;
4. Revigorar as equipes de trabalho;
5. Amplitude de atuação do servidor em sua categoria profissional.



RESTRIÇÕES

1. Quantitativo reduzido de servidores;
2. Existe categorias com quadro inicial de servidores.



CUSTOS

R\$ 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Relação aluno/técnico abaixo da média nacional;
2. Justificativas frequentes dos gestores, motivando a não execução das demandas devido a falta de pessoal no quadro;
3. Falta de iniciativa dos gestores para licitar serviços que podem ser executados por terceiros para apoiar processos organizacionais não finalísticos.



PRODUTO

Execução indireta de projetos ou processos não finalísticos



OBJETIVO SMART

Realizar a partir de 2017, no mínimo, 80% das contratações previstas no Plano Estratégico, devido ao quadro reduzido de pessoal nas unidades responsáveis pelos grupos de entregas das iniciativas.



REQUISITOS

1. Priorizar a execução de serviços alinhados ao Plano Estratégico e que contemplem projetos ou processos de suporte;
2. Dar preferência às contratações por produto, pois implicam na entrega de um resultado mensurável ou processo concluso;
3. Orientar os gestores quanto à responsabilidade intrasferível de gerenciar o planejamento das contratações de suas unidades (elaborar termo de referência, fazer cotação e acompanhar a execução), pois alguns argumentam que essa é uma obrigação de terceiros, julgando todo o processo como excessivamente trabalhoso diante de suas atividades diárias;
4. Analisar criticamente justificativas apresentadas à Administração Geral e aos órgãos de controle, não consentindo que projetos ou processos de suporte não sejam iniciados por motivo de falta de pessoal, quando é viável a execução indireta;
5. Não terceirizar serviços quando houver processos de suporte vedados por dispositivos legais/normativos ou houver a necessidade de desenvolver know-how organizacional, mesmo que implique em maior tempo de execução pelos servidores.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Comunidade acadêmica e sociedade;
3. Gestores.



PREMISSAS

1. Serão receptivos e se envolverão na execução da estratégia;
2. Fará o acompanhamento da execução no site do PEI e avaliará o desempenho dos gestores;
3. Assumirão a responsabilidade pela contratação das suas unidades.



RISCOS

1. Não se envolverão na estratégia;
2. Não fará o controle social e avaliará negativamente a execução do PEI;
3. Não realizarão as contratações das suas unidades e continuarão a apresentar a justificativa nº 2.



EQUIPE

1. PROGESP;
- 2 e 3. Diretoria de Planejamento.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Orientar os gestores diante de novas demandas;
2. Acompanhar se a execução das contratações do PEI está sendo realizada dentro da linha do tempo prevista;
3. Relatórios de execução.



LINHA DE TEMPO

1. A partir de 2017 (contínuo);
2. A partir de 2016 (contínuo);
3. A partir de set/2017 (Iniciativa 8-1 de Cultura e Pessoas).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Redução de GAPs;
2. Processos organizacionais executados ou iniciados mesmo com quadro de pessoal reduzido;
3. Atendimento de demandas reprimidas;
4. Aumento da eficiência e eficácia da ação administrativa;
5. Capacidade organizacional de superar deficiências administradas por sistemas externos;
6. Atendimento às demandas dos órgãos de controle.



RESTRIÇÕES

1. Intervenção do dirigente máximo na situação do risco nº 3 se concretizar.



CUSTOS

1. 0,00;
2. Já previsto em cada iniciativa;
3. 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Quadro de servidores insuficiente para a demanda de serviços ao cidadão;
2. Vagas disponibilizadas conforme política de distribuição do MEC;
3. Alta rotatividade de servidores.



PRODUTO

Quadro de técnicos e docentes da UFRR atendendo a relação RAP e RAT



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. MEC;
2. MPOG;
3. Congresso Nacional;
4. Servidores e gestores;
5. Economia;
6. Programas de governo;
7. Desenvolvimento da UFRR.



PREMISSAS

1. MEC disponibilizará vagas conforme a real necessidade da UFRR;
2. MPOG sinalizará novas vagas para IFES;
3. Congresso aprovará a criação de novas vagas;
4. Servidores e gestores apoiarão a realização do diagnóstico institucional;
5. Haverá retomada do crescimento econômico;
6. Apoiarão a expansão das IFES;
7. A expansão será apoiada pela disponibilização simultânea de vagas.



RISCOS

1. MEC não disponibilizará vagas e haverá mudanças frequentes de gestores nas pastas da educação superior;
2. MPOG não sinalizará vagas para IFES;
3. Congresso não aprovará a criação de novas vagas;
4. Servidores e gestores não serão receptivos ao diagnóstico institucional;
5. Haverá recessão;
6. Não preverão a expansão das IFES;
7. A expansão não será subsidiada pela disponibilização simultânea de vagas.



OBJETIVO SMART

Intensificar a interlocução junto ao MEC para a disponibilização de novas vagas, objetivando alcançar parcialmente a proporção das relações RAP e RAT até 2020. Com início da iniciativa no 1º semestre de 2018.

RAP : 18 alunos / 1 professor
RAT: 13 alunos / 1 técnico



REQUISITOS

1. Realizar diagnóstico da força de trabalho (iniciativa 9-1);
2. Demonstrar os resultados institucionais que são afetados pela insuficiência de pessoal e os riscos envolvidos na manutenção desta situação (por área);
3. Demonstrar quanti e qualitativamente a projeção dos resultados esperados com o aumento do quadro de pessoal (por área);
4. Atualizar o diagnóstico ou realizar novo levantamento a cada 3 anos;
5. Aprimorar e intensificar a relação com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede de Instituições Federais de Ensino Superior - DIFES;
6. Iniciar a apresentação da demanda pela DIFES;
7. Acompanhar a mudança de gestores nas pastas da educação superior (DIFES/SESU/SE/MEC);
8. Conforme a política de novos gestores das pastas da educação superior e também a mudança de governo (presidente), os itens 5 e 6 dos requisitos devem ser revistos ou reiniciados;
9. Considerar os critérios previstos nas seções I e II do Decreto nº 6.944 para compor a proposta a ser apresentada ao Ministério.



EQUIPE

1. Pesquisadores e alunos bolsistas da UFRR;
2. DGET ou PROGESP;
3. Titular da PROGESP e Reitor(a).



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diagnóstico (iniciativa 9-1);
2. Atualização do diagnóstico ou realizar novo levantamento (iniciativa 9-1);
3. Interlocução.



LINHA DE TEMPO

1. 2017;
2. 2020;
3. 2018 a dezembro de 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Minimização da sobrecarga dos servidores;
2. Melhor prestação dos serviços;
3. Atendimento às demandas dos órgãos de controle;
4. Disponibilidade de vagas conforme a necessidade da UFRR;
5. Redução do tempo de espera acerca da disponibilização de novas vagas;
6. Conhecimento do MEC sobre a realidade institucional, fundamentado em estudo;
7. Fortalecimento da força de trabalho.



RESTRIÇÕES

1. Integrar a bancada federal em caso de necessidade de interlocução diretamente junto ao ministro;
2. Iniciar um novo processo de apresentação da demanda e a interlocução a cada mudança de ministro.



CUSTOS

- 1 e 2. Já previsto na iniciativa 9-1.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. GAPS de comunicação institucional que precisam ser superados não somente pela unidade de comunicação social, mas por todas as unidades da Universidade nas áreas acadêmica e administrativa;
2. Páginas eletrônicas das unidades sem completude de informações;
3. Informações pouco acessíveis ao servidor.



PRODUTO

Informações acessíveis e servidores capacitados na área de comunicação

OBJETIVO SMART

Ofertar 2 ações/tutoriais anuais na área de comunicação a partir de 2017.



REQUISITOS

1. Produzir tutoriais criativos para as soluções de TI e de comunicação (sendo viável, utilizar vídeo ou produção/facilitação gráfica que objetive uma linguagem mais acessível e de fácil compreensão ao servidor);
2. Contemplar também a forma de organização, publicação e atualização contínua dos sites e perfis institucionais das unidades nas redes sociais;
3. Evitar a produção manuais/tutoriais, exclusivamente, formais, textuais e de leitura cansativa;
4. Promover palestras criativas ou capacitações que contemplem os 3 temas desta iniciativa;
5. As palestras também poderão contemplar outros temas como: comunicação interpessoal no ambiente de trabalho, apresentação em público, conduta de comunicação na administração de perfis das unidades nas redes sociais, como proceder em entrevistas concedidas para o público externo, como conduzir reuniões produtivas, etc (relações públicas, marketing corporativo, todas as formas de comunicação utilizadas pela organização para relacionar-se e interagir com seus públicos);
6. As palestras ou capacitações serão coordenadas e ofertadas pela DDS, com o assessoramento da Coordcom.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Comunicação trabalhada como fator de aprendizagem organizacional;
2. Aprimoramento da transparência ativa nas áreas acadêmica e administrativa;
3. Redução de GAPS de comunicação;
4. Completude de dados e informações em âmbito institucional;
5. Compartilhamento com fluidez e compreensão das informações;
6. Aprimoramento das formas de comunicação com o público externo.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Comunidade acadêmica e sociedade.



PREMISSAS

1. Serão receptivos, participarão das ações e colocarão em prática as orientações recebidas;
2. Perceberá a melhoria nos sites institucionais e ações marketing corporativo.



RISCOS

1. Não serão receptivos, não participarão das ações e não colocarão em prática as orientações recebidas;
2. Não perceberá a melhoria nos sites institucionais e ações marketing corporativo.



EQUIPE

1. DTI e Coordcom;
2. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Produção de tutoriais;
2. Palestras ou capacitações.



LINHA DE TEMPO

1. A partir de 2017;
2. A partir de 2017.



RESTRIÇÕES

1. Envolvimento da Administração Geral;
2. Incentivar o servidor a participar das ações ou consultar os tutoriais;
3. Divulgar amplamente as ações/tutoriais disponibilizados;
4. Informar o servidor acerca de perfis institucionais falsos existentes nas redes sociais.



CUSTOS

1. 5.000,00/ano;
2. 6.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Existem canais ainda não explorados para a promoção da comunicação institucional;
2. Existem canais de comunicação em utilização ainda em fase de aprimoramento;
3. Baixo alcance e pouca interatividade de público.



PRODUTO

Canais existentes fortalecidos e canais novos implementados

OBJETIVO SMART

A partir de 2017:

- 1) Publicar regularmente, no mínimo, um informativo institucional;
- 2) Alcançar 10 mil seguidores em uma rede social;
- 3) Utilizar 2 novos canais de comunicação.



REQUISITOS

1. Tornar regular a publicação de informativos de circulação interna e externa, explorando mais a hospedagem de material digital em face da necessidade de economizar com serviços de impressão;

2. Para cada rede, um conteúdo: adaptar o conteúdo publicado nos diferentes canais de comunicação (diferenciar a forma de publicação da mesma notícia publicada no site e nas redes sociais);

3. Alcançar número de seguidores e interatividade relevante nas redes sociais:

- 3-1 enviar notificação pelo SIG a todos os usuários, informando os perfis oficiais da UFRR ou enviar convites pelas redes;
- 3-2 fazer concursos que envolvam a interação do público;
- 3-3 acompanhar as companhias dos perfis das demais unidades da UFRR na rede (dias temáticos, eventos, temas em debate, campanhas de sensibilização);
- 3-4 conteúdo relevante e teasers;
- 3-5 utilizar recursos audiovisual próprio para cada rede, sempre que possível.

4. Utilizar de forma regular a TV e Rádio Universitária para veicular ações institucionais relevantes;

5. Buscar parceria com a imprensa local para publicar regularmente ações da UFRR.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária e sociedade,
2. Imprensa local.



PREMISSAS

1. Acessarão os canais utilizados pela UFRR;
2. Será parceira da UFRR na divulgação das ações institucionais.



RISCOS

1. Não acessarão os canais utilizados pela UFRR;
2. Não avaliará o conteúdo como relevante para a publicação periódica.



EQUIPE

1 a 4. Coordcom



GRUPO DE ENTREGAS

1. Produção de informativo institucional;
2. Maior público nas redes sociais;
3. Programa na Rádio Universitária;
4. Parceria com a imprensa local.



LINHA DE TEMPO

1. A partir de 2017;
2. Até dezembro de 2017;
3. 2º semestre 2016;
4. A partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aprimoramento dos canais já utilizados;
2. Maior alcance de público;
3. Uso adequado de diferentes canais com conteúdo relevante;
4. Interatividade com o público ativo;
5. Fortalecimento e promoção da imagem institucional;
6. Informações institucionais publicadas adequadamente.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Existem perfis falsos (que se assemelham muito com um perfil institucional) com 4x mais seguidores que os perfis oficiais da UFRR;
3. O ambiente das redes sociais é virtual, mas os usuários são reais, portanto deve haver interação por parte da instituição quando há perguntas/reclamações do público.



CUSTOS

1. 0,00
2. 0,00
3. 0,00
4. 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Dificuldade dos usuários em encontrar informações no portal da UFRR;
2. O novo portal no layout do governo federal ainda possui ambientes pouco intuitivos nos menus;
3. Informações defasadas e algumas notícias incompletas;
4. Lançamento do site em língua inglesa com informações básicas.



PRODUTO

Portal multilíngue otimizado



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária e sociedade;
2. Discentes, docentes e organizações do exterior.



PREMISSAS

1. Terão satisfação em utilizar um site mais acessível e intuitivo;
2. Utilizarão o site multilíngue como fonte principal para a obtenção de informações sobre a UFRR.



RISCOS

1. Não perceberá o aprimoramento do portal;
2. Não utilizarão o site multilíngue como fonte principal para a obtenção de informações sobre a UFRR.



OBJETIVO SMART

Otimizar o portal da UFRR em português e inglês até dezembro de 2017.

Lançar o site da UFRR em espanhol até 2018.



REQUISITOS

1. O novo layout do portal no padrão do governo federal poderá ser mantido;
2. Trabalhar melhor a apresentação gráfica (cores) da página principal;
3. Disponibilizar o conteúdo e acesso a assuntos/menus relacionados de forma integrada e mais intuitiva;
4. Manter atualização constante das informações institucionais dispostas nos menus do portal;
5. Publicar notícias com completude de informações (contatos, links) e títulos autoexplicativos, que reflitam o conteúdo da manchete (pode seguir as orientações de tutorial produzido na Iniciativa 11-1 - comum a qualquer servidor);
6. Usar mais recursos gráficos na publicação de notícias;
7. Ampliar o conteúdo do site lançado em inglês, disponibilizando mais informações acadêmicas e sobre os cursos de nível superior;
8. Após alcançar a completude do site em inglês lançar o site em espanhol (Iniciativa 1-2 de Internacionalização);
9. Os sites multilíngues devem também disponibilizar o conteúdo e acesso a assuntos/menus relacionados de forma integrada e intuitiva;
10. Sendo necessário, contratar serviço de tradução e revisão em idiomas.



EQUIPE

1 a 2. Coordcom.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Otimização do portal da UFRR em português e inglês;
2. Site em espanhol.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2017;
2. Até 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Portal mais intuitivo e com informações acessíveis ao usuário;
2. Informações atualizadas;
3. Promoção da imagem institucional;
4. Facilidade de acesso às informações sobre a UFRR para pesquisadores e discentes estrangeiros;
5. Maior visibilidade da UFRR no exterior;
6. Adequação ao público da Instituição;
7. Suporte ao processo de internacionalização da UFRR.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida.



CUSTOS

1. 10.000,00;
2. 5.000,00.

R\$ 15.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Identidade visual não consolidada;
2. Baixa projeção institucional na comunidade;
3. Pouco conhecimento das unidades existentes na instituição;
4. Inexistência de marco de identificação nos locais de acessos a instituição, nos diferentes campi.



PRODUTO

Identidade visual fortalecida



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade;
2. Servidores e discentes.



PREMISSAS

1. Haverá uma associação visual positiva da instituição;
2. O manual de identidade visual será adequadamente utilizado.



RISCOS

1. Não haverá uma associação visual positiva da instituição;
2. O manual de identidade visual não será adequadamente utilizado.



OBJETIVO SMART

Realizar anualmente 4 ações para fortalecimento da identidade visual da UFRR a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Fomentar a padronização dos elementos de sinalização informativa interna e externa das instalações;
2. Utilizar os espaços e estruturas disponíveis nos campi como meio de divulgação;
3. Adotar o manual de identidade visual nos materiais impressos e digitais;
4. Compartilhar conteúdo informativo relevante das diferentes áreas acadêmicas associado a marca da instituição;
5. Dispor das cores de identificação institucional nos eventos;
6. Utilizar assinaturas de identificação institucional nas mensagens eletrônicas;
7. Elaboração de marcos de identificação nos acessos dos campi;
8. Utilização das mídias eletrônicas para divulgação de material promocional e oferta de brindes com a marca institucional;
9. A PROINFRA atuará no assessoramento da implementação de ações quando necessário.



EQUIPE

1. Coordcom;
- 2 e 3. Coordcom e Proinfra.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Material promocional da instituição;
2. Padronização da sinalização interna e externa das instalações;
3. Marcos de identificação institucional nos acessos dos campi.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Até 2018;
3. Até 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Consolidar a imagem institucional;
2. Atração de novos discentes e servidores;
3. Fomento de uma referência visual mais imediata dos elementos representativos da instituição;
4. Melhoria na identificação das instalações da UFRR.



RESTRIÇÕES

1. O brasão, como um elemento de divulgação principal, ser dotado de formalismo que não harmoniza com uma publicidade mais dinâmica.



CUSTOS

R\$ 20.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Conflitos interpessoais que retardam ou impossibilitam determinadas atividades;
- 2- Informações desconexas entre as unidades;
- 3- Baixa integração entre os campi.

PRODUTO

Servidores integrados

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Servidores;
- 2- Chefias imediatas.

PREMISSAS

- 1- Participação dos eventos e ações realizadas;
- 2- Apoio às ações de integração.

RISCOS

- 1- Não participarão dos eventos e ações realizadas;
- 2- Não apoiarão as ações de integração.

OBJETIVO SMART

Promover anualmente 2 ações de integração entre os servidores da instituição, a partir de 2017 até 2020.

REQUISITOS

- 1- Promover oficinas/workshops com dinâmicas voltadas à integração;
- 2- Eventos contemplando todos os campi da instituição;
- 3- Incentivar a ampla participação de todos os servidores, observando datas de grandes eventos acadêmicos e atividades dos Conselhos Superiores ou de grande repercussão institucional;
- 4- Realizar ações de intervenção em conflitos detectados entre servidores (com atuação dirigida por profissionais capacitados);
- 5- Recepção e integração de novos servidores;
- 6- Incentivar a formação de grupos (de corrida, leitura, etc) com interação de servidores e familiares;
- 7- Promover jogos periódicos de integração;
- 8- Realizar confraternizações institucionais em datas festivas, buscando mesclar grupos de diferentes setores e campi;
- 9- Incentivar a elaboração de projetos conjuntos entre os setores;
- 10- Verificar a possibilidade de integrar os servidores inativos nas atividades de socialização, bem como promover ações de reconhecimento em datas como o dia do servidor, dia do professor.

EQUIPE

1, 2 e 3- DDS.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Realização de oficinas/workshops;
- 2- Promoção de jogos de integração;
- 3- Realização de confraternizações.

LINHA DE TEMPO

- 1- Contínuo, a partir de 2017;
- 2- Contínuo, a partir de 2017;
- 3- Contínuo, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Promover a integração vertical e horizontal das unidades;
- 2- Humanização nas relações interpessoais;
- 3- Melhoria no desempenho do trabalho;
- 4- Promover o intercâmbio de ideias.

RESTRIÇÕES

- 1- Resistência dos servidores a participar das ações de integração por conflitos já existentes.

CUSTOS

- 1- 10-000,00/ano;
- 2- 15-000,00/ano;
- 3- 15-000,00/ano.

40-000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. É possível ampliar a interação e as relações interpessoais (fora do ambiente de trabalho e sala de aula) entre discentes, técnicos e docentes;
2. Distanciamento entre discentes, docentes e técnicos com o volume de afazeres diários;
3. A integração entre a comunidade colabora para a formulação de projetos acadêmicos e administrativos interdisciplinares.



PRODUTO

Integração entre a comunidade universitária



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade universitária;
2. Setores da universidade.



PREMISSAS

1. Comunidade universitária estará mais integrada;
2. Haverá envolvimento dos variados setores da UFRR.



RISCOS

1. Não haver maior integração entre a comunidade universitária;
2. Não haver envolvimento dos variados setores da UFRR.



OBJETIVO SMART

Realizar 03 ações anuais para a integração da comunidade universitária.



REQUISITOS

1. As ações desta iniciativa devem contemplar discentes, técnicos, docentes e colaboradores terceirizados;
2. Incluir na agenda (portal) ou no calendário da Universidade, eventos/atividades esportivos, de lazer e culturais de integração à comunidade, como por exemplo:
 - 2.1 gincana ou jogos anuais;
 - 2.2 semana do trote solidário;
 - 2.3 sarau da integração;
 - 2.4 eventos em datas comemorativas;
 - 2.5 desafios/concursos que estimulem à criatividade em grupo como solução para problemas comuns para a comunidade;
3. Divulgar amplamente as informações acerca dos eventos e ações realizadas (utilizar também o SIG para notificações comuns aos usuários);
4. Envolver os frequentadores dos 03 campi em cada atividade ou também realizar ações **grande repercussão** nos campi Cauamé e Murupu;
5. Registrar a participação para emitir relatórios que auxiliem no aprimoramento das estratégias para envolver mais pessoas nas ações;
6. Priorizar as ações que possibilitam a maior participação da comunidade.



EQUIPE

1. DDS e DAES;
2. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Execução das ações;
2. Relatórios anuais.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo a partir de 2017;
2. Até dezembro de cada ano.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior empatia entre a comunidade;
2. Diminuição das barreiras de comunicação;
3. Ampliação das relações interpessoais;
4. Ambiente social saudável;
5. Clima organizacional favorável;
6. Melhoria nas soluções de problemas dentro da universidade;
7. Cooperação em prol de objetivos em comum;
8. Humanização na universidade em face do grande volume de responsabilidade inerente à área acadêmica e administrativa.



RESTRIÇÕES

1. Interesse e ocupações da comunidade universitária.



CUSTOS

1. R\$ 15.000,00 ao ano;
2. 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de melhorias na segurança dos servidores;
2. Servidores com tensões acumuladas ao decorrer do dia;
3. Absenteísmo;
4. Falta de um programa de saúde preventiva.



PRODUTO

Programas implementados

OBJETIVO SMART

Implantar até dezembro de 2018 programas voltados à melhoria da qualidade de vida e trabalho dos servidores



REQUISITOS

1. Programa de segurança no trabalho e prevenção ambiental:

- 1-1. Elaboração do mapa de riscos;
- 1-2. Capacitação e treinamento contínuo do servidor que atuar em áreas de riscos;
- 1-3. Elaboração de procedimentos de segurança nos laboratórios (para estabelecer práticas seguras durante as atividades);
- 1-4. Orçamento estimado para o custeio de equipamentos de segurança, (chefe de departamento ou coordenador que deverá fazer a estimativa).

2. Programa de qualidade de vida no trabalho:

- 2-1. Identificação dos aspectos que afetam a qualidade de vida no trabalho;
- 2-2. Realização de exames médicos periódicos, campanhas de vacinação, (saúde preventiva);
- 2-3. Manutenção periódica dos ar condicionados e da iluminação dos ambientes;
- 2-4. Seminários sobre saúde mental e qualidade de vida no trabalho;
- 2-5. Implantação de ginástica laboral e ergonomia na UFRR;
- 2-6. Incentivos à prática de esportes;
- 2-7. Orientação nutricional com profissional;
- 2-8. Orientação e acompanhamento a servidores que estejam a 2 ou 5 anos da aposentadoria.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria na qualidade de vida do servidor;
2. Melhoria nas relações interpessoais;
3. Diminuição dos riscos de acidentes de trabalho;
4. Prevenção de doenças ocupacionais;
5. Planejamento pré-aposentadoria.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Gestores responsáveis pelos programas;
3. Unidades acadêmicas e administrativas.



PREMISSAS

1. Os servidores adotarão os programas implantados;
2. Haverá continuidade dos programas implantados;
3. Haverá maior rendimento pessoal e organizacional.



RISCOS

1. Os servidores não adotarão os programas implantados;
2. Não haverá continuidade dos programas implantados;
3. Não haverá maior rendimento pessoal e organizacional.



EQUIPE

Requisito 1:

1, 2 e 3. PROGESP.

Requisito 2:

1, 2 e 3. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

Requisito 1:

1. Contratação de empresa para elaboração do mapa de riscos;
2. Elaboração do programa de segurança no trabalho;
3. Capacitação e treinamento do servidor.

Requisito 2:

1. Identificação dos aspectos que afetam a qualidade de vida;
2. Elaboração do programa de qualidade de vida;
3. Execução.



LINHA DE TEMPO

Requisito 1:

1. Até dezembro de 2017;
2. Até junho de 2018;
3. A partir de 2019 (contínuo).

Requisito 2:

1. Até junho de 2017;
2. Até dezembro de 2017;
3. A partir de 2018.



CUSTOS

Requisito 1:

1. R\$ 30.000,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 6.500,00 bianual.

Requisito 2:

R\$ 30.000,00



RESTRIÇÕES

1. Sensibilização da gestão quanto à necessidade dos programas serem implantados.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixo reconhecimento dos trabalhos realizados;
2. Alta rotatividade de servidores;
3. Insatisfação dos servidores que atuam em diferentes áreas e possuem reconhecimento igual aos que atuam em menor escala (manifestado em audiências públicas);
4. A meritocracia como um valor a ser implementado na instituição.



PRODUTO

Reconhecimento dos servidores



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Unidades Administrativas e Acadêmicas;
3. CUNI.



PREMISSAS

1. O reconhecimento influenciará positivamente no empenho e satisfação dos servidores;
2. Atingirão os objetivos e metas do Planejamento Estratégico;
3. Aprovação do programa de reconhecimento de servidores.



RISCOS

1. O reconhecimento não influenciará positivamente no empenho e satisfação dos servidores;
2. Não atingirão os objetivos e metas do Planejamento Estratégico;
3. Não aprovação do programa de reconhecimento de servidores.



OBJETIVO SMART

Instituir até 2018 programa de reconhecimento dos servidores.



REQUISITOS

1. O programa de reconhecimento contemplará as categorias de Pesquisa e Inovação (iniciativa 2.2 e 4.2 de Pesquisa), Ensino, Extensão e Gestão;
2. Utilizará como metodologia um sistema de pontos com critérios estabelecidos em regulamento;
3. A pontuação poderá ser pautada:
 - na avaliação de desempenho (iniciativa 9.5 Cultura e Pessoas);
 - efetiva participação em comissões, conselhos, grupos de pesquisa;
 - relatoria de processos;
 - trabalhos inovadores e de alta complexidade;
 - publicação de artigos;
 - atividades de instrução em cursos institucionais, entre outros.
4. A categoria de Ensino utilizará como um indicador a avaliação de desempenho realizada pelos discentes;
5. Definição dos incentivos institucionais e valoração para obtenção, como por exemplo:
 - Cortesias de atividades culturais e de lazer;
 - Custeio de cursos/eventos pertinente à área de atuação, em instituições reconhecidas;
 - Custeio integral de curso de idiomas (NUCELE); etc.
6. O desempenho almejado deve alinhar-se aos objetivos SMART e/ou grupos de entrega do PEI, alcançando índices de execução acima de 80%;
7. Utilização do relatório de acompanhamento (iniciativa 8.1 de Cultura) para verificação da execução.



EQUIPE

- 1 e 2. Comissão designada;
3. PROGESP.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta do programa de reconhecimento;
2. Submissão ao conselho;
3. Instituição do programa.



LINHA DE TEMPO

1. Até maio de 2017;
2. Até junho de 2017;
3. Até Início de 2018, contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Valorização dos servidores que se empenham no alcance de resultados;
2. Estímulo ao alcance das metas institucionais;
3. Estratégia de fixação de servidores;
4. Melhoria na qualidade dos serviços;
5. Meritocracia;
6. Redução da percepção negativa (senso de injustiça institucional) dos servidores que se destacam em suas áreas de atuação.



RESTRIÇÕES

1. O reconhecimento se perpetuar com um grupo de servidores e os servidores que já estavam acomodados permanecerem indiferentes.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 30-000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Servidores desmotivados;
2. Insatisfação dos servidores enfatizada em questões negativas da instituição;
3. Oportunidades mais atraentes do que a carreira pública na área da educação;
4. Frustração pessoal e profissional.



PRODUTO

Ações de atenção e valorização do servidor



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Servidores;
2. Dependentes dos servidores
3. Carreiras públicas em outros poderes do Estado e em outras área do Executivo



PREMISSAS

1. Conhecedores do conjunto de oportunidades, os servidores irão ponderar outras vantagens com a permanência na UFRR que superam a questão do baixo salário, podendo refletir positivamente na satisfação e fixação do servidor;
2. Os benefícios estendidos aos seus dependentes, podem ser considerados como positivos na avaliação do servidor;
3. Apesar dos salários mais atraentes de outras carreiras públicas, o ambiente organizacional da UFRR será ponderado como fator determinante para a permanência do servidor.



RISCOS

1. Mesmo conhecedores do conjunto de oportunidades ofertados pela UFRR, os servidores irão ponderar os benefícios disponibilizados na tomada de decisão;
2. Mesmo que os benefícios sejam estendidos aos seus dependentes, o servidor não irá considerar esta questão na sua tomada de decisão;
3. Mesmo que a UFRR alcance um bom ambiente organizacional, o status e os salários de outras carreiras públicas continuarão sendo pontuados como fator determinante na tomada de decisão do servidor.



OBJETIVO SMART

Lançar o portal do servidor e ofertar palestras ao servidor a partir de 2017.

Obs.: Outros resultados estão previstos nos Objetivos SMART das demais iniciativas citadas nos requisitos ao lado.



REQUISITOS

1. Existem benefícios já ofertados ao servidor que são desconhecidos em sua completude; (academia, capacitação gratuita, serviços de saúde, auxílio à pós-graduação lato sensu de técnicos, empréstimos de livros, contrapartida em plano de saúde, desconto em cursos de idiomas do Nucleo, entre outros);

2. Existem novas iniciativas previstas a serem executadas no PEI que irão ampliar as ações de atenção e valorização ao servidor; (Iniciativas 9-1, 9-2, 9-4, 9-6, 12-1, 12-2, 13-1 e 13-2 de Cultura e Pessoas);

3. Tornar amplamente conhecido o leque de oportunidades disponibilizadas, por meio do lançamento do portal do servidor, compreendendo um espaço que reúna todas as informações acerca dos benefícios ofertados e da vida funcional dos servidores da UFRR;

4. Integrar o link do portal no SIGRH e no portal da UFRR. E divulgá-lo periodicamente;

5. Abertura em ambiente receptivo (Administração Geral participativa) e canal permanente para o servidor fazer sugestões de melhorias e proposição de ideias;

6. Promover palestras motivacionais ou de desenvolvimento pessoal ou sobre relações humanas com profissional qualificado (evitar a cultura de reuniões com convocação de servidores pautadas **exclusivamente** em cobranças, formalidades e trato de problemas).



EQUIPE

- 1 e 2. DDS, DARH e PROGESP;
3. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Portal do Servidor;
2. Divulgação anual;
3. Palestras anuais.



LINHA DE TEMPO

1. Até agosto de 2017;
2. Até dezembro de 2017;
3. Até dezembro de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Desenvolvimento profissional;
2. Valorização do servidor;
3. Melhoria na comunicação interna;
4. Satisfação com o trabalho;
5. Informações sobre o conjunto de benefícios e vida funcional do servidor mais integradas e acessíveis para consulta;
6. Espaço exclusivo destinado aos servidores;
7. Servidor informado acerca da completude de oportunidades disponibilizada a sua categoria;
8. Alternativas institucionais às questões administradas por sistemas externos (salários e complementos de cunho financeiro).



RESTRIÇÕES

1. Existem servidores que ingressam na UFRR, já almejando outras carreiras em curto prazo;
2. Verificar a viabilidade de contratar profissional com reconhecimento no mercado;
3. Incentivar a ampla participação de todos os servidores nas palestras e reuniões participativas, observando datas de grandes eventos acadêmicos e atividades dos Conselhos Superiores ou de grande repercussão institucional.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 10-000,00 ao ano.

INTERNACIONALIZAÇÃO

2. Ampliar a cooperação internacional

2.1

Fortalecer a participação da UFRR em eventos que promovam a instituição no exterior



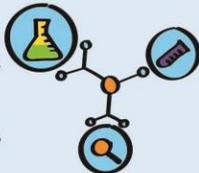
2.2

Estimular o aproveitamento das oportunidades proporcionadas pelos convênios firmados



2.3

Participar de redes de pesquisas internacionais (focando as potencialidades regionais)



1.6

Oportunizar a integração de conhecimentos, valorizando as atividades acadêmicas realizadas no exterior



1.5

Facilitar os procedimentos internos de internacionalização



1.4

Capacitar os servidores envolvidos no processo de internacionalização



1.3

Estimular a capacitação dos docentes e técnicos em línguas estrangeiras



1.2

Disponibilizar informações acadêmicas e oportunidades oferecidas pela UFRR, em línguas estrangeiras



1.1

Promover a UFRR, explorando melhor os seus potenciais



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa visibilidade da UFRR no exterior;
2. Baixa participação de pesquisadores de outros países;
3. Desconhecimento acerca dos potenciais da UFRR;
4. Poucas relações com entidades estrangeiras.



PRODUTO

Visibilidade da UFRR no exterior

OBJETIVO SMART

Realizar 3 ações anuais de divulgação dos potenciais identificados.



REQUISITOS

1. Identificar por meio de estudo científico as possíveis potencialidades da UFRR em pesquisa;
2. Identificar grupos de pesquisadores ou instituições que tenham interesse nos potenciais identificados;
3. Identificar anualmente até 5 áreas potenciais para atrair pesquisadores e alunos estrangeiros;
4. Alcançar discentes, docentes e técnicos quanto a divulgação dos potenciais;
5. CRINT e PRPPG serão orientadoras da divulgação;
6. Buscar novos parceiros internacionais;
7. Acompanhar os resultados das pesquisas realizadas em parceria com discentes e docentes estrangeiros;
8. Direcionar a divulgação para possíveis públicos alvos, que possam ter interesse em explorar os potenciais da UFRR.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior visibilidade da UFRR no exterior;
2. Parcerias efetivas com entidades externas;
3. Melhor aproveitamento dos potenciais institucionais;
4. Fortalecimento da pesquisa;
5. Aumento na atração de pesquisadores e estudantes estrangeiros.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Entidades estrangeiras;
2. Pesquisadores;
3. Orçamento da instituição;
4. Discentes e docentes.



PREMISSAS

1. Haverá investimentos na UFRR;
2. Será possível identificar os potenciais;
3. Material suficiente para pesquisas;
4. Haverá pessoal especializado para o trabalho.



RISCOS

1. Não haverá investimentos na UFRR;
2. Não identificação dos potenciais;
3. Material insuficiente para pesquisas;
4. Não haverá pessoal especializado para o trabalho.



EQUIPE

- 1 e 2. CRINT e PRPPG;
3. CRINT;
4. CRINT e PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Realizar estudos;
2. Identificação do público alvo;
3. Ações de divulgação;
4. Buscar parceiros internacionais.



LINHA DE TEMPO

1. Início de 2017;
2. Dezembro de cada ano;
3. Contínuo;
4. Contínuo.



RESTRIÇÕES

1. Distância geográfica da região;
2. Equipe reduzida;
3. Sensibilizar os gestores estratégicos.



CUSTOS

R\$ 20,000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Dificuldades de acesso à informação para estrangeiros;
2. Pouca informação em línguas;
3. Portal da UFRR com tradução incipiente em inglês.

PRODUTO

Informações institucionais disponibilizadas em línguas estrangeiras

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades da UFRR;
2. Alunos estrangeiros;
3. Instituições estrangeiras.

PREMISSAS

1. Apoio e disponibilização das informações pelas unidades da UFRR;
2. Haverá aumento da procura pela instituição;
3. Alcançaremos o público desejado.

RISCOS

1. Falta de apoio e disponibilização das informações pelas unidades da UFRR;
2. Não haver aumento da procura pela instituição;
3. Não alcançar o público desejado.

OBJETIVO SMART

Disponibilizar até dezembro de 2017 opção de tradução para o site institucional, preferencialmente em inglês e espanhol.

REQUISITOS

1. Diferentes mídias para disponibilizar informações;
2. Preferencialmente inglês e espanhol;
3. Buscar facilidades de acesso;
4. Atualizações periódicas;
5. Informações de áreas diversas da UFRR;
6. Mídia audiovisual;
7. Produção de material gráfico informativo, para envio as entidades estrangeiras;
8. Enviar periodicamente material informativo sobre a UFRR, em diferentes línguas a outros países.

EQUIPE

- 1, 2 e 3. COORDCOM e CRINT;
4. DTI;
5. CRINT.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Coleta de informações;
2. Elaboração do conteúdo;
3. Produção de material gráfico informativo;
4. Disponibilizar informações em línguas estrangeiras;
5. Envio do material gráfico e informativo.

LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. Até junho de 2017;
3. Até novembro de 2017;
4. Até dezembro de 2017;
5. Dezembro de 2017 (contínuo).

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento do processo de internacionalização da UFRR;
2. Facilitação no contato com entidades estrangeiras;
3. Informações institucionais com amplitude de alcance mundial.

RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Sensibilizar as unidades acadêmicas.

CUSTOS

1. 0,00 ao ano;
2. 30.000 ao ano;
3. 20.000 ao ano;
4. 00.00 ao ano;
5. 10.000 ao ano.

R\$ 60.000.000

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Despreparo dos servidores para atender o público estrangeiro;
2. Poucos servidores capacitados em línguas estrangeiras;
3. Baixo reconhecimento da UFRR no exterior.



PRODUTO

Docentes e técnicos capacitados em línguas estrangeiras



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento da instituição;
2. Oferta de cursos;
3. Servidores.



PREMISSAS

1. Haverá orçamento;
2. Haverá interesse dos servidores;
3. Servidores alcançarão nível C1.



RISCOS

1. Não haverá orçamento;
2. Não haverá interesse dos servidores;
3. Servidores não alcançarão nível C1.



OBJETIVO SMART

Capacitar a partir de 2017, 60 servidores/ano em línguas estrangeiras, preferencialmente inglês e espanhol.

Alcançar 10 servidores/ano aprovados no TOEFL, nível C1 a partir de 2020.



REQUISITOS

1. Capacitação de servidores lotados nos três campi;
2. Cursos presenciais e/ou à distância;
3. Aprovação no TOEFL nível C1;
4. Ações de divulgações da capacitação;
5. Envolvimento da DDS/PROGESP e do NUCELE;
6. Incentivar os servidores a se capacitarem de forma contínua em uma língua estrangeira como parte do seu desenvolvimento profissional;
7. Criar perfis de capacitação para docentes: inglês instrumental aplicado à área científica.



EQUIPE

1. CRINT/DDS;
- 2 e 3. DDS;
4. CRINT e DDS;
5. CRINT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta de capacitação;
2. Oferta de capacitação;
3. Capacitação;
4. Ações de divulgação;
5. Avaliação TOEFL.



LINHA DE TEMPO

1. Primeiro semestre de 2017;
2. Segundo semestre de 2017;
3. Contínuo;
4. Contínuo;
5. A partir de 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Servidores fluentes, em pelo menos, uma língua estrangeira;
2. Possibilidade de ampliação de parcerias;
3. Ampliação da mobilidade com Instituições estrangeiras;
4. Ampliar o número de publicações em línguas estrangeiras.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal para as IFES pode impactar no orçamento.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 20-000,00 ao ano; (25-000,00 a partir de 2020);
4. 5-000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Atendimento deficiente ao aluno estrangeiro;
2. Baixa comunicação (escrita e verbal) em línguas estrangeiras;
3. Baixo número de servidores qualificados em línguas estrangeiras;
4. Aumento da demanda pela internacionalização;
5. Necessidade de compreensão da cultura de outros países.



PRODUTO

Servidores capacitados em processo de internacionalização

OBJETIVO SMART

Capacitar 15 servidores da UFRR, dos três campi, envolvidos com a internacionalização até 2020.



REQUISITOS

1. Capacitação para aprovação no TOEFL em nível CI até 2020;
2. Capacitação de servidores diretamente envolvidos com a internacionalização, lotados nos três campi;
3. Cursos presenciais e/ou a distância;
4. Cursos preferencialmente em inglês ou espanhol;
5. Duração máxima do curso em 2 anos;
6. Incluir capacitação básica em diplomacia;
7. Manter calendário de aperfeiçoamento constante dos servidores;
8. Oferta da capacitação durante o horário de expediente, sem comprometer a realização das atividades do setor;
9. Elaboração de proposta para a capacitação com definição da grade curricular, carga horária, horário e duração do curso;
10. A UFRR custeará a inscrição dos servidores na avaliação de suficiência;
11. CRINT será responsável por planejar e organizar a capacitação em comum acordo com os demais setores envolvidos na capacitação.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior aceitação e recepção aos alunos estrangeiros;
2. Melhoria da imagem institucional;
3. Fortalecimento da relação da UFRR com instituições estrangeiras;
4. Melhor compreensão da cultura de outros países;
5. Aumento na eficiência no atendimento ofertado.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Instituições parceiras;
2. Servidores;
3. Unidades da UFRR;
4. TOEFL.



PREMISSAS

1. Haverá recursos para oferta da capacitação;
2. Servidores terão interesse na capacitação;
3. Liberação dos servidores em seus setores;
4. Aprovação dos servidores no TOEFL nível CI.



RISCOS

1. Falta de recursos financeiros;
2. Servidores sem interesse na capacitação;
3. Não liberação dos servidores em seus setores;
4. Não alcance da qualificação desejada.



EQUIPE

1. DDS e CRINT;
- 2 e 3. DDS;
4. IBT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta de capacitação;
2. Implementação e capacitação;
3. Inscrição dos servidores na prova para avaliação;
4. Aplicação da prova.



LINHA DE TEMPO

1. 2º semestre de 2017;
2. A partir do 1º semestre de 2018;
3. Contínua;
4. Contínua.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os demais setores no processo de internacionalização.



CUSTOS

1. 0,00
- 2 e 3. R\$ 80.000,00 / ano
4. R\$ 25.000,00 / ano

R\$ 105.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Defasagem nas normas internas de internacionalização;
2. Excesso de burocracia nos processos internos;
3. Baixo interesse dos discentes por atividades acadêmicas internacionais;
4. Baixo aproveitamento de parcerias e convênios internacionais;
5. Dificuldade no aproveitamento de disciplinas cursadas no exterior.



PRODUTO

Otimização dos processos internos de internacionalização.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades envolvidas no processo de internacionalização;
2. CUNI e CEPE.



PREMISSAS

1. Os setores envolvidos irão aderir aos novos procedimentos e normas;
2. O CUNI e/ou CEPE aprovarão as propostas.



RISCOS

1. Os setores envolvidos não irão aderir aos novos procedimentos e normas;
2. O CUNI e/ou CEPE não aprovarão as propostas.



OBJETIVO SMART

Simplificar os procedimentos administrativos relacionadas à internacionalização até 2018.



REQUISITOS

1. Propostas de normas com base na racionalização dos processos;
2. Consultas a outros escritórios de RI;
3. Consultas à comunidade acadêmica;
4. Criação de comissão específica para a elaboração da proposta;
5. Aprovação das normas pelo CUNI/CEPE;
6. Criação de normas gerais e específicas, conforme as necessidades identificadas;
7. Participação da CRINT na comissão;
8. Avaliação e atualização dos processos de forma periódica.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão;
- 4 e 5. CRINT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designação da comissão;
2. Consultas a comunidade e escritórios de RI;
3. Elaboração das propostas de resoluções;
4. Submissão da proposta aos conselhos;
5. Coordenar a implementação das normas.



LINHA DE TEMPO

1. Até setembro de 2016;
2. Até abril de 2017;
3. Até o segundo semestre de 2017;
4. Junho a agosto/2018;
5. A partir de outubro/2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Minimizar os entraves dos processos de internacionalização;
2. Consolidação e ampliação das parcerias existentes;
3. Formalização dos processos internos;
4. Definição de parâmetros para o aproveitamento.



RESTRIÇÕES



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Pouco aproveitamento do aprendizado adquirido no exterior;
- 2. Não incorporação de créditos de disciplinas cursadas no exterior;
- 3. Desconhecimento e baixo interesse dos discentes sobre atividades de intercâmbio;
- 4. Insuficiência de ações de valorização do conhecimento adquirido no exterior.



PRODUTO

Aproveitamento de atividades de intercâmbio internacionais na UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Discentes (estrangeiros e nacionais);
- 2. Docentes;
- 3. Instituições parceiras nacionais e internacionais.



PREMISSAS

- 1. Alunos participarão dos encontros para compartilhamento de experiências;
- 2. Docentes apoiarão as iniciativas;
- 3. Os guias serão elaborados e disponibilizados.



RISCOS

- 1. Alunos não participarão dos encontros para compartilhamento de experiências;
- 2. Docentes não apoiarão as iniciativas;
- 3. Os guias não serão elaborados e disponibilizados.



OBJETIVO SMART

Realizar anualmente uma ação de compartilhamento dos conhecimentos e vivências adquiridos no exterior entre inter-cambistas e alunos interessados.



REQUISITOS

- 1. Promoção anual de eventos interdisciplinares, para divulgação das experiências dos alunos de mobilidade;
- 2. Incentivar os docentes a promoverem trocas de experiências culturais e de conhecimentos nos cursos;
- 3. Promover encontros e palestras entre os alunos que foram e desejam ir em mobilidades acadêmicas;
- 4. Realizar ações de divulgação do evento;
- 5. Elaborar guia de intercâmbio, por país, com base nas experiências e depoimentos dos discentes;
- 6. Disponibilizar online os guias de intercâmbio;
- 7. Divulgar os guias por meio do SIGA e redes sociais;
- 8. Solicitar espaços de divulgação nas semanas acadêmicas ou aproveitar espaços de tempos concedidos em eventos dos centros e cursos.



EQUIPE

- 1 e 2. CRINT;
- 3. CRINT e COORDCON;
- 4. CRINT, COORDCON e Discentes que participaram de mobilidade.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Incentivar os discentes a participarem de mobilidades;
- 2. Realizar encontros e palestras;
- 3. Planejar e divulgar o encontro anual de mobilidade;
- 4. Confeccionar os guias de intercâmbio.



LINHA DE TEMPO

- 1. Contínuo;
- 2. Contínuo;
- 3. Até agosto de cada ano;
- 4. Contínuo.

(Ação de caráter contínuo a partir de 2017
Processo cíclico até 2020)



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Aumento do interesse dos discentes por intercâmbios;
- 2. Melhor preparação dos discentes para o intercâmbio;
- 3. Fortalecimento das parcerias para intercâmbio;
- 4. Maior compartilhamento da cultura de outros países;
- 5. Integração e valorização das atividades realizadas no exterior.



RESTRIÇÕES

- 1. Falta de público nos eventos.



CUSTOS

- 1. 0,00;
- 2. 10.000,00 / ano;
- 3. 0,00;
- 4. 5.000,00 / ano.

R\$ 15.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa representatividade da UFRR no exterior;
2. Desconhecimento da instituição e de suas ações por parte das entidades estrangeiras;
3. Necessidade de manutenção das parcerias;
4. Necessidade de fortalecer a mobilidade acadêmica.



PRODUTO

Representatividade da UFRR em fóruns e eventos externos.

OBJETIVO SMART

Aumentar anualmente em 20% a participação da UFRR em eventos para promoção institucional no exterior a partir de 2018 até 2020.



REQUISITOS

1. Realizar mapeamento dos eventos de promoção, identificando os de maior amplitude;
2. Determinar os eventos prioritários a participação;
3. Definir reserva orçamentária para custear a participação nos eventos;
4. Apoiar iniciativas dos acadêmicos a participarem de eventos no exterior;
5. Realizar revisão das parcerias existentes e buscar a sua manutenção através de visitas técnicas;
6. Normatizar critérios para seleção dos representantes a serem enviados para os eventos no exterior;
7. Associar a UFRR em novos fóruns e encontros específicos e manter atualizado os já existentes.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação e fortalecimento da mobilidade acadêmica;
2. Fortalecimento das relações internacionais da UFRR com entidades de ensino;
3. Maior atratividade da UFRR para discentes e docentes estrangeiros;
4. Novas parcerias para apoio a pesquisa e mobilidade.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes (estrangeiros/nacionais);
2. Instituições parceiras internacionais;
3. Promoção institucional;
4. Reconhecimento.



PREMISSAS

1. Alunos serão incentivados a participar de programas de mobilidades;
2. Os contatos com instituições internacionais serão efetivados;
3. Haverá aumento na divulgação de trabalhos e projetos da UFRR no exterior;
4. Haverá aumento do reconhecimento da UFRR no exterior.



RISCOS

1. Alunos não serão incentivados a participar de programas de mobilidades;
2. Os contatos com instituições internacionais não serão efetivados;
3. Não haverá aumento na divulgação de trabalhos e projetos da UFRR no exterior;
4. Não haverá aumento do reconhecimento da UFRR no exterior.



EQUIPE

1. CRINT e Reitoria;
2. CRINT e CUNI;
- 3 e 4. CRINT;
5. CRINT e Reitoria.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento dos eventos internacionais de promoção;
2. Normatização dos critérios para escolha dos representantes;
3. Definição dos eventos a serem contemplados;
4. Envio dos representantes;
5. Manutenção dos contatos entre instituições.



LINHA DE TEMPO

1. Primeiro semestre de 2017
2. Até dezembro de 2017;
3. Contínuo;
4. Contínuo;
5. Contínuo.

(Ação de caráter contínuo
Processo cíclico até 2020)



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal podem impactar no orçamento;
2. Dificuldades em manter comunicação com grupos e associações Internacionais.



CUSTOS

R\$ 200.000,00 /ano (a partir 2018)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Existência de convênios com ações disponíveis e não aproveitadas;
2. Extinção de convênios por falta de ações;
3. Baixo aproveitamento dos convênios existentes;
4. Baixo reconhecimento externo da UFRR.



PRODUTO

Projetos realizados por meio dos convênios internacionais.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes (estrangeiros/nacionais);
2. Instituições parceiras nacionais e internacionais;
3. Coordenadores de curso.



PREMISSAS

1. Haverá aumento da mobilidade acadêmica;
2. Serão garantidas as vagas nas instituições conveniadas;
3. Haverá envolvimento dos coordenadores de cursos.



RISCOS

1. Diminuição da mobilidade acadêmica;
2. Falta de vagas nas instituições conveniadas;
3. Não haverá envolvimento dos coordenadores de cursos.



OBJETIVO SMART

Aprovar anualmente a partir de 2017 03 projetos decorrentes de convênios



REQUISITOS

1. Manter comunicação com as instituições parceiras;
2. Planejar de forma conjunta as ações e projetos decorrentes dos convênios;
3. Divulgar de forma ampla e diversificada as ações realizadas;
4. Integrar os coordenadores de cursos nas ações de mobilidade;
5. Formalizar projetos com as ações a serem desenvolvidas para os convênios;
6. Divulgar aos docentes as oportunidades disponibilizadas por meio dos convênios;
7. Manter comunicação permanente com os cursos para a divulgação das oportunidades;
8. Usar linguagem e formas mais acessíveis de comunicação interna;
9. Visitar os centros para divulgar as oportunidades e esclarecer dúvidas.



EQUIPE

1. CRINT;
2. Diretoria de Convênios;
3. Gabinete da Reitora;
4. Coordenadores dos Convênios;
5. CRINT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Enviar propostas de termos aditivos e divulgar as parcerias;
2. Elaborar os termos aditivos ;
3. Providenciar os encontros e assinaturas dos termos aditivos;
4. Acompanhar a prestação de contas;
5. Incentivar e promover a apresentação de projetos.



LINHA DE TEMPO

1. contínuo;
2. contínuo;
3. contínuo;
4. contínuo;
5. contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação de projetos nas diversas áreas da ciência;
2. Renovação dos convênios firmados;
3. Aumento no número dos termos aditivos e continuidade dos programas de mobilidade ou projetos científicos internacionais;
4. Reconhecimento no exterior;
5. Oportunizar a diversificação das ações de internacionalização.



RESTRIÇÕES

1. Desinteresse das instituições parceiras na efetivação dos convênios.



CUSTOS

R\$ 00,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Distanciamento dos pesquisadores institucionais das redes internacionais;
2. Alcance restrito da produção científica institucional no exterior;
3. Existência de demandas de pesquisas de interesse regional e global;
4. Baixo número de publicações científicas em línguas estrangeiras.



PRODUTO

Participação da UFRR em Redes de Pesquisa Internacional



OBJETIVO SMART

Realizar, no mínimo, um novo projeto a cada biênio por meio de participação em redes de pesquisas internacionais.



REQUISITOS

1. Realizar mapeamento das potencialidades de pesquisas regionais;
2. Definir as possíveis redes de pesquisas internacionais para a associação da UFRR, de acordo com as potencialidades identificadas;
3. Incentivar a mobilidade entre os pesquisadores das redes associadas;
4. Destinar recursos para a participação dos pesquisadores em eventos e viagens técnicas;
5. Manter atualizados os contatos dos docentes e pesquisadores que estejam envolvidos nas redes de pesquisas internacionais;
6. Incentivar docentes e pesquisadores quanto a pesquisas chave para o desenvolvimento do estado de Roraima.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Inserção da UFRR na pesquisa internacional;
2. Maior reconhecimento da UFRR pela produção científica;
3. Inclusão dos pesquisadores institucionais em grandes redes de pesquisa;
4. Ampliação da rede de contatos dos pesquisadores e da instituição;
5. Atração de novos pesquisadores;
6. Atendimento a demanda de pesquisas de interesse regional.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Instituições parceiras internacionais;
3. Reconhecimento externo;
4. Redes;
5. Publicação no exterior.



EQUIPE

1. PRPPG e CRINT;
- 2 e 3. PRPPG;
4. CRINT.



PREMISSAS

1. Pesquisadores estarão interessados em participar das redes;
2. Haverá ampliação dos contatos com órgãos e instituições de pesquisas internacionais;
3. Os trabalhos e projetos da UFRR no exterior serão divulgados e reconhecidos;
4. Haverá redes de pesquisas receptivas à UFRR;
5. Haverá aumento da publicação científica institucional em línguas estrangeiras.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Mapear as potencialidades e redes de pesquisa compatíveis;
2. Viabilizar a inscrição dos pesquisadores nas respectivas redes;
3. Manutenção dos contatos entre os pesquisadores;
4. Acompanhamento e divulgação das pesquisas realizadas.



RISCOS

1. Pesquisadores não estarão interessados em participar das redes;
2. Não haverá ampliação dos contatos com órgãos e instituições de pesquisas internacionais;
3. Os trabalhos e projetos da UFRR no exterior não serão divulgados e reconhecidos;
4. Não haverá redes de pesquisa receptivas a UFRR;
5. Não haverá aumento da publicação científica institucional em línguas estrangeiras.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. A partir de 2017;
3. Contínuo;
4. Contínuo.



CUSTOS

220.000,00/ano



RESTRIÇÕES

1. Baixa periodicidade das publicações científicas institucionais;
2. Pesquisadores com baixa produção científica.



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alto índice de evasão, retenção e reprovação dos discentes;
2. Defasagem das ferramentas utilizadas no Ensino Superior;
3. Docentes sem formação pedagógica;
4. Necessidade de formação dos docentes com enfoque no Ensino Básico.



PRODUTO

Ações de formação para a docência



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes integrantes;
2. Docentes estáveis;
3. Discentes.



PREMISSAS

1. Conclusão da capacitação dos docentes em estágio probatório;
2. Ampla adesão dos docentes estáveis;
3. Efetivação da capacitação na prática docente.



RISCOS

1. Não conclusão da capacitação dos docentes em estágio probatório;
2. Não adesão dos docentes estáveis;
3. Não efetivação da capacitação na prática docente.



OBJETIVO SMART

Propiciar formação aos docentes sobre novos métodos, técnicas de ensino, avaliação da aprendizagem e outros temas relevantes, com início em 2018, realizando 04 ações anuais até 2020.



REQUISITOS

1. Definir procedimento e metodologia a partir de uma ação integrada da PROGESP/DDS, PROEG e PRPPG;
2. Vinculação da execução das ações de qualificação de docentes à PROGESP, através da DDS;
3. Ações de incentivo aos docentes já estáveis;
4. Realizar seminários semestrais de discussão e compartilhamento de práticas docentes;
5. Cursos anuais para professores em estágio probatório;
6. Estabelecer a capacitação para docência como critério de avaliação do estágio probatório;
7. Avaliação da efetividade da capacitação (feedback);
8. Reformulação e atualização periódica dos cursos;
9. Incentivar a oferta de disciplinas em EAD para os cursos presenciais de graduação e pós.



EQUIPE

1. PROEG, PROGESP/DDS e PRPPG;
- 2 e 3. PROEG e DDS;
4. DDS e CPA.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição da metodologia e procedimentos;
2. Seminário de práticas docentes;
3. Realização no mínimo de 4 ações de incentivo e cursos;
4. Avaliação e feedback das ações.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Semestralmente a partir de 2018;
3. Contínuo a partir de 2018;
4. Contínuo a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria nos índices de avaliação dos cursos;
2. Melhoria na qualidade do ensino;
3. Melhoria da taxa de sucesso;
4. Utilização de ferramentas e metodologias adequadas;
5. Adequação do processo de ensino à realidade dos discentes;
6. Melhoria da percepção do discente acerca do serviço prestado no ensino.



RESTRIÇÕES

1. Estrutura de carreira;
2. Resistência dos docentes estáveis.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 30.000,00/semestre;
3. R\$ 80.000,00/ano;
4. R\$ 0,00.

R\$ 140.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa flexibilidade nos horários dos cursos;
2. Dificuldade de locomoção de docentes e discentes;
3. Alto custo da oferta de cursos presenciais.

PRODUTO

Profissionais formados e capacitados através de cursos em EaD

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento da UFRR;
2. Fornecedor de internet e energia elétrica.

PREMISSAS

1. Existência de recursos financeiros e humanos;
2. Estabilidade no fornecimento de energia elétrica.

RISCOS

1. Falta de recursos financeiros e humanos;
2. Instabilidade no fornecimento de energia elétrica.

OBJETIVO SMART

Aumentar em 25% a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em EaD até 2020.

REQUISITOS

1. Elaborar projetos de cursos de graduação e pós-graduação em EaD;
2. Ampliação de vagas nos cursos em EaD já ofertados;
3. Realizar parcerias com IES na ampliação e oferta de cursos em EaD;
4. Plano de modernização dos laboratórios e equipamentos, de acordo com iniciativa 3-3 de T-1;
5. Capacitação dos docentes para atuação no ensino à distância;
6. Ações de divulgação.

EQUIPE

1. Reitoria/PROEG;
2. Comissão;
3. DDS/PROGESP, PROEG e PRPPG;
4. NEaD.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Realizar parcerias;
2. Projetos de novos cursos;
3. Capacitação de docentes;
4. Operacionalizar a oferta das disciplinas.

LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação do acesso aos cursos;
2. Contribuir na inclusão digital;
3. Ampliação da qualificação profissional;
4. Maior flexibilidade na oferta de cursos;
5. Menor custo por discente.

RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os docentes a participarem dos cursos de capacitação.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 50-000,00/ano;
4. R\$ 0,00.

R\$ 50-000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de estímulo ao autodesenvolvimento do discente;
2. Constantes mudanças no mercado de trabalho;
3. Formação acadêmica tradicional.



PRODUTO

Formação empreendedora



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes;
2. Coordenadores de curso;
3. Sociedade.



PREMISSAS

1. Participação dos alunos;
2. Apoio das unidades acadêmicas;
3. As ações terão impacto positivo na sociedade.



RISCOS

1. Falta de participação dos alunos;
2. Falta de apoio das unidades acadêmicas;
3. As ações não terão impacto positivo na sociedade.



OBJETIVO SMART

Incentivar o caráter empreendedor na formação discente em 40% dos cursos voltados para a produção de EBTT e graduação até 2020.



REQUISITOS

1. Ações que respeitem a cultura local;
2. Introduzir a pedagogia empreendedora nos cursos de EBTT e graduação;
3. Adequação dos PPC's com inclusão de disciplinas eletivas e atividades complementares com foco no empreendedorismo;
4. Sensibilizar os docentes envolvidos na formação empreendedora;
5. Desenvolver um evento anual de empreendedorismo com envolvimento da sociedade;
6. Envolvimento das unidades acadêmicas;
7. Incentivar a criação e fortalecimento das incubadoras;
8. Realizar ações de divulgação;
9. O grupo de entrega 3 é uma ação integrada com as iniciativas 5-3 de Pesquisa e 1-8 de Extensão.



EQUIPE

1. Núcleo Docente Estruturante;
2. PROEG, PRAE e Coordcom;
3. PROEG, PRPPG e PRAE.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Adequação dos PPC's;
2. Ações de divulgação;
3. Realização do evento.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2020;
2. Contínuo;
3. Anual a partir de setembro/2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Formação proativos dos discentes;
2. Preparar os discentes para as mudanças do mercado de trabalho;
3. Estimular a atuação empreendedora;
4. Fomentar a inovação no ambiente acadêmico;
5. Contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável e social do Estado;
6. Atualização dos PPC's.



RESTRIÇÕES

1. Baixa adesão dos docentes;
2. Limitação de recursos para capacitação.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 5-000,00;
3. Conforme iniciativa 1-8 de Extensão.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de conhecimento dos futuros ingressantes acerca da oferta de serviços da UFRR;
2. Baixa procura por determinados cursos de graduação;
3. Distanciamento da UFRR de determinados segmentos da sociedade;
4. Necessidade de adequação as políticas públicas.



PRODUTO

Aproximação com a rede de ensino básico e tecnológico



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes;
2. Entidades parceiras;
3. Instituições de educação básica e tecnológica.



PREMISSAS

1. Haverá docentes interessados em participar;
2. Haverá impacto no ensino das entidades parceiras;
3. Haverá instituições de ensino interessadas.



RISCOS

1. Não haverá docentes interessados em participar;
2. Não haverá impacto no ensino das entidades parceiras;
3. Não haverá instituições de ensino interessadas.



OBJETIVO SMART

Realizar 02 ações anuais que promovam maior aproximação com a rede de ensino da educação básica e tecnológica até 2020.

Realizar uma ação anual de divulgação dos cursos ofertados pela UFRR nas escolas de ensino básico e tecnológico.



REQUISITOS

1. Buscar entidades de educação básica e tecnológica para realizar parcerias com a UFRR;

2. Selecionar docentes dispostos a intermediar a relação da universidade com entidades de ensino;

3. Utilização das entidades parceiras como laboratório para a aplicação das metodologias e teorias pedagógicas desenvolvidas pela UFRR;

4. Realização de eventos em conjunto entre as entidades e a UFRR para a promoção do ensino, pesquisa e extensão;

5. Acolhimento e apoio aos eventos e atividades realizadas pelas entidades parceiras quando relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;

6. Buscar o envolvimento dos cursos de licenciatura da UFRR;

7. Buscar financiamento para a oferta de capacitação, orientação e formação continuada aos docentes das entidades parceiras;

8. Elaboração de projetos com propostas bilaterais de ações a serem executadas;

9. Inserção de projetos de iniciação científica para o ensino tecnológico;

10. Divulgar os cursos ofertados pela UFRR nas escolas parceiras.



EQUIPE

1. PROEG, PRAE e Unidades Acadêmicas;
2. PROEG e Unidades Acadêmicas;
3. Reitoria, Convênios/DO;
4. Unidades acadêmicas, DDS e Docentes;
5. UFRR e Entidades Parceiras;
6. Unidades acadêmicas, COORDCOM, PROEG e PRAE.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Buscar entidades de ensino parceiras;
2. Selecionar docentes;
3. Firmar parcerias;
4. Ofertar orientação, capacitação, e formação continuada;
5. Realizar eventos e ações em conjunto;
6. Divulgação dos cursos.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo;
2. Contínuo;
3. Contínuo;
4. Contínuo;
5. Contínuo;
6. Anual.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria da qualidade do ensino;
2. Maior efetividade das ações realizadas pela UFRR na educação básica e tecnológica;
3. Diversificação do acesso ao ensino superior;
4. Colaboração prática para o aperfeiçoamento do ensino;
5. Maior circulação e transferência do conhecimento;
6. Melhoria da imagem institucional.



RESTRIÇÕES

1. Falta de financiamento para orientação, capacitação, e formação continuada;
2. Falta de docentes interessados;
3. Instituições de educação básica e tecnológicas interessadas.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
 2. R\$ 0,00;
 3. R\$ 0,00;
 4. R\$ 0,00;
 5. R\$ 50.000,00/ano;
 6. R\$ 30.000,00 / ano.
- R\$ 80.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Excesso de pré-requisitos;
2. Cursos sem base comum;
3. Baixa integração entre docentes e alunos de cursos distintos;
4. Falta de normatização para integração curricular;
5. Altas taxas de retenção e evasão;
6. Incompatibilidade de disciplinas de intercâmbio, com a matriz curricular dos cursos da UFRR.



PRODUTO

Cursos com matrizes curriculares integradas



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CEPE;
2. Comunidade acadêmica.



PREMISSAS

1. Aprovação da proposta;
2. A proposta efetivará a integração dos cursos.



RISCOS

1. Não aprovação da proposta pelo CEPE;
2. A proposta não efetivará a integração dos cursos.



OBJETIVO SMART

Estabelecer a normatização dos parâmetros de integração curricular até dezembro de 2017, e adequação dos PPC's dos cursos até 2020.



REQUISITOS

1. Formação de grupo de trabalho para estudar e definir proposta de integração;
2. Análise da integração curricular em outras IFES;
3. Realizar evento para discussão da integração curricular na instituição, com participação da comunidade;
4. Definição de critérios de integração na regulamentação;
5. Participação de todos os Centros, Institutos e comunidade acadêmica nas discussões;
6. Aprovação pelo CEPE;
7. Adequação dos PPC's;
8. Definir formas de aproveitamento do conhecimento obtido pelos acadêmicos através de intercâmbio nacional e internacional.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Grupo ou Comissão de trabalho;
- 3 e 4. Grupo ou Comissão de trabalho;
5. NDE's.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Constituição de grupo ou comissão de trabalho;
2. Realizar eventos para discussão da integração;
3. Proposta de integração;
4. Submissão da proposta de normatização;
5. Adequação dos PPC's.



LINHA DE TEMPO

1. Até abril de 2017;
2. Até julho de 2017;
3. Até setembro de 2017;
4. Até novembro de 2017;
5. Adequação de todos os PPC's até 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Matrizes curriculares integradas;
2. Conclusão dos cursos no tempo adequado;
3. Mobilidade de alunos e professores entre os cursos;
4. Aproveitamento de conhecimento adquirido em outras instituições;
5. Redução das taxas de retenção e evasão;
6. Maior integração dos alunos de cursos distintos.



RESTRIÇÕES

1. Divergências internas no grupo de trabalho ou comissão;
2. Resistências dos cursos para adequação dos PPC's;
3. Falta de acompanhamento da implementação da proposta.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 10.000,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00.

R\$ 10.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Despreparo para pesquisa em língua estrangeira;
2. Necessidade de ampliar as ações de valorização da língua indígena, estrangeira e LIBRAS;
3. Baixo número de profissionais com conhecimento em LIBRAS e línguas indígenas;
4. Necessidade de subsídio à internacionalização.

PRODUTO

Discentes capacitados em LIBRAS, línguas indígenas ou estrangeiras

OBJETIVO SMART

Incentivar o conhecimento dos acadêmicos de EBTT, graduação e pós-graduação em LIBRAS, línguas indígenas ou estrangeiras por meio de propostas formalmente estabelecidas no âmbito de 30% dos cursos até 2020.

REQUISITOS

1. Implementar atividades complementares, ações de extensão, disciplinas eletivas ou optativas em LIBRAS, línguas indígenas ou estrangeiras;
2. Turmas multiculturais;
3. Ações presenciais e a distância;
4. Buscar parceiros externos para realizações das ações;
5. Definição de proposta em parceria com o curso de graduação em LIBRAS, INSIKIRAN, NUCELE e NEAD;
6. Contratação de profissionais qualificados para ministrar os cursos caso não existam na UFRR.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Formação de cidadãos que valorizam a diversidade;
2. Alunos com maior conhecimento em LIBRAS, línguas indígenas e estrangeiras;
3. Maior efetivação de intercâmbio e mobilidade acadêmica;
4. Ampliação do número de profissionais qualificados para o trato com indígenas e pessoas com deficiência;
5. Aumento do número de publicações e participações em eventos de língua estrangeira;
6. Aproveitamento da aproximação com países da fronteira;
7. Ampliação das pesquisas em línguas estrangeiras.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CEPE;
2. Discentes;
3. Docentes.

PREMISSAS

1. Aprovação das propostas quando necessitar de alteração de PPC;
2. Haverá discentes interessados nas ações;
3. Existência de docentes capacitados no quadro da UFRR para execução das ações.

RISCOS

1. Não aprovação das propostas;
2. Falta de interesse dos discentes;
3. Indisponibilidade de docentes capacitados no quadro da UFRR para execução das ações.

EQUIPE

1. PROEG, Cursos, NUCELE, NEAD e INSIKIRAN;
2. Cursos, NUCELE, NEAD e INSIKIRAN;
3. PROEG e PRAE.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração das propostas;
2. Adequação e implementação da proposta;
3. Avaliação e acompanhamento das propostas.

LINHA DE TEMPO

1. Até 2017;
2. Até 2020, a partir de 2018;
3. Contínuo, a partir de 2018.

RESTRIÇÕES

1. Limitação do NUCELE, NEAD e INSIKIRAN para contratação de instrutores qualificados;
2. Não disponibilidade de códigos de vaga para contratação de professores;
3. Sensibilizar docentes e discentes a aderirem à proposta.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 100.000,00/ano;
3. R\$ 0,00.

R\$ 100.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Pouco domínio de língua estrangeira pelo discentes de graduação;
2. Pouco uso prático da língua estrangeira;
3. Reduzido acesso a eventos e produções científicas publicadas em língua estrangeira;
4. Necessidade de fomentar ações para a mobilidade acadêmica.



PRODUTO

Alunos aptos ao intercâmbio científico desenvolvido interna e externamente à UFRR

OBJETIVO SMART

Incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira em 15% dos programas de pós-graduação até 2020.



REQUISITOS

1. Identificar programas de pós-graduação com possibilidade de inclusão de disciplinas em língua estrangeira;
2. Possibilitar a oferta de tópicos especiais em língua estrangeira;
3. Convidar pesquisadores estrangeiros e instituições parceiras para ministrar aulas;
4. Priorizar as propostas que contemplem as línguas fronteiriças (inglês e espanhol);
5. Definir recursos no orçamento da UFRR para possibilitar a presença de docentes de instituições parceiras;
6. Buscar novos mecanismos de captação de recursos para possibilitar a presença de docentes estrangeiros.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior domínio de outras línguas;
2. Acesso à produção e eventos científicos em língua estrangeira;
3. Maior publicação em línguas estrangeiras pelos discentes da pós-graduação;
4. Maior visibilidade da instituição no cenário internacional;
5. Ampliação da mobilidade acadêmica internacional.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento da UFRR;
2. Instituições parceiras.



PREMISSAS

1. Haverá recursos para possibilitar a presença de professores estrangeiros;
2. Adesão de instituições parceiras.



RISCOS

1. Falta de recursos financeiros;
2. Não adesão de instituições parceiras.



EQUIPE

- 1 e 2. PRPPG;
3. Programas de Pós-graduação.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Mapear programas para oferta de disciplinas em línguas estrangeiras;
2. Realizar convites;
3. Ofertas de disciplinas em língua estrangeira.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro 2017;
2. Contínuo, a partir de 2018;
3. Contínuo, a partir de 2018.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal para as IFES.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 100.000,00/ano.

R\$ 100.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desatualização dos PPC's vigentes;
2. Desatualização do acervo bibliográfico;
3. Necessidade de atender as regulamentações e avaliações externas;
4. Necessidade de alinhar os PPC's as estratégias institucionais;
5. Necessidade de readequação das matrizes curriculares.



PRODUTO

PPC's atualizados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CEPE;
2. Coordenações de Curso.



PREMISSAS

1. Aprovação da regulamentação;
2. Haverá apoio dos Cursos de graduação.



RISCOS

1. Não aprovação da regulamentação;
2. Não haverá apoio dos Cursos de graduação.



OBJETIVO SMART

Incentivar a avaliação e atualização contínua dos PPC's dos cursos de EBT e graduação, com reavaliação a cada dois anos até 2020.



REQUISITOS

1. Regulamentação institucional do processo de atualização e revisão dos PPC's;
2. Periodicidade da atualização: no máximo a cada 2 anos ou com alteração das normas;
3. Realização de controle (cronograma de revisão) pela PROEG;
4. O fluxo do processo será: primeiro a atualização em observância da periodicidade estabelecida e, posteriormente, iniciar as avaliações;
5. Elaboração do regimento dos NDE's;
6. Criação do fórum de Coordenadores de NDE;
7. Discussão com os discentes acerca do desenvolvimento do curso e de suas respectivas disciplinas;
8. Disponibilizar a comunidade acesso as novas versões dos PPC's;
9. Buscar orientação junto aos órgãos externos acerca das atualizações propostas;
10. Adequação do corpo docente as exigências contidas nos novos PPC's;
11. Aquisição de novas obras bibliográficas para atendimento das alterações realizadas nos PPC's (iniciativa 6.1).



EQUIPE

1. PROEG e NDE's;
2. Membros do Fórum;
3. NDE's;
4. COORDCON e Unidades acadêmicas.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Fórum de coordenadores de NDE's;
2. Definição da proposta de Regulamento e do Cronograma de atualização dos PPC's;
3. Atualização dos PPC's;
4. Divulgação dos novos PPC's.



LINHA DE TEMPO

1. Anual a partir de 2017;
2. Até Agosto de 2017;
3. Contínuo;
4. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. PPC's mais próximos da realidade social e profissional;
2. Melhoria da qualidade do Ensino;
3. Atendimento em curto prazo das regulamentações do MEC;
4. Melhoria dos conceitos de avaliação;
5. Melhor preparo profissional dos discentes;
6. Atualização do acervo bibliográfico.



RESTRIÇÕES

1. Baixa atuação do NDE.



CUSTOS

1. R\$ 15.000,00/ano;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00.

R\$ 15.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de ampliação das oportunidades ofertadas à comunidade universitária;
2. Demanda por diversificação do financiamento dos projetos de ensino;
3. Medidas de ajuste fiscal para as IFES;
4. Necessidade de complementar a formação acadêmica.



PRODUTO

Parcerias com instituições e órgãos de fomento



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Instituições públicas e privadas;
2. Discentes e docentes;
3. Órgãos de fomento;
4. Unidades acadêmicas.



PREMISSAS

1. Haverá instituições interessadas em firmar parcerias;
2. As parcerias permanecerão ativas;
3. Haverá oferta de estágios e vagas de trainee;
4. Haverá envolvimento das unidades acadêmicas.



RISCOS

1. Não haverá instituições interessadas em firmar parcerias;
2. As parcerias não se manterão ativas;
3. Não haverá oferta de estágios e vagas de trainee;
4. Não haverá envolvimento das unidades acadêmicas.



OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2017, 03 parcerias com instituições e agências de fomento até 2020.



REQUISITOS

1. Realizar visitas institucionais a instituições e órgãos de fomento, públicos e privados, para contatos e futuras parcerias;
2. Confeção de material de divulgação institucional;
3. Atualizar cadastro de instituições/organizações dispostas a receber discentes oriundos da UFRR como estagiários;
4. Manutenção dos convênios através de termos aditivos e novas ações;
5. Firmar parcerias para a aquisição de equipamentos essenciais ao funcionamento dos cursos;
6. Oferta, pelos parceiros, de cursos de formação complementar aos discentes de diferentes cursos, com apoio da UFRR;
7. Financiamento de eventos institucionais de iniciativa dos acadêmicos;
8. Elaboração de projetos de trainee em colaboração com os parceiros;
9. Acompanhar e divulgar os editais dos órgãos de fomento;
10. Acompanhar e assessorar os projetos e os beneficiários das parcerias em andamento;
11. Definir orçamento para contrapartida financeira da UFRR nas parcerias.



EQUIPE

1. PROEG, PRPPG, PRAE e Reitoria;
2. PROEG e COORDCOM;
3. Reitoria e Convênios/DO;
4. COORDCOM;
5. PROEG e PRAE.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Realizar visitas a instituições e órgãos de fomento;
2. Material de divulgação institucional;
3. Firmar parcerias;
4. Divulgar internamente os projetos e ações;
5. Realizar acompanhamento.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Diversificação das ações de ensino;
2. Ampliação do número de bolsas de fomento e estágios;
3. Maior incentivo à permanência no ensino superior;
4. Aperfeiçoamento da formação dos discentes;
5. Maior oportunidade de complementar a formação acadêmica por meio da prática;
6. Diversificação das fontes de financiamento.



RESTRIÇÕES

1. Excesso de burocracia;
2. Sensibilização das unidades acadêmicas;
3. Medidas de ajuste fiscal das IFES.



CUSTOS

1. R\$ 30.000,00/ano;
2. R\$ 15.000,00/ano;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00.

R\$ 45.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Restrição orçamentária;
2. Necessidade de normatizar os investimentos privados na UFRR;
3. Falta de critérios para receber patrocínio das ações;
4. Necessidade de controle das ações financiadas pela iniciativa privada.



PRODUTO

Norma de financiamento de ações institucionais por empresas



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI;
2. Empresas;
3. Discentes.



PREMISSAS

1. A normativa será aprovada;
2. Haverá empresas dispostas a financiar as ações;
3. Haverá envolvimento das unidades acadêmicas.



RISCOS

1. A normativa não será aprovada;
2. Não haverá empresas dispostas a financiar as ações;
3. Não haverá envolvimento das unidades acadêmicas.

OBJETIVO SMART

Definir até 2018 norma interna para regulamentar o processo de financiamento de ações da UFRR por empresas.



REQUISITOS

1. Definição de comissão específica para elaborar a proposta;
2. Alinhamento com a legislação e normativas dos órgãos de controle;
3. Definição de critérios para seleção de possíveis empresas financiadoras;
4. Determinar os limites de recursos a serem financiados;
5. Definição de processo interno para acompanhamento de financiamento das ações institucionais e acadêmicas;
6. Obrigatoriedade da prestação de contas às empresas financiadoras;
7. Definição dos setores responsáveis pelo controle e acompanhamento dos financiamentos;
8. Buscar apoio das unidades acadêmicas na elaboração da proposta e no controle dos investimentos de iniciativa privada;
9. Participação, na comissão, de servidores da DO/PROPLAN;
10. Realizar divulgação interna da norma de financiamento privado das ações da UFRR.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão;
4. Coordenação de Convênios.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designar comissão;
2. Elaborar proposta;
3. Submissão de proposta ao CUNI;
4. Divulgar a normativa internamente.



LINHA DE TEMPO

1. 1º Semestre de 2017;
2. Até Agosto/2018;
3. Até outubro/2018;
4. Contínuo.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento e diversificação das ações realizadas;
2. Flexibilidade na aquisição e contratação de bens e serviços diversos a atuação da UFRR;
3. Aproximação da UFRR com a iniciativa privada local e regional;
4. Maior controle e acompanhamento dos investimentos da iniciativa privada;
5. Diversificação das fontes de recurso.



RESTRIÇÕES

1. Falta de participação das Unidades Acadêmicas;
2. Cultura de investimento na área da educação pouco desenvolvida no mercado local.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desconhecimento dos resultados positivos dos cursos;
2. Divulgação interna e restrita aos canais institucionais;
3. Baixa periodicidade nas publicações destinadas ao público externo;
4. Dificuldade na disseminação do conhecimento científico produzido.



PRODUTO

Divulgação do Ensino



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Mídias;
2. Sociedade;
3. Veículos de Imprensa.



PREMISSAS

1. Escolha adequada das mídias de divulgação;
2. Existência de conteúdo positivo a ser publicado;
3. Encaminhar periodicamente comunicados de imprensa aos veículos de comunicação.



RISCOS

1. Escolha inadequada das mídias de divulgação;
2. Ausência de percepção da sociedade quanto a nova dinâmica de informações;
3. Não haverá periodicidade e diversidade na divulgação.



OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2017, 03 ações de divulgação dos resultados alcançados pelo Ensino da UFRR até 2020.



REQUISITOS

1. Comprometimento das unidades acadêmicas em realizar o repasse periódico de informações para divulgação institucional;
2. Utilização de canais de divulgação distintos para as unidades acadêmicas;
3. Busca pela regularidade na divulgação institucional;
4. Atualização dos sites institucionais;
5. Acompanhamento e cobertura de eventos acadêmicos de interesse da comunidade;
6. Maior interação nas mídias sociais;
7. Ampliar e fortalecer a programação da Rádio e da TV Universitária;
8. Criação de banco digital para divulgação da produção acadêmica (Artigos, TCCS, pesquisas de campo etc.);
9. Instituir informe resumido (clipping) dos acontecimentos e citações da UFRR na mídia local e regional;
10. Realizar contatos e parcerias com veículos de imprensa para inserção dos destaques da UFRR externamente.



EQUIPE

1. COORDCOM, DTI e Unidades acadêmicas;
2. Unidades acadêmicas;
- 3 e 4. COORDCOM;
5. COORDCOM e Unidades acadêmicas;
6. COORDCOM e Reitoria.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Adequação dos canais institucionais de divulgação;
2. Atualização do conteúdo dos sites existentes;
3. Coleta de informações;
4. Cobertura de eventos;
5. Publicação e divulgação;
6. Contato com Veículos de Imprensa.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. Contínuo, a partir de 2017;
6. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior divulgação dos resultados acadêmicos alcançados;
2. Atração de potenciais discentes e docentes;
3. Fortalecimento da imagem institucional;
4. Maior visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação;
5. Maior atração de possíveis parceiros;
6. Incentivo ao ingresso no ensino superior.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar as unidades acadêmicas;
2. Equipe reduzida de trabalho na COORDCOM.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
 2. R\$ 0,00;
 3. R\$ 0,00;
 4. R\$ 0,00;
 5. R\$ 10.000,00/ano;
 6. R\$ 10.000,00/ano.
- R\$ 20.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa oferta de programas de pós-graduação;
2. Existência de áreas de pesquisa não contempladas com programas;
3. Demandas de qualificação profissional reprimidas no Estado;
4. Necessidade de planejar a expansão dos programas de pós-graduação.



PRODUTO

Política institucional de incentivo à criação de novos Programas de Pós-Graduação



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes;
2. Novos programas;
3. CAPES;
4. Recursos.



PREMISSAS

1. Haverá docentes com doutorado;
2. Haverá viabilidade para novos programas de Pós-Graduação;
3. Os projetos serão aprovados pela CAPES;
4. Haverá recursos para manutenção dos novos programas de Pós-Graduação.



RISCOS

1. Não haverá docentes com doutorado;
2. Não haverá viabilidade para novos programas de Pós-Graduação;
3. Os projetos não serão aprovados pela CAPES;
4. Não haverá recursos para manutenção dos novos programas de Pós-Graduação.



OBJETIVO SMART

Criar até 2018 política institucional de incentivo a criação de novos Programas de Pós-Graduação.

Realizar, a partir de 2019, 02 ações anuais de incentivo estabelecidas no Programa de Pós-Graduação.



REQUISITOS

1. Definir critérios e ações específicas para o incentivo à criação de novos programas de Pós-Graduação;
2. Assegurar meios à formação dos docentes em nível de doutorado;
3. Buscar parcerias com entidades externas para apoio à criação dos novos programas;
4. Contratação de doutores em diferentes áreas do conhecimento;
5. Formalizar convênios para a cessão de doutores de outras instituições de ensino para atuarem nos programas de pós;
6. Definir áreas prioritárias ou com maior viabilidade para criação de novos programas de Pós-Graduação;
7. Auxiliar na elaboração dos projetos de novos programas de Pós-Graduação e acompanhar seu andamento junto aos órgãos competentes;
8. Diversificar e assegurar recursos de financiamento aos programas;
9. Realizar estudo de viabilidade para a implementação dos novos programas.



EQUIPE

- 1 e 2. PRPPG, PROPLAN e Reitoria;
3. PRPPG, PROGESP e Unidades Acadêmicas;
4. Reitoria e PRPPG;
5. Reitoria, PRPPG e PROGESP;
6. PRPPG e Unidades Acadêmicas;
7. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaborar política institucional;
2. Apreciação da política;
3. Disponibilizar meios à qualificação dos docentes;
4. Parcerias com entidades externas;
5. Contratação e cessão de novos doutores;
6. Estudo de viabilidade;
7. Auxílio e acompanhamento dos projetos.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2018;
2. 2º semestre de 2018;
3. Contínuo, a partir de 2019;
4. Contínuo, a partir de 2019;
5. Contínuo, a partir de 2019;
6. Contínuo, a partir de 2019;
7. Contínuo, a partir de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento da UFRR como instituição de ensino superior e de pesquisa;
2. Aumento na atração de doutores;
3. Aumento no número de vagas e de programas de pós-graduação disponíveis;
4. Atendimento da demanda por qualificação profissional;
5. Maior diversidade das áreas de pesquisa na UFRR;
6. Incentivo à formação continuada dos docentes.



RESTRIÇÕES

1. Número reduzido de doutores.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 200-000,00/ano;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00;
6. R\$ 5-000,00/por programa de pós;
7. R\$ 0,00.

R\$ 210-000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Existência de cursos com baixa demanda de inscritos;
2. Necessidade de direcionar a formação à demanda regional;
3. Inexistência da comprovação da viabilidade e sustentabilidade dos novos cursos;
4. Cursos de graduação com baixo rendimento.



PRODUTO

Norma interna para criação de novos cursos



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades Acadêmicas;
2. Sociedade;
3. Novos Cursos;
4. Infraestrutura e Docentes.



PREMISSAS

1. Haverá demanda por novos cursos de graduação;
2. Os dados dos estudos de demanda serão utilizados;
3. A análise de viabilidade embasará a aprovação dos novos cursos;
4. Haverá infraestrutura e corpo docente para os novos cursos.



RISCOS

1. Não haverá demanda por novos cursos de graduação;
2. Os dados dos estudos de demanda não serão utilizados;
3. A análise de viabilidade não embasará a aprovação dos novos cursos;
4. Não haverá infraestrutura e corpo docente para os novos cursos.



OBJETIVO SMART

Definir até dezembro de 2017 normativa que defina os procedimentos internos para criação de novos cursos de graduação.



REQUISITOS

1. Realizar estudos a fim de identificar demandas regionais por cursos de graduação, paralelamente a formulação do PDI;
2. Instituir como procedimento de criação de novos cursos o estudo, com parecer favorável, de viabilidade e sustentabilidade e posteriormente a elaboração do PPC;
3. As propostas de criação de novos cursos, respectivos estudos de viabilidades e PPC's, deverão ser encaminhados à PROPLAN para parecer técnico;
4. Os processos de criação que não possuírem estudo de viabilidade que justifique a sua criação deverão ser suspensos;
5. Designar comissão específica para elaboração da normativa;
6. Realizar consulta pública no caso de divergência;
7. Fortalecer o estudo de demanda realizado pela CPV na inscrição do vestibular;
8. Incentivar a criação de cursos com afinidades aos já existentes (aproveitamento de infraestrutura).



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão;
3. CUNI e CEPE;
4. PROEG, CPU e DERCA.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designar comissão;
2. Elaborar proposta;
3. Aprovação da proposta;
4. Estudo de demanda.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. 2º semestre de 2017;
3. Até dezembro de 2017;
4. A cada 5 anos, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Direcionamento dos novos cursos à real demanda regional;
2. Aumento da TSG e diminuição da retenção e evasão dos cursos de graduação;
3. Maior embasamento por meio de estudos de viabilidade na tomada de decisões para criação de novos cursos;
4. Maior participação da sociedade no desenvolvimento da UFRR;
5. Diminuição da ocorrência de cursos com baixo rendimento e viabilidade;
6. Maior eficiência dos investimentos financeiros relativos à criação e manutenção de cursos.



RESTRIÇÕES

1. Restrição orçamentária;
2. Insuficiência de docentes em determinadas áreas.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 20.000,00/a cada 5 anos.

R\$ 20.000,00/quinquênio

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixo desempenho de determinados cursos;
2. Carga horária das disciplinas restringe o aprimoramento no conteúdo;
3. Necessidade de aprofundamento em determinados temas;
4. Altos índices de evasão e retenção.



PRODUTO

Cursos de curta duração para os discentes em sua área de formação



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes;
2. Orçamento;
3. Coordenações de Cursos;
4. Docentes.



PREMISSAS

1. Haverá demanda pelos cursos;
2. Haverá recursos para a execução dos cursos;
3. Os coordenadores de graduação encaminharão propostas de cursos;
4. Haverá pessoal para ministrar os cursos.



RISCOS

1. Não haverá demanda pelos cursos;
2. Não haverá recursos para a execução dos cursos;
3. Os coordenadores de graduação não encaminharão propostas de cursos;
4. Não haverá pessoal para ministrar os cursos.



OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2017, 02 ações anuais que ofertem aos discentes da UFRR cursos de curta duração relacionados a sua formação até 2020.



REQUISITOS

1. Cursos para diferentes áreas do conhecimento e entre diferentes cursos;
2. Aproveitamento como atividade complementar;
3. Oferta na modalidade de EAD e/ou presencial;
4. Buscar parceiros externos para realização dos cursos;
5. Proposta de curso de iniciativa dos cursos de graduação;
6. Oferta dos cursos em turnos e horários flexíveis e diferenciados aos da graduação;
7. Alinhamento do conteúdo ministrados nos cursos à matriz curricular do respectivo curso de graduação;
8. Estabelecer critérios e pré-requisitos para o ingresso do discente.



EQUIPE

1. Reitoria, PROEG, Unidades Acadêmicas e Convênios/DO;
2. Coordenadores de Curso;
3. PROEG;
4. PROEG e COORDCOM;
5. PROEG e Unidades Acadêmicas.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Realizar parcerias;
2. Projetos dos cursos;
3. Seleção e aprovação dos cursos;
4. Divulgação e inscrição;
5. Execução dos cursos.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. 1º semestre de cada ano, a partir de 2017;
3. 1º semestre de cada ano, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. 2º semestre de cada ano, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria dos índices dos cursos;
2. Maior aprimoramento dos discentes e melhor preparação para o mercado de trabalho;
3. Fortalecimento dos cursos;
4. Diversificação da oferta de atividades complementares pela UFRR;
5. Incentivo à formação continuada.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal;
2. Equipe reduzida para ministrar os cursos;
3. Desinteresse dos discentes.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 10.000,00/ano;
5. R\$ 150.000,00/ano.

R\$ 160.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Lacunas na formação acadêmica;
2. Baixo conceito de alguns cursos e programas;
3. Demanda por profissionais com formação diferenciada;
4. Altos índices de evasão e retenção;
5. Baixo posicionamento da UFRR nos rankings de avaliação externa.



PRODUTO

Iniciativas que influenciem a qualidade dos cursos e programas

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2017, 05 ações que influenciem, direta ou indiretamente, a qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação até 2020.

Monitorar, bianualmente, os índices de avaliações externas, com melhoria de 10% dos cursos de graduação e pós.



REQUISITOS

1. Realizar mapeamento e avaliação dos cursos com baixo rendimento e das disciplinas com alto índice de retenção e evasão;
2. As iniciativas poderão ser voltadas a um curso ou programa específico, desde que tenha baixo desempenho, ou contemplem diversos cursos ou programas;
3. Ações de aperfeiçoamento do projeto pedagógico e matriz curricular dos cursos;
4. Buscar a diversificação e inovação das práticas pedagógicas;
5. Aumento no número de docentes em regime de dedicação exclusiva;
6. Ampliação e atualização do acervo bibliográfico, incluindo acervo digital (iniciativa 6.1);
7. Proporcionar meios para a formação continuada aos docentes;
8. Ampliar e consolidar programas de estágio;
9. Otimizar as atividades extracurriculares;
10. Estabelecer estratégias específicas para o aprimoramento dos programas de pós-graduação;
11. Monitorar os índices de avaliações externas.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Avaliações externas;
2. Docentes;
3. Práticas Pedagógicas;
4. Discentes;
5. Coordenadores de cursos.



EQUIPE

1. PROEG e Unidades Acadêmicas;
- 2 e 3. Unidades Acadêmicas e NDE's;
4. Biblioteca Central e Unidades Acadêmicas;
5. Diretoria de Avaliação e Informação.



PREMISSAS

1. Haverá melhoria dos índices dos cursos e programas;
2. Haverá formação continuada dos docentes;
3. Novas práticas pedagógicas serão implementadas;
4. Haverá diminuição da retenção e da evasão;
5. Auxiliarão na execução das ações para melhoria dos cursos de graduação e pós.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Planejar ações voltadas a melhoria dos cursos e programas;
2. Executar ações;
3. Atualização dos PPC's e matrizes;
4. Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico;
5. Monitorar avaliações externas.



RISCOS

1. Não haverá melhoria dos índices dos cursos e programas;
2. Não haverá formação continuada dos docentes;
3. Novas práticas pedagógicas não serão implementadas;
4. Não haverá diminuição da retenção e da evasão;
5. Terão baixa atuação para efetivação das ações de melhoria dos cursos de graduação e pós.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017 (iniciativa 6.1);
5. A cada dois anos.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria dos índices dos cursos e programas;
2. Diminuição da retenção e evasão;
3. Maior aprimoramento dos discentes e melhor preparação para o mercado de trabalho;
4. Fortalecimento dos cursos e programas;
5. Maior atração de docentes e discentes;
6. Melhor posicionamento da UFRR em rankings de avaliação;
7. Retorno para sociedade dos investimentos realizados.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal para as IFES;
2. Sensibilizar os docentes.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 50.000,00/ano;
3. R\$ 0,00;
4. Conforme iniciativa 6.1;
5. R\$ 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de efetivar as parcerias de pesquisas já firmadas com instituições estrangeiras;
2. Baixo conceito de alguns programas de pós-graduação;
3. Baixo número e/ou periodicidade das publicações em determinadas áreas;
4. Pouca divulgação dos resultados e das pesquisas em desenvolvimento.



PRODUTO

Publicações em parcerias com instituições estrangeiras



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Instituições estrangeiras;
2. Docentes;
3. Conceito CAPES.



PREMISSAS

1. Haverá novas parcerias com instituições estrangeiras;
2. Haverá interesses dos pesquisadores;
3. Haverá melhoria dos programas de pós-graduação.



RISCOS

1. Não haverá novas parcerias com instituições estrangeiras;
2. Não haverá interesses dos pesquisadores;
3. Não haverá melhoria dos programas de pós-graduação.



OBJETIVO SMART

Aumentar bianualmente, a partir de 2017, o número de publicações da pós-graduação, em parcerias com instituições estrangeiras, em 20% até 2020.



REQUISITOS

1. Levantamento das parcerias já firmadas que precisam ser efetivadas;
2. Propor estratégias de execução dessas parcerias;
3. Fortalecimento e ampliação dos periódicos institucionais (iniciativa 6.4);
4. Ações internas de incentivo à produção científica;
5. Levantamento e acompanhamento das pesquisas em desenvolvimento;
6. Parceria entre os programas de pós-graduação e seus respectivos docentes com as instituições estrangeiras;
7. Realização de novos convênios e termos aditivos com instituições estrangeiras;
8. Destinar recursos orçamentários para o financiamento das publicações em periódicos externos;
9. Incentivar a publicação dos grupos de pesquisas;
10. Realizar levantamento e divulgação das publicações realizadas.



EQUIPE

1. PRPPG;
2. PRPPG;
3. PRPPG e Editora;
4. PRPPG;
5. PRPPG e Convênios/DO;
6. COORDCOM, Editora e PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento das parcerias já firmadas que precisam ser efetivadas;
2. Ações de incentivo às publicações;
3. Ampliação dos números de periódicos institucionais;
4. Edital para financiamento das publicações;
5. Novos convênios e termos aditivos;
6. Divulgação das publicações.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo (iniciativa 6.4);
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. Contínuo, a partir de 2017;
6. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aumento no número de publicações científicas;
2. Melhoria da avaliação e do reconhecimento dos programas de pós;
3. Aumento do incentivo à produção científica;
4. Manutenção e ampliação das parcerias com instituições internacionais;
5. Fortalecimento dos programas de pós-graduação.



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Desinteresse dos pesquisadores.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 30.000,00/ano;
3. Iniciativa 6.4;
4. R\$ 100.000,00/ano;
5. R\$ 0,00;
6. R\$ 20.000,00/ano.

R\$ 150.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixos conceitos de alguns cursos e programas;
2. Dificuldade em identificar deficiências específicas de cada curso ou programa;
3. Necessidade de responder as exigências dos órgãos de controle e avaliações externas;
4. Necessidade do atendimento aos requisitos legais para manutenção dos cursos.



PRODUTO

Qualidade dos cursos de graduação e programas de pós-graduação



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes;
2. Órgãos de avaliação externa.



PREMISSAS

1. Haverá envolvimento nas ações para eliminar as deficiências;
2. As deficiências serão eliminadas e os resultados serão aprimorados.



RISCOS

1. Não haverá envolvimento nas ações para eliminar as deficiências;
2. As deficiências não serão eliminadas.



OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2017, ações que eliminem 30% das deficiências identificadas em avaliações externas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação até 2020.



REQUISITOS

1. Preparação antecipada para as avaliações externas e acompanhamento das ações;
2. Definição de comissão específica para formalizar propostas de melhoria em cada curso ou programa;
3. A comissão, quando viável, terá membros consultivos das unidades administrativas com fatores avaliados;
4. A comissão deve buscar melhorias efetivas e de longo prazo nos cursos, não somente ações emergenciais.
5. Delimitação das ações prioritárias a serem realizadas;
6. Planejamento das ações com envolvimento das unidades acadêmicas, do respectivo curso ou programa, e unidades administrativas da UFRR;
7. Consulta prévia ao setor de orçamento e planejamento da UFRR;
8. Priorizar o cumprimento dos requisitos legais, mesmo que ultrapassem a meta;
9. Buscar a padronização e ampliação das iniciativas, quando couber, aos demais cursos e programas;
10. Realizar parcerias entre os coordenadores de cursos, PROEG e PRPPG para o monitoramento e avaliação das ações;
11. Disponibilizar as avaliações e ações propostas para eliminação das deficiências.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão e Unidades Acadêmicas;
3. Comissão e Unidades Acadêmicas;
4. Unidades Acadêmicas;
5. PROEG, PRPPG e Unidades Acadêmicas;
6. COORDCOM.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição da comissão;
2. Preparação para as avaliações;
3. Elaboração das propostas de ações;
4. Executar as ações propostas;
5. Acompanhamento das ações;
6. Divulgação das avaliações e das ações.



LINHA DE TEMPO

1. No ato de ciência da avaliação ou de acordo com cronograma existente;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. Contínuo, a partir de 2017;
6. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Manutenção do reconhecimento dos cursos de graduação;
2. Melhoria dos índices de avaliação;
3. Direcionamento das ações que visem à melhoria e contingenciamento das deficiências;
4. Eliminação de deficiências sanáveis que futuramente constariam em avaliações;
5. Aumento da qualidade do ensino (graduação e pós);
6. Melhoria e adequação da infraestrutura.



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Resistência dos coordenadores de cursos e programas.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 30.000,00/curso;
5. R\$ 0,00;
6. R\$ 5.000,00/ano.

R\$ 35.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Altos índices de evasão e retenção de determinados cursos;
2. Insuficiência de dados institucionais;
3. Diversidade dos fatores de influência;
4. Ausência de iniciativas institucionais de enfrentamento;
5. Necessidade de direcionar as ações de enfrentamento.

PRODUTO

Programa institucional de enfrentamento a evasão e retenção

OBJETIVO SMART

Realizar a cada biênio, a partir de 2017, estudo institucional que identifique os fatores que influenciam a retenção, evasão e taxa de sucesso de graduação e pós-graduação até 2020.

Instituir programa de enfrentamento à retenção e evasão, com base nos fatores identificados, até 2018.

REQUISITOS

1. Fortalecimento do setor responsável pelo acompanhamento dos índices;
2. Realização de estudo para identificar as causas da evasão e retenção;
3. Monitoramento periódico dos índices de evasão e da taxa de sucesso de graduação;
4. Instituição de comissão multidisciplinar para instituir programa de enfrentamento;
5. Buscar envolvimento dos coordenadores de cursos, PROEG e PRAE;
6. Definir as ações prioritárias;
7. Buscar parcerias para implementação e financiamento das ações;
8. Elaborar plano de ação que contemple a diversificação e atualização periódica das ações.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria dos índices de retenção e evasão;
2. Direcionamento das ações de enfrentamento;
3. Aumento da qualidade do ensino (graduação e pós);
4. Reconhecimento das deficiências e seus fatores;
5. Aumento da taxa de sucesso de graduação;
6. Melhoria no acolhimento e socialização dos discentes.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Estratégias definidas;
2. Discente.

PREMISSAS

1. As ações eliminarão ou contingenciarão as causas;
2. Haverá melhor aproveitamento e o curso será concluído no tempo estabelecido.

RISCOS

1. As ações não eliminarão ou contingenciarão as causas;
2. Baixo aproveitamento e não conclusão do curso no tempo estabelecido.

EQUIPE

1. DAI/PROPLAN;
2. DAI/PROPLAN;
3. Reitoria;
4. PROEG, PRAE e Unidades Acadêmicas;
5. CEPE e CUNI;
6. PROEG e PRAE;
7. DAI/PROPLAN, PROEG e Unidades Acadêmicas.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Projeto de fortalecimento do setor responsável;
2. Realização de estudos;
3. Designar comissão;
4. Elaboração do programa de enfrentamento;
5. Aprovação do programa;
6. Execução do Programa;
7. Monitoramento.

LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Bianaual, a partir de 2017;
3. Março/2018;
4. Até novembro/2018;
5. Novembro/2018;
6. Contínuo, a partir de 2019;
7. Contínuo, a partir de 2019.

RESTRIÇÕES

1. Orçamento com redução de investimentos;
2. Sensibilizar os coordenadores de cursos e de programas;
3. Histórico de descontinuidade das ações na instituição;
4. Equipe reduzida.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 10.000,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 10.000,00;
5. R\$ 0,00;
6. R\$ 200.000,00/ano;
7. R\$ 10.000,00/ano.

R\$ 230.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de atender a demanda em relação ao número de alunos;
2. Escassez de títulos em línguas estrangeiras;
3. Necessidade de ampliação do acervo em determinadas áreas;
4. Alta procura por determinados títulos.



PRODUTO

Acervo bibliográfico em língua nacional e estrangeira



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento;
2. Infraestrutura;
3. Bibliotecas.



PREMISSAS

1. Haverá recursos para a aquisição de títulos;
2. Haverá adequação da infraestrutura;
3. Haverá distribuição proporcional entre as bibliotecas.



RISCOS

1. Não haverá recursos para a aquisição de títulos;
2. Não haverá adequação da infraestrutura;
3. Não haverá distribuição proporcional entre as bibliotecas.

OBJETIVO SMART

Ampliar, conforme a demanda, a aquisição de novos títulos bibliográficos em 5% até 2020.



REQUISITOS

1. Ampliação proporcional do acervo em todas as bibliotecas (físico e digital) com adequação da infraestrutura;
2. Contabilização do atendimento ao público externo na aquisição de obras;
3. Bibliografias em línguas estrangeiras diversas, prioritariamente inglês e espanhol;
4. Identificação das obras de utilização comum entre diferentes cursos e programas;
5. Realizar plano de aquisição com base em levantamento de necessidades das unidades acadêmicas;
6. Realizar parcerias com editoras, representantes e revendedores;
7. Alinhamento da aquisição aos PPCs, as recomendações do MEC e demais órgãos de controle;
8. Substituição de exemplares defasados por edições atualizadas quando estas tiverem alterações significativas;
9. Pesquisa com docente, discentes e público externo sobre suas demandas bibliográficas;
10. Canal de sugestão para aquisições;
11. Ações de incentivo a doação de livros.



EQUIPE

1. Biblioteca Central e Unidades Acadêmicas
2. DPLAN, Biblioteca e DC/PROAD;
3. Biblioteca e Reitoria;
4. Biblioteca e DC/PROAD;
5. Biblioteca;
6. Biblioteca e COORDCOM.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento das necessidades e demandas de aquisição de títulos;
2. Elaboração do plano de aquisição;
3. Realizar parcerias;
4. Inclusão no calendário de compras;
5. Substituição e aquisição de exemplares;
6. Ações de incentivo a doação.



LINHA DE TEMPO

1. Até agosto de 2017;
2. Até dezembro de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2018;
4. 1º semestre de cada ano, a partir de 2018;
5. Contínuo, a partir de 2018;
6. Contínuo, a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação e diversificação do acervo;
2. Apoio aos cursos de graduação e pós-graduação;
3. Incentivo ao aprendizado de línguas estrangeiras;
4. Melhor atendimento e integração com o público externo;
5. Consolidação e constância das bibliotecas em avaliações externas;
6. Melhoria do ensino e no rendimento acadêmico;
7. Qualidade do acervo institucional reconhecida regionalmente.



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Limitação do espaço físico.



CUSTOS

1. R\$ 5-000,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 350-000,00/ano;
6. R\$ 10-000,00/ano.

R\$ 365-000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa procura pelos cursos ofertados;
2. Ausência de divulgação externa;
3. Horários incompatíveis com a demanda;
4. Turmas com reduzido número de alunos.



PRODUTO

Oferta de cursos em línguas estrangeiras



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes e Sociedade;
2. Docentes;
3. Infraestrutura;
4. Promoção institucional.



PREMISSAS

1. Haverá discentes interessados;
2. Haverá docentes para ministrar os cursos;
3. Haverá infraestrutura para a realização dos cursos;
4. As ações de divulgação e interação serão realizadas.



RISCOS

1. Não haverá discentes interessados;
2. Não haverá docentes para ministrar os cursos;
3. Não haverá infraestrutura para a realização dos cursos;
4. As ações de divulgação e interação não serão realizadas.

OBJETIVO SMART

Elaborar até 2017 estudo que identifique a demanda por curso de línguas, horários de oferta e perfil do usuário;

Realizar 04 ações anuais de divulgação dos cursos ofertados.



REQUISITOS

1. Realizar estudo que identifique a demanda por curso de línguas, horários de oferta e perfil do usuário;
2. Ofertar cursos em línguas baseado no estudo;
3. Horários adequados à demanda identificada;
4. Incentivar a docência junto aos alunos de intercâmbio.
5. Estabelecer critérios de seleção para contratação de docentes;
6. Realizar a contratação temporária de docentes externos, em eventual ausência de profissionais;
7. Descontinuidade de cursos com baixa demanda;
8. Realizar ações de divulgação dos cursos ofertados;
9. Realizar parcerias com escolas e demais instituições de ensino do Estado;
10. Realizar parcerias com empresas regionais que necessitam de capacitação de seus profissionais;
11. Realizar ações de interação entre os discentes e docentes do NUCELE com a sociedade.



EQUIPE

1. NUCELE e PRAE;
2. NUCELE;
3. NUCELE e COORDCOM;
4. NUCELE e Reitoria;
5. NUCELE e PRAE;
6. NUCELE.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Realização do estudo;
2. Edital para contratação de docentes;
3. Divulgação dos cursos;
4. Parcerias com empresas e entidades de ensino;
5. Ações de integração;
6. Realização dos cursos.



LINHA DE TEMPO

1. 2º semestre de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2018;
3. Contínuo, a partir de 2018;
4. Contínuo, a partir de 2018;
5. Contínuo, a partir de 2018;
6. Contínuo, a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior procura pelos cursos ofertados;
2. Eficiência nos recursos aplicados;
3. Melhoria da imagem institucional;
4. Aumento no número de concluintes fluentes em línguas estrangeiras;
5. Incentivo à mobilidade acadêmica;
6. Melhor acolhimento ao aluno estrangeiro.



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Limitação do espaço físico;
3. Desinteresse dos discentes e docentes.



CUSTOS

1. R\$ 5.000,00/ano;
2. R\$ 150.000,00/ano;
3. R\$ 5.000,00/ano;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 30.000,00/ano;
6. R\$ 0,00.

R\$ 190.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Altos índices de reprovação e evasão escolar;
2. Desmotivação para a docência;
3. Deficiência na qualidade do ensino;
4. Baixo conceito nas avaliações externas;
5. Baixa classificação nos rankings.

PRODUTO

Fortalecimento dos programas de monitoria, educação tutorial e incentivo a docência

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes;
2. Índices;
3. Instituições parceiras.

PREMISSAS

1. Haverá discentes interessados;
2. Haverá diminuição dos índices de evasão e retenção;
3. Haverá parceiros para a ampliação dos programas.

RISCOS

1. Não haverá discentes interessados;
2. Não haverá diminuição dos índices de evasão e retenção;
3. Não haverá parceiros para a ampliação dos programas.

OBJETIVO SMART

Ampliar, a partir de 2017, o número de discentes beneficiados nos programas de monitoria, educação tutorial e de incentivo a docência em 5% ao ano até 2020.

REQUISITOS

1. Reservar orçamento para a ampliação das iniciativas;
2. Aumentar o número de bolsas ofertadas;
3. Realizar parcerias com instituições de ensino para prática pedagógica;
4. Ampliar as ações de divulgação dos editais;
5. Realizar o acompanhamento dos discentes;
6. Realizar visitas in loco a fim de fiscalizar o cumprimento das atividades;
7. Dar preferência aos discentes que não são beneficiários de outros programas;
8. Definir critérios para a continuidade dos discentes nos programas;
9. Pleitear aumento de recursos com os órgãos competentes;
10. Apresentar relatório anual dos impactos dos programas nos índices de evasão e retenção, entre outros resultados.

EQUIPE

1. PROEG e PRAE;
2. DO/PROPLAN, PROEG e PRAE;
3. Unidades Acadêmicas e COORDCOM;
4. Unidades Acadêmicas, PROEG e PRAE;
5. PROEG e Unidades Acadêmicas.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Realizar parcerias;
2. Ampliação dos editais;
3. Ações de divulgação;
4. Acompanhamento dos discentes;
5. Relatório de impacto dos programas.

LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017;
5. Até Novembro de cada ano, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento da formação acadêmica;
2. Valorização e apoio ao estudante em licenciatura;
3. Estimular e melhorar a qualidade acadêmica;
5. Desenvolver no discente o interesse pela carreira de magistério;
6. Fortalecimento de ações de duração continuada;
7. Diminuição dos índices de evasão e retenção.

RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Baixa procura por parte dos discentes.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 250.000,00/ano;
3. R\$ 5.000,00/ano;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00.

R\$ 255.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa regularidade nos períodos de publicação;
2. Baixo conceito de determinados periódicos;
3. Descontinuidade de alguns periódicos;
4. Necessidade de transmissão do conhecimento científico.

PRODUTO

Política de financiamento e fortalecimento dos periódicos institucionais

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Docentes;
2. CUNI.

PREMISSAS

1. Os periódicos terão publicações constantes e de relevância;
2. Aprovação da proposta de política de financiamento.

RISCOS

1. Os periódicos não terão publicações constantes e de relevância;
2. Não aprovação da proposta de política de financiamento.

OBJETIVO SMART

Estabelecer política contínua de financiamento e fortalecimento dos periódicos institucionais até dezembro de 2017.

REQUISITOS

1. Constituir comissão para elaboração da proposta de política contínua;
2. Reserva orçamentária;
3. Disponibilização de novos canais de divulgação e reformulação dos existentes;
4. Acompanhamento das pesquisas em andamento e publicação dos resultados obtidos em seu decorrer;
5. Ofertar ações contínuas de apoio e incentivo aos pesquisadores;
6. Abranger diferentes áreas do conhecimento;
7. Reformular o Portal de Revistas da UFRR, tornando-o mais atrativo;
8. Incentivar a publicação dos resultados dos programas de pós-graduação em periódicos institucionais;
9. Ampliar o número de periódicos institucionais;
10. Criar calendário dos editais para publicação periódica;
11. Abertura para publicações de pesquisadores externos com definição da taxa de inscrição.

EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão;
3. PRPPG, COMED e DTI;
- 4 e 5. PRPPG e Editora.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Instituir comissão;
2. Proposta de política de financiamento e fortalecimento dos periódicos;
3. Reformular o Portal de Revistas;
4. Calendário dos editais de publicação;
5. Ampliar os periódicos institucionais.

LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Até novembro de 2017;
3. 1º semestre de 2018;
4. Contínuo, a partir de 2018;
5. Contínuo, a partir de 2018.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior valorização das publicações e dos pesquisadores;
2. Ampliação do acesso aos periódicos;
3. Maior subsídio para estudos futuros;
4. Maior visibilidade dos periódicos institucionais externamente;
5. Aumento na atração de parceiros;
6. Melhoria nos rankings de avaliação das instituições de ensino.

RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 60.000,00/ano;

R\$ 60.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Infraestrutura inadequada da Editora;
2. Necessidade de aquisição de maquinário gráfico;
3. Terceirização dos serviços gráficos institucionais;
4. Demanda interna por materiais gráficos de divulgação;
5. Baixo número de títulos impressos internamente.



PRODUTO

Aumento das publicações

OBJETIVO SMART

Estruturar parque gráfico para a Editora da UFRR até 2020;



REQUISITOS

1. Realizar estudo da real necessidade e plano de aquisição e implantação do parque gráfico;
2. Aquisição de equipamentos gráficos em conformidade com o estudo e com o plano;
3. Investimentos na infraestrutura e no quadro de pessoal da Editora;
4. Oferta de serviços à comunidade acadêmica, a ser definida no plano de implantação;
5. Ações de incentivo aos escritores e pesquisadores institucionais e regionais;
6. Lançamento periódico de editais para seleção das publicações;
7. Previsão orçamentária para os editais;
8. Impressão de material publicitário para ações e eventos institucionais;
9. Confeção de material administrativo institucional (agenda, bloco de notas, calendário, ...);
10. Impressão dos periódicos institucionais para consulta nas Bibliotecas da UFRR.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior incentivo à publicação institucional;
2. Diminuição dos custos com materiais gráficos institucionais;
3. Maior agilidade na confecção de títulos e materiais de divulgação;
4. Aumento no número de publicações institucionais;
5. Maior apoio aos escritores e pesquisadores institucionais e regionais;
6. Maior apoio a publicações culturais.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento;
2. Pesquisadores.



PREMISSAS

1. Haverá recurso financeiro para aquisição e implantação do parque;
2. Haverá aumento das publicações.



RISCOS

1. Não haverá recurso financeiro para aquisição e implantação do parque;
2. Não haverá aumento das publicações.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão;
3. Comissão;
4. Editora, Comissão e DC/PROAD;
5. Editora;



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição da comissão;
2. Estudo da demanda;
3. Plano de implementação;
4. Aquisição de equipamentos e implantação do parque;



LINHA DE TEMPO

1. Março de 2017;
2. Agosto de 2017;
3. Março de 2018;
4. Até Dezembro de 2019;



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento do orçamento;
2. Sensibilizar os gestores estratégicos.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 600-000,00;

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Necessidade de interação dos cursos e programas de pós com a sociedade;
2. Falta de divulgação das ações institucionais;
3. Baixo alcance da Rádio e TV na comunidade universitária;
4. Restrição da programação a determinados temas.



PRODUTO

Divulgação dos cursos e programas na Rádio e TV Universitária



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades Acadêmicas;
2. Discentes;
3. Docentes.



PREMISSAS

1. Haverá propostas inscritas nos editais;
2. Haverá envolvimento dos discentes e docentes nas ações;
3. Haverá representatividade dos cursos e programas.



RISCOS

1. Não haverá propostas inscritas nos editais;
2. Não haverá envolvimento dos discentes e docentes nas ações;
3. Não haverá representatividade dos cursos e programas.



OBJETIVO SMART

Destinar anualmente, a partir de 2017, espaço na programação da Rádio e TV Universitária para a divulgação dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.



REQUISITOS

1. Criar edital para seleção de projetos de divulgação de cursos e programas de pós-graduação na Rádio e TV Universitária;
2. Envolver os docentes e discentes do curso de comunicação social na orientação aos demais cursos;
3. Distribuição da programação de maneira proporcional entre os cursos;
4. Seleção de propostas com impacto social e com relevância para a área do conhecimento;
5. Incentivar a comunidade universitária a propor sugestões de pauta para a programação;
6. Criação do portal eletrônico da Rádio e TV para divulgação das ações e programações;
7. Incluir ícone de acesso rápido a Rádio e TV no site institucional da UFRR;
8. Realizar aquisição de monitores e caixas de som para serem instaladas em locais de convivência e com grande circulação nos campi da UFRR (RUs);
9. Destinar espaço na programação para projetos independentes dos discentes e seus representantes;
10. Oferta de bolsas aos discentes envolvidos com as ações do edital.



EQUIPE

1. Rádio e TV Universitária;
2. Rádio e TV Universitária;
3. Rádio e TV Universitária, Cursos e Programas de pós-graduação;
4. Rádio e TV Universitária, COORDCOM e DTI;
5. Rádio e TV Universitária e COORDCOM.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Edital de seleção de projetos;
2. Seleção das propostas;
3. Definição da programação;
4. Portal eletrônico;
5. Ações de divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Março de cada ano, a partir de 2017;
2. Abril de cada ano, a partir de 2017;
3. Abril de cada ano, a partir de 2017;
4. Até Dez/2017;
5. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Maior divulgação da universidade, de seus cursos e programas;
2. Maior alcance das ações institucionais;
3. Melhoria na efetividade da comunicação institucional;
4. Transmissão do conhecimento científico e tecnológico à sociedade;
5. Maior aproximação entre a UFRR e a sociedade;
6. Ampliação e diversificação da programação;
7. Aumento do número de ouvintes e telespectadores.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal para as IFES;
2. Sensibilizar os discentes e docentes;
3. Sensibilizar os cursos e programas de pós-graduação.



CUSTOS

1. R\$ 100.000,00/ano;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 5.000,00/ano.

R\$ 105.000,00/ano

EXTENSÃO e ASSUNTOS ESTUDANTIS

2.1 Fortalecer e ampliar os canais de diálogo entre a UFRR e a sociedade

2. Interagir mais com a sociedade

2.3 Fortalecer e ampliar as ações de extensão que intensifiquem a integração e interação da UFRR com a sociedade

2.2

Ampliar a gestão participativa na tomada de decisão referente à criação e adequação das ações de extensão

1. Responder aos anseios sociais

1.1 Realizar estudos que identifiquem temas relevantes sobre os anseios da sociedade

1.2 Ofertar para a sociedade ações de extensão em respostas às demandas sociais identificadas em estudos

1.3 Ampliar a divulgação das ações de extensão ofertadas pela UFRR

1.4 Estabelecer parcerias com organizações e grupos, para apoiar as ações extensionistas e de educação continuada

1.5 Regularizar a política e as diretrizes de inclusão da UFRR

1.6 Fortalecer e ampliar ações de fomento cidadã na UFRR

1.7 Intensificar a oferta de serviços de promoção à saúde e à qualidade de vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis

1.8 Realizar ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologias voltadas às necessidades de desenvolvimento regional

1.9 Realizar ações de conscientização e promoção de Direitos Humanos e Justiça, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente

1.10 Fortalecer e ampliar as ações de qualificação ofertadas aos alunos da rede pública para ingresso na UFRR

3. Difundir a cultura regional

3.1 Fortalecer e ampliar as ações de promoção, preservação e incentivo à cultura regional

3.2 Criar Museu Universitário da UFRR voltado à divulgação e preservação da cultura regional

3.3 Estruturar os espaços de preservação e reconhecimento da cultura

3.4 Fortalecer e ampliar as ações de cooperação com entidades e órgãos para o reconhecimento e proteção da cultura regional

3.5 Realizar o levantamento e organização da memória histórica e cultural da União Operária Beneficente

4. Fortalecer a assistência e promoção estudantil

4.1 Realizar o levantamento de dados entre os discentes sobre suas necessidades e expectativas em relação à assistência e promoção estudantil

4.2 Fortalecer e ampliar as parcerias com entidades e órgãos para apoiar e financiar ações de assistência e promoção estudantil

4.3 Acompanhar os beneficiários das ações de assistência e promoção estudantil

4.4 Fortalecer e ampliar as ações de fomento ao esporte universitário e ao esporte universitário indígena

4.5 Avaliar o atendimento dos Restaurantes Universitários

4.6 Fortalecer e ampliar os serviços da moradia estudantil

4.7 Fortalecer e ampliar a oferta de acompanhamento psicopedagógico aos discentes

4.8 Fortalecer e ampliar as ações que visem à orientação e informação ao discente ingressante

4.9 Ofertar aos discentes qualificações complementares

5. Avaliar os resultados

5.1 Adequar e redimensionar a avaliação da extensão, assistência e promoção estudantil

5.2 Realizar acompanhamento e avaliação dos processos, resultados e impactos das ações de extensão, assistência e promoção estudantil

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ausência de pesquisas abrangentes;
2. Necessidade de identificar de forma precisa as demandas;
3. Desconhecimento de perfil que reflita a realidade local;
4. Ausência de ações de extensão coerentes com as demandas sociais.

PRODUTO

Identificação de demandas sociais para as ações de extensão

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade em geral;
2. Unidades da UFRR;
3. Orçamento da UFRR;
4. Pesquisadores.

PREMISSAS

1. Haverá respondentes aos questionários;
2. Haverá unidades interessadas na oferta das ações de extensão;
3. Haverá recursos financeiros, humanos e tecnológicos;
4. Haverá demandas identificadas.

RISCOS

1. Não haverá sistema de coleta e análise das demandas;
2. Não haverá respondentes aos questionários;
3. Não haverá unidades interessadas na oferta das ações de extensão;
4. Não haverá recursos financeiros, humanos e tecnológicos.

OBJETIVO SMART

Coletar dados de dois mil indivíduos em 2017-2018, aumentando em mais um mil respondentes no biênio posterior.

REQUISITOS

1. Utilizar instrumento de registro de dados, que identifique possíveis demandas sociais e o perfil sócio demográfico dos respondentes;
2. Identificar demandas para a criação de ações de extensão;
3. Definição, implantação e divulgação de metodologia para coleta e análise estatística dos dados;
4. Resposta dos questionários pelo público alvo;
5. Realizar a coleta dos dados bianualmente;
6. Análise das demandas das ações de extensão pela Instituição;
7. Oferta das ações de extensão de acordo com as demandas apresentadas;
8. Avaliação dos impactos das ações;
9. Aumentar a cada biênio posterior o quantitativo de respondentes;
10. Avaliar a metodologia de coleta de dados periodicamente;
11. Após o término do primeiro biênio iniciar novamente o ciclo de estudos, repetindo-a a cada dois anos;
12. Divulgar as demandas identificadas aos cursos da UFRR.

EQUIPE

1,2,3 e 4. DIREX/PRAE.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição da metodologia para coleta de dados;
2. Coleta e análise dos dados;
3. Identificação das demandas sociais;
4. Avaliação do sistema.

LINHA DE TEMPO

1. Até Jul/2017;
2. Ago/2017 a Ago/2018;
3. Set a Dez/2018;
4. Início de 2019.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Dados para nortear as ações de extensão;
2. Impacto na realidade local;
3. Fortalecimento da atuação acadêmica na extensão;
4. Aproximação entre a academia e a sociedade;
5. Direcionamento aplicado dos recursos;
6. Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
7. Boa prática de governança.

RESTRIÇÕES

1. Insuficiência do sistema de coleta de dados;
2. Participação inexpressiva da comunidade.

CUSTOS

1. 10.000,00;
2. 30.000,00 / bianual;
3. 0,00;
4. 0,00.

R\$ 40.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade de maior aproximação da UFRR com a sociedade;
- 2. Necessidade de ampliar as ações de responsabilidade social da UFRR;
- 3. Ações realizadas sem estudo prévio.

PRODUTO

Ações ofertadas conforme as demandas sociais identificadas

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Comunidade geral;
- 2. Comunidade universitária;
- 3. Entidades sociais;
- 4. Câmara de Extensão.

PREMISSAS

- 1. Haverá público para as ações;
- 2. Haverá equipe e recursos para execução das ações;
- 3. Haverá impacto social e cultural dessas ações;
- 4. Os projetos serão aprovados pela Câmara de Extensão.

RISCOS

- 1. Não haverá público para as ações;
- 2. Não haverá equipe e recursos para execução das ações;
- 3. Não haverá impacto social e cultural dessas ações;
- 4. Os projetos não serão aprovados pela Câmara de Extensão.

OBJETIVO SMART

Ofertar a partir de 2018, duas ações anuais em cada área de atuação da extensão em resposta as demandas sociais identificadas em estudos.

Aumentar o total de ações realizadas a cada ano em uma ação, com base nas ações realizadas no ano anterior.

REQUISITOS

- 1. Elaboração de projetos específicos para as demandas identificadas;
- 2. Edital para apoio e financiamento a execução de projetos propostos pelos cursos de graduação;
- 3. Apresentação à câmara de extensão para apreciação;
- 4. Realizar prestação de contas das ações realizadas;
- 5. As ações realizadas poderão envolver uma ou mais áreas de atuação da extensão;
- 6. Buscar a diversidade das ações realizadas a cada ano;
- 7. Desconsiderar demandas que extrapolem a atuação da UFRR;
- 8. Buscar, quando viável, a interação entre ensino e pesquisa na execução das ações;
- 9. Readequar e ampliar as ações já existentes para que atendam as demandas identificadas;
- 10. Excluir as ações realizadas que não atendam as demandas identificadas e que possuam baixo eficácia, ouvindo posicionamento da Câmara de Extensão em cada caso;
- 11. Nomear comissão específica para a elaboração dos projetos de ação em resposta a cada demanda identificada e cuja execução seja considerada viável.

EQUIPE

- 1. PRAE;
- 2, 3, 4 e 5. Comissão e DIREX.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Nomear comissão específica;
- 2. Elaboração dos projetos de extensão;
- 3. Encaminhar o projeto para apreciação da câmara de extensão;
- 4. Execução da ação;
- 5. Prestação de contas.

LINHA DE TEMPO

- 1. Até de Março de 2017;
- 2. Até Maio de 2017;
- 3. Até Maio de 2017;
- 4. 2018;
- 5. Até 60 dias após a realização da ação.

(Ação de caráter contínuo Processo cíclico até 2020)

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Melhoria da imagem institucional;
- 2. Levantamento de dados para pesquisa;
- 3. Diversificação das ações;
- 4. Atendimento das demandas sociais nas áreas de extensão;
- 5. Fortalecimento das ações e de seus impactos;
- 6. Boa prática de governança.

RESTRIÇÕES

- 1. Equipe reduzida para a realização das ações;
- 2. Sensibilização dos gestores;
- 3. Desinteresse da sociedade em participar das ações.

CUSTOS

- 1. R\$ 00,0;
 - 2. R\$ 00,0;
 - 3. R\$ 00,0;
 - 4. R\$ 350.000,00 / ano;
 - 5. 0,00.
- R\$ 350.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Poucas ações permanentes de divulgação;
- 2- Necessidade de ampliar os canais de divulgação;
- 3- Existência de segmentos não atendidos;
- 4- Necessidade de ações acessíveis e inclusivas.

PRODUTO

Divulgação das ações de extensão

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Orçamento da UFRR;
- 2- Unidades acadêmicas.

PREMISSAS

- 1- Haverá orçamento;
- 2- Haverá pessoal para execução.

RISCOS

- 1- Não haverá orçamento;
- 2- Não haverá pessoal para execução.

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2017, 05 ações de divulgação das ações de extensão destinadas a públicos distintos.

REQUISITOS

- 1- As ações deverão ser planejadas e discutidas pela equipe da PRAE e COORDCOM;
- 2- Ações abertas ao público;
- 3- Ações realizadas deverão priorizar iniciativas de acessibilidade;
- 4- As ações deverão alcançar no mínimo três segmentos sociais no ano;
- 5- As propostas de ações de divulgação deverão ser articuladas pelo menos com três meses de antecedência;
- 6- Buscar, quando viável, a interação entre ensino e pesquisa na execução das ações;
- 7- Utilizar diferentes mídias sociais e eventos específicos como meios de divulgação.

EQUIPE

- 1- PRAE e COORDCOM;
- 2- Equipe da DIREX;
- 3- PRAE;
- 4- Equipe da ação.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Confecciona ação de divulgação;
- 2- Aprecia e aprova a proposta;
- 3- Seleciona a equipe da ação;
- 4- Executa a ação.

LINHA DE TEMPO

- 1- Até Março de cada ano;
- 2- Até Abril de cada ano;
- 3- Até Abril de cada ano;
- 4- Restante do ano.

(Ação de caráter contínuo a partir de 2017
Processo cíclico até 2020)

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Melhoria da imagem da UFRR;
- 2- Divulgação das ações de extensão promovida pela UFRR;
- 3- Aproximação da UFRR com a comunidade acadêmica e externa;
- 4- Fortalecimento e ampliação das atividades;
- 5- A UFRR como referência em extensão.

RESTRIÇÕES

- 1- Coordenador de ação não conseguirá elaborar as propostas;
- 2- Não ter membros para compor a equipe da ação;
- 3- Não ter apoio da COORDCOM e do NRTU.

CUSTOS

R\$ 100-000,00 / ano



JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Necessidade de fortalecer e ampliar parcerias para apoio à extensão;
- 2- Necessidade de fortalecer e ampliar as ações extensionistas e de educação continuada;
- 3- Orçamento limitado e demanda ilimitadas.



PRODUTO

Redes de Stakeholders ampliada



OBJETIVO SMART

Estabelecer anualmente, a partir de 2017, até 03 novas parcerias com instituições, organizações e grupos para apoiar as ações extensionistas e de educação continuada.



REQUISITOS

- 1- Formalização do interesse em firmar parcerias;
- 2- Emissão de parecer favorável Reitoria, PRAE; Convênios e AGU;
- 3- Registro da proposta de parceria na DIREX;
- 4- Envio e aprovação na Câmara de Extensão;
- 5- Avaliação da parceria;
- 6- Produção de relatórios;
- 7- As propostas devem ser apresentadas em um semestre para executar no seguinte;
- 8- Priorizar parcerias já existentes com avaliação do resultado favorável.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Contribuir com a ampliação das ações da extensão;
- 2- Garantir continuidade das ações por meio das parcerias;
- 3- Fomento de ações diversas;
- 4- Melhoria da imagem institucional da UFRR;
- 5- Diversidade do fomento das ações realizadas;
- 6- Aproximação da UFRR com instituições externas de caráter social.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Governos federal, estadual e municipais, parceiros;
- 2- Estrutura;
- 3- Servidores da UFRR.



PREMISSAS

- 1- Haverá instituições e pessoas interessados em firmar parcerias;
- 2- Haverá estrutura para atender as parcerias;
- 3- Haverá pessoal da UFRR para executar as parcerias.



RISCOS

- 1- Não haverá instituições e pessoas interessados em firmar parcerias;
- 2- Não haverá estrutura para atender as parcerias;
- 3- Não haverá pessoal da UFRR para executar as parcerias.



EQUIPE

- 1 e 2- DIREX/PRAE;
- 3- Reitoria e Convênios;
- 4 e 5- PRAE.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Elaboração das propostas de parcerias;
- 2- Encaminhar as propostas para apreciação a Reitoria e a Assessoria Técnica;
- 3- Firmar as parcerias;
- 4- Designação da equipe das ações;
- 5- Execução das ações.



LINHA DE TEMPO

- 1- Até Maio ou agosto de cada ano;
- 2- Até Junho ou outubro de cada ano;
- 3- Até Julho ou novembro de cada ano;
- 4- Até Agosto ou dezembro de cada ano;
- 5- Conforme acordo firmado.



CUSTOS



RESTRIÇÕES

- 1- Falta de apoio da alta administração;
- 2- Falta de equipe para acompanhamento e execução das parcerias.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de uma regulamentação de inclusão;
2. Necessidade de aproximação da UFRR com a sociedade;
3. Existência de segmentos de inclusão não atendidos;
4. Recomendação de órgãos externos.



PRODUTO

Política de Inclusão da UFRR formalizada



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade acadêmica;
2. Sociedade;
3. Entidades e órgãos de inclusão;
4. Centros e diretorias.



PREMISSAS

1. Haverá equipe e recursos para execução;
2. Haverá impacto social abrangente após a política;
3. A proposta será aprovada pela comunidade e pelos órgãos institucionais;
4. Haverá efetivação na prática da política.



RISCOS

1. Haverá equipe e recursos para execução;
2. Não haverá impacto social abrangente após a política;
3. A proposta não será aprovada pela comunidade nem pelos órgãos institucionais;
4. Não haverá efetivação na prática da política.



OBJETIVO SMART

Estabelecer até 2018 Política de Inclusão da UFRR



REQUISITOS

1. Definição de comissão multidisciplinar para elaboração da proposta;
2. Pesquisa com outras IFES para definição de padrões adotados na elaboração das políticas;
3. Definição de comissão específica para elaborar proposta;
4. A proposta deverá ser encaminhada previamente a AGU para apreciação e orientação;
5. Especificação de procedimentos a serem adotados na área acadêmica e administrativa da UFRR;
6. Atendimento a diferentes possíveis necessidades especiais, apresentadas pelos discentes;
7. Especificação de ações para inclusão de diferentes segmentos sociais;
8. Planejamento de ações em longo prazo para melhoria contínua do ambiente universitário;
9. Buscar apoio das unidades acadêmicas na elaboração e implementação da política;
10. Propiciar debates entre a comunidade, em específico com a participação dos discentes com necessidades especiais.



EQUIPE

1. PRAE;
- 2 e 3. Comissão;
4. AGU;
5. PRAE.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Formar a comissão;
2. Realizar eventos de debate;
3. Elaborar proposta regulamento;
4. Avaliação;
5. Encaminhar Política para o CEPE e CUNI.



LINHA DE TEMPO

1. Primeiro semestre de 2017;
2. Segundo semestre de 2017;
3. Segundo semestre de 2017;
4. Até março de 2018;
5. Julho de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Garantir a integração social, e o convívio harmônico em sociedade;
2. Melhoria da imagem institucional;
3. Ampliação da integração da UFRR com a sociedade;
4. Fortalecimento das ações de inclusão;
5. Direcionamento para tomada de decisão.



RESTRIÇÕES

1. Excesso de Burocracia;
2. Sensibilizar a gestão e as unidades envolvidas;
3. Medidas de ajuste fiscal para as IFES.



CUSTOS

1. R\$ 00,00;
2. R\$ 20.000,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00.

R\$ 20.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de ampliar as ações de responsabilidade social da UFRR;
2. Necessidade de formação complementar;
3. Baixa participação dos discentes de determinados cursos em ações sociais realizadas pela UFRR;
4. Distanciamento entre a UFRR e a sociedade.

PRODUTO

Ações de Formação Cidadã

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Sociedade;
2. Comunidade Universitária;
3. Discentes;
4. Sociedade;
5. Unidades acadêmicas.

PREMISSAS

1. Haverá impacto positivo na sociedade;
2. Haverá integração das ações com a formação acadêmica;
3. Os discentes participarão;
4. A sociedade será receptiva as ações;
5. Haverá apoio das unidades acadêmicas.

RISCOS

1. Não haverá impacto positivo na sociedade;
2. Não haverá integração das ações com a formação acadêmica;
3. Os discentes não participarão;
4. A sociedade não será receptiva as ações;
5. Não haverá apoio das unidades acadêmicas.

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente um evento que fortaleça a formação cidadã integrando 100% dos cursos da UFRR.

O evento deverá conter a participação mínima de 30% dos discentes matriculados nos anos de 2017 a 2020.

REQUISITOS

1. Previsão de disciplinas de formação cidadã nos PPCs e oferta dessas na modalidade intercurso;
2. Apresentação dos docentes e discentes das ações realizadas no decorrer das disciplinas e de seus resultados no evento anual;
3. O evento realizado deverá ofertar serviços a sociedade de forma gratuita;
4. Cada Centro ofertará serviços na sua área de conhecimento;
5. Envolvimento das entidades civis organizadas;
6. Busca de parcerias para fomento das ações;
7. Aproveitamento das ações em horas aulas ou atividade complementar;
8. O evento e as disciplinas deverão possuir caráter permanente;
9. Integração com as demais ações de extensão e promoção estudantil;
10. Divulgar as ações para a efetiva participação da comunidade externa.

EQUIPE

1. PRAE, PROEG e Unidades Acadêmicas;
2. PRAE e Reitoria;
3. PROEG e Unidades Acadêmicas;
4. COORDCOM;
5. PRAE e Unidades Acadêmicas.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Planejamento das ações;
2. Busca de parceiros;
3. Adequação dos PPCs;
4. Divulgação das ações;
5. Realização das ações.

LINHA DE TEMPO

1. Ano anterior a realização da ação;
2. Semestre anterior da realização da ação;
3. Até 2018;
4. Contínua;
5. Contínua.

(Ação de caráter contínuo a partir de 2017 Processo cíclico até 2020)

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Formação de profissionais engajados e aptos a atuar na sociedade;
2. Transformação e impacto social;
3. Reconhecimento e melhoria da imagem da UFRR;
4. Ampliação dos serviços prestados pela UFRR à sociedade;
5. Conscientização da comunidade universitária sobre as demandas sociais;
6. Maior representatividade nas ações realizadas.

RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar as unidades acadêmicas;
2. Falta de envolvimento dos discentes;
3. Medidas de ajuste fiscal podem impactar no orçamento.

CUSTOS

1. 0,00;
2. 5.000,00/ano;
3. 0,00;
4. 30.000,00/ano;
5. 120.000,00/ano.

R\$ 155.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade de investimento para promoção à saúde e à qualidade de vida;
- 2. Responsabilidade social da UFRR;
- 3. Necessidade de atuação junto a grupos sociais específicos;
- 4. Articulação entre o ensino, pesquisa e extensão.

PRODUTO

Ações de promoção à saúde e qualidade de vida ofertadas prioritariamente a grupos socialmente vulneráveis.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Unidades acadêmicas e administrativas de atenção à saúde e qualidade de vida;
- 2. Grupos socialmente vulneráveis;
- 3. Comunidade em geral;
- 4. Orçamento da UFRR.

PREMISSAS

- 1. Haverá unidades interessadas na realização das atividades;
- 2. Haverá participação dos grupos prioritários nas ações;
- 3. Haverá ações que contribuam para a promoção da saúde e qualidade de vida;
- 4. Haverá disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros.

RISCOS

- 1. Não haverá unidades interessadas na realização das atividades;
- 2. Não haverá participação dos grupos prioritários nas ações;
- 3. Não haverá ações que contribuam para a promoção da saúde e qualidade de vida;
- 4. Não haverá disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros.

OBJETIVO SMART

Realizar 03 ações anuais, a partir de 2017, de promoção a Saúde e Qualidade de Vida, atendendo prioritariamente grupos socialmente vulneráveis.

Aumentar anualmente o total do público atendido em 20%, com base no total do ano anterior.

REQUISITOS

- 1. Fortalecimento das ações de atenção à saúde e qualidade de vida já existentes;
- 2. Parcerias com unidades de atenção à saúde pública e particulares do Estado e Município;
- 3. Realização das ações na UFRR e nos locais de possíveis grupos socialmente vulneráveis;
- 4. Divulgar junto à comunidade interna e externa as ações;
- 5. Elaboração de instrumento de registro da qualidade de vida dos participantes das ações;
- 6. Envolvimento de discentes e docentes dos cursos de graduação de medicina e enfermagem, psicologia, medicina veterinária e cursos correlatos;
- 7. Realização de ações de conscientização e campanhas internas de prevenção;
- 8. Diversificar as áreas de atuação dos serviços ofertados pela UFRR;
- 9. Realizar estudo para identificar possíveis grupos socialmente vulneráveis;
- 10. Aplicar anualmente, instrumento de registro de qualidade de vida com 50% dos participantes.

EQUIPE

- 1.2-3. Unidades acadêmicas e administrativas de atenção à saúde e qualidade de vida DIREX / PRAE;
- 4. UFRR;
- 5. UFRR/Unidades parceiras;
- 6. DIREX / PRAE.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Identificação de possíveis grupos socialmente vulneráveis;
- 2. Mapeamento de ações de promoção à saúde e qualidade de vida para intervenção junto aos grupos;
- 3. Elaboração de ações anuais de promoção à saúde e qualidade de vida;
- 4. Realização de possíveis parcerias com unidades de atenção à saúde públicas e particulares do Estado e Município;
- 5. Execução das ações planejadas;
- 6. Avaliação dos impactos das ações realizadas.

LINHA DE TEMPO

- 1. Jan a Jul/2017;
- 2. Agos a Dez/2017;
- 3. Jan a Jul/2018;
- 4. Jan a Jul/2018;
- 5. Agos a Dez/2018;
- 6. Jan a Mar/2019.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Investimento em serviços de promoção à saúde e qualidade de vida;
- 2. Ampliação das áreas de atuação da UFRR;
- 3. Impacto na qualidade de vida de grupos socialmente vulneráveis;
- 4. Fortalecimento da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, principalmente na área da saúde;
- 5. Engajamento das unidades didáticas e acadêmicas em ações de saúde;
- 6. Qualificação de recursos humanos na área da saúde;
- 7. Captação e articulação com unidades parceiras de atenção à saúde e qualidade de vida.

RESTRIÇÕES

- 1. Baixo interesse de unidades internas e externas interessadas;
- 2. Ausência de recursos humanos, físicos e financeiros.

CUSTOS

- 1. 5-000,00/ano;
 - 2. 0,00;
 - 3. 20-000,00/ano;
 - 4. 10-000,00/ano;
 - 5. 100-000,00/ano;
 - 6. 10-000,00/ano.
- R\$ 145-000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Desarticulação das demandas ao contexto regional;
- 2. Necessidade de aproximação da UFRR com entidades empreendedoras;
- 3. Ausência de oferta sistemática.

PRODUTO

Oferta de ações de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de tecnologia

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Empresas e Instituições;
- 2. Comunidade universitária;
- 3. Incubadoras e empresas de tecnologia ligadas a UFRR;
- 4. Orçamento da UFRR;
- 5. Sociedade.

PREMISSAS

- 1. Existência de unidades e órgãos interessados;
- 2. Haverá e equipe e recursos para a execução das atividades;
- 3. Ações que contribuam para o desenvolvimento tecnológico regional;
- 4. Recursos financeiros, humanos e tecnológicos;
- 5. Existência de demandas.

RISCOS

- 1. Insuficiência de unidades e órgãos interessados;
- 2. Ausência de equipe e recursos para a execução das atividades;
- 3. Inexistência de ações que contribuam para o desenvolvimento tecnológico regional;
- 4. Recursos financeiros, humanos e tecnológicos insuficientes;
- 5. Ausência de demandas.

OBJETIVO SMART

Realizar a partir de setembro de 2017 uma ação anual específica de Empreendedorismo, uma de Inovação e uma de Transferência de tecnologia ou realizar uma ação conjunta com as três áreas.

REQUISITOS

- 1. Buscar o fortalecimento e ampliação das ações empreendedoras já existentes;
- 2. Parcerias com organizações regionais de empreendedorismo de inovação e transferência tecnológica;
- 3. Realização de encontro com as empresas locais;
- 4. Fomentar a criação de empresas-júnior no âmbito da UFRR (Iniciativa 5-3 de Pesquisa e Inovação);
- 5. Criação de uma comissão interna de gerenciamento e apoio das ações empreendedoras, de inovação e de transferência de tecnologia;
- 6. Divulgar junto à comunidade interna e externas as ações;
- 7. As ações realizadas deverão ser voltadas para o desenvolvimento regional;
- 8. O Grupo de Entregas nº 3 é uma ação integrada com a Iniciativa nº 1-3 de Ensino e Iniciativa nº 5-3 de Pesquisa e Inovação. O custo previsto para esse grupo é para apoiar também as referidas iniciativas.

EQUIPE

- 1. DIREX / PRAE / Comissão Interna;
- 2. PRAE / DIREX / Coordenação de Convênios / Comissão Interna;
- 3. PRAE / PRPPG / PROEG;
- 4. PRAE / DIREX / Comissão Interna;
- 5. PRAE/COORDCOM.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Elaboração e aprovação da proposta de ação;
- 2. Realização de parcerias com unidades internas e instituições externas;
- 3. Execução da ação;
- 4. Avaliação das ações realizadas;
- 5. Divulgação dos resultados.

LINHA DE TEMPO

- 1. Até Jul/2017;
- 2. Até Jul/2017;
- 3. Set/2017;
- 4. Até Out/2017;
- 5. Continua.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Cumprimento da responsabilidade social da UFRR;
- 2. Integração com a comunidade local;
- 3. Parcerias com instituições empreendedoras e de tecnologia;
- 4. Periodicidade na oferta de ações inovadoras;
- 5. Ampliação e fortalecimento de ações de empreendedorismo, inovação tecnológica e transferência de tecnologia.

RESTRIÇÕES

- 1. Baixo interesse das unidades;
- 2. Mercado regional com baixa participação da indústria.

CUSTOS

- 1. 0,00;
- 2. 10.000,00 / ano;
- 3. 60.000,00 / ano;
- 4. 0,00;
- 5. 5.000,00 / ano.

R\$ 75.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Necessidade de fortalecimento e ampliação ações de conscientização e promoção de Direitos Humanos e Justiça, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente;
- 2- Ausência de ações contínuas e permanentes nesses segmentos;
- 3- Necessidade de prestação de auxílio e orientação a comunidade.



PRODUTO

Ações de conscientização e promoção de Direitos Humanos e Justiça, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente.

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2018, duas ações específicas de Direitos Humanos e Justiça.

Realizar anualmente, a partir de 2018, duas ações específicas de Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente.



REQUISITOS

- 1- As ações deverão seguir os critérios da razoabilidade, imparcialidade e da real necessidade da ação;
- 2- Proposta aprovada pela câmara de extensão;
- 3- Projeto apresentado com 6 meses de antecedência;
- 4- Previsão orçamentária;
- 5- Parecer de viabilidade da ação elaborado pela PRAE;
- 6- Envolvimento das unidades acadêmicas;
- 7- Parceria como o Núcleo de Práticas Jurídicas e entidades externas envolvidas em cada área;
- 8- Realização de ações de conscientização e de campanhas institucionais;
- 9- Ações de defesa do meio ambiente e dos direitos humanos permanentes;
- 10- Ações participativas e representativas da comunidade universitária e da sociedade.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Melhoria do atendimento ao público;
- 2- Melhoria da imagem institucional e reconhecimento social da UFRR;
- 3- Aumento na prestação de serviços sociais a comunidade;
- 4- Maior engajamento da comunidade universitária nas ações sociais;
- 5- Defesa do meio ambiente e dos direitos humanos;
- 6- Maior representatividade de segmentos sociais;
- 7- Maior engajamento da UFRR na defesa dos interesses regionais.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Entidades e organizações públicas e privadas que atuam com conscientização e promoção de Direitos Humanos e Justiça, Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente;
- 2- Comunidade universitária;
- 3- Câmara de Extensão.



PREMISSAS

- 1- Haverá instituições e pessoas interessados em realizar atividades nestas áreas;
- 2- Haverá pessoal da UFRR realizar as ações;
- 3- As propostas de ações serão aprovadas.



RISCOS

- 1- Não haverá instituições e pessoas interessados em realizar atividades nestas áreas;
- 2- Não haverá pessoal da UFRR realizar as ações;
- 3- As propostas de ações não serão aprovadas.



EQUIPE

- 1- Comunidade / PRAE;
- 2 e 3- DIREX / PRAE;
- 4- PRAE e Parceiros.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Levantamento das necessidades;
- 2- Elaboração das propostas;
- 3- Encaminhar propostas para apreciação da Câmara de Extensão;
- 4- Execução das ações.



LINHA DE TEMPO

- 1- Até agosto do ano anterior;
- 2- Até outubro do ano anterior;
- 3- Até dezembro do ano anterior;
- 4- No ano posterior.



RESTRIÇÕES

- 1- Sensibilização dos gestores estratégicos;
- 2- Baixo interesse dos setores responsáveis pela execução.



CUSTOS

- 1- 10-000,00 / ano;
- 2- 0,00;
- 3- 0,00;
- 4- 150-000,0 / ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Inexpressividade das ações de qualificação para ingresso na UFRR;
2. Necessidade de aproximação da UFRR com as instituições da rede pública da educação básica;
3. Demandas específicas de grupos sociais;
4. Pouca atuação da Instituição junto à educação básica pública.



PRODUTO

Atender prioritariamente os alunos da rede pública de ensino atendidos em ações de qualificação para ingresso na UFRR.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades escolares públicas estaduais;
2. Discentes da rede pública estadual;
3. Unidades acadêmicas;
4. Diretoria de Orçamento.



PREMISSAS

1. Haverá unidades e órgãos interessados;
2. Haverá demanda para o ingresso no ensino superior;
3. Haverá ações que contribuam para o ingresso;
4. Haverá Recursos financeiros suficientes.



RISCOS

1. Não haverá unidades e órgãos interessados;
2. Não haverá demanda para o ingresso no ensino superior;
3. Não haverá ações que contribuam para o ingresso;
4. Não haverá recursos financeiros suficientes.



OBJETIVO SMART

A partir de 2017, aumentar em 20% ao ano, o número de alunos da rede pública atendidos em ações de qualificação para o ingresso na UFRR.



REQUISITOS

1. Ampliação das ações de qualificação já existentes;
2. Implantação de ações para qualificação dos futuros discentes;
3. Divulgação das ações junto à rede pública básica de ensino;
4. Direcionamento das ações de qualificação para a rede pública de ensino.
5. Avaliação dos impactos das ações de qualificação no ingresso na UFRR dos estudantes participantes;
6. Definição de docente orientador para acompanhar determinado grupo de discentes ingressantes;
7. Instituir discentes veteranos como tutores para outros discentes com dificuldades em determinadas áreas;
8. Mobilizar as unidades acadêmicas a realizar ações de acolhimento e acompanhamento dos discentes.



EQUIPE

1. CAEX / DIREX / PRAE;
2. PRAE / PROEG;
3. UFRR;
4. CAEX / DIREX / PROEG;
5. CAEX / DIREX.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Mapeamento de ações de qualificação junto aos alunos;
2. Elaboração de ações;
3. Realização de parcerias com a rede estadual de ensino;
4. Execução das ações;
5. Avaliação e divulgação dos impactos das ações realizadas.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo;
2. Contínuo;
3. Contínuo;
4. Março a Novembro de cada ano;
5. Jan a Fevereiro do ano posterior.

(Ação de caráter contínuo a partir de 2017
Processo cíclico até 2020)



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aumento do acesso de alunos da rede pública;
2. Ampliação e diversificação das ações de qualificação Institucional;
3. Maior integração da UFRR com a sociedade;
4. Fortalecimento das ações de ensino e extensão;
5. Melhor qualificação dos discentes oriundos da rede pública.



RESTRIÇÕES

1. Baixo interesse de unidades internas e externas ;
2. Limitação de recursos humanos, físicos e financeiros.



CUSTOS

1. 20.000,00 / ano;
2. 0,00;
3. 0,00;
4. 100.000,00 / ano;
5. 15.000,00.

R\$ 135.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade de maior interação com a sociedade;
- 2. Necessidade de divulgação das ações;
- 3. Falta de feedback dos usuários/beneficiários;
- 4. Facilitação da comunicação;
- 5. Ausência de dados confiáveis e atualizados.



PRODUTO

Canais de Diálogo entre a UFRR e a Sociedade



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Sociedade;
- 2. Usuários / Beneficiários;
- 3. Discentes;
- 4. Comunidade universitária.



PREMISSAS

- 1. Haverá aumento no número de acessos;
- 2. Haverá melhoria no diálogo com os usuários / beneficiários;
- 3. Haverá consequente melhoria dos serviços ofertados;
- 4. Haverá conteúdo a ser publicado nos canais.



RISCOS

- 1. Não haverá aumento no número de acessos;
- 2. Não haverá melhoria no diálogo com os usuários / beneficiários;
- 3. Não haverá consequente melhoria dos serviços ofertados;
- 4. Não haverá conteúdo a ser publicado nos canais.



OBJETIVO SMART

Criar e disponibilizar 06 novos canais de diálogo entre a UFRR e a sociedade até Abril de 2017.

Cada canal deverá ser destinado a públicos distintos entre si.

Aumentar anualmente o total de acessos aos canais em 20%, com base no total do ano anterior.



REQUISITOS

- 1. Utilização de diferentes mídias;
- 2. Renovação dos canais ou troca das mídias a cada 2 anos;
- 3. Atualização periódica das informações;
- 4. Vinculação dos novos canais aos canais institucionais já existentes;
- 5. Parceria com a COORDCOM e com a DTI;
- 6. Previsão de meios de envio de sugestões, reclamações e elogios;
- 7. Divulgar prioritariamente as ações de cultura, esporte universitário, assistência entre outras ações realizadas pela PRAE;
- 8. Proporcionar fácil interação com os usuários, através de ferramentas de fácil acesso e uso;
- 9. Criar sites específicos para eventos.



EQUIPE

- 1. PRAE;
- 2. DTI / COORDCOM / PRAE;
- 3. PRAE;
- 4. Responsável pelo canal.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Definição as mídias;
- 2. Elaboração dos canais;
- 3. Definição do responsável pela manutenção de cada canal;
- 4. Gestão do canal (alimentação e atualização).



LINHA DE TEMPO

- 1. Dez / 2016;
- 2. Abril / 2017;
- 3. Abril /2017;
- 4. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Definição do perfil dos usuários e dos beneficiários;
- 2. Dados atualizados para tomada de decisão;
- 3. Identificação de demandas;
- 4. Maior divulgação e participação nas ações;
- 5. Aproximação da UFRR com a sociedade;
- 6. Definição de espaço específico para sugestões, reclamações e elogios.



RESTRIÇÕES

- 1. Sensibilizar a DTI e COORDCOM.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Atender a órgãos de controle e normas institucionais;
- 2. Necessidade de representatividade na tomada de decisões;
- 3. Exigência de transparência;
- 4. Responsabilidade social da UFRR.

PRODUTO

Gestão participativa na extensão

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Unidades Acadêmicas;
- 2. Discentes e docentes;
- 3. Unidades administrativas envolvidas nos processos de extensão.

PREMISSAS

- 1. Haverá apoio das unidades acadêmicas;
- 2. Haverá representantes em todas as ações realizadas;
- 3. A representatividade irá auxiliar na tomada de decisões.

RISCOS

- 1. Não haverá apoio das unidades acadêmicas;
- 2. Não haverá representantes em todas as ações realizadas;
- 3. A representatividade não irá auxiliar na tomada de decisões.

OBJETIVO SMART

Incentivar, a partir de 2017, a Gestão Participativa na Extensão com a representação de um membro da comunidade universitária na criação e adequação de 100% das ações a serem realizadas.

REQUISITOS

- 1. Representatividade abrangente entre os diferentes membros que compõem a comunidade universitária;
- 2. Direito a voz e voto assegurados;
- 3. Divulgação previa das novas ações;
- 4. Convocação do representante quando a ação for de seu interesse;
- 5. Indicação dos representantes pelos pares, com mandato de 03 anos prorrogável por igual período;
- 6. Possibilidade de nomeação de conselheiro especialista;
- 7. Avaliação e acompanhamento das novas ações.

EQUIPE

- 1. DCE / Centros Acadêmicos / Unidades Acadêmicas;
- 2 e 3. PRAE.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Indicação dos representantes;
- 2. Nomeação dos representantes;
- 3. Convocação dos representantes.

LINHA DE TEMPO

- 1. Março / 2017;
- 2. Março / 2017;
- 3. Restante do ano.

(Ação de caráter contínuo
Processo cíclico até 2020)

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Melhoria da imagem institucional e da percepção das ações realizadas;
- 2. Representatividade na tomada de decisão das ações de extensão;
- 3. Ampliação da interação com a comunidade universitária;
- 4. Transparência nas ações;
- 5. Maior divulgação das ações realizadas;
- 6. Direcionamento das ações conforme o público-alvo.

RESTRIÇÕES

- 1. Baixo interesse do Diretório e dos Centros Acadêmicos.

CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Baixa interação e integração da UFRR com a Sociedade;
- 2- Responsabilidade social da UFRR;
- 3- Exigências legais;
- 4- Necessidade de transparência nas ações;
- 5- Finalidade da extensão.



PRODUTO

Ações de Integração e Interação da UFRR com a sociedade



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Orçamento institucional;
- 2- Sociedade em geral;
- 3- Comunidade universitária.



PREMISSAS

- 1- Haverá recursos;
- 2- Haverá interesse e participação;
- 3- Haverá envolvimento dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.



RISCOS

- 1- Não haverá recursos;
- 2- Não haverá interesse e participação;
- 3- Não haverá envolvimento dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.



OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2017, 04 ações anuais em que ocorra interação e integração da UFRR com a sociedade.



REQUISITOS

- 1- A interação e integração não necessitam ser o objetivo principal motivador da ação realizada, podendo constituir objetivo secundário a outra ação.
- 2- As ações deverão ser gratuitas e abertas;
- 3- Os cursos de graduação e pós-graduação deverão ser envolvidos direta ou indiretamente quando possível;
- 4- Busca de parceiros externos para apoiar e ampliar as ações realizadas;
- 5- Novas ações deverão contemplar outras iniciativas previstas no PEI;
- 6- Inclusão das ações no calendário universitário;
- 7- Buscar a divulgação institucional como forma de atrair indivíduos da sociedade;
- 8- Envolver as unidades acadêmicas;
- 9- Previsão orçamentária específica;
- 10- Buscar meios de fomentar a participação da sociedade como um todo, não restringindo os eventos resultantes a comunidade acadêmica;
- 11- Divulgação ampla e conscientização;
- 12- Um das 4 ações de integração e interação deverá ocorrer em associação com o evento da iniciativa 1-4 de ensino;
- 13- Iniciativa de ser realizada em paralelo com a iniciativa 1-4 de ensino.



EQUIPE

- 1- PRAE;
- 2- COORDCOM / PRAE;
- 3- PRAE / PROEG / PROPLAN / Unidades Acadêmicas.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Planejar novas ações ou adequar ações existentes;
- 2- Divulgar as ações;
- 3- Realizar as ações.



LINHA DE TEMPO

- 1- Até março de cada ano;
- 2- Ao longo do ano letivo;
- 3- Ao longo do ano letivo.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Transparência das ações realizadas;
- 2- Melhoria do relacionamento da UFRR com a sociedade;
- 3- Maior abrangência das ações de extensão;
- 4- Aumento no número de usuários e beneficiários pelas ações realizadas;
- 5- Engajamento social da comunidade universitária;
- 6- Melhoria da imagem institucional;
- 7- Maior impacto social das ações;
- 8- Coleta de dados e adequação das ações.



RESTRIÇÕES

- 1- Sensibilizar a gestão e as unidades acadêmicas;
- 2- Falta de participação e interesse da sociedade e da comunidade universitária.



CUSTOS

R\$ 160.000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Falta de ações permanentes e contínuas na área de cultura;
- 2. Existência de grupos e movimentos culturais sem apoio;
- 3. Poucas ações de promoção, preservação e incentivo da cultura regional;
- 4. Existência de segmentos culturais não atendidos.

PRODUTO

Ações de promoção, preservação e incentivo à cultura regional.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Orçamento da UFRR;
- 2. Câmara de extensão;
- 3. Movimentos étnicos e sociais.

PREMISSAS

- 1. Haverá disponibilidade orçamentaria;
- 2. Aprovação da Câmara de Extensão;
- 3. Haverá aumento do numero de participantes.

RISCOS

- 1. Não haverá disponibilidade orçamentaria;
- 2. Não aprovação da Câmara de Extensão;
- 3. Não haverá aumento do numero de participantes.

OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2017, dez ações por ano de promoção, preservação e incentivo à cultura regional.
Aumentar o número de participantes em 10% ao ano até 2020.

REQUISITOS

- 1. Dialogar com diferentes grupos sociais e culturais;
- 2. Ações abertas e inclusivas a toda a sociedade;
- 3. As Ações realizadas deverão valorizar parcerias já existentes;
- 4. As ações deverão alcançar no mínimo cinco segmentos culturais;
- 5. As propostas de ações realizadas no primeiro semestre deverão ser aprovadas até dezembro do ano anterior;
- 6. As propostas de ações realizadas no segundo semestre deverão ser aprovadas até junho do mesmo ano;
- 7. As ações devem buscar o diálogo com diferentes grupos que compõem a sociedade regional;
- 8. As ações deverão estar previstas em calendário próprio e no calendário universitário.

EQUIPE

- 1. Coordenador da ação;
- 2. Câmara de extensão;
- 3. Coordenador da ação;
- 4. Equipe da ação.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Elaborar a proposta da ação;
- 2. Aprecia e aprova a proposta;
- 3. Seleciona a equipe da ação;
- 4. Executa a ação.

LINHA DE TEMPO

- 1. Novembro e Maio de cada ano;
- 2. Dezembro e Julho de cada ano;
- 3. Novembro e Maio;
- 4. 1º e 2º Semestre de cada ano.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Melhoria da imagem da UFRR;
- 2. Divulgação dos movimentos e grupos culturais dentro e fora do estado;
- 3. Aproximação da UFRR com os grupos culturais e a Comunidade;
- 4. Fortalecimento e preservação da cultura;
- 5. A UFRR como referência em cultura;
- 6. Fortalecimento e ampliação de ações de promoção, preservação e incentivo da cultura.

RESTRIÇÕES

- 1. Coordenador de ação não conseguir elaborar as propostas;
- 2. Câmara de extensão não aprovar as propostas;
- 3. Equipe reduzida.

CUSTOS

R\$ 300.000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Inexistência de museu universitário;
2. Carência de museus históricos no Estado;
3. Necessidade de preservar a história da UFRR e do estado de RR;
4. Ausências de espaços adequados para exposições;
5. Ausência de acervo da instituição.



PRODUTO

Museu Étnico Cultural da UFRR



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento da instituição;
2. Comunidade Acadêmica;
3. IPHAN/RR e órgãos de controle;
4. Sociedade Civil Organizada, artistas regionais;
5. Governos Federal, Estadual e Municipais.



PREMISSAS

1. Haverá recursos aprovados e liberados;
2. Participação da comunidade acadêmica;
3. Trâmites legais aprovados para o início da obra;
4. Facilidades na aquisição de acervo permanente e mobiliários;
5. Parcerias serão firmadas.



RISCOS

1. Ausência de recursos;
2. Não participação da comunidade acadêmica;
3. Trâmites legais não aprovados para o início da obra;
4. Dificuldades na aquisição de acervo permanente e mobiliários;
5. Parcerias não serão firmadas.



OBJETIVO SMART

Concluir até dezembro de 2020/2021 a construção do Museu Universitário da UFRR voltado para a divulgação e preservação da cultura regional.



REQUISITOS

1. Discussão sobre a formação do Museu em fóruns acadêmicos e sociais;
2. Busca de amparo legal para o desenvolvimento do projeto;
3. Aprovar interna e externamente o projeto nos órgãos competentes;
4. Identificação de local viável para construção;
5. Pesquisa sobre outros museus como parâmetros para o desenvolvimento do projeto arquitetônico;
6. Elaboração do projeto arquitetônico;
7. Articulação financeira para construção do prédio;
8. Execução dos trâmites legais para a construção;
9. Construção do prédio;
10. Processo de pesquisa e fundamentação para aquisição do acervo permanente;
11. Articulação financeira para aquisição do acervo permanente e mobiliários;
12. Aquisição do acervo permanente e mobiliários;
13. Contratação de equipe técnica e especializada para atendimento das demandas do museu;
14. Organização do espaço e acervo conforme estudos de outros museus universitários.



EQUIPE

1. Coordenação de Cultura, DO e DPLAN;
2. AGU / CUNI / PROPLAN / IPHAN;
3. PROINFRA/PROAD;



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta de financiamento (descentralização orçamentária);
2. Aprovação Interna e Externa do Museu;
3. Construção do Museu;



LINHA DE TEMPO

1. Até Novembro / 2017;
2. Até Dezembro / 2018;
3. Até Dezembro / 2021;



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Contribuir com a preservação do conhecimento científico, histórico e cultural de Roraima;
2. Preservação da história da UFRR;
3. Construção de acervo permanente;
4. Espaço adequado para exposições atendendo vários segmentos da cultura regional;
5. Ampliação de ações culturais;
6. Formação de laboratórios para práticas de preservação, organização e divulgação de obras e documentos;
7. Fomento à pesquisa histórica, geográfica, antropológica e sociológica;
8. Confecção de produtos culturais físicos e virtuais.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilização dos gestores estratégicos;
2. Falhas na fiscalização e execução da obra;
3. Equipe reduzida para o trabalho no museu.



CUSTOS

1. 10.000,00;
2. 0,00;
3. 3.000.000,00;

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade constante de readequação e ampliação;
- 2. Necessidades especiais de armazenagem;
- 3. Necessidade de manutenção dos espaços;
- 4. Adequação as normas de segurança e acessibilidade.

PRODUTO

Melhoria dos espaços de divulgação, preservação da cultura estruturada

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Orçamento da UFRR;
- 2. Câmara de Extensão;
- 3. Comunidade universitária.

PREMISSAS

- 1. Haverá orçamento;
- 2. Haverá aprovação das propostas de reestruturação;
- 3. Haverá espaços distintos para a realização das ações.

RISCOS

- 1. Não haverá orçamento;
- 2. Não haverá aprovação das propostas de reestruturação;
- 3. Não haverá espaços distintos para a realização das ações.

OBJETIVO SMART

Realizar a cada dois anos, a partir de 2018, duas ações de reestruturação nos espaços destinados a divulgação e preservação da cultura.

REQUISITOS

- 1. As ações deverão seguir os critérios da razoabilidade, imparcialidade e da real necessidade da ação;
- 2. Proposta aprovada pela câmara de extensão;
- 3. Projeto apresentado com 6 meses de antecedência;
- 4. A estruturação de um espaço só será realizada quando comprovada a sua real necessidade;
- 5. Previsão orçamentária específica;
- 6. Investimento rotativo contemplando diferentes espaços;
- 7. Parecer de viabilidade da reestruturação da Coord. de Cultura / PRAE;
- 8. Não limitação de especificação do item das despesas, podendo abranger diferentes necessidades conforme o espaço;
- 9. A reestruturação será direcionada aos espaços já existentes e aos futuros espaços com a finalidade cultural.

EQUIPE

- 1. CCULT / Comunidade / PRAE;
- 2 e 3. CCULT / DIREX / PRAE;
- 4. DO / PROPLAN;
- 5. PROINFRA / PROAD.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Levantamento das necessidades;
- 2. Elaboração das propostas de reestruturação;
- 3. Encaminhar as propostas a Câmara de Extensão para aprovação;
- 4. Realizar previsão orçamentária;
- 5. Execução da reestruturação.

LINHA DE TEMPO

- 1. Até Outubro de 2017;
- 2. Até Novembro de 2017;
- 3. Novembro 2017;
- 4. Dezembro 2017;
- 5. A partir de janeiro de 2018.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Melhor aproveitamento dos espaços;
- 2. Melhor atendimento ao público;
- 3. Ampliação e preservação dos acervos;
- 4. Divulgação e preservação da cultura regional;
- 5. Atualização constante das ferramentas utilizadas;
- 6. Espaços adequados para cultura;
- 7. Melhoria da imagem institucional;
- 8. Apoio aos artista locais e grupos culturais;
- 9. Fomento a eventos de cultura no estado.

RESTRIÇÕES

- 1. Sensibilizar a gestão;
- 2. Sensibilizar os responsáveis pela execução;
- 3. Restrições legais.

CUSTOS

- 1. 5.000,00;
- 2. 5.000,00;
- 3. 0,00;
- 4. 0,00;
- 5. 150.000,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Limitação orçamentária;
- 2. Necessidade de aproximação da UFRR com entidades e órgãos de cultura;
- 3. Necessidade de incrementar as ações de responsabilidade social da UFRR;
- 4. Necessidade de prestação de auxílio e orientação a entidades e órgãos.

PRODUTO

Ações de reconhecimento e proteção da cultura regional em parceria com stakeholders

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Movimento étnicos sociais;
- 2. Artistas regionais;
- 3. Orçamento da UFRR;
- 4. Comunidade acadêmica.

PREMISSAS

- 1. Haverá entidades e órgãos interessadas;
- 2. Haverá ações decorrentes destas cooperações;
- 3. Haverá equipe e recursos para execução das atividades;
- 4. Haverá impacto social e cultural dessas ações.

RISCOS

- 1. Não haverá entidades e órgãos interessadas;
- 2. Não haverá ações decorrentes destas cooperações;
- 3. Não haverá equipe e recursos para execução das atividades;
- 4. Não haverá impacto social e cultural dessas ações.

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente, a partir de 2017, 03 ações específicas resultantes da cooperação com entidades e órgãos, para o reconhecimento e proteção da cultura regional.

REQUISITOS

- 1. Elaboração de termo de parceria;
- 2. Projeto descritivo;
- 3. Definição das atribuições das partes;
- 4. Apresentação à Câmara de extensão;
- 5. Emissão de relatório de prestação de contas;
- 6. Valorizar parcerias já existentes;
- 7. Buscar a realização de ações com impacto social;
- 8. Diversificar os segmentos da sociedade que realizarão a cooperação;
- 9. Direcionar as ações para a divulgação da cultura regional;
- 10. Abertura de edital para seleção;
- 11. Informar os parceiros dos incentivos previstos na legislação tributário, incluindo os previstos na Lei Rouanet - Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991).

EQUIPE

- 1 e 2. CCULT / DIREX / PRAE;
- 3. Convênios e Reitoria;
- 4. CCULT / DIREX / PRAE e parceiros;
- 5. CCULT / DIREX / PRAE.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Elaboração dos projetos;
- 2. Encaminhar as propostas a Câmara de Extensão para aprovação;
- 3. Elaboração do Termo de Parceria;
- 4. Execução da ação;
- 5. Prestação de contas.

LINHA DE TEMPO

- 1. Até Maio de cada ano;
- 2. Até Maio de cada ano;
- 3. Até junho de cada ano;
- 4. Restante do ano;
- 5. 60 dias após a ação.

(Ação de caráter contínuo a partir de 2017
Processo cíclico até 2020)

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Melhoria da imagem institucional e da percepção das ações realizadas;
- 2. Ampliação da integração e a interação da UFRR com a sociedade;
- 3. Diversificação das ações;
- 4. Reconhecimento, valorização, proteção e divulgação da Cultura regional;
- 5. Levantamento de dados para pesquisa;
- 6. Diversificação e ampliação das ações;
- 7. Fortalecimento da cultura regional;
- 8. Ampliação dos resultados obtidos.

RESTRIÇÕES

- 1. Sensibilização da gestão em firmar termo de parceria;
- 2. Equipe reduzida para a realização.

CUSTOS

- 1. 0,00;
- 2. 0,00;
- 3. 0,00;
- 4. 90.000,00 / ano;
- 5. 0,00.

R\$ 90.000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Levantamento da história da União Operária incompleto;
2. Compromisso do uso em prol da sociedade e da cultura regional;
3. Exigência de atendimento a entidades e órgãos de preservação do patrimônio histórico e cultural;
4. Necessidade de fortalecimento das ações de preservação da memória e cultura regional.



PRODUTO

Completa memória histórica e cultural da União Operária Beneficente.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Sociedade e Proprietários da União Operária;
2. UFRR;
3. DO.



PREMISSAS

1. Haverá novas informações e materiais;
2. Haverá equipe técnica para o desenvolvimento dos trabalhos;
3. Haverá recursos disponíveis.



RISCOS

1. Não haverá novas informações e materiais;
2. Não haverá equipe técnica para o desenvolvimento dos trabalhos;
3. Não haverá recursos disponíveis.



OBJETIVO SMART

Realizar a cada dois anos, partir de 2018, uma ação de levantamento, registro e organização da memória histórica da União Operária Beneficente.



REQUISITOS

1. Nomeação de uma Comissão para desenvolvimento das ações;
2. Contratação de pessoal técnico e especializado;
3. Campanha de divulgação e sensibilização para levantamento de informações e acervos;
4. Elaboração de relatório consolidado;
5. Apresentação dos resultados;
6. Buscar apoio de meios de comunicação locais para divulgar para a sociedade do levantamento de materiais, incluindo páginas e perfis de grande representatividade.



EQUIPE

1. Reitoria e PRAE;
2. CCULT / DIREX / PRAE e COORDCOM;
3. Comissão nomeada;
4. Equipe técnica especializada e Comissão nomeada;
5. Comissão nomeada e CCULT.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Nomeação da comissão;
2. Ações de divulgação e sensibilização;
3. Levantamento da memória histórica e cultural;
4. Apresentação dos resultados;
5. Elaboração de relatório.



LINHA DE TEMPO

1. Até março de 2018;
2. Até agosto de 2018;
3. Até setembro de 2018;
4. Até novembro de 2018;
5. Até dezembro de 2018.

(Ação de caráter contínuo
Processo cíclico até 2020)



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Preservação da memória histórica da União Operária;
2. Aumento do acervo e material de exposição;
3. Divulgação e preservação da história de Roraima;
4. Disponibilização de dados para pesquisa;
5. Acesso do acervo pela comunidade;
6. Fortalecimento do compromisso institucional com a preservação da memória histórica e cultural da União Operária;
7. Contribuição com o processo de formação acadêmica.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os gestores;
2. Desconhecimento quanto a importância da União Operária Beneficente.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 10-000,00 / ano;
3. 5-000,00 / ano;
4. 5-000,00 / ano;
5. 5-000,00 / ano.

R\$ 25-000,00/bianual

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Não conhecimento das reais necessidades dos alunos;
2. Insuficiência de dados dos discentes;
3. Falta de subsídio para tomada de decisões;
4. Falta de integração nos bancos de dados.



PRODUTO

Estudo das demandas e expectativas com relação a assistência e promoção estudantil



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes em geral e aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
2. Sociedade em geral;
3. Servidores da UFRR.



PREMISSAS

1. Haverá participação dos discentes;
2. Os dados serão usados;
3. Haverá recursos humanos.



RISCOS

1. Não haverá participação dos discentes;
2. Os dados não serão usados;
3. Não haverá recursos humanos.



OBJETIVO SMART

Implementar o sistema de coleta e análise das demandas até dezembro de 2017.

Realizar levantamento anual das necessidades e expectativas em relação a assistência e promoção estudantil com 80% dos discentes ingressantes no respectivo ano letivo.



REQUISITOS

1. 80% dos discentes ingressantes;
2. Periodicidade semestral;
3. Utilizar o SIGAA como sistema de levantamento dados dos discentes;
4. Criação de comissão para elaboração do sistema de coleta;
5. Comissão interdisciplinar e multidisciplinar;
6. Elaborar/adequar ações com os dados disponibilizados;
7. Divulgação dos resultados;
8. Condicionar os discentes a preencher o sistema;
9. Consulta a PRAE para composição da comissão;
10. Disponibilizar o sistema de coleta em diferentes mídias, incluído redes sociais;
11. Buscar recursos para remuneração da comissão;
12. Parceria com unidades acadêmicas e pedagógicas;
13. Convidar representantes das instituições para compor a comissão.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão + DTI;
3. Comissão;
4. comissão.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designação da comissão;
2. Elaboração do questionário;
3. Coleta de dados pelo SIGAA;
4. Realização de estudos / Representação e divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Até Julho de 2017;
2. Até Dezembro 2017;
3. Abril / Setembro de cada ano;
4. Julho / Novembro de cada ano.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento da inclusão;
2. Direcionamento das ações;
3. Maior qualificação acadêmica;
4. Maior disponibilidade de dados;
5. Influência sobre as causas de evasão e retenção;
6. Melhoria na comunicação com os discentes;
7. Facilitação da implantação de novas ações.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar as unidades acadêmicas e a gestão;
2. Equipe reduzida de trabalho.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de ampliar e diversificar as ações e número de beneficiados;
2. PNAES como principal fonte de recurso;
3. Restrição orçamentária;
4. Falta de pessoal.



PRODUTO

Rede de stakeholders para apoio à assistência e promoção estudantil



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Organizações em geral;
2. Parceiros;
3. Políticas Públicas;
4. Discentes, docentes e técnicos administrativos.



PREMISSAS

1. Haverá entidades e empresas interessadas em formar parcerias;
2. Comprometimento dos parceiros;
3. Políticas públicas favoráveis;
4. Aprovação das parcerias.



RISCOS

1. Não haverá entidades e empresas interessadas em formar parcerias;
2. Não comprometimento dos parceiros;
3. Políticas públicas desfavoráveis;
4. Não aprovação das parcerias.



OBJETIVO SMART

Efetivar anualmente, a partir de 2017, uma parceria com entidade ou órgão para o apoio as ações de assistência e promoção estudantil.



REQUISITOS

1. Parcerias exclusivas para ações de Assistência e Promoção Estudantil;
2. Parcerias deverão conter projeto de ações a serem executadas;
3. Prioridade nas parcerias locais e regionais;
4. Parcerias com foco na inclusão;
5. Priorizar demandas sociais;
6. Parcerias em seguimentos diversos: infraestrutura, RH e financeiro;
7. Os parceiros deverão ser informados dos incentivos previstos na legislação tributária (IRPJ) relacionadas ao apoio a Projetos Sociais.



EQUIPE

1. PRAE / PROEG;
2. Responsável pela ação;
3. Convênios, AGU e Conselhos.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Buscar parcerias;
2. Elaborar projeto;
3. Regulamentação da parceria.



LINHA DE TEMPO

1. Até Março de cada ano;
2. Até Junho de cada ano;
3. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior diversidade e amplitude das ações;
2. Continuidade das ações existentes;
3. Melhoria da imagem institucional;
4. Aproximação da UFRR com as instituições externas;
5. Melhoria do desempenho acadêmico.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os gestores;
2. Desconhecimento das instituições sobre as ações e benefícios recebidos;
3. Equipe reduzida.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alto índice de retenção e evasão;
2. Informação inexata;
3. Desconhecimento acerca dos impactos gerados na vida acadêmica dos beneficiários;
4. Necessidade de prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo;
5. Necessidade de alimentar os sistemas de dados.



PRODUTO

Acompanhamento dos beneficiários das ações de assistência e promoção estudantil



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Beneficiários;
2. PROEG, DERCA e unidades acadêmicas;
3. Ministério da Educação (PNAES).



PREMISSAS

1. Haverá impactos positivos na vida acadêmica dos beneficiários;
2. Haverá integração entre as unidades na coleta de dados e no acompanhamento;
3. Os dados serão utilizados na prestação de contas ao PNAES.



RISCOS

1. Não haverá impactos positivos na vida acadêmica dos beneficiários;
2. Não haverá integração entre as unidades na coleta de dados e no acompanhamento;
3. Os dados não serão utilizados na prestação de contas ao PNAES.



OBJETIVO SMART

Criação até julho/2017 do Comitê de Acompanhamento das Ações de Assistência e promoção Estudantil, responsável por acompanhar os beneficiários.

Coletar e atualizar periodicamente os dados socioeconômicos e acadêmicos de 100% dos beneficiários das ações realizadas.



REQUISITOS

1. Apresentar os dados semestralmente para a gestão;
2. Participação da PRAE;
3. Periodicidade na permanência dos membros no comitê;
4. Comitê multidisciplinar com integrantes das áreas fins e meio;
5. Atualização semestral dos dados com apresentação e publicação de relatórios;
6. Trabalho integrado com PROEG, DERCA e unidades acadêmicas;
7. Utilizar o SIGAA como ferramenta para a coleta dos dados;
8. Divulgação à comunidade;
9. Integrar dados em um sistema informatizado;
10. Definição de critérios para permanência dos beneficiários.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comitê;
3. DTI e Comitê;
- 4 e 5. Comitê;
6. Comitê + COORDCON.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designar Comitê;
2. Elaboração do questionário;
3. Coletar os dados com o SIGAA;
4. Atualização do Sistema;
5. Elaboração dos Relatórios;
6. Apresentação e Divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Julho / 2017;
2. Julho/2017;
3. Contínuo;
4. Contínuo;
5. Contínuo;
6. Anual.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Subsídio na tomada de decisão;
2. Direcionamento das ações ao público alvo;
3. Aperfeiçoamento do controle das informações dos beneficiários;
4. Confirmação da condição socioeconômica dos beneficiários;
5. Transparência na utilização dos recursos;
6. Controle da efetividade das ações;
7. Otimização das rotinas administrativas.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida de trabalho;
2. Sensibilizar os gestores estratégicos.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixo número de ações de incentivo para a prática de esportes;
2. Falta de estrutura para executar as atividades esportivas internas;
3. Baixa motivação dos discentes para a prática de atividades esportivas;
4. Baixa representatividade em competições esportivas externas.



PRODUTO

Participação ou realização de Eventos esportivos universitários.

OBJETIVO SMART

Realizar ou participar de 6 ações anuais de fomento ao esporte universitário nos anos de 2018 a 2020.



REQUISITOS

1. Estabelecimento de calendário de eventos esportivos;
2. Ampliação das bolsas e auxílios;
3. Divulgação e apoio institucional;
4. Preparação de equipes;
5. Composição de comissão para a organização dos eventos;
6. Definição de orçamento;
7. Buscar parcerias externos para o financiamento e apoio a realização dos eventos;
8. Formação e preparação de equipes;
9. Realizar ações exclusivas para a inclusão e divulgação do esporte universitário indígena;
10. Estabelecer critérios de acompanhamento acadêmico dos discentes;
11. Assegurar a permanência e continuidade da formação dos discentes.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Qualidade de vida para os acadêmicos;
2. Maior integração da comunidade acadêmica;
3. Aumento na participação em competições internas e externas;
4. Fomento a permanência dos discentes;
5. Incentivo a prática esportiva universitária;
6. Maior divulgação de modalidades esportivas desconhecidas ou pouco divulgadas.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. DO;
2. Discentes;
3. Discentes;
4. Federações e Confederações de Esporte Universitário.



PREMISSAS

1. Haverá reserva orçamentária para manutenção das equipes;
2. Haverão discentes interessados em participar;
3. Haverá continuidade dos discentes nos equipes;
4. Haverão eventos regionais e nacionais.



RISCOS

1. Não haverá reserva orçamentária suficiente para a manutenção das equipes;
2. Não haverá discentes interessados em participar;
3. Não haverá continuidade dos discentes nos equipes;
4. Haverão eventos regionais e nacionais.



EQUIPE

- 1,2 e 3. Comissão de organização;
- 4 e 5. DEL / DAES.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definição de proposta;
2. Definição de orçamento;
3. Definição de calendário;
4. Execução ou participação dos eventos;
5. Formação de equipes.



LINHA DE TEMPO

- 1, 2 e 3 Até dez/2017;
- 4 e 5 2018 a 2020.

(Ação de caráter contínuo
Processo cíclico até 2020)



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os gestores estratégicos;
2. Baixo interesse dos alunos;
3. Medidas de ajuste fiscal para as IFES.



CUSTOS

- 1, 2 e 3. R\$ 0,00;
- 4 e 5. R\$ 550.000,00/ano.

R\$ 550.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade legal de fiscalizar a execução dos serviços;
2. Necessidade de ampliar a avaliação dos serviços para os 3 restaurantes Universitários;
3. Atender aos órgãos de controle interno e externo.



PRODUTO

Avaliação periódica dos restaurantes universitários



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Beneficiários de auxílios e demais usuários;
2. Beneficiários de auxílios e demais usuários;
3. Empresa prestadora de serviços.



PREMISSAS

1. Haverá participação dos beneficiários e demais usuários;
2. Haverá percepção por parte dos usuários das adequações realizadas;
3. Haverá impactos positivos no atendimento após as avaliações.



RISCOS

1. Não haverá participação dos beneficiários e demais usuários;
2. Não haverá percepção por parte dos usuários das adequações realizadas;
3. Não haverá impactos positivos no atendimento após as avaliações.



OBJETIVO SMART

Avaliar semestralmente, a partir do 1º semestre de 2017, o atendimento e satisfação dos usuários dos Restaurantes Universitários.



REQUISITOS

1. Utilizar os módulos do SIG - Alunos e Servidores para realizar a coleta de dados;
2. Avaliação será realizada nos 3 campi;
3. Aplicar prioritariamente aos beneficiários e demais usuários;
4. Disponibilizar os dados coletados e tabulados;
5. Buscar diferentes métodos de coleta de dados;
6. Periodicidade da aplicação e avaliação;
7. Buscar apoio da DAI/PROPLAN para avaliação dos dados coletados;
8. Realizar estudo após aplicação para definir novos critérios para a prestação dos serviços;
9. Readequação dos serviços conforme avaliação;
10. Inserção de itens regionais no cardápio;
11. Aplicar prioritariamente com os beneficiários dos subsídios total do RU;
12. Dialogar com a empresa prestadora do serviços para adequar os serviços a demandas identificadas, quando essas forem viáveis.



EQUIPE

- 1 e 2. PRAE / DAES / DMRU;
3. DAES e DMRU;
4. PROPLAN/PRAE/COORDCOM.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração do instrumento de coleta;
2. Aplicação dos instrumentos de coleta;
3. Realização da avaliação dos dados coletados;
4. Divulgação dos dados.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Março e agosto de cada ano;
3. Abril e setembro de cada ano;
4. Contínua.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Dados precisos dos usuários;
2. Ampliar os serviços executados e prestados;
3. Subsídio para tomada de decisões;
4. Avaliação dos serviços;
5. Informações com base na percepção do usuário final.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida;
2. Falta de interesse dos usuários em participar da avaliação do atendimento.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Vulnerabilidade socioeconômica dos alunos da universidade;
2. Aumento da demanda de serviços de moradia;
3. Alto índice de evasão e retenção;
4. Alunos do interior do estado, estrangeiros e do restante do país sem moradia na capital.



PRODUTO

Ampliação dos serviços de moradia estudantil.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Orçamento;
2. Gestores Estratégicos;
3. CUNI;
4. Usuários.



PREMISSAS

1. Haverá reserva orçamentária;
2. Haverá apoio da gestão;
3. A regulamentação do auxílio emergencial será aprovada;
4. Haverá percepção de melhoria em relação aos serviços de moradia ofertados.



RISCOS

1. Não haverá reserva orçamentária;
2. Não haverá apoio da gestão;
3. A regulamentação do auxílio emergencial não será aprovada;
4. Não haverá percepção de melhoria em relação aos serviços de moradia ofertados.



OBJETIVO SMART

Fortalecer e ampliar os serviços de moradia estudantil, a partir de 2017, sendo 10% a cada biênio para a residência universitária e 20% anualmente para o vale moradia.



REQUISITOS

1. Distribuição dos recursos: 80% para auxílio moradia e 20% para residência universitária;
2. Estabelecer e destinar recursos para situações emergenciais;
3. Aumentar equipe para acompanhamento e participações;
4. Revisar a cada 2 anos o valor pago como auxílio moradia;
5. Regulamentar auxílio emergencial;
6. Abrir edital para realizar convênios com imobiliárias, com imóveis disponíveis nas proximidades dos campi, com o objetivo de obter descontos em aluguel de imóveis para estudantes e docentes;
7. Criar banco de dados de docentes e discentes dispostos a realizar o aluguel de imóveis de forma compartilhada.



EQUIPE

- 1, 2 e 3. DMRU/DAES.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Proposta e regulamentação;
2. Encaminhar proposta anual para reserva orçamentária;
3. Aprovação da proposta.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. 1º semestre de 2017;
3. 1º semestre de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Diminuir a evasão universitária;
2. Melhorar a estrutura física;
3. Qualidade de vida do acadêmico;
4. Melhoria do desempenho acadêmico;
5. Diminuição da vulnerabilidade socioeconômica;
6. Igualdade de oportunidades.



RESTRIÇÕES

1. Medidas de ajuste fiscal das IFES;
2. Equipe reduzida.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de implementação do setor responsável pelo acompanhamento psicopedagogo;
2. Demanda não atendida;
3. Atender exigências legais;
4. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem.



PRODUTO

Oferta do acompanhamento psicopedagógico



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Estrutura física;
2. Servidores ou terceirizados;
3. Unidades acadêmicas;
4. Políticas governamentais;
5. Docentes;
6. Discentes.



PREMISSAS

1. Haverá infraestrutura;
2. Haverá contratação de pessoal;
3. Haverá apoio dos setores acadêmicos e pedagógicos;
4. Políticas públicas favoráveis;
5. Os docentes apoiarão as ações realizadas;
6. Os discentes serão atendidos de forma contínua.



RISCOS

1. Não haverá infraestrutura;
2. Não haverá contratação de pessoal;
3. Não haverá apoio dos setores acadêmicos e pedagógicos;
4. Políticas públicas desfavoráveis;
5. Os docentes não apoiarão as ações realizadas;
6. Os discentes não serão atendidos de forma contínua.



OBJETIVO SMART

Estruturar até agosto de 2017 a divisão de acompanhamento psicopedagógico da UFRR.

Atender 40% da demanda interna nos anos de 2018 a 2020.



REQUISITOS

1. Definição de local;
2. Aquisição de estações de trabalho;
3. Profissionais capacitados para contratação;
4. Adequação da infraestrutura destinada ao acompanhamento;
5. Ações de divulgação;
6. Parceria com setores dos discentes;
7. Buscar o apoio da gestão;
8. Equipe multidisciplinar;
9. Buscar parcerias com entidades sociais;
10. Seleção dos alunos pela vulnerabilidade sócio econômico;
11. Apoio dos setores acadêmicos e pedagógicos;
12. Equipe até 2020 (pedagogo, psicopedagogo, psicólogo, assistente social, assistente em administração);
13. Realizar ações de divulgação dos serviços prestados e relatórios anual dos resultados;
14. Acompanhamento ininterrupto dos discentes ao longo de sua formação;
15. Ofertar atendimento psicológico de forma integrada com o SAP;
16. Orientar o DERCA e as unidades acadêmicas a encaminhar os discentes à DASP.



EQUIPE

1. PROAD / PRAE / PROEG / PROINFRA / PROGESP;
- 2, 3 e 4. DASP.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estruturar a DASP;
2. Orientação ao DERCA e unidades acadêmicas;
3. Acompanhamento psicopedagógico;
4. Divulgação dos serviços e dos resultados.



LINHA DE TEMPO

1. Até agosto de 2017;
2. Contínua;
3. 1º semestre de 2018;
4. Contínua.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Diminuição das dificuldades e dos distúrbios de aprendizagem;
2. Melhoria do desempenho pedagógico;
3. Diminuição da retenção e evasão;
4. Fortalecimento da inclusão;
5. Auxílio aos docentes;
6. Capacitação de recursos;
7. Auxílio no processo ensino e aprendizagem.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os gestores estratégicos.



CUSTOS

1. 30.000,00;
2. 0,00;
3. Até 2020 20.000,00 / ano
4. 0,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alunos desinformados;
2. Evasão e retenção;
3. Necessidade de ambientação;
4. Poucas ações direcionadas;
5. Desconhecimento dos benefícios ofertados pela UFRR.



PRODUTO

Ações de acolhimento e informação aos discentes ingressantes.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades acadêmicas;
2. Discentes;
3. CEPE.



PREMISSAS

1. Haverá envolvimento das unidades acadêmicas;
2. Haverá participação dos alunos;
3. Os eventos serão incluídos no calendário universitário.



RISCOS

1. Não haverá envolvimento das unidades acadêmicas;
2. Não haverá participação dos alunos;
3. Os eventos não serão incluídos no calendário universitário.



OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2018, 04 ações anuais de orientação e informação sobre as ações de Assistência e Promoção Estudantil voltadas aos alunos ingressantes.



REQUISITOS

1. Valorizar ações já existentes;
2. Realizar parcerias com diretórios e centros acadêmicos;
3. Subdividir as ações, quando viável, em eventos direcionados;
4. Desconsiderar as aulas magnas como ações dessa iniciativa;
5. Buscar o apoio e a participação do corpo docente;
6. Incluir as ações no calendário acadêmico;
7. Buscar apoio e participação das unidades administrativas;
8. A metodologia das ações será definida pela PRAE e PROEG;
9. Fortalecer e ampliar a recepção dos calouros;
10. Realizar reserva orçamentária;
11. Divulgação pelos canais oficiais e perfis da UFRR;
12. Alinhar a execução com o requisito "13" da iniciativa 4-9 de Extensão;
13. Os instrumentos de divulgação deverão ser elaborados em parceria com as unidades acadêmicas, personalizados de acordo com o curso de graduação, e as demais unidades da UFRR - com base na carta de serviços ao cidadão.



EQUIPE

- 1 e 2. PRAE e PROEG;
3. DAES e COORDCOM;
4. PRAE e PROEG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Planejar as ações;
2. Propor ao CEPE a inclusão no calendário acadêmico;
3. Preparar os instrumentos de divulgação;
4. Execução das ações.



LINHA DE TEMPO

1. Até nov./ 2017;
2. Até nov./ 2017;
3. Março e Agosto de cada ano;
4. Março e Agosto de cada ano.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhoria da imagem institucional;
2. Direcionamento do PNAES ao público-alvo;
3. Incentivo aos discentes para conhecer melhor a UFRR;
4. Melhoria do aproveitamento acadêmico;
5. Melhoria do acolhimento e ambientação dos discentes ingressantes.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar a gestão;
2. Sensibilizar as unidades acadêmicas.



CUSTOS

1. 0,00;
2. 0,00;
3. 5.000,00 / ano;
4. 30.000,00 / ano.

R\$ 35.000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1- Necessidade de formação complementar;
- 2- Discentes com baixo rendimento acadêmico;
- 3- Necessidade de atender às políticas públicas;
- 4- Demandas do mercado de trabalho;
- 5- Dificuldade de adaptação no início do curso devido às lacunas não trabalhadas na educação básica.



PRODUTO

Ações de qualificação complementar



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1- Docentes;
- 2- Orçamento da instituição;
- 3- Discentes.



PREMISSAS

- 1- Terão interesse no edital;
- 2- Haverá recurso e infraestrutura;
- 3- Haverá alunos interessados.



RISCOS

- 1- Não terão interesse no edital;
- 2- Não haverá recurso e infraestrutura;
- 3- Não haverá alunos interessados.



OBJETIVO SMART

Ofertar, a partir de 2017, 03 ações anuais de qualificação complementar ao discentes.

Aumentar em 20% ao ano o número de alunos atendidos.



REQUISITOS

- 1- Buscar atender as demandas de formação já existentes;
- 2- Priorizar os alunos com vulnerabilidade socioeconômica e os bolsistas;
- 3- Buscar parcerias internas e externas;
- 4- Necessidade de edital para seleção;
- 5- Oferta prioritária de cursos de Português, Matemática e Informática;
- 6- Demais áreas de qualificação deverão ser justificadas com base em dados de demanda e projeto de viabilidade para serem aplicadas no lugar das citadas anteriormente;
- 7- Realizar ações de incentivo aos alunos ingressantes;
- 8- Disponibilidade do local e da infraestrutura necessária a realização dos cursos;
- 9- Cursos deverão ser gratuitos;
- 10- Edital para contratação de instrutores, preferencialmente da instituição, através de encargos de cursos e concursos;
- 11- Carga horária de 20 a 40 horas;
- 12- Apoio das unidades acadêmicas e administrativas da UFRR;
- 13- Incentivar que os discentes ingressantes participem dos cursos no período que antecede o semestre letivo.



EQUIPE

- 1, 2, 3 e 4- DAES / PRAE;
- 5- DAES / PRAE e Instrutores.



GRUPO DE ENTREGAS

- 1- Elaborar a proposta dos cursos;
- 2- Lançar edital para contratar instrutores;
- 3- Publicar edital de seleção;
- 4- Selecionar os alunos;
- 5- Realizar os cursos.



LINHA DE TEMPO

- 1- Primeiro semestre do ano;
- 2- Primeiro semestre do ano;
- 3- Primeiro semestre do ano;
- 4- Segundo semestre do ano;
- 5- Segundo semestre do ano.



BENEFÍCIOS (futuro)

- 1- Melhorias nos índices de avaliação;
- 2- Alunos mais qualificados;
- 3- Melhoria na integração e interação dos discentes;
- 4- Formação acadêmica mais abrangente;
- 5- Diminuição da evasão e retenção;
- 6- Melhoria da imagem institucional;
- 7- Melhor adaptação ao processo de ensino superior.



RESTRIÇÕES

- 1- Sensibilizar os gestores estratégicos;
- 2- Medidas de ajuste fiscal para as IFES podem impactar no orçamento;
- 3- Focar a divulgação para os calouros no período da primeira matrícula.



CUSTOS

- 1- 0,00;
- 2- 20.000,00 / ano;
- 3- 0,00;
- 4- 0,00;
- 5- 15.000,00 / ano.

R\$ 35.000,00 / ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Demanda dos órgãos de controle (internos e externos);
2. Dados insuficientes para tomada de decisões e planejamento.

PRODUTO

Regulamentação da avaliação das ações de extensão e de promoção e assistência estudantil

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Gestores;
2. Responsáveis pela avaliação;
3. Responsáveis pelas ações.

PREMISSAS

1. O resultado da avaliação será utilizado na tomada de decisões pelos gestores;
2. A avaliação abrangerá todas as ações executadas;
3. Haverá impacto positivo na execução e nos resultados das futuras ações.

RISCOS

1. O resultado da avaliação não será utilizado pelos gestores;
2. A avaliação não abrangerá todas as ações executadas;
3. Não haverá impacto positivo na execução e nos resultados das futuras ações.

OBJETIVO SMART

Aprovar até Dez/2017, normativas internas que regulamentem a avaliação das ações de Extensão e de Promoção e Assistência Estudantil.

REQUISITOS

1. Definição de normativa específica para avaliação das ações realizadas por cada área, com definição de competências e responsabilidades;
2. Definir em Dezembro de cada ano a metodologia e os instrumentos de avaliação a serem utilizados no ano seguinte;
3. A definição da metodologia e do instrumento deverá levar em consideração os aspectos e os indicadores do ano anterior;
4. Todas as ações de extensão e promoção estudantil deverão ser avaliadas, bem como seus processos, resultados e impactos;
5. As ações decorrentes de iniciativas do projeto UFRR 2025 também deverão ser avaliadas;
6. A metodologia de avaliação deverá ser periódica e detalhada a fim de propiciar a análise dos diferentes fatores que influenciam as ações;
7. Buscar parceria com a DAI/PROPLAN para a definição da metodologia e dos indicadores;
8. Utilizar o módulo específico do SIGAA como instrumento de avaliação das ações, quando viável.

EQUIPE

1. DAI/PROPLAN, DAES e DIREX;
2. Câmara de extensão;
3. DAI/PROPLAN, DAES e DIREX.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Propostas de normativas;
2. Aprovação de normativas;
3. Definição da metodologia dos instrumentos de avaliação.

LINHA DE TEMPO

1. Até julho /2017;
2. Outubro /2017;
3. Até Dezembro de cada ano, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Orientação da avaliação;
2. Facilitação da prestação de contas;
3. Subsídio para planejamento e tomada de decisão;
4. Facilitação no acompanhamento das ações desenvolvidas;
5. Fortalecimento do processo de transparência;
6. Boa prática de gestão.

RESTRIÇÕES

1. Apoio da Administração Geral;
2. Apoio das unidades e dos coordenadores das ações realizadas.

CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

- 1. Necessidade de avaliação detalhada dos impactos e resultados;
- 2. Dificuldades no planejamento e tomada de decisão por inconsistência de dados de resultados e impactos;
- 3. Necessidade de cumprimento a normativas de transparência.

PRODUTO

Acompanhamento e avaliação das ações de extensão, assistência e promoção estudantil

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

- 1. Unidades;
- 2. Responsáveis pela iniciativa 5-1;
- 3. Usuários e beneficiários.

PREMISSAS

- 1. Haverá comprometimento das unidades;
- 2. A avaliação das ações será devidamente estruturada por meio da iniciativa 5-1;
- 3. Haverá impactos positivos na execução das ações, baseados nas avaliações.

RISCOS

- 1. Não haverá comprometimento das unidades;
- 2. A avaliação das ações não será devidamente estruturada por meio da iniciativa 5-1;
- 3. Não haverá impactos positivos na execução das ações, baseados nas avaliações.

OBJETIVO SMART

Implementar módulo de extensão e assistência estudantil do SIGAA até Dezembro de 2017.

Realizar a partir de 2018, o acompanhamento e avaliação dos processos, resultados e impactos das ações de extensão, assistência e promoção estudantil realizadas, utilizando a sistema.

REQUISITOS

- 1. A iniciativa 5-1 é requisito fundamental para a execução da avaliação das ações;
- 2. Acompanhamento periódico e detalhado;
- 3. Seguimento das normativas e instrumentos definidos por cada comitê;
- 4. Divulgação dos resultados;
- 5. Acompanhamento e avaliação das ações realizadas;
- 6. Apresentação dos resultados aos conselhos e demais unidades de controle;
- 7. Os relatórios deverão detalhar as ações realizadas, contendo os dados resultantes das avaliações e dos respectivos instrumentos;
- 8. Contratação de pessoal técnicos especializados;
- 9. Implementação do módulo de extensão e assistência estudantil do SIGAA;
- 10. Comprometimento das unidades;
- 11. Utilizar recursos gráficos para a divulgação e apresentação dos resultados;
- 12. Disponibilizar os resultados no site da PRAE;
- 13. Coletar informações e sugestões dos usuário/beneficiários na elaboração de novas políticas e execução de ações.

EQUIPE

- 1. DTI;
- 2. Unidades envolvidas;
- 3. Pessoal técnico especializado;
- 4. PRAE / COORDCOM.

GRUPO DE ENTREGAS

- 1. Implementação dos módulos do SIGAA;
- 2. Acompanhamento e coleta de dados;
- 3. Avaliação dos resultados e impactos;
- 4. Apresentação e divulgação no site da PRAE.

LINHA DE TEMPO

- 1. Até Dezembro de 2017;
- 2. Continua a partir de 2018;
- 3. Continua a partir de 2018;
- 4. A partir de janeiro do ano seguinte.

BENEFÍCIOS (futuro)

- 1. Ações direcionadas a demandas específicas;
- 2. Transparência e prestação de contas;
- 3. Dados para gestão e planejamento;
- 4. Aprimoramento constante das ações;
- 5. Representatividade de usuários e beneficiários;
- 6. Maior abrangência das ações.

RESTRIÇÕES

- 1. Sensibilizar a gestão;
- 2. Comprometimento das unidades.

CUSTOS

R\$ 0,00

PESQUISA E INOVAÇÃO

1. Divulgar as pesquisas institucionais

- 1.1 Implantar o sistema integrado de gestão da PRPPd
- 1.2 Incentivar o registro dos projetos de pesquisa na PRPPd
- 1.3 Divulgar os resultados científicos e tecnológicos da instituição, por meio de eventos científicos

4.1 Estabelecer normas de proteção da propriedade intelectual

4.2 Promover a cultura da proteção intelectual em todas as áreas do saber

4.3 Reestruturar e fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT

4.4 Iniciar a proteção da propriedade intelectual dos resultados das pesquisas

4. Proteger a propriedade intelectual

1.4 Ampliar os editais PRO-PESQUISA

1.5 Incentivar discentes, docentes e técnicos a registrar e manter atualizado o Currículo LATTES

1.6 Incentivar a participação em rede de pesquisa e pós-graduação

1.7 Divulgar parcerias e convênios firmados entre instituições de ensino, pesquisa, tecnologia, entre outras

2.1 Incentivar os pesquisadores institucionais a alcançarem a categoria de pesquisador produtividade CNPq/CAPES

2.2 Valorizar os pesquisadores com trabalhos reconhecidos nacional ou internacionalmente

2. Promover a pesquisa de excelência

2.3 Incentivar o pós-doutorado em nível de excelência internacional

2.4 Criar um comitê científico institucional para contribuir com a melhoria dos projetos que visam captação de recursos para pesquisa

3. Pesquisar para o desenvolvimento regional

3.1 Aprimorar o acompanhamento dos pesquisadores na elaboração de projetos de pesquisa e execução dos recursos de financiamento

3.2 Incentivar o acompanhamento de editais que promovam o financiamento da pesquisa

3.3 Mapear e divulgar as demandas regionais de pesquisa

3.4 Estimular o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a criação de novos grupos.

5. Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas

5.1 Fortalecer a cooperação entre Universidade, empresas, órgãos governamentais e ONGs

5.2 Ampliar e fortalecer as incubadoras

5.3 Incentivar o empreendedorismo

6. Ampliar a cooperação científica

6.1 Incentivar a participação dos pesquisadores da UFRR em programas de pesquisa de caráter internacional, nacional e/ou regional

6.2 Ampliar a contratação de pesquisadores nacionais e internacionais por prazo determinado

6.3 Fortalecer o intercâmbio de pessoal e projetos conjuntos com Instituições de Ensino e Pesquisa nacionais e internacionais

6.4 Incentivar a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Roraima

7. Fomentar a pesquisa transdisciplinar

7.1 Incentivar a participação de docentes, discentes e técnicos na pesquisa trans e interdisciplinar

7.2 Melhorar e democratizar a utilização da estrutura física e de pessoal voltada para a pesquisa

7.3 Ampliar a oferta de bolsas de pesquisa para discentes, docentes e técnicos

7.4 Dar maior visibilidade e ampliar a participação em eventos de iniciação científica e tecnológica

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Dados desatualizados sobre projetos;
2. Ações de gestão sem base de dados;
3. Informações sem fidedignidade;
4. Dificuldades de controle.

PRODUTO

Módulo SIG-Pesquisa em operação

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Unidades Acadêmicas e Administrativas;
2. Gestores;
3. Pesquisador.

PREMISSAS

1. Utilização pelos usuários;
2. O SIG será suficiente para atender a demanda da pesquisa institucional;
3. SIG como principal fonte de dados.

RISCOS

1. Não adesão ao sistema por parte do usuário;
2. O SIG não ser suficiente para atender a demanda da pesquisa institucional;
3. SIG não ser principal fonte de dados.

OBJETIVO SMART

Implantar o sistema integrado de gestão - SIG, módulo da PRPPG, até 2016.

Realizar a atualização contínua de dados.

REQUISITOS

1. Treinamento para operacionalização do módulo da PRPPG;
2. Realizar ações de divulgação para uso do sistema;
3. Elaborar tutoriais com instruções de uso;
4. Acompanhamento das ações de pesquisa;
5. Orientações aos servidores da PRPPG;
6. Transpor os procedimentos manuais para o sistema no cotidiano administrativo da PRPPG;
7. Estabelecer frequência de alimentação de dados em posse da PRPPG.

EQUIPE

1. DTI;
2. PRPPG e DTI;
3. PRPPG.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Implantar o sistema;
2. Sensibilização dos usuários e orientações;
3. Atualizações de dados no sistema.

LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. Até 2017;
3. Contínuo.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Compartilhamento das informações;
2. Facilidade de acesso;
3. Local único de acesso as informações;
4. Dados fidedignos;
5. Decisões da gestão apoiada em dados precisos;
6. Controle dos dados com série histórica;
7. Integração com outros módulos referente à outras áreas da UFRR.

RESTRIÇÕES

1. Resistência dos usuários quanto à adesão ao sistema;
2. Sensibilizar os gestores.

CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Número reduzido de projetos registrados;
2. Falta de publicidade dos projetos;
3. Desconhecimento dos projetos realizados;
4. Falta de interesse dos pesquisadores;
5. Controle reduzido das pesquisas desenvolvidas.



PRODUTO

Projetos de pesquisa registrados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Comunidade Acadêmica.



PREMISSAS

1. Existência de pesquisas para registro;
2. Adesão ao registro dos projetos e sua atualização.



RISCOS

1. Inexistência de pesquisas para registro;
2. Não adesão ao registro dos projetos e sua atualização.



OBJETIVO SMART

Ampliar em 45% o registro da pesquisa institucional na PRPPG a partir de 2017 até 2020.

Dar publicidade de forma contínua aos projetos registrados por meio de diferentes mídias.



REQUISITOS

1. Utilização de diferentes mídias institucionais para divulgação;
2. Pesquisas em andamento e finalizadas;
3. Registro de projeto com preenchimento de formulário eletrônico (SIG - Módulo Pesquisa, iniciativa 1-1 de Pesquisa);
4. Especificar a vinculação a grupo de pesquisa, quando for o caso;
5. Encaminhar projeto a Comitê de Ética e Pesquisa quando necessário;
6. O registro como condição para o acesso a bolsas e programas institucionais;
7. Divulgação da forma de registro;
8. Atualização do desenvolvimento do projeto de pesquisa;
9. Divulgação dos projetos de pesquisa na página da UFRR quando pertinente.



EQUIPE

1. DTI;
2. Pesquisador;
3. Coordcom e PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Implantar o módulo Pesquisa;
2. Registrar;
3. Divulgar.



LINHA DE TEMPO

1. Dezembro/2016;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior controle das pesquisas institucionais;
2. Maior visibilidade da instituição;
3. Conhecimento dos projetos de pesquisa realizados;
4. Possibilidade de acesso por parte dos acadêmicos por temas de pesquisa;
5. Disseminação do conhecimento;
6. Aproximação de pesquisadores com temáticas similares;
7. Creditar a pesquisa ao seu idealizador.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar a Administração Geral;
2. Pouco acesso as mídias institucionais.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 10.000,00/ano.

R\$ 10.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de visibilidade nacional e internacional da pesquisa institucional;
2. Ações individualizadas por centros ou cursos, sem caracterizar uma iniciativa de amplitude institucional;
3. Pouca frequência dos eventos realizados;
4. Falta de reconhecimento institucional dos pesquisadores.



PRODUTO

Eventos de divulgação dos resultado de pesquisa



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes e docentes;
2. Sociedade.



PREMISSAS

1. Haverá resultados científicos e tecnológicos para divulgação;
2. Participação da comunidade acadêmica e sociedade.



RISCOS

1. Ausência de resultados científicos e tecnológicos para divulgação;
2. Falta de prestígio aos eventos.



OBJETIVO SMART

Realizar, a partir de 2017, 02 ações anuais de divulgação regional, nacional ou internacional dos resultados científicos e tecnológicos da instituição até 2020.



REQUISITOS

1. Definição anual de comissão para planejamento e organização de eventos;
2. Eventos permanentes e com periodicidade definida;
3. Inclusão dos eventos no calendário de eventos;
4. Envolvimento da graduação e da pós-graduação;
5. Eventos multicursos;
6. Buscar parceiros;
7. Resultados de pesquisas apoiadas pela UFRR deverão ser apresentadas nos eventos;
8. Pesquisas que podem ser patenteadas só poderão ser divulgadas após o procedimento para patenteamento;
9. Certificado para os participantes;
10. Realizar ampla e prévia divulgação dos eventos (interna e externamente);
11. Eventos abertos à comunidade;
12. Incentivo à participação dos discentes.



EQUIPE

1. PRPPG;
2. Comissão;
3. Coordcom;
4. Pesquisadores acadêmicos.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Definir comissão do evento;
2. Planejamento, organização e realização do evento;
3. Ações de divulgação;
4. Apresentação de pesquisa.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017 (04 meses antes do evento);
2. Contínuo;
3. Contínuo;
4. Contínuo.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Reconhecimento dos pesquisadores e da produção institucionais;
2. Atração de novos pesquisadores;
3. Aumento de parcerias;
4. Visibilidade da UFRR em âmbito nacional e internacional;
5. Transdisciplinariedade da pesquisa.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar a gestão;
2. Medidas de ajuste fiscal para as IFES;
3. Baixa adesão dos pesquisadores e discentes.



CUSTOS

R\$ 120.000,00 ao ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Lançamento de editais PRO-PESQUISA sem a instituição formal do programa;
2. Necessidade de elevar as ações de apoio à pesquisa;
3. Baixa projeção das pesquisas realizadas.



PRODUTO

Pesquisadores beneficiados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Discentes, Docentes e Técnicos;
2. Revistas, Agência de Fomento, Congressos;
3. Orçamento;
4. Parceiros Potenciais.



PREMISSAS

1. As pesquisas serão realizadas;
2. Aprovação dos artigos de pesquisa;
3. Haverá retomada do crescimento econômico;
4. Haverá entidade interessadas em realizar parcerias.



RISCOS

1. Reduzido número de pesquisas realizadas;
2. Não aprovação dos artigos de pesquisa;
3. Cenário de recessão econômica do país;
4. Não haverá interesse em realizar parcerias.

OBJETIVO SMART

Regulamentar até 2017 o Programa Institucional de Auxílio à Produção Científica (PRO-PESQUISA).

Ampliar os editais PRO-PESQUISA em 3,75% ao ano a partir de 2018 até 2020.

(As metas referentes à pesquisa estão na iniciativa 2.1 de Pesquisa)



REQUISITOS

1. Esta iniciativa é pré-requisito para a iniciativa 2.1 de Pesquisa;

2. Regulamentação do PRO-PESQUISA e definição de seus segmentos;

3. O programa deve fomentar apoio nas seguintes modalidades, dentre outras:

- Participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Publicação qualificada (tradução, correção textual e taxa de publicação);
- Fortalecimento de revistas e periódicos institucionais;
- Desenvolvimento de grupos de pesquisa;
- Auxílio ao pesquisador.

4. Adoção de critérios de seleção pautados na meritocracia;

5. Publicação e eventos com Qualis;

6. Atualização do LATTES como pré-requisito;

7. Priorizar pesquisa com foco no desenvolvimento regional;

8. Cada Gestão constituirá seu plano de trabalho referente ao PRO-PESQUISA, com vigência de 05 anos;

9. O plano de trabalho deverá apresentar sistemática de execução dos diferentes segmentos do PRO-PESQUISA e proposta de calendário de lançamento dos editais;

10. Buscar novos parceiros para financiamentos.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão;
- 4 e 5. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Instituir comissão;
2. Elaborar proposta de regulamentação;
3. Submissão da proposta ao Conselho;
4. Plano de trabalho;
5. Lançamento dos editais.



LINHA DE TEMPO

1. Até Março de 2017;
2. Até Agosto de 2017;
3. Até Setembro de 2017;
4. A cada quinquênio;
5. Contínuo, a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aumento do número de grupos de pesquisa certificados;
2. Maior visibilidade das pesquisas;
3. Aumento do número de parceiros;
4. Aumento da qualidade das publicações;
5. Ampliação do número de beneficiários;
6. Retorno positivo para a sociedade;
7. Fortalecimento do PRO-PESQUISA;
8. Estimular de forma quantitativa e qualitativa a pesquisa;
9. Reconhecimento dos pesquisadores dentro e fora da instituição.



RESTRIÇÕES

1. Na situação de dificuldades no orçamento prever as modalidades de subsídio total e parcial;
2. Baixo número de Docente qualificados a nível de doutorado.



CUSTOS

R\$ 350.000,00 (+ 10% ao ano)

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desatualização das informações cadastradas no currículo lattes;
2. Baixa divulgação da pesquisa;
3. Baixo número de registros e cadastros atualizados no currículo lattes (discentes, docentes e técnicos).



PRODUTO

Registro e divulgação de projetos



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. CNPq;
3. CEPE.



PREMISSAS

1. Atualização constante do lattes;
2. Continuidade da plataforma lattes;
3. Aprovação da regulamentação.



RISCOS

1. Desatualização dos currículos Lattes.
2. Descontinuidade da plataforma Lattes;
3. Não aprovação da regulamentação.



OBJETIVO SMART

Incentivar o registro e a atualização do currículo lattes, atingindo 50% dos docentes e 35% dos discentes e técnicos até 2020.



REQUISITOS

1. Atualização anual regulamentada por normativa institucional;
2. Ações de incentivo aos docentes, discentes e técnicos;
3. Usar atualização do lattes como critério para as ações de financiamento (ações de pesquisa);
4. Realizar reuniões com os Diretores de Centros e Departamentos sobre a necessidade de atualização do Lattes;
5. Realizar campanhas para alcançar discentes e técnicos;
6. Difundir na semana de ambientação dos discentes ingressantes a importância do LATTES.



EQUIPE

1, 2 e 3- PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Regularizar;
2. Ações de incentivo para atualização;
3. Monitoramento.



LINHA DE TEMPO

1. Até junho de 2017;
2. Contínuo, 1 ao ano, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Divulgação da pesquisa e dos pesquisadores da UFRR;
2. Maior visibilidade da produção profissional;
3. Reconhecimento dos pesquisadores institucionais;
4. Melhor identificação das áreas de pesquisa e atuação dos docentes.



RESTRIÇÕES

1. Resistência na atualização;
2. Equipe reduzida.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA
(presente)

1. Não representação da UFRR nas grandes redes de pesquisa;
2. Processo lento de atualização das descobertas científicas;
3. Network de pesquisa restrita;
4. Ausência de pesquisa integrada;
5. Visão acadêmica não-sistêmica.



PRODUTO

Participação em rede de pesquisa e pós-graduação



STAKEHOLDERS EXTERNOS
& Fatores externos

1. Discentes;
2. Redes de pesquisa;
3. Pesquisadores.



PREMISSAS

1. Existência de discentes interessados em participar;
2. Existência de redes para participar;
3. Haverá pesquisadores interessados.



RISCOS

1. Não haverá discentes interessados em participar;
2. Inexistência de redes para participar;
3. Não haverá pesquisadores interessados.



OBJETIVO SMART

Incentivar a participação em rede de pesquisa e pós-graduação com instituições nacionais e internacionais.

Fomentar a adesão de 20% dos programas de pós-graduação em rede de pesquisa a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Participação de, no mínimo, 20% dos programas de pós-graduação;
2. Monitorar os editais da CAPES (Pro-Amazônia);
3. Incentivar a participação acadêmica (discentes);
4. Ações de divulgação das redes de pesquisa existentes;
5. A PRPPG deverá acompanhar o desenvolvimento das atividades;
6. Divulgação das redes com participação da UFRR;
7. Realizar a divulgação dos resultados de pesquisas científicas e tecnológicas institucionais.



EQUIPE

1. PRPPG;
2. Coordcom e PRPPG;
3. Programas de Pós-Graduação;
4. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Monitorar novas redes;
2. Divulgar novas redes;
3. Participação na rede;
4. Acompanhar as atividades.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS
(futuro)

1. Ampliação do network de pesquisa;
2. Ampla formação acadêmica;
3. Complementação na produção científica;
4. Bolsa de pós-graduação (mestrado e doutorado) e auxílios;
5. Melhoria da divulgação das pesquisas realizadas;
6. Atração de discentes de outros Estados;
7. Atração de novos pesquisadores;
8. Captação de recursos para diárias e passagens;
9. Captação de recursos via edital de fomento.



RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida da PRPPG;
2. Baixa divulgação das redes.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa procura pelos convênios e parceiros;
2. Pouca divulgação de parcerias e convênios;
3. Desconhecimento dos convênios firmados;
4. Não efetivação dos convênios e parcerias;
5. Existência de recursos não utilizados.

PRODUTO

Ações de divulgação de convênios e parcerias

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Coordenação de Convênios;
3. Comunidade universitária.

PREMISSAS

1. Haverá adesão dos pesquisadores;
2. Existência de convênios e parcerias a serem firmados;
3. Disponibilidade e interesse dos setores para realizar a divulgação.

RISCOS

1. Não adesão dos pesquisadores;
2. Falta de convênios e parcerias;
3. Falta de disponibilidade e interesse dos setores na divulgação.

OBJETIVO SMART

Realizar a cada 3 meses ações de divulgação das parcerias e convênios firmados entre instituições de ensino, pesquisa e tecnologia a partir de 2017 até 2020.

REQUISITOS

1. Realizar a divulgação de convênios no site da UFRR, TV universitária, rádio, SIG, e-mail e mídias sociais;
2. Direcionamento das ações de divulgação de acordo com a área de interesse do público;
3. Atualização periódica;
4. Divulgação em mídias diferenciadas;
5. Trabalho integrado com a Coordcom e DTI na efetivação das ações;
6. No mínimo 04 ações de divulgação ao ano;
7. Orientação e consulta à PRPPG;
8. Adesão das unidades institucionais.

EQUIPE

1. PRPPG;
2. PRPPG;
3. Coordcom, PRPPG e NRTU.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento de parcerias e convênios;
2. Elaboração das peças e escolha das mídias;
3. Divulgação, via SIG e e-mail (PRPPG), TV e Rádio (NRTU).

LINHA DE TEMPO

1. Trimestral, a partir de 2017;
2. Trimestral, a partir de 2017;
3. Trimestral, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Efetivação dos convênios;
2. Melhor aproveitamento dos recursos disponíveis;
3. Aumento e melhoria das pesquisas;
4. Projeção da UFRR;
5. Melhoria das relações com as instituições parceiras;
6. Aumento no número de participantes;
7. Integração entre pesquisadores.

RESTRIÇÕES

1. Equipe reduzida de trabalho;
2. Restrições orçamentárias.

CUSTOS

R\$ 4.000,00 a cada trimestre.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Subdivisão das pesquisas em publicações de baixa relevância;
2. Falta de pesquisadores com perfil produtividade CNPq na UFRR;
3. Necessidade de melhorar o conceito dos cursos;
4. Baixa visibilidade das publicações e dos programas de pós-graduação.

PRODUTO

Publicação acadêmica

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI;
2. Pesquisador;
3. Periódicos/Revista;
4. CNPq/CAPEs;
5. Editora.

PREMISSAS

1. O programa de incentivo será aprovado;
2. Os trabalhos de pesquisa de excelência serão realizados periodicamente;
3. Os artigos científicos serão aceitos;
4. Políticas públicas favoráveis;
5. Implantação do parque gráfico.

RISCOS

1. O programa de incentivo não será aprovado;
2. Os trabalhos de pesquisa de excelência não serão realizados periodicamente;
3. Os artigos científicos não serão aceitos;
4. Políticas públicas desfavoráveis;
5. O parque gráfico não será implantado.

OBJETIVO SMART

Incentivar a ampliação do número de publicações em periódicos reconhecidos pela Qualis CAPEs. De 2018 à 2020 5% na categoria A e 10% na categoria B1.

Impulsionar os pesquisadores institucionais a alcançarem a categoria de pesquisador produtividade CNPq/CAPEs, obtendo 01 bolsista produtividade até 2020.

REQUISITOS

1. Apoio previsto no Programa Institucional de Auxílio à Produção Científica - PRO-PESQUISA (iniciativa 1.4 de Pesquisa);
2. Publicação de artigos em periódicos Qualis A ou B1, com regularidade;
3. JCR superior a 2;
4. Artigos científicos submetidos a periódicos indexados de circulação nacional/internacional;
5. Publicações em outros idiomas;
6. Apoiar os grupos de pesquisas institucionais (iniciativa 3.4 de Pesquisa);
7. Incentivar a ascensão dos periódicos institucionais;
8. Fomentar a publicação de livros;
9. Impressão por meio da editora da UFRR (iniciativa 6.5 de Ensino);
10. Identificar potenciais pesquisadores para alcançar a categoria pesquisador produtividade, nas diferentes áreas do saber;
11. Instruir a busca de recurso para pesquisa em edital nos moldes do Universal CNPq;
12. Participação dos bolsista produtividade nos programas de pós-graduação.

EQUIPE

1 e 2. PRPPG.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento dos potenciais pesquisadores produtividade;
2. Editais e ações de incentivo à publicação de excelência.

LINHA DE TEMPO

1. Até março 2018;
2. Contínuo, a partir de 2018 (iniciativa 1.4 de pesquisa).

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Pesquisador com perfil produtividade na UFRR;
2. Atração de novos pesquisadores;
3. Influência positiva sobre o conceito dos programas de pós-graduação;
4. Reconhecimento e incentivo financeiro ao pesquisador;
5. Aumento do número e qualidade das publicações;
6. Maior visibilidade institucional;
7. Maior disseminação do conhecimento gerado;
8. Fortalecimento dos periódicos institucionais.

RESTRIÇÕES

1. Apoio da Administração Geral;
2. Sensibilizar os pesquisadores;
3. Tempo reduzido do docente dedicado a pesquisa;
4. Editora não dispor de recursos (humano, financeiro ou material) para atender a demanda.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. Conforme iniciativa 1.4 de pesquisa.



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Pesquisadores desmotivados;
2. Avaliação negativa de alguns cursos de graduação e pós-graduação;
3. Ausência de ações institucionais de reconhecimento e incentivo à pesquisa;
4. Pouca divulgação das publicações;
5. Pesquisadores com baixa produção científica.



PRODUTO

Valorização dos pesquisadores



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Orçamento da UFRR.



PREMISSAS

1. Haverá motivação dos pesquisadores em publicar;
2. Existência de orçamento para a premiação.



RISCOS

1. Não haver motivação dos pesquisadores em publicar;
2. Falta de orçamento para a premiação.



OBJETIVO SMART

Valorizar os pesquisadores com trabalhos reconhecidos nacional e internacionalmente, realizando 01 ação a cada dois anos de reconhecimento dos pesquisadores institucionais a partir de 2018 até 2020.



REQUISITOS

1. Reconhecimento por meio de prêmios, bolsa de estudo e passagens;
2. Condecoração e auxílio financeiro;
3. Criar comissão para discutir os critérios do reconhecimento;
4. Vincular a ação de valorização à PRPPG;
5. Realizar previsão orçamentária;
6. Atendimento a diferentes áreas/temas do conhecimento;
7. Evento bianual;
8. Incluir o evento no calendário acadêmico;
9. Comissão julgadora com membros externos;
10. Publicações de relevância nacional e internacional;
11. Pesquisas inéditas.



EQUIPE

1. Reitoria;
2. Comissão para discussão dos critérios;
3. PRPPG e COORDCOM;
4. Comissão julgadora;
5. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Nomear comissão;
2. Estipular os critérios de reconhecimento;
3. Planejamento e divulgação do evento;
4. Julgamento dos trabalhos;
5. Premiação.



LINHA DE TEMPO

1. 1º semestre de 2017;
2. Até o final de 2017;
3. Bianual, a partir de 2018;
4. Bianual, a partir de 2018;
5. Bianual, a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Reconhecimento da UFRR como instituição de pesquisa;
2. Valorização dos pesquisadores institucionais;
3. Incentivo à pesquisa;
4. Publicações de maior relevância;
5. Fixação dos pesquisadores na instituição.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar docentes e pesquisadores;
2. Participação de membros externos.



CUSTOS

R\$ 150.000,00
a cada 02 anos

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de aperfeiçoamento dos docentes;
2. Necessidade de ampliar o número de docentes envolvidos em pós-graduação e pesquisa;
3. Necessidade de ampliar o network;
4. Baixa interação com as novas práticas de pesquisa.



PRODUTO

Maior número de pós-doutores



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Agências de fomento;
2. Centros Acadêmicos;
3. Pesquisadores;
4. Parceiras.



PREMISSAS

1. Os pesquisadores serão contemplados com bolsas pós-doutoramento das agências de fomento (CAPES, CNPq, FAP's e etc);
2. Aprovação do plano de capacitação da unidade, com o nome do docente;
3. Interesse dos pesquisadores em participar;
4. Pesquisador em outra instituição disposto a supervisionar.



RISCOS

1. Pesquisadores não serem contemplados com bolsas pós-doutoramento das agências de fomento;
2. Aprovação do plano de capacitação sem o nome do docente;
3. Desinteresse dos pesquisadores;
4. Não existência de pesquisador em outra instituição para supervisionar.



OBJETIVO SMART

Incentivar o estágio de pós-doutoramento com nível de excelência internacional, com 15% do quadro de doutores com pós-doutoramento até 2020.



REQUISITOS

1. Identificar potenciais docentes para realização do pós-doutorado;
2. Orientação e direcionamento quanto ao perfil das instituições;
3. Instituições nacionais com avaliação 6 e 7 da CAPES e internacionais reconhecidas pela excelência;
4. Instituições recomendadas no Ciência sem Fronteira;
5. Ampliar as ações de divulgação dos estágios de pós-graduação;
6. Docente deve constar no plano de capacitação da unidade, aprovado na Câmara de Pesquisa;
7. Instituir seminário de divulgação, após a conclusão do estágio, para a comunidade acadêmica.



EQUIPE

1. PRPPG/Coordcom;
2. Câmara de Pesquisa/CEPE;
3. Pesquisador;
4. PRPPG e Pesquisador.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Orientação e ações de divulgação;
2. Aprovação dos Planos de Capacitação;
3. Submissão do projeto de pesquisa às agências de fomento;
4. Seminário de divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo;
3. Conforme calendário da agência de fomento;
4. No semestre letivo subsequente ao retorno.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Melhor avaliação dos programas de pós-graduação;
2. Ampliação do network;
3. Maior envolvimento com as novas técnicas de pesquisa;
4. Ampliar o número de pós-doutores;
5. Aumento da qualidade e quantidade de artigos publicados;
6. Maior interação entre os programas de pós-graduação e os centros de pesquisas de excelência.



RESTRIÇÕES

1. Interesse dos pesquisadores;
2. Ausência de aprovação do plano de capacitação.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Melhorar a eficiência na captação de recursos;
2. Inexistência de setor específico para orientação de projetos;
3. Necessidade de foco em áreas potenciais.

PRODUTO

Recursos para financiamento da pesquisa

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. CUNI;
2. Parceiros;
3. Pesquisador;
4. Agências de fomento.

PREMISSAS

1. Aprovação da resolução de criação do comitê;
2. Membros externos interessados em participar;
3. Submissão dos projetos a avaliação do comitê;
4. Realização das adequações propostas aos projetos.

RISCOS

1. Reprovação da resolução de criação do comitê;
2. Falta de membros externos interessados em participar;
3. Projetos não submetidos a avaliação do comitê;
4. Não realização das adequações.

OBJETIVO SMART

Criar, até 2020, um comitê científico institucional para contribuir com a melhoria dos projetos que visam captação de recursos para pesquisa.

REQUISITOS

1. Elaborar resolução para instituir o comitê;
2. Comitê formado por membros externos com perfil de avaliadores das agências de fomento (FINEP, CAPES, CNPq, SUFRAMA);
3. Participação também de membros internos;
4. Vinculação à PRPPG;
5. Reunião do comitê será realizada para atendimento de editais de grandes financiamentos;
6. O comitê terá atribuição de:
 - 6.1. elaborar parecer sobre os projetos de pesquisa;
 - 6.2. avaliar as propostas do plano de trabalho dos convênios relacionados a pesquisa;
 - 6.3. contribuir com a orientação e acompanhamento dos grupos de pesquisa;
 - 6.4. identificar áreas temáticas de interesse para apoio institucional.

EQUIPE

1. Reitoria e PRPPG;
2. Comitê de Pesquisa.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Instituição do comitê;
2. Avaliação dos projetos.

LINHA DE TEMPO

1. Até 2020;
2. Contínuo, a partir de 2021.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior captação de recursos;
2. Eficiência na execução dos recursos;
3. Melhoria dos conceitos e fortalecimento dos programas de pós-graduação;
4. Reconhecimento da universidade como referência em pesquisa.

RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os pesquisadores na avaliação.

CUSTOS

R\$ 45.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alto percentual dos recursos de financiamento para pesquisa devolvidos;
2. Deficiência no planejamento e execução orçamentária dos projetos;
3. Dificuldade na captação de novos recursos;
4. Projetos de pesquisa não concluídos.



PRODUTO

Eficiência na utilização dos recursos de financiamento da pesquisa.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Agências de Fomento;
2. Pesquisador;
3. Técnicos.



PREMISSAS

1. Haverá fontes de recursos para financiamento das pesquisas;
2. Os projetos serão aprovados;
3. Existência de pessoal para apoiar os pesquisadores.



RISCOS

1. Não haverá fontes de recursos para financiamento das pesquisas;
2. Os projetos não serão aprovados;
3. Inexistência de pessoal para apoiar os pesquisadores.



OBJETIVO SMART

Elevar a quantidade de Projetos de Pesquisa que executam integralmente os recursos de financiamento para 30% até 2020.



REQUISITOS

1. Fornecer auxílio aos pesquisadores na elaboração dos termos de referência;
2. Destinar equipe técnica composta por docentes e técnicos com experiência para apoiar a elaboração e execução dos projetos;
3. Aprimorar a fiscalização e transparência dos recursos destinados à pesquisa;
4. Criar banco de fornecedores a fim de facilitar o levantamento de propostas orçamentárias;
5. Redesenho dos processos dos setores envolvidos com os projetos;
6. Incentivar a realização de compras planejadas e entregas distribuídas a longo prazo;
7. Criação de novos canais de atendimento específicos aos pesquisadores.



EQUIPE

1. PRPPG e Compras;
2. DTI e PRPPG;
3. PRPPG; Unidades Acadêmicas e Reitoria;
4. PROPLAN, PRPPG e Unidades Acadêmicas.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração e atualização do banco de fornecedores;
2. Novos canais de comunicação e atendimento;
3. Destinar docentes e técnicos para a equipe de apoio;
4. Redesenho dos processos dos setores envolvidos com os projetos.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2017 e periódica;
2. Até 2017;
3. Contínuo;
4. Até 2019 (Iniciativa 7.2 de Gestão).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Eficiência na utilização de recursos planejados;
2. Melhor desenvolvimento e execução dos projetos;
3. Fortalecimento da pesquisa científica institucional;
4. Profissionalização institucional na captação e execução de recursos para pesquisa.



RESTRIÇÕES

1. Desinteresse dos pesquisadores;
2. Equipe reduzida.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Falta de recursos para pesquisa;
2. Baixo aproveitamento de possíveis fontes de financiamento;
3. Desconhecimento de editais;
4. Restrição orçamentária;
5. Perda de prazos para inscrições.



PRODUTO

Projetos financiados



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Agência de Fomento;
3. Comunidade Acadêmica.



PREMISSAS

1. Haverá acompanhamento dos editais;
2. Os pesquisadores irão se inscrever;
3. As ações de divulgação serão efetivas.



RISCOS

1. Não haverá acompanhamento dos editais;
2. Os pesquisadores não irão se inscrever;
3. As ações de divulgação não serão efetivas.



OBJETIVO SMART

Aumentar em 5% ao ano o número de novas inscrições realizadas em editais de financiamento de pesquisas a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Levantamento das instituições financiadoras de pesquisas científicas;
2. Ações de divulgação específicas para cada área de conhecimento;
3. Comprometimento das unidades acadêmicas na disseminação dos editais em andamento;
4. Utilização dos canais de comunicação institucionais (SIG, e-mail, site);
5. Calendário com os editais de periodicidade conhecida;
6. Buscar instituições para financiamento das pesquisas institucionais.



EQUIPE

1. PRPPG e Unidades Acadêmicas;
2. PRPPG;
3. COORDCOM e Unidades Acadêmicas;
4. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Levantamento dos editais;
2. Criação do calendário;
3. Ações de divulgação;
4. Acompanhamento.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Até 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior número de pesquisas financiadas;
2. Diversificação das pesquisas realizadas;
3. Fortalecimento da produção científica;
4. Aproximação da UFRR com as entidades financiadoras.



RESTRIÇÕES

1. Desinteresse dos pesquisadores;
2. Equipe reduzida.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 5.000,00/ano;
4. R\$0,00.

R\$ 5.000,00



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desconhecimento das demandas regionais;
2. Ausência de fatores que direcionam a pesquisa;
3. Pesquisas que não impactam no desenvolvimento regional.



PRODUTO

Diagnóstico de demandas regionais



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisador;
2. Comunidade Acadêmica.



PREMISSAS

1. Haverá interesse dos pesquisadores nas demandas identificadas;
2. Haverá pessoal qualificado para realizar o mapeamento.



RISCOS

1. Desinteresse dos pesquisadores nas demandas identificadas;
2. Inexistência de pessoal qualificado para realizar o mapeamento.



OBJETIVO SMART

Mapear as demandas regionais de pesquisas, identificando áreas prioritárias de interesse até dezembro de 2018.

Realizar 02 ações de divulgações das demandas identificadas ao ano, a partir de 2019.



REQUISITOS

1. Mapeamento deve envolver equipe multidisciplinar;
2. Se possível, estender convite a membros externo de instituições de ensino e pesquisa;
3. Equipe capacitada para fazer o mapeamento;
4. Estudo em nível estadual;
5. Recursos para o mapeamento;
6. Buscar parcerias de apoio e financiamento com o Governo do Estado e outras instituições;
7. Divulgação será orientada pela PRPPG;
8. Divulgação de diferentes mídias e de forma abrangente;
9. Mapeamento deverá levar em consideração diferentes áreas do conhecimento.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Equipe multidisciplinar;
4. Coordcom.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designação da equipe;
2. Coleta de dados;
3. Realização de estudo;
4. Divulgação.



LINHA DE TEMPO

1. Até junho 2017;
2. Julho de 2017 à junho 2018;
3. Julho 2018 à dezembro de 2018;
4. 01 por semestre, a partir de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Atendimento das demandas prioritárias regionais;
2. Conhecimento das demandas regionais;
3. Tornar a pesquisa mais atrativa;
4. Fomento ao desenvolvimento regional;
5. Subsídio para tomada de decisões;
6. Incentivo as pesquisas que respondam a demandas identificadas.



RESTRIÇÕES

1. Falta de interesse em participar da equipe multidisciplinar;
2. Grande abrangência do estudo;
3. Orçamento da UFRR.



CUSTOS

R\$ 400.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Existência de grupos com baixa produção científica;
2. Demandas de pesquisas relacionadas a diferentes áreas do conhecimento;
3. Necessidade de fortalecimento dos grupos existentes;
4. Baixa integração entre os pesquisadores.



PRODUTO

Grupos de pesquisa fortalecidos



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Instituições parceiras;
3. Sociedade;
4. Unidades Acadêmicas.



PREMISSAS

1. Haverá interesse dos pesquisadores em participar;
2. Haverá demandas por novas pesquisas;
3. Haverá aumento na produção científica;
4. Haverá integração e comprometimento entre os pesquisadores.



RISCOS

1. Não haverá interesse dos pesquisadores em participar;
2. Não haverá demandas por novas pesquisas;
3. Não haverá aumento na produção científica;
4. Não haverá integração e comprometimento entre os pesquisadores.



OBJETIVO SMART

Aumentar anualmente em 15% a produção científica relacionada aos grupos de pesquisa, a partir de 2017.

Incentivar a criação de novos grupos de pesquisa em resposta as demandas identificadas em estudos.



REQUISITOS

1. Realizar estudos e levantamentos de demandas para criação de novos grupos de pesquisa;
2. Acompanhar o quantitativo da produção científica relacionada aos grupos de pesquisa;
3. Incentivar que os docentes participem de no mínimo um grupo de pesquisa;
4. Buscar novas fontes de financiamento para pesquisa em grupos;
5. Fortalecimento da Editora UFRR, para apoiar a divulgação da produção científica institucional (conforme iniciativa 6-5 de Ensino);
6. Descontinuidade dos grupos de pesquisa não atuantes;
7. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas para pesquisa em grupo;
8. Envolvimento dos Núcleos de Pesquisa.



EQUIPE

1. PRPPG, Núcleos de Pesquisa e Unidades Acadêmicas;
- 2 e 3. PRPPG;
4. PRPPG e o Grupo de Pesquisa.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudos e levantamentos de demandas;
2. Incentivo à criação de novos grupos de pesquisa;
3. Ações de fortalecimento dos grupos existentes;
4. Monitoramento da produção científica em grupo.



LINHA DE TEMPO

1. A cada 02 anos, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação da produção científica de impacto;
2. Fortalecimento da pesquisa institucional;
3. Maior integração entre os pesquisadores;
4. Desenvolvimento de novas linhas de pesquisa;
5. Oportunidade de fomento à transdisciplinariedade acadêmica.



RESTRIÇÕES

1. Grande abrangência dos estudos.



CUSTOS

1. R\$ 15.000,00/bianual;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 100.000,00/ano;
4. R\$ 0,00.

R\$ 115.000,00

186



JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixo posicionamento da UFRR nos rankings;
2. Falta de contrapartida financeira das pesquisas realizadas na UFRR;
3. Propriedade intelectual desprotegida;
4. Ausência de normatização da propriedade intelectual.



PRODUTO

Normas de proteção da propriedade intelectual



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. INPI;
2. NIT;
3. Sociedade;
4. Cuni.



PREMISSAS

1. Haverá propriedade a ser protegida;
2. Haverá reserva orçamentária para manutenção das patentes;
3. Haverá participação da comunidade científica institucional;
4. Aprovação da proposta.



RISCOS

1. Não haver propriedade a ser protegida;
2. Não haverá reserva orçamentária para manutenção das patentes;
3. Não haverá participação da comunidade científica institucional;
4. Não aprovação da proposta.



OBJETIVO SMART

Normatizar a proteção da política da propriedade intelectual da UFRR até dezembro de 2017.



REQUISITOS

1. Constituição de comissão multidisciplinar;
2. Divisão dos royalties entre pesquisadores e universidade;
3. Estipular critérios para repartição dos resultados financeiros;
4. Definição dos procedimentos de proteção, transferência e licenciamento;
5. Destinação de parcela dos recursos às pesquisas (retorno do R\$);
6. Reserva orçamentária para manutenção de patentes;
7. Apoio e orientação à comissão realizada pela PRPPG;
8. Avaliar modelos de políticas de outras instituições de ensino;
9. Definição do procedimento interno para protocolar pedido de patentes nos órgãos competentes;
10. Definição das medidas de sigilo;
11. Participação da comunidade científica institucional na discussão da proposta;
12. Revisão e atualização periódicas do processo estabelecido.



EQUIPE

1. Reitoria;
- 2 e 3. Comissão.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Designação da comissão;
2. Elaboração de proposta;
3. Submissão da proposta.



LINHA DE TEMPO

1. Até dezembro de 2016;
2. Setembro de 2017;
3. Até Dezembro de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Propriedade intelectual protegida;
2. Transferência de tecnologia;
3. Transformação do conhecimento em tecnologia para o desenvolvimento social;
4. Aumento da atratividade institucional;
5. Visibilidade institucional;
6. Garantir o reconhecimento da autoria de qualquer produto intelectual;
7. Retorno financeiro decorrente da proteção intelectual.



RESTRIÇÕES

1. Sensibilizar os pesquisadores;
2. Falta de conhecimento técnico.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Desconhecimento dos processos de proteção da propriedade intelectual;
2. Existência de propriedade intelectual desprotegida;
3. Inexistência de retorno financeiro dos resultados de pesquisa;
4. Inexistência de patentes institucional.



PRODUTO

Desenvolvimento da cultura de proteção intelectual



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisador;
2. INPI;
3. Comunidade Acadêmica;
4. Sociedade.



PREMISSAS

1. A propriedade intelectual passará a ser protegida;
2. A cultura de proteção será assimilada internamente;
3. O processo de proteção será eficiente;
4. Os eventos e as ações de divulgação terão efetividade.



RISCOS

1. A propriedade intelectual continuará a ser desprotegida;
2. A cultura de proteção não será assimilada internamente;
3. O processo de proteção não será eficiente;
4. Os eventos e as ações de divulgação não terão efetividade.



OBJETIVO SMART

Realizar 02 ações anuais de promoção à proteção intelectual a partir de 2018 até 2020.



REQUISITOS

1. Realização de eventos (palestras, fóruns, seminários, congressos) sobre proteção intelectual;
2. Elaboração de manual de proteção intelectual pelo NIT;
3. Estabelecer canal de comunicação com os pesquisadores;
4. Criar ações de divulgação da produção científica protegida;
5. Ações de reconhecimentos aos pesquisadores ou grupos com resultados voltados a inovação (iniciativa 2.2 de Pesquisa);
6. Realização de capacitação em proteção intelectual;
7. Envolvimento dos núcleos de pesquisas e programas de pós-graduação;
8. Divulgação dos procedimentos necessários para manutenção do sigilo nas pesquisas, quando necessário.



EQUIPE

1. NIT e PRPPG;
2. DDS;
- 3 e 4. PRPPG e NIT;
5. Reitoria, PROGESP e PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração do manual de proteção intelectual;
2. Capacitação em proteção intelectual;
3. Realização de eventos;
4. Disponibilização de canal de comunicação;
5. Ações de reconhecimento.



LINHA DE TEMPO

1. Julho de 2018;
2. Contínua, a partir de 2018;
3. Contínuo, a partir de 2018;
4. Até dezembro de 2018;
5. Bianual, a partir de 2018.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Reconhecimento da importância da proteção intelectual;
2. Retorno financeiro da pesquisa;
3. Melhoria do posicionamento da UFRR nos rankings;
4. Incentivo à inovação;
5. Atração de parceiros e pesquisadores.



RESTRIÇÕES

1. Resistência à mudança;
2. Baixa participação e envolvimento nos cursos de capacitação e eventos institucionais.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 50.000,00/ano;
3. R\$ 30.000,00/ano;
4. R\$ 0,00;
5. Conforme iniciativa 2.2 de Pesquisa.

R\$ 80.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Inexistência de cultura de proteção intelectual desenvolvida na UFRR;
2. Ausência de ações de fomento e incentivo a inovação tecnológica;
3. Desconhecimento da comunidade universitária acerca das competências do NIT, considerando-o como um núcleo de pesquisa;
4. Necessidade de apoio técnico aos pesquisadores.



PRODUTO

Fortalecimento do NIT



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Comunidade Acadêmica;
3. Programas de pós e Grupos de pesquisa.



PREMISSAS

1. Haverá apoio dos pesquisadores institucionais;
2. Haverá participação nos eventos;
3. A cultura de proteção intelectual será aceita.



RISCOS

1. Não haverá apoio dos pesquisadores institucionais;
2. Não haverá participação nos eventos;
3. A cultura de proteção intelectual não será aceita.



OBJETIVO SMART

Realizar 05 ações anuais, coordenadas pelo NIT, de fomento à inovação tecnológica na UFRR a partir de 2018 até 2020.



REQUISITOS

1. Realizar ações de divulgação da propriedade intelectual institucional;
2. Capacitação e ampliação do quadro de pessoal envolvido com a proteção intelectual;
3. Realização de eventos (fóruns, congressos, seminários e etc.);
4. Criação de banco de dados (depositário) dos resultados de pesquisas institucionais;
5. Melhoria da estrutura física do NIT;
6. Elaboração de plano de atividades, de curto prazo, alinhado ao PEI;
7. Ações de aproximação do NIT com os Núcleos de Pesquisa e Programas de Pós-Graduação;
8. Realizar ações de fomento à inovação científica, junto aos cursos de graduação da UFRR;
9. Organização e coleta das informações necessárias ao pedido de reconhecimento de patente.



EQUIPE

1. NIT e PRPPG (DPLAN acompanhamento);
2. NIT;
3. NIT e PRPPG;
4. DDS.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Elaboração do plano de atividades;
2. Organização e realização dos eventos;
3. Criação do Depositário;
4. Capacitação em proteção intelectual.



LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro de 2017;
2. Anual, a partir de 2018;
3. Até dezembro de 2017;
4. Contínua (iniciativa 4.2 de Pesquisa).



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Reconhecimento da importância da proteção intelectual;
2. Incentivo à inovação;
3. Atração de parceiros e pesquisadores;
4. Ampliação do apoio técnico aos pesquisadores institucionais;
5. Fortalecimento da cultura de proteção intelectual;
6. Divulgação da produção científica institucional.



RESTRIÇÕES

1. Contingenciamento de recursos;
2. Equipe de trabalho reduzida.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 30.000,00/ano;
3. R\$ 0,00;
4. Conforme iniciativa 4.2 de Pesquisa.

R\$ 30.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Inexistência de procedimentos internos para proteção da propriedade intelectual;
2. Resultados de pesquisa desprotegidos;
3. Dificuldade do pesquisador pleitear reconhecimento sem o apoio da instituição;
4. Baixo retorno financeiro para a UFRR reinvestir nas pesquisas institucionais.



PRODUTO

Programa institucional de proteção da propriedade intelectual



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Orçamento da UFRR;
3. Comunidade Acadêmica;
4. Programas de Pós-graduação.



PREMISSAS

1. Haverá resultados a serem protegidos;
2. Haverá recurso para proteção e manutenção da proteção a propriedade intelectual;
3. Os procedimentos internos de proteção a propriedade intelectual serão seguidos;
4. Haverá retorno financeiro a UFRR.



RISCOS

1. Não haverá resultados a serem protegidos;
2. Não haverá recurso para proteção e manutenção da proteção a propriedade intelectual;
3. Os procedimentos internos de proteção a propriedade intelectual não serão seguidos;
4. Não haverá retorno financeiro a UFRR.



OBJETIVO SMART

Implantar programa institucional para proteção da propriedade intelectual até dezembro de 2019.



REQUISITOS

1. Elaborar programa institucional para proteção da propriedade intelectual;
2. Identificar pesquisas com possível potencial de proteção em todas as áreas;
3. Realizar estudo de anterioridade para novas patentes;
4. Reserva orçamentária para manutenção das patentes efetivadas;
5. Divulgar internamente os procedimentos institucionais e modalidades de proteção intelectual;
6. Definir canal de comunicação para assessorar os pesquisadores;
7. Capacitação interna em proteção a propriedade intelectual (iniciativa 4.2 de Pesquisa);
8. Evento institucional de divulgação da propriedade intelectual reconhecidas em todas as modalidades.



EQUIPE

- 1 e 2. NIT e PRPPG;
3. NIT e COORDCOM;
4. NIT;
5. DDS;
6. NIT e PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Programa de proteção da propriedade intelectual;
2. Levantamento e acompanhamento das pesquisas;
3. Divulgação dos procedimentos e modalidades de proteção a propriedade intelectual;
4. Disponibilizar canal de comunicação;
5. Capacitar pessoal envolvido;
6. Realização de evento.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Contínuo, a partir de 2019;
3. Contínuo, a partir de 2019;
4. Até Dezembro de 2018 (Iniciativa 4.2 de Pesquisa);
5. Contínuo (Iniciativa 4.2 de Pesquisa);
6. Anualmente, a partir de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Divulgação da produção científica institucional;
2. Diversificação dos recursos de financiamento para a pesquisa;
3. Reconhecimento do pesquisador;
4. Maior visibilidade da UFRR;
5. Transformação do conhecimento teórico advindo da produção científica em bens e produtos;
6. Conhecimento protegido.



RESTRIÇÕES

1. Restrição orçamentária;
2. Reduzida equipe de servidores;
3. Longo prazo para aquisição de resultados.



CUSTOS

1. R\$ 50.000,00/ano (a partir de 2019);
 2. R\$ 0,00;
 3. R\$ 5.000,00/ano;
 4. R\$ 0,00;
 5. Conforme iniciativa 4.2 de Pesquisa;
 6. Conforme iniciativa 4.2 de Pesquisa.
- R\$ 55.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Restrição orçamentária;
2. Elevado custo na realização da pesquisa científica;
3. Baixa integração da UFRR com entidades externas nas pesquisas realizadas;
4. Necessidade de diversificação das áreas de pesquisa.



PRODUTO

Novos acordos e convênios para pesquisa



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Instituições parceiras;
2. Programas de pós-graduação;
3. Núcleos de pesquisas;
4. Comunidade Acadêmica.



PREMISSAS

1. Haverá intuições interessadas em firmarem acordos e convênios;
2. Haverá resultados dos acordos e convênios firmados;
3. Haverá diversidade nas pesquisas vinculadas a convênios firmados;
4. Haverá comunicação eficiente entre os conveniados.



RISCOS

1. Não haverá intuições interessadas em firmarem acordos e convênios;
2. Não haverá resultados dos acordos e convênios firmados;
3. Não haverá diversidade nas pesquisas vinculadas a convênios firmados;
4. Não haverá comunicação eficiente entre os conveniados.



OBJETIVO SMART

Aumentar anualmente em 5% o número de novos acordos e convênios de pesquisa firmados a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Identificar as áreas prioritárias a serem apoiadas por entidades externas;
2. Realizar levantamento de possíveis parceiros para pesquisas em diferentes áreas;
3. Renovar acordos e convênios que demonstraram resultados positivos;
4. Realizar projetos com ações baseadas nos acordos e convênios existentes;
5. Realizar visita *in loco* em possíveis instituições parceiras;
6. A cooperação poderá ser firmada entre Universidades, empresas, órgãos governamentais e ONGs;
7. Manter comunicação constante com as entidades parceiras;
8. Monitorar a realização das ações vinculadas aos convênios;
9. Designação de coordenadores para os convênios firmados;
10. Fortalecimento do setor responsável pelos Convênios.



EQUIPE

1. PRPPG, Núcleos de Pesquisa e Programas de Pesquisa;
- 2 e 3. Reitoria e Convênios / DO;
4. Reitoria;
5. Coordenador do convênio.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudo das áreas a serem apoiadas e dos possíveis parceiros para pesquisa;
2. Renovação dos acordos e convênios existentes;
3. Realização de novos acordos e convênios;
4. Designação dos coordenadores;
5. Definição das ações vinculadas aos acordos e convênios.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. No ato de celebração do convênio;
5. No ato de celebração do convênio.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Intercâmbio de conhecimento científico;
2. Ampliação do network;
3. Potencializar a pesquisa científica existente;
4. Realização de pesquisas em novas áreas;
5. Diversificação das fontes de recursos.



RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros;
2. Redução de pessoal do setor responsável pelos convênios.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de apoiar o desenvolvimento socioeconômico de RR;
2. Baixa interação da UFRR com os setores produtivos;
3. Necessidade de aplicação prática do conhecimento acadêmico;
4. Dificuldade das empresas locais em permanecer no mercado.



PRODUTO

Fortalecimento das Incubadoras



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Empresas;
2. Discentes;
3. Sociedade.



PREMISSAS

1. Haverá empresas aptas a serem incubadas;
2. Haverá integração dos discentes;
3. Haverá impacto socioeconômico positivo.



RISCOS

1. Não haverá empresas aptas a serem incubadas;
2. Haverá integração dos discentes;
3. Não haverá impacto socioeconômico positivo.

OBJETIVO SMART

Ampliar o número de empresas incubadas pela UFRR em 25% até 2020.



REQUISITOS

1. Busca de diversificação dos setores das empresas incubadas;
2. Realização de orientação das empresas incubadas na área jurídica, tecnológica e administrativa, integrando os discentes de graduação das áreas afins;
3. Transferir conhecimento técnico científico de forma prática e usual, adequado à realidade da empresa;
4. Realizar levantamento de possíveis segmentos de empresas a serem incubadas;
5. Parceria com as empresas incubadas para oferta de vagas de estágio para os diferentes cursos de graduação;
6. Definição de critérios a serem utilizados para a seleção das empresas incubadas;
7. Realização de parcerias e convênios para a oferta de capacitação aos integrantes das empresas;
8. Divulgação dos editais de chamada de incubação de novas empresas;
9. Ampliação da reserva orçamentária destinada a manutenção e ampliação das incubadoras;
10. Definição de coordenadores das incubadoras.



EQUIPE

- 1 e 2. PRPPG;
3. COORDCOM;
- 4 e 5. Reitoria;
6. Coordenadores.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Estudos para identificar os segmentos;
2. Lançamento dos editais;
3. Divulgação dos editais;
4. Parcerias para capacitação;
5. Definição dos coordenadores;
6. Orientação das empresas incubadas.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Anualmente, a partir de 2017;
3. Contínuo;
4. Contínua;
5. Contínua;
6. Contínua.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Fortalecimento e diversificação das empresas locais;
2. Interação da UFRR com diferentes setores da sociedade;
3. Comprovação prática das teorias aplicadas nas incubadoras;
4. Reconhecimento local da UFRR como incentivadora do desenvolvimento estadual;
5. Incremento das ações de responsabilidade social da UFRR;
6. Proteção de segmentos socioeconômicos vulneráveis.



RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros;
2. Orçamento reduzido para as IFES;
3. Baixa diversidade de empresas no Estado.



CUSTOS

1. R\$ 20.000,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 10.000,00/ano;
4. R\$ 0,00;
5. R\$ 0,00;
6. R\$ 0,00.

R\$ 30.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa inovação na produção científica institucional;
2. Pouca integração com a sociedade;
3. Necessidade de aplicar os resultados das pesquisas em bens e produtos;
4. Elevado custo de novas tecnologias;
5. Restrição dos segmentos de atuação dos empreendimentos locais.



PRODUTO

Ações de empreendedorismo



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Acadêmica;
2. Investidores da iniciativa privada ou órgãos de fomento ao empreendedorismo e inovação;
3. Discentes.



PREMISSAS

1. Haverá participação nos eventos;
2. Haverá interesse dos parceiros;
3. Haverá inscritos nos editais.



RISCOS

1. Não haverá participação nos eventos;
2. Não haverá interesse dos parceiros;
3. Não haverá inscritos nos editais.



OBJETIVO SMART

Realizar 01 ação anual de empreendedorismo, voltada à inovação a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Realizar um evento anual como feira, workshop ou simpósio, com foco no empreendedorismo;
2. Incentivar a incubação de startups advinda de projetos dos discentes (iniciativa 5-2 de Pesquisa);
3. Buscar parceiros para realização das ações;
4. Editais de seleção de projetos inovadores com previsão de implementação aos melhores avaliados;
5. Participação e representação de todas as unidades acadêmicas;
6. Contatar possíveis investidores para a efetivação dos projetos ou investidores-anjo para startups;
7. Realizar avaliação das empresas juniores existentes e identificar demandas para a criação de novas;
8. Buscar o envolvimento e apoio dos docentes;
9. O grupo de entrega 2 é uma ação integrada com as iniciativas 1-8 de Extensão e 1-3 de Ensino.



EQUIPE

- 1 e 2. PRPPG, PRAE e PROEG;
3. PRPPG;
4. Unidades Acadêmicas.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Busca de parceiros para o evento;
2. Realização do evento;
3. Lançamento dos editais;
4. Restruturação das Empresas Juniores e incubação de startups.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Anual, a partir de setembro de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação e fortalecimento dos empreendimentos locais;
2. Contribuição com o desenvolvimento socioeconômico do estado;
3. Aproximação com a sociedade;
4. Incentivo aos acadêmicos na formalização de novos projetos e empreendimentos;
5. Divulgação e popularização das novas tecnologias desenvolvidas;
6. Atração de novos investidores e parceiros.



RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros e mercado;
2. Limitação orçamentária;
3. Baixa participação dos docentes.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. Conforme iniciativa 1-8 de Extensão;
3. R\$ 100-000,00/ano;
4. R\$ 20-000,00.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de representação da UFRR em pesquisa de maior impacto e relevância;
2. Baixa interação entre pesquisadores de diferentes instituições;
3. Restrição dos segmentos pesquisados;
4. Distanciamento dos pesquisadores institucionais dos grandes centros de pesquisa.

PRODUTO

Participação em programas de pesquisa

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Entidades parceiras;
2. Pesquisadores;
3. Programas e Núcleos de Pesquisa;
4. Sociedade.

PREMISSAS

1. Haverá entidades interessadas em realizar parcerias;
2. Haverá pesquisadores atuantes;
3. Haverá meios de mobilidade aos pesquisadores;
4. Os programas de pesquisa apresentarão resultados válidos.

RISCOS

1. Não haverá entidades interessadas em realizar parcerias;
2. Não haverá pesquisadores atuantes;
3. Não haverá meios de mobilidade aos pesquisadores;
4. Os programas de pesquisa não apresentarão resultados válidos.

OBJETIVO SMART

Aumentar a participação de pesquisadores em programas de pesquisa e cooperação em 5% ao ano a partir de 2017 até 2020.

REQUISITOS

1. Busca por instituições de pesquisa, pública ou privadas, para realização de parcerias;
2. Estabelecer novos acordos e convênios de cooperação para pesquisa;
3. Definir procedimentos e critérios para a mobilidade dos pesquisadores;
4. Realização de visitas técnicas *in loco* nas possíveis instituições parceiras;
5. Definição de critérios para o apoio financeiro aos pesquisadores;
6. Divulgação dos resultados da pesquisa interna e externamente;
7. Incentivar a diversidade nos segmentos de pesquisa;
8. Programas de amplitude regional, nacional e internacional.

EQUIPE

1. PRPPG e Reitoria;
2. PRPPG e Pesquisadores;
3. PRPPG e Convênios/DO;
4. Coordcom.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Buscar parceiros;
2. Realizar visitas técnicas;
3. Estabelecer novos acordos e convênios;
4. Divulgar os resultados obtidos.

LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínua, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Propiciar o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores de diferentes instituições;
2. Fortalecimento e diversificação dos programas de pós-graduação;
3. Maior contribuição da UFRR em pesquisas de impacto;
4. Acesso as recentes descobertas científicas;
5. Aumento da produção científica dos pesquisadores institucionais;
6. Aprimoramento do network de pesquisa;
7. Maior visibilidade e reconhecimento dos pesquisadores institucionais.

RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros;
2. Limitação orçamentária;
3. Pouca participação dos pesquisadores.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 100.000,00/ano;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 10.000,00/ano.

R\$ 110.000,00/ano

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de fortalecimento dos programas de pós-graduação;
2. Baixa produção e publicação científica na UFRR;
3. Demanda de profissional com qualificação específica para determinados projetos;
4. Baixo número de pesquisadores ativos na UFRR.



PRODUTO

Contratação de pesquisadores por tempo determinado



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Programas e Núcleos de Pesquisa;
3. Sociedade.



PREMISSAS

1. Haverá pesquisadores interessados;
2. Os editais terão pesquisadores aprovados na seleção;
3. Haverá resultados relevantes das pesquisas realizadas.



RISCOS

1. Não haverá pesquisadores interessados;
2. Os editais não terão pesquisadores aprovados na seleção;
3. Não haverá resultados relevantes das pesquisas realizadas.



OBJETIVO SMART

Definir programa institucional para contratação de pesquisadores por tempo determinado até 2018.

Após definição do programa, ampliar a contratação de pesquisadores por tempo determinado em 5% ao ano, até 2020.



REQUISITOS

1. Definição de critérios para a seleção dos pesquisadores - formação, área de atuação, experiência etc.;
2. Definição de bolsa (remuneração) ao pesquisador em conformidade ao praticado pela CAPES/CNPq;
3. Reserva orçamentária para contratação dos pesquisadores;
4. Dedicção exclusiva do pesquisador durante a vigência do contrato;
5. Levantamento das necessidades de contratação para os futuros projetos de pesquisa;
6. Abertura de editais específicos;
7. Fazer referência ao apoio da UFRR nas publicações decorrentes das pesquisas realizadas;
8. Apresentação periódica de relatórios da pesquisa desenvolvida;
9. Realização de ações de divulgação das pesquisas realizadas.



EQUIPE

1. PRPPG;
2. PRPPG, Núcleos e Programas de Pesquisa;
3. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Formulação de programa institucional;
2. Levantamento das necessidades de contratação;
3. Lançamento dos editais.



LINHA DE TEMPO

1. Até 2018;
2. Anualmente;
3. Contínuo, a partir de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação do número de publicações científicas;
2. Realização de novos projetos de pesquisa;
3. Acréscimo ao potencial da produção científica da UFRR;
4. Fortalecimento dos programas de pós-graduação;
5. Melhoria na implementação e desenvolvimento das atividades dos projetos;
6. Diminuição da sobrecarga atribuída aos pesquisadores institucionais;
7. Revigorar a pesquisa científica da UFRR.



RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros;
2. Limitação orçamentária.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 130.000,00 (+5% ao ano).

R\$ 130.000,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Baixa mobilidade na pesquisa;
2. Carência de pessoal para a pesquisa;
3. Baixo número de intercâmbio institucional;
4. Restrição dos projetos de pesquisa.

PRODUTO

Projetos de intercâmbio de pessoal

OBJETIVO SMART

Aprovar, a cada biênio a partir de 2017 até 2020, um projeto em conjunto com instituições de ensino e pesquisa em que ocorra intercâmbio de pessoal.

REQUISITOS

1. Intercâmbio de pessoal em nível nacional e internacional;
2. Titulação mínima de Doutorado;
3. Comprovação do nível de línguas exigida pela instituição, caso estrangeira;
4. Assegurar afinidade entre a pesquisa proposta e a área de atuação do pesquisador;
5. Compromisso em compartilhar conhecimentos adquiridos com seus pares na instituição;
6. O projeto deverá estar vinculado a um programa de pós-graduação com nota mínima 4;
7. Especificar as vantagens e contrapartidas de ambos os parceiros;
8. Publicação conjunta de artigos científicos;
9. Definir meta de desenvolvimento científico e tecnológico;
10. Definir coordenador de equipe de pesquisa com no mínimo 04 anos de doutorado;
11. Avaliação pelo programa de pós-graduação do candidato ao intercâmbio;
12. Definir processo de recepção aos pesquisadores.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aproximação com instituições de ensino e pesquisa;
2. Aumento da mobilidade de pessoal;
3. Aperfeiçoamento de pessoal envolvido;
4. Fortalecimento da pesquisa e dos programas de pós-graduação;
5. Aumento das publicações;
6. Projeção institucional;
7. Desenvolvimento de novos segmentos de pesquisa.

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Instituições parceiras;
2. Sociedade;
3. Pesquisador;
4. Núcleos e Programas de Pesquisa.

PREMISSAS

1. Haverá interesse em firmar parcerias;
2. Haverá resultados relevantes das pesquisas;
3. Haverá pesquisadores aprovados de acordo com os critérios;
4. A meta de desenvolvimento científico e tecnológico será alcançada.

RISCOS

1. Não haverá interesse em firmar parcerias;
2. Não haverá resultados relevantes das pesquisas;
3. Não haverá pesquisadores aprovados de acordo com os critérios;
4. A meta de desenvolvimento científico e tecnológico não será alcançada.

EQUIPE

- 1 e 2. PRPPG e Reitoria;
3. PRPPG e Programas de Pós-Graduação;
4. Pesquisadores e Coordcom.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Buscar entidades parceiras;
2. Concretizar parcerias;
3. Definir critérios para seleção e recepção;
4. Publicação e divulgação das pesquisas.

LINHA DE TEMPO

1. Contínua, a partir de 2017;
2. Contínua, a partir de 2017;
3. Até 2018;
4. Contínua, a partir de 2017.

RESTRIÇÕES

1. Pouca interlocução com os parceiros;
2. Limitação orçamentária.

CUSTOS

1. R\$ 20.000,00/ano;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 60.000,00/ano.

R\$ 80.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Ausência de Fundação de Amparo à Pesquisa no estado;
2. Restrições na captação de recursos para pesquisa;
3. Existência de demandas regionais de pesquisa não atendidas;
4. Baixo incentivo aos pesquisadores regionais;
5. Redução da atratividade do Estado para pesquisadores.



PRODUTO

Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Roraima



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Entidades parceiras;
2. Poderes Executivo e Legislativo Estadual.



PREMISSAS

1. Haverá apoio das entidades interessadas;
2. Haverá interesse do Executivo e do Legislativo Estadual.



RISCOS

1. Não haverá apoio das entidades interessadas;
2. Não haverá interesse do Executivo e do Legislativo Estadual.



OBJETIVO SMART

Incentivar a criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Roraima até 2020.



REQUISITOS

1. Instituir grupo para discussão formado por representantes das entidades interessadas (EMBRAPA, INPA, IES, etc.);
2. Realização de projeto em conjunto com as instituições de ensino e pesquisa do estado;
3. Realizar consultas com as fundações que recentemente foram criadas;
4. Articulação entre o grupo de discussão e o Legislativo Estadual;
5. Pleitear junto ao Executivo Estadual o encaminhamento de proposta de criação da fundação conforme projeto;
6. Ações de conscientização e divulgação da necessidade de criação da fundação;
7. Comprometimento dos interessados em acompanhar o andamento do projeto de criação.



EQUIPE

1. PRPPG e Reitoria;
2. PRPPG;
- 3 e 4. Grupo de discussão.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Formação do grupo de discussão;
2. Estudo com as demais instituições;
3. Elaboração do projeto;
4. Acompanhamento.



LINHA DE TEMPO

1. Primeiro semestre de 2017;
2. Até 2018;
3. Até 2019;
4. Até 2020.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação do apoio à pesquisa científica e tecnológica do estado;
2. Maior intercâmbio de pesquisadores;
3. Fomento à inovação científica e tecnológica;
4. Aproximação com entidades de desenvolvimento e pesquisa;
5. Atendimento das demandas socioeconômicas do estado;
6. Assegurar a continuidade das pesquisas desenvolvidas;
7. Aumento da produção científica.



RESTRIÇÕES

1. Desinteresse dos Poderes Executivo e Legislativo;
2. Falta de participação das entidades interessadas.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de alinhamento com o plano estratégico institucional;
2. Falta de interação e integração entre as diversas áreas do conhecimento;
3. Restrição da produção e publicação científica a determinadas áreas;
4. Alta segmentação e subdivisão do conhecimento.



PRODUTO

Pesquisa trans e interdisciplinar



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Comunidade Acadêmica;
2. Sociedade;
3. Núcleos e Programas de pesquisa.



PREMISSAS

1. Haverá aceitação dos docentes, discentes e técnicos à pesquisa transdisciplinar;
2. Haverá participação no evento;
3. Haverá produção científica transdisciplinar.



RISCOS

1. Não haverá aceitação dos docentes, discentes e técnicos à pesquisa transdisciplinar;
2. Não haverá participação no evento;
3. Inexistência de produção científica transdisciplinar.



OBJETIVO SMART

Realizar anualmente 02 ações de incentivo à pesquisa trans e interdisciplinar entre os docentes, discentes e técnicos da UFRR em 2019 e 2020.



REQUISITOS

1. Subsidiar a criação de projetos de pesquisa trans e interdisciplinar;
2. Realizar a distribuição equilibrada do corpo docente pelas diferentes linhas de pesquisa;
3. Buscar a interação entre docentes com diferentes áreas de formação;
4. Priorizar projetos com convergência de duas ou mais áreas do conhecimento;
5. Destinar recursos para financiamento de projetos com impacto social;
6. Formar grupo de pesquisa transdisciplinar;
7. Divulgar internamente a pesquisa transdisciplinar;
8. Assegurar condições para a pesquisa orientada à transdisciplinariedade;
9. Realizar evento anual de discussão da temática de transdisciplinariedade na UFRR.



EQUIPE

1. PRPPG e Reitoria;
- 2 e 3. PRPPG e Grupo de Pesquisa;
4. PRPPG e Coordcom;
5. Grupo de Pesquisa.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Incentivar a criação de um grupo de pesquisa transdisciplinar;
2. Planejar e realizar evento;
3. Elaboração e acompanhamento de projetos de pesquisa;
4. Ações de divulgação da transdisciplinariedade;
5. Apresentação de propostas de incentivo à transdisciplinariedade.



LINHA DE TEMPO

1. Até Dezembro de 2018;
2. Anualmente, a partir de 2019;
3. Contínuo;
4. Contínuo, a partir de 2019;
5. Contínuo, a partir de 2019.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Ampliação do impacto das pesquisas;
2. Maior interação acadêmica e melhoria da prática didática;
3. Desenvolvimento de novas linhas de pesquisa;
4. Aumento da publicação científica;
5. Formação de conhecimento abrangente entre os diferentes segmentos da pesquisa.



RESTRIÇÕES

1. Resistência dos pesquisadores à mudança;
2. Aplicação prática da transdisciplinariedade.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
 2. R\$ 20.000,00/ano;
 3. R\$ 0,00;
 4. R\$ 5.000,00/ano;
 5. R\$ 0,00.
- R\$ 25.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Existência de equipamento multiusuário de pesquisa subutilizado;
2. Existência de equipamentos em duplicidade com capacidade ociosa;
3. Acesso restrito e burocrático;
4. Número reduzido de técnicos capacitados;
5. Elevado custo de compra e manutenção de equipamentos.



PRODUTO

Democratização do acesso aos laboratórios

OBJETIVO SMART

Normatizar a racionalização e a democratização do acesso à estrutura física e pessoal destinados a pesquisa até 2019.



REQUISITOS

1. Conclusão do levantamento dos equipamentos existentes;
2. Elaborar projeto: centrais de análise por área de afinidade;
3. Utilização e adequação da estrutura física já existente;
4. Capacitação e contratação de técnicos de laboratório por área de afinidade;
5. Prestação de serviços à comunidade por intermédio da fundação de apoio, com retorno financeiro para aquisição de reagente e manutenção de equipamentos para pesquisa;
6. Aquisição de certificação de qualidade (ISO) para análise nos laboratórios;
7. Normativa institucional para uso dos laboratórios e equipamentos;
8. Realizar agendamento online para utilização dos equipamentos e infraestrutura física;
9. Estabelecer os procedimentos técnicos básicos para a utilização dos equipamentos;
10. Definição de critérios e procedimentos para utilização dos equipamentos e infraestrutura física por público externo;
11. Estabelecimento de rotina de manutenção dos equipamentos.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior eficiência na utilização dos recursos disponíveis;
2. Democratização do acesso aos laboratórios;
3. Redução dos custos de compras e manutenção;
4. Maior interação entre os pesquisadores e usuários;
5. Fomento à transdisciplinariedade da pesquisa.



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Laboratórios;
2. MPOG;
3. Pesquisadores;
4. Comunidade Acadêmica;
5. CUNI.



PREMISSAS

1. Estabilidade elétrica;
2. Existência de vagas para técnicos;
3. Equipamentos em pleno funcionamento;
4. Apoio dos coordenadores dos laboratórios;
5. Aprovação das propostas.



RISCOS

1. Instabilidades elétricas constantes;
2. Falta de vagas para técnicos;
3. Falta de manutenção dos equipamentos;
4. Resistência dos coordenadores dos laboratórios;
5. Não aprovação das propostas.



EQUIPE

1. PRPPG;
2. Reitoria;
3. Comissão designada;
4. Comissão designada;
5. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Concluir o levantamento;
2. Designar as comissões;
3. Elaborar proposta de normativa para uso dos laboratórios;
4. Elaborar projeto das centrais de análise;
5. Submissão da proposta ao CUNI.



LINHA DE TEMPO

1. Até 1º semestre de 2017;
2. Até 2º semestre de 2017;
3. Até 1º semestre de 2018;
4. Até 2º semestre de 2018;
5. Até 2019.



RESTRIÇÕES

1. Pouco pessoal capacitado;
2. Inexistência de código de vaga para técnicos em laboratório.



CUSTOS

R\$ 0,00

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Alto custo da pesquisa científica;
2. Baixo número de pessoal envolvido em pesquisas;
3. Restrição orçamentária;
4. Necessidade de incentivos à pesquisa na instituição;
5. Demanda não atendida por bolsas de pesquisa.



PRODUTO

Bolsas de pesquisa



STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Programas de Pesquisa;
2. Comunidade Acadêmica;
3. Docentes;
4. Sociedade.



PREMISSAS

1. Os projetos serão contemplados com bolsas de pesquisa;
2. Haverá interessados em participar dos editais;
3. Haverá número suficiente de docentes para orientação;
4. Haverá resultados científicos.



RISCOS

1. Os projetos não serão contemplados com bolsas de pesquisa;
2. Não haverá interessados em participar dos editais;
3. Não haverá número suficiente de docentes para orientação;
4. Não haverá resultados científicos.



OBJETIVO SMART

Ampliar em 10% o número de bolsas de pesquisa a partir de 2017 até 2020.



REQUISITOS

1. Maior inserção nos programas de bolsas governamentais e privadas;
2. Ampliação do diálogo com as entidades de financiamento;
3. Lançamento de editais específicos para as bolsas;
4. Ações de divulgação dos editais e bolsas ofertadas;
5. Participação das unidades acadêmicas na divulgação dos editais;
6. Assessoramento aos interessados na elaboração dos projetos para submissão aos editais;
7. Buscar por editais externos que ofereçam bolsas de pesquisa;
8. Acompanhamento periódico dos projetos em andamento através de relatórios de atividades desenvolvidas;
9. Definição de metas e resultados da produção científica esperados em cada projeto;
10. Estipular critérios para desligamento dos bolsistas com desempenho insatisfatório e redistribuição das vagas em aberto;
11. Destinar recursos para contrapartida financeira das bolsas.



EQUIPE

1. Reitoria e PRPPG;
2. Reitoria e PRPPG;
3. Coordcom e PRPPG;
4. PRPPG.



GRUPO DE ENTREGAS

1. Diálogo com as entidades de financiamento;
2. Realização de novas parcerias para novas bolsas;
3. Ações de divulgação dos editais;
4. Oferta de bolsa de pesquisa.



LINHA DE TEMPO

1. Contínuo, a partir de 2017;
2. Contínuo, a partir de 2017;
3. Contínuo, a partir de 2017;
4. Contínuo, a partir de 2017.



BENEFÍCIOS (futuro)

1. Maior incentivo à inovação e ao desenvolvimento científico;
2. Estimulo aos graduandos a participarem de projetos de pesquisa;
3. Aumento no número de pessoas envolvidas com pesquisa na instituição;
4. Aumento no captação de recursos e no número de projetos beneficiados;
5. Ampliação da integração entre o ensino e a pesquisa institucional;
6. Fortalecimento dos projetos de pesquisa, núcleos e programas de pós-graduação.



RESTRIÇÕES

1. Baixo interesse das entidades financiadoras;
2. Recurso escasso para contrapartida.



CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 0,00;
4. R\$ 500.000,00/ano.

R\$ 500.000,00/ano.

JUSTIFICATIVA (presente)

1. Necessidade de fortalecimento da pesquisa institucional;
2. Distanciamento dos discentes na realização da pesquisa;
3. Conhecimento das ações de iniciação científica restrito aos participantes;
4. Necessidade de fomentar potenciais pesquisadores.

PRODUTO

Eventos de fomento à iniciação científica

STAKEHOLDERS EXTERNOS & Fatores externos

1. Pesquisadores;
2. Sociedade;
3. Comunidade Acadêmica;
4. Discentes.

PREMISSAS

1. Haverá resultados a serem divulgados;
2. A divulgação será efetiva;
3. Haverá expressiva participação nos eventos;
4. Se interessarão e se envolverão nos projetos de Iniciação Científica.

RISCOS

1. Não haverá resultados a serem divulgados;
2. A divulgação não será efetiva;
3. Não haverá expressiva participação nos eventos;
4. Não se interessarão e se envolverão no projeto de Iniciação Científica.

OBJETIVO SMART

Realizar anualmente um evento visando a maior amplitude da iniciação científica e tecnológica da UFRR a partir de 2017 até 2020.

REQUISITOS

1. Realização de uma mostra científica dos projetos em andamento;
2. Evento anual de grande repercussão apresentando os resultados obtidos na iniciação científica;
3. Buscar integrar IES do Estado e fronteiras para promover um evento de maior alcance e impacto;
4. Oferta de palestras, minicursos, mesas redondas e atividades relacionadas as pesquisas apresentadas;
5. Abertura aos demais pesquisadores institucionais para submissão de pesquisas a serem apresentadas;
6. Realização de ampla e prévia divulgação dos eventos;
7. Garantia de certificação aos participantes, palestrantes e colaboradores;
8. Definir como critério para a expedição de certificados a participação em carga horária mínima do evento;
9. Buscar alternativas para a publicação dos resultados em diferentes mídias;
10. Estabelecer premiação institucional aos docentes e discentes com resultados de maior destaque por área de conhecimento (Iniciativa 2.2);
11. Intermediar e buscar apoio dos docentes aos eventos;
12. Destinar recursos específicos para realização dos eventos.

EQUIPE

1. PRPPG e Comitê de Iniciação Científica;
2. PRPPG e Coordenadores;
3. PRPPG e COORDCOM;
4. PRPPG;
5. COORDCOM, PRPPG e Editora.

GRUPO DE ENTREGAS

1. Planejamento da mostra e do evento anual;
2. Acompanhamento do programa de iniciação científica;
3. Divulgação do evento;
4. Realização do evento;
5. Publicação dos resultados.

LINHA DE TEMPO

1. Primeiro semestre de cada ano;
2. Contínuo;
3. 3 à 2 meses antes do evento;
4. Anual, a partir de 2017;
5. Contínuo, a partir de 2017.

BENEFÍCIOS (futuro)

1. Aprimoramento do desempenho dos acadêmicos envolvidos com a iniciação científica;
2. Aumento no número de projetos de pesquisa realizados;
3. Maior integração entre os docentes;
4. Estímulo à pesquisa institucional;
5. Inserção dos discentes na realização da pesquisa institucional;
6. Fortalecimento da produção científica.

RESTRIÇÕES

1. Desconhecimento e baixo interesse dos discentes;
2. Limitados recursos para os eventos.

CUSTOS

1. R\$ 0,00;
2. R\$ 0,00;
3. R\$ 10-000,00/ano;
4. R\$ 70-000,00/ano;
5. R\$ 10-000,00/ano.

R\$ 90-000,00/ano.

ANEXO II – Infraestrutura Física

LEVANTAMENTO DE DADOS - CAMPUS PARICARANA										
Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS PARICARANA										
1	BLOCO I - CCLA	m²	3.181,00	1	13	10	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
2	BLOCO II - CADECON	m²	3.181,00	1	20	10	0	1	SIM	2- Reformado a menos de 5 anos.
3	BLOCO III	m²	3.181,00	1	27	7	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
4	BLOCO V	m²	1.669,56	1	12	6	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
5	BLOCO VI	m²	2758,54	2	36	4	1	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
6	BLOCO VII	m²	4137,81	3	46	6	1	4	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
7	LABORATÓRIO DE RÁDIO E TV	m²	93,87	1	0	0	0	0	NÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
8	BLOCO DE MESTRADO - LETRAS	m²	321,10	1	2	2	0	1	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
9	PARLATÓRIO	m²	464,03	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
10	NUSA/NECAR	m²	285,35	1	4	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
11	ANEXO NECAR	m²	395,60	1	2	2	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
12	CAP - Colégio de Aplicação/Anexo CAP	m²	4.023,05	1	20	9	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
13	CAP - Bloco dos Professores	m²	196,56	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
14	CEDUC	m²	1.134,78	1	6	6	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
15	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	m²	429,33	1	0	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
16	CENTRO DE CONVIVÊNCIA	m²	96,07	1	0	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
17	BIBLIOTECA CENTRAL	m²	3.169,84	1	0	4	0	0	SIM	2- Reformado a menos de 5 anos.

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS PARICARANA										
18	CICLO BÁSICO 1	m²	1.013,70	1	7	2	0	2	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
19	CICLO BÁSICO 2	m²	1.013,70	1	7	2	0	2	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
20	RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO	m²	819,97	1	0	4	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
21	NEEDS - Núcleo de Estudos e Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável	m²	221,56	1	1	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
22	NAPRI - Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais	m²	188,73	1	1	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
23	NPJDDH - Núcleo de Práticas Jurídicas e Defesa de Direitos Humanos	m²	422,67	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
24	NUCELE - Núcleo de Estudos de Línguas Estrangeiras	m²	258,79	1	4	4	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
25	NUDOCHIS - Núcleo de Documentação Histórica	m²	195,44	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
26	CCH - Centro de Ciências Humanas	m²	1.577,91	1	10	5	0	2	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
27	INSIKIRAN - Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena	m²	1.503,73	1	12	7	0	2	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS PARICARANA										
28	MALOCÃO INSIKIRAN	m²	380,13	1	0	0	0	0	NÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
29	NÚCLEO DE PESQUISAS SOCIAIS	m²	188,73	1	5	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
30	OBSERVARR - Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima	m²	188,73	1	0	2	0	1	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
31	NUPEPA - Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia	m²	425,60	1	3	2	0	0	NÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
32	NUPENERG - Núcleo de pesquisas Energéticas	m²	568,04	1	6	3	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
33	MESTRADO - ANEXO IGEO - Instituto de Geociências	m²	377,37	1	5	2	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
34	NEAD - Núcleo de Educação a Distância	m²	425,60	1	0	2	0	0	NÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
35	LABORATÓRIO DE GRÃOS	m²	286,17	1	2	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
36	IGEO - Instituto de Geociências	m²	375,03	1	3	3	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
37	HYDROS - Petrobrás Ambiental	m²	1.595,50	1	10	7	0	1	SIM	2- Reformado a menos de 5 anos.
38	DCE	m²	700,57	1	0	3	0	1	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
39	Maloção – Anexo do DCE	m²	595,50	1	0	2	0	0	NÃO	Obra Parada
40	INAN - Antropologia	m²	749,00	1	5	2	0	2	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
41	DIREITO E MÚSICA	m²	1749,66	2	39	8	0	4	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
42	MQF - Mestrado de Química e Física	m²	1394,23	1	10	4	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS PARICARANA										
43	BLOCO DOS PROFESSORES	m²	1578,66	2	0	5	0	0	EM EXECUÇÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
44	BLOCO DE MEDICINA	m²	3118,76	2	19	4	0	3	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
45	CENTRO DE TREINAMENTO DO PROFESSOR	m²	195,44	1	0	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
46	LABORATÓRIOS CCT	m²	2.230,32	1	4	2	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
47	PRONAT - Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais	m²	2.465,10	1	3	6	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
48	CCS - Centro de Ciências de Saúde	m²	3.071,80	1	18	12	0	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
49	PROCISA		1.123,00	1	4	2	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
50	NUPENGE/Laboratório de Estruturas (Galpão)	m²	838,97	1	1	3	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
51	ENGEL - Engenharia Elétrica	m²	938,5	1	1	2	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
52	COMPLEXO DE ARTES	m²	420,64	1	4	2	0	0	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
53	TV UNIVERSITÁRIA - NRTU	m²	1291,38	2	0	6	0	0	SIM	Obra Parada
54	CAF- Centro Amazônico de Fronteira	m²	4137,87	2	0	4	0	2	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
55	COMPLEXO CBIO	m²	1988,34	1	6	11	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
56	CBIO AUDITÓRIO	m²	526,25	1	0	2	0	1	SIM	1 - Construído a menos de 5 anos.
57	RNP - Rede Nacional de Pesquisas	m²	213,84	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.

Fonte: PROINFRA, 2016

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas Adm.	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ADMINISTRATIVOS - CAMPUS PARICARANA										
1	Reitoria	m²	1.691,86	2	36	6	1	1	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
2	PROINFRA	m²	178,66	1	6	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
3	BLOCO IV - DERCA	m²	3.228,38	1	52	10	0	0	SIM	2- Reformado a menos de 5 anos.
4	CECOMP - Centro de Computação	m²	304,88	1	8	3	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
5	DARH - Dep. de Recursos Humanos	m²	185,76	1	8	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
6	Arquivo Geral	m²	323,50	1	2	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
7	Patrimônio e Almoxarifado	m²	1.503,23	1	13	4	0	0	NÃO	2- Reformado a menos de 5 anos.
8	GEOP - Gerência Operacional (Prefeitura Universitária)	m²	337,01	2	9	9	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
9	Garagem - UFRR	m²	1.402,40	1	0	0	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
10	CDS - Centro de Desenvolvimento do Servidor	m²	673,65	1	0	2	0	0	SIM	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
11	CTS - Centro de Treinamento do Servidor	m²	435,66	1	11	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
12	LABCOM	m²	260,83	1	6	0	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
13	Posto de Saúde	m²	482,90	1	20	4	0	0	SIM	2- Reformado a menos de 5 anos.
14	Diretoria de Saúde	m²	170,35	1	9	2	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
15	PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	m²	429,44	1	11	2	0	0	NÃO	1 - Construído a menos de 5 anos.
16	Prefeitura Universitária	m²	578,77	2	9	4	0	0	NÃO	3 - Não se enquadra no item 1 e 2.
17	Academia do Servidor	m²	492,18	1	2	4	0	0	NÃO	1-Contruído a menos de 5 anos

Fonte: PROINFRA, 2016

LEVANTAMENTO DE DADOS - CAMPUS CAUAMÉ

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula/ Labo. Esp.	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS CAUAMÉ										
1	Laboratório Didático I	m²	337.32	1	5	2	0	0	NÃO	1-Construída a menos de 5 anos
2	Laboratório Didático II	m²	338.28	1	4	2	0	0	NÃO	1-Construída a menos de 5 anos
3	Salas de Aula	m²	178.15	1	3	4	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
4	Bloco de Sala de Aula e Biblioteca	m²	1.596,61	1	5	6	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
5	Escola Agrotécnica	m²	159.26	1	2	3	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
6	PÓS-EAGRO	m²	716.17	1	2	3	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
BLOCOS ADMINISTRATIVOS - CAMPUS CAUAMÉ										
Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas Adm.	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
1	NUPEMA	m²	381.19	1	1	2	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
2	NUREN	m²	454.32	1	3	3	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
3	Casa do Vaqueiro	m²	52.63	1	0	1	0	0	NÃO	1-Construída a menos de 5 anos
4	Guarita CCA	m²	19.48	1	0	1	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2.
INFRAESTRUTURA - CAMPUS CAUAMÉ										
Nº	Descrição de Serviço	UND	Área Construída	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.						
1	Urbanização - 1ª Etapa	m²	12.251,27	1-Construída a menos de 5 anos						
2	Praça do Complexo - CCA	m²	791,63	1-Construída a menos de 5 anos						

Fonte: PROINFRA, 2016

LEVANTAMENTO DE DADOS - CAMPUS MURUPU

Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas de Aula	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
BLOCOS ACADÊMICOS - CAMPUS MURUPU										
1	Biblioteca Murupu	M²	185.00	1	0	2	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
2	Alojamento Feminino	M²	323.24	1	1	1	0	0	NÃO	2-Reformado a menos de 5 anos
3	Restaurante Universitário	M²	424.80	1	0	4	0	0	NÃO	3-Não se enquadra no item 1 e 2
4	Auditório	M²	402.12	1	0	2	0	0	NÃO	2-Reformado a menos de 5 anos
5	Bloco Sala de Professores	M²	152.9	1	0	2	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
6	Bloco de Salas	M²	311.45	1	4	2	0	0	NÃO	2-Reformado a menos de 5 anos
BLOCOS ADMINISTRATIVOS - CAMPUS MURUPU										
Nº	Descrição dos Blocos	UND	Área Construída	Nº Pav.	Nº de Salas Adm.	Nº Banheiros	Nº Elevadores	Nº Auditórios	Estacionamento	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.
1	Administração	M²	103.55	1	4	2	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
2	Fábrica/Depósito de Rações	M²	57.10	1	1	0	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
3	Centro de Pesquisa Agropecuária	M²	1.581,80	1	2	2	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
4	Garagem de Máquinas	M²	380.06	1	0	1	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
5	Aviário	M²	327.35	1	0	0	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
6	Guarita	M²	380.06	1	0	1	0	0	NÃO	1-Construído a menos de 5 anos
INFRAESTRUTURA - CAMPUS MURUPU										
Nº	Descrição de Serviço	UND	Área Construída	1 - Construído a menos de 5 anos. 2 - Reformado a menos de 5 anos. 3 - Não se enquadra no item no 1 e 2.						
1	2ª Etapa das Vias	M²	8.445,42	1-Construída a menos de 5 anos						
2	Quadra Esportiva Murupu	M²	1.651,30	1-Construída a menos de 5 anos						

Fonte: PROINFRA, 2016